

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Porto Alegre, 2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa/TCU nº 63/2010, Decisão Normativa - TCU nº 127/2013, Portaria/TCU nº 175/2013 e Portaria/CGU nº 133/2013

Porto Alegre, março de 2014

Administração Superior

Miriam da Costa Oliveira

Reitora

Luis Henrique Telles da Rosa

Vice-reitor

Maria Terezinha Antunes

Pró-reitora de Graduação

Rodrigo Della Méa Plentz

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Deisi Cristina Gollo Marques Vidor

Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Roseane Alfama Inhaquites

Pró-reitora de Administração

Liane Nanci Rotta

Pró-reitora de Planejamento

Responsável pela Consolidação do Relatório de Gestão

Liane Nanci Rotta (Pró-reitora de Planejamento)

Colaboração: Karina Cunha Nascimento

Equipe técnica responsável pela coleta e sistematização dos dados para a consolidação do Relatório de Gestão no exercício de 2013

Bruno Heerdt (Coordenador do Departamento de Orçamento)

Daniel Azeredo (Coordenador do Departamento de Contabilidade)

Evelise Fraga de Souza Santos – Pesquisadora Institucional

Karina Rodrigues da Silva (Departamento de Compras e Contratos)

Martha Marques da Silva (Coordenadora do Departamento de Registro e Controle Acadêmico)

Roque Luis Eich (Coordenador do Departamento de Recursos Humanos)

Roseane Alfama Inhaquites (Pró-Reitoria de Administração)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMTEPA – Associação Mário Tannhauser de Ensino, Pesquisa e Extensão
APCN – Apresentação de Proposta de Curso Novo
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGU – Controladoria Geral da União
CNRM – Comissão Nacional de Residência Médica
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN – Conselho Universitário
COREME – Comissão de Residência Médica
CPC – Conceito Preliminar de Curso
DERCA – Departamento de Registro e controle Acadêmico
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
DRH – Departamento de Recursos Humanos
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FIPAD - Associação para Incentivo à Pesquisa em Álcool e Drogas
FUNDATEC – Fundação Desenvolvimento Tecnológico
GHC – Grupo Hospitalar Conceição
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IGC – Índice Geral de Curso
IN – Instrução Normativa
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISCMPA – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC – Ministério da Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação
PET – Programa de Educação Tutorial
PIC – Programa de Iniciação Científica
PID – Programa de Iniciação à Docência
Pinglfe – Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROEXT – Programa de Bolsas de Extensão
PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SiSU – Sistema de Seleção Unificada
SMS – Secretaria Municipal da Saúde
TCU - Tribunal de Contas da União
UFCSPA – Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

Tabela 1 – Composição do Quadro Docente.....	21
Tabela 2 – Composição do Corpo Técnico-Administrativo.....	21
Tabela 3 – Composição do Acervo Bibliográfico.....	26
Tabela 4 – Aquisições da Bibliografias.....	28
Tabela 5 – Total de inscritos no vestibular em relação ao total de vagas ofertadas.....	125
Figura 1 – Demonstrativo do número de bolsas acadêmicas	126
Figura 2 – Demonstrativo dos programas de assistência estudantil	127
Figura 3 – Acervo Bibliográfico	128
Figura 4 – Composição do Corpo Docente por nível de titulação	128
Tabela 6 – Composição do Quadro docente segundo regime de trabalho	129
Tabela 7 – Grupos de Pesquisa e Produção Docente	129
Tabela 8 – Produção Intelectual dos Docentes da Instituição	129
Tabela 9 – Comparação do Orçamento de 2013 com relação ao ano de 2012	146
Tabela 10 – Percentual de tipos de solicitações encaminhadas a Ouvidoria da UFCSPA.....	187
Tabela 11 – Custo Corrente.....	205
Tabela 12 – Custo Corrente/Aluno equivalente	205
Tabela 13 – Professor equivalente	205
Tabela 14 –Aluno tempo integral/Professor equivalente	205
Tabela 15 – Funcionário equivalente	206
Tabela 16 – Aluno tempo integral/Funcionário equivalente.....	206
Tabela 17 – Funcionário equivalente/Professor equivalente.....	206
Tabela 18 – Grau de participação estudantil	206
Tabela 19 – Grau de envolvimento com a Pós-Graduação	207
Tabela 20 – Taxa de Sucesso na Graduação	207

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	12
Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS.....	110
Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	132
Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas	136
Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	138
Quadro A.4.1.3.1.– Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total	139
Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total... ..	140
Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação	143
Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	144
Quadro A.4.3 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	147
Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	148
Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	149
Quadro A.4.5.1 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica).....	150
Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	151
Quadro A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)	152
Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	153
Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ	154
Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	155
Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária Situação apurada em 31/12.....	156
Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade Situação apurada em 31/12.....	157
Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	158
Quadro A.5.1.4.1 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	159
Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12.....	159
Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	159
Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	159
Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac.....	160
Quadro A.5.1.5.4 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)	160
Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.	162
Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	163
Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários	163
Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	165
Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	166
Quadro A.6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros .	167
Quadro A.7.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada.....	168
Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	170
Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	171
Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	172
Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	175
Quadro A.9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	178

Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	184
Quadro A.9.6 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	185
Quadro A.11.2.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.	197
Parte B do anexo II da DN 127/2013– CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....	202
Quadro B.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	202
Quadro B.6.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	203

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA	12
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	12
1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE JURISDICIONADA	13
1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL	15
1.3.1. Administração Superior	15
1.3.2. Conselho Universitário - CONSUN	16
1.3.3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE	16
1.3.4. Reitoria	17
1.3.5. Vice-Reitoria	18
1.3.6. Pró-Reitorias	18
1.3.6.1. Pró-reitoria de Graduação	18
1.3.6.2. Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa	19
1.3.6.3. Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários	20
1.3.6.4. Pró-reitoria de Administração	20
1.3.6.5. Pró-reitoria de Planejamento	20
1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA UNIDADE JURISDICIONADA	21
1.4.1. Ensino	22
1.4.1.1. Ensino de Graduação	22
1.4.1.2. Ensino de Pós-graduação "Stricto sensu"	23
1.4.1.2. Ensino de Pós-graduação "Lato sensu"	23
1.4.1.2. Programa de Residência Médica e de Residência Multiprofissional	23
1.4.2. Pesquisa	24
1.4.3. Extensão	24
1.5. MACROPROCESSOS DE APOIO	25
1.5.1. Área acadêmica	25
1.5.1.1. Biblioteca	26
1.5.1.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico	29
1.5.1.3. Departamento de Registro e Controle Acadêmico	30
1.5.1.4. Programa de Formação Continuada para Professores	30
1.5.1.5. Programa de Iniciação à Docência	32
1.5.1.6. Acompanhamento de Atividades Didático-pedagógicas na UFCSPA	34
1.5.1.7. Programa de Tutoria	37
1.5.1.8. Gerência de Laboratórios de Ensino	39
1.5.1.9. Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT-Saúde)	40
1.5.2. Área Extensão	40
1.5.2.1. Coordenação de Extensão	40
1.5.2.2. Coordenação de Assuntos Comunitários	41
1.5.2.3. Núcleo de Educação à Distância	41
1.5.3. Área Administrativa	41
1.5.3.1. Divisão de Almoxarifado	41
1.5.3.2. Divisão de Contratos	41
1.5.3.3. Divisão de Contabilidade	41
1.5.4. Área Planejamento	42
1.5.4.1. Avaliação Institucional	42
1.5.4.2. Núcleo de Tecnologia da Informação	42
1.5.4.3. Plano de Capacitação dos Técnico-administrativos da UFCSPA	42
1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS	43
1.6.1. Convênios de Cooperação Técnico-científicos e Convênios de Cooperação Técnica para atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa	43
2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS	48
2.1 PLANEJAMENTO DA UJ	48
2.1.1. Descrição dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da UJ	48
2.1.1.1. Plano de Metas 2009-2013	48
2.1.1.2. Plano de Metas 2013-2017	81
2.1.2. Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA	109
2.1.3. Demonstração da vinculação do plano da unidade para o exercício de 2013 e as estratégias adotadas para a sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos	109
2.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS	110
2.3. INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS GERADOS PELA GESTÃO	125

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO.....	132
3.1. ESTRUTURA ORGÂNICA DE CONTROLE DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	132
3.2. CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE.....	134
3.4. ESTRUTURA E ATIVIDADE DO SISTEMA CORREICIONAL DA UJ.....	134
3.5. DEMONSTRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS ARTIGOS 4º E 5º DA PORTARIA Nº 1.043, DE 24 DE JULHO DE 2007, DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO – CGU	135
3.6. INDICADORES.....	135
4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	136
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	153
5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	160
5.1.7. Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	161
6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	164
6.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	164
7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO.....	168
7.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).	168
8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL....	170
9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	172
9.3. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	183
9.4. DEMONSTRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS	184
10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	186
10.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO À UFCSPA	186
10.2. MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS.....	188
10.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE PESQUISAS DE OPINIÃO.....	188
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	194
11.1. DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS..	194
11.2. DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL POR UNIDADE JURISDICIONADA	197
PARTE B - CONTEÚDO ESPECÍFICO DA U.J.....	202
ANEXO.....	209

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, exercício 2013, pretende apresentar o desempenho institucional, a gestão orçamentária e financeira da Instituição, de acordo com as disposições contidas nos seguintes normativos legais: Instrução Normativa/TCU nº 63/2010, Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Resoluções TCU nº 234/2010 e nº 244/2010, Decisão Normativa/TCU nº 127/2013 (com alterações da Decisão Normativa TCU nº 129/2013), Portaria TCU nº 175/2013 e Portaria CGU nº 133/2013.

Este documento está estruturado conforme as exigências contidas nos itens A e B do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, ou seja, em sua primeira parte – Parte A – Conteúdo Geral, apresenta informações gerais sobre a gestão; na segunda parte – Parte B - elenca o Conteúdo Específico por Unidade Jurisdicionada.

Ressalta-se que foram atendidos todos os itens obrigatórios listados na Portaria-TCU nº 175 de 09 de julho de 2013, atinentes à natureza jurídica da UFCSPA. Contudo, deixou-se de responder a alguns subitens que estão listados ao longo deste Relatório de Gestão, em razão de os mesmos não se aplicarem à Universidade.

Subitens não atendidos pela UFCSPA neste Relatório de Gestão 2013

QUADRO	MOTIVO
A.2.2.3.3	A UFCSPA não apresentou esta movimentação em 2013
A.2.2.3.4	Não se aplica a UFCSPA, pois a Universidade não possui ação específica desta natureza. Todo recurso para investimento está alocado no Programa 2032 e suas ações 20 GK, 20RK e 8282.
A.3.2	A UJ não possui Conselho de Administração e Fiscal.
A.3.3.2	A UJ não possui Conselho de Administração e Fiscal.
A.3.3.3	A UJ não possui Conselho de Administração e Fiscal.
A.3.3.4	A UJ não possui Conselho de Administração e Fiscal.
A.4.2	A UJ não possui Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.
A.4.1.2.1	A UJ possui somente uma UG para realizar provisões
A.4.1.3.2	A UJ possui somente uma UG
A.4.1.3.4	A UJ possui somente uma UG
A.4.4.3	A UFCSPA não apresentou esta movimentação em 2013
A.4.4.4	A UFCSPA não apresentou esta movimentação em 2013
A.4.6	Não se aplica à UJ
A.4.7	Não se aplica à UJ
A.5.2.1	Não se aplica não se aplicam a UFCSPA, pois a Universidade não detém em seu quadro servidores terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da unidade.
A.5.2.2	Não se aplica não se aplicam a UFCSPA, pois a Universidade não detém em seu quadro servidores terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da unidade.
A.6 – Renúncia de Receitas (todos os quadros: do A.6.1.1 até o A.6.2.11)	Não se aplica.
A.11.2.2	Feita a declaração de que trata o quadro A. 11.2.1, de que as demonstrações contábeis refletem a situação da UJ
A.11.5.1	Não se aplica à UJ
A. 11.5.2	A UFCSPA não possui, como investidora, mais do que 10% de outra companhia.
Quadro B.6.3	Não se aplica a UJ

A elaboração deste Relatório constitui-se em esforço coletivo da Universidade, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento e apresenta este documento de conteúdo relacionado às informações solicitadas, fidedigno, qualificado e com a transparência necessária a uma Instituição Pública Federal.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 00970
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre		
Denominação Abreviada: UFCSPA		
Código SIORG: 00970	Código LOA: 26284	Código SIAFI: 154032
Natureza Jurídica: Fundação do Poder Executivo		CNPJ: 92.967.595/0001-77
Principal Atividade: educação superior		Código CNAE: 853
Telefones/Fax de contato:	(51) 3303.9000	(51) 3303.8836
Endereço Eletrônico: proplan@ufcspa.edu.br		
Página na Internet: HTTP://www.ufcspa.edu.br		
Endereço Postal: Rua Sarmento Leite, 245. Centro. Porto Alegre – RS – CEP 90.050-170		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre é uma Instituição Federal de Ensino o Superior, criada pela Lei nº 11.641 de 14 de janeiro de 2008, por transformação da Fundação Faculdade de Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre. Originalmente criada pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, em 08 de dezembro de 1953, iniciou suas atividades didáticas a 22 de março de 1961, autorizada pelo Decreto nº 50.165/1961. Em 22 de agosto de 1969, por força do Decreto-Lei Federal nº 781, foi transformada em Fundação de Direito Privado com o nome de Fundação o Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. Em 11 de dezembro de 1980, passou a denominar-se, de acordo com a Lei nº 6.891, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, dotada de Personalidade Jurídica de Direito Privado e vinculada ao então Ministério da Educação e Cultura. Por força da Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, foi enquadrada como Fundação Pública. Em 11 de janeiro de 2008, é instituída a Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, por transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, pela Lei nº 11.641 (http://www.ufcspa.edu.br/index.php/historico).		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
A norma que estabelece a finalidade, a estrutura da UFCSPA, bem como a estrutura orgânica no período de gestão em referência é o seu Estatuto, aprovado através da Portaria nº 500 de 14 de julho de 2008, publicada no DOU de 15 de julho de 2008, e disponível na íntegra, no endereço eletrônico: http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/Estatuto.pdf .		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
O Regimento Geral da UFCSPA foi aprovado pela antiga Congregação (atual CONSUN) em 3 de setembro de 2008 e encontra-se na íntegra em http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/Regimento.pdf		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
154032	Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	

1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE JURISDICIONADA

A característica principal da Fundação Católica de Medicina foi ser uma Escola Médica “isolada”, além do alto nível técnico-científico. Em 1980, foi mais uma vez reconhecida e entendeu o Governo Federal que a mesma deveria ser federalizada. A 11 de dezembro daquele ano, por meio da Lei nº 6.891, passou a denominar-se Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA). Em 1987, por força da Lei nº 7.596, de 10 de abril, foi enquadrada como Fundação Pública. Em 11 de janeiro de 2008, é instituída a Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, por transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, pela Lei nº 11.641.

Inicialmente, a Instituição concentrou-se na oferta do curso de graduação em Medicina. Já em 1964, com a implantação da Residência Médica demonstra claramente seu forte ideal na busca da mais alta qualificação no ensino médico. Esse objetivo, fundamental na história da instituição, continuou sendo norteador das ações quando, em 1968, implementou seu primeiro curso de pós-graduação *lato sensu*. Essa trajetória agregou experiência, possibilitando que, a partir de 1988, iniciasse a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado, seguido posteriormente pelo Doutorado.

Com essa abrangência das ações na área de ensino e, conseqüentemente, na de pesquisa, devido à consolidação de seus cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de 2004, amplia a sua atuação que ultrapassa o campo circunscrito da área médica e passa a dedicar-se mais amplamente à área da saúde, com o oferecimento de dois novos cursos de graduação: Nutrição e Biomedicina.

Essa ampliação indica claramente o caminho da UFCSPA como instituição especializada na área da saúde, uma vez que sua origem e competência vinculadas à área médica impulsionam o seu fazer. A partir disso, vem empreendendo seus esforços no sentido de qualificar e ampliar o seu escopo de atuação, sempre dentro da sua área de competência que é a da atenção integral à saúde. Em 2013 já apresentava a oferta de quatro Programas de Pós-graduação *stricto sensu* e onze cursos de graduação (bacharelados e tecnológicos), além de cursos de especialização *lato sensu*, de Programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional.

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA é uma instituição pluridisciplinar, dedicada à criação, transmissão crítica e difusão da ciência, tecnologia e cultura, em nível de educação superior, na área da saúde, mantida pela União Federal e com sede e foro no município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

A Missão da Universidade é a de “formar profissionais na área da saúde, através do ensino, pesquisa e extensão, com conhecimentos sólidos, capacidade de auto-aprendizagem, ética e visão humanística, capazes de promover a melhoria da qualidade de vida.” Nesse contexto, objetiva ser referência nacional na área da saúde e, dessa forma, busca, constantemente, melhorar a qualidade e a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando a inovação científica e tecnológica, o empreendedorismo e a formação humanística.

O Estatuto e o Regimento Geral da Universidade estabelecem seus princípios e objetivos, bem como sua constituição, natureza jurídica e estrutura organizacional.

Do art. 2º do Estatuto da Universidade, extraem-se os objetivos perseguidos pela Instituição, os quais, por sua importância, seguem abaixo elencados:

I – formar profissionais aptos para a inserção no mercado de trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade, além de colaborar na formação contínua desses profissionais;

II – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

III – incentivar o trabalho de pesquisa, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura;

IV – promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e cultural, possibilitando sua concretização;

VI – promover a extensão, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da pesquisa científica e tecnológica e da criação cultural geradas na Instituição.

Para concretizar tais objetivos, a UFCSPA norteia-se pelos princípios da formação humana, científica, técnica, profissional e cultural; do desenvolvimento da pesquisa, tendo em perspectiva a expansão do conhecimento e as necessidades da sociedade; do intercâmbio científico, técnico e cultural com instituições nacionais e internacionais; da contribuição, dentro da sua área de atuação, para a cooperação internacional e para a aproximação pacífica entre os povos; da preservação e valorização do seu patrimônio natural, científico, cultural e tecnológico; do compromisso com a qualidade e a ética; do aprimoramento da democracia, da justiça, da defesa dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida e de seu compromisso com o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do País.

No que concerne a sua organização geral, a Universidade, conforme art. 6º de seu Estatuto, é regida pelos seguintes princípios:

I – unidade administrativa e patrimonial;

II – estrutura orgânica apoiada em cursos de graduação, subordinados à Administração Superior da Universidade;

III – inseparabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

IV – racionalização de organização, utilizando plenamente recursos materiais e humanos;

V – flexibilidade de métodos e critérios para atender a educação integral de seus alunos, as peculiaridades locais e regionais e as alternativas próprias dos projetos pedagógicos e das linhas de pesquisa;

VI – controle permanente de qualidade de todas as atividades desenvolvidas.

Diante de tais premissas, é de salutar importância ressaltar que a Universidade desenvolve inúmeras ações de responsabilidade social, inserindo-se ativamente na sociedade, enfrentando desafios, inovando e expandindo de forma sustentada, sendo notório o avanço dos indicadores institucionais, observado ao longo dos anos recentes: tanto o número quanto a diversidade das ações refletem o crescimento institucional e reforçam a informação de que a UFCSPA vem atingindo, com qualidade nacional reconhecida, o cumprimento da tríplice missão de ensinar, pesquisar e estender serviços à sociedade formando profissionais capazes de promover melhorias na qualidade de vida da população.

O exercício da educação superior abarca a transmissão e a produção de conhecimentos, através do ensino, da pesquisa e da extensão, o que contribui para o desenvolvimento cultural, social e econômico do Estado e da Nação. A transmissão e produção de conhecimentos ocorre através de: processos de ensino-aprendizagem, investigações científicas e processos de interação com a sociedade.

A UFCSPA, uma universidade pública, gratuita, academicamente qualificada, especializada na área da saúde e comprometida com a sociedade onde está inserida, busca, em todas as suas ações, maior qualificação acadêmica e autonomia.

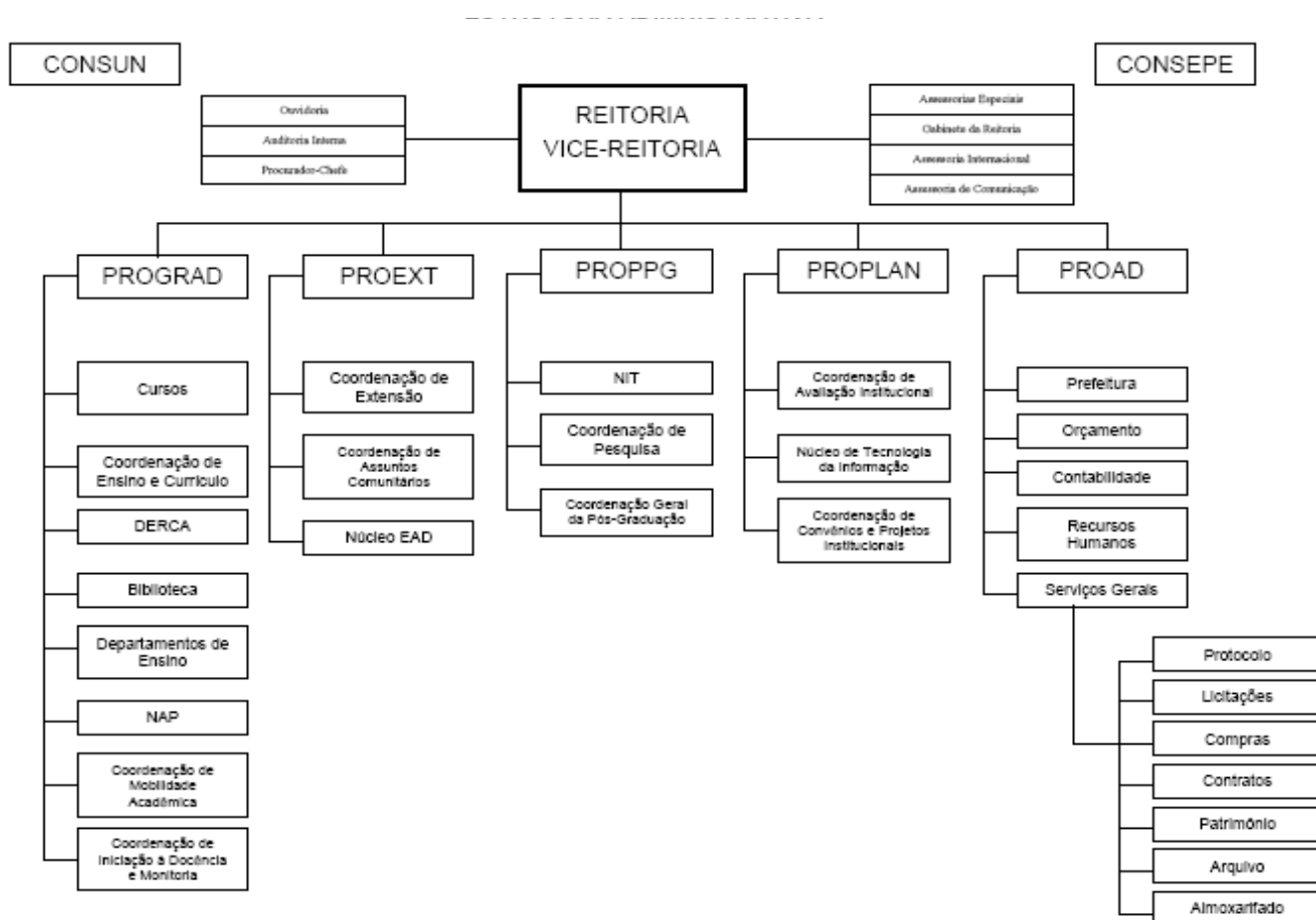
Exemplo de excelência em educação, a Universidade tem em seu quadro profissional 86% de professores mestres e doutores. Em indicadores de avaliação de qualidade de ensino do

Ministério da Educação, a instituição obtém alta qualificação. Em 2013, a UFCSPA conquistou a nota máxima (5) no Índice de Geral de Cursos (IGC) 2012, sendo a mais nova dentre as nove instituições consideradas as melhores do país. De 2.171 avaliadas apenas 0,4% das universidades atingiram máxima.

No Rio Grande do Sul a UFCSPA aparece em segundo lugar e no ranking nacional pulou de 28º (2011) para o nono lugar (2012). A instituição se destaca também no conceito médio da graduação no qual é a quarta melhor avaliada pelo Ministério da Educação (MEC).

1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

A última alteração do Organograma da Universidade foi aprovada por seu Conselho Universitário - CONSUN - em 15/08/13, por meio da Resolução nº 021/2013 de 19/08/13. Abaixo, segue o Organograma da Universidade, o qual também poderá ser encontrado no link <http://www6.ufcspa.edu.br/index.php/institucional/43-organograma/72-organograma>.



As descrições sucintas das competências e atribuições das áreas estratégicas da Universidade constante no organograma acima delineado, serão a seguir apresentadas.

1.3.1. Administração Superior

A Administração Superior da Universidade compreende os Conselhos Superiores, a Reitoria e a Vice-Reitoria. Constituem os Conselhos Superiores da UFCSPA o Conselho Universitário (CONSUN) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Os Órgãos Executivos da UFCSPA são constituídos:

- I – a Reitoria;
- II – a Vice-Reitoria;
- III – as Pró-Reitorias;
- IV – as Coordenações dos cursos de graduação;
- V – as Coordenações dos programas de pós-graduação.

1.3.2. Conselho Universitário - CONSUN

O CONSUN, órgão máximo, consultivo, deliberativo, normativo e jurisdicional da Universidade, composto em sua maioria por docentes do quadro permanente, é constituído pelo Reitor (que o preside), pelo Vice-Reitor, pelos Pró-Reitores, pelos Coordenadores de cursos de graduação, pelos Coordenadores de programas de pós-graduação, por três membros das classes mais elevadas da carreira docente de cada curso de graduação, por um representante discente de cada curso de graduação, por dois representantes discentes da pós-graduação, por cinco representantes técnico-administrativos da instituição e por dois representantes da comunidade externa.

Compete ao CONSUN:

- I – aprovar a política e as diretrizes gerais da Universidade;
- II – aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade;
- III – aprovar alterações e emendas ao Regimento Geral e ao Estatuto, obedecidos aos princípios e normas estabelecidas neste, e a legislação em vigor;
- IV – elaborar e aprovar o próprio regulamento, o Regimento Geral e os regulamentos das unidades de ensino e dos órgãos suplementares da Universidade em conformidade com os mesmos;
- V – criar, desmembrar, incorporar, suspender ou extinguir cursos de graduação e programas de pós-graduação, unidades de ensino, órgãos suplementares e de apoio, projetos, programas ou serviços, nos termos da lei;
- VI – deliberar sobre matéria de interesse geral da Universidade, ressalvada a competência atribuída a outros órgãos por este Estatuto;
- VII – exercer o poder disciplinar originariamente ou em grau de recurso, mediante procedimento definido no Regimento Geral;
- VIII – aprovar a criação de títulos honoríficos ou de benemerência, bem como outras dignidades acadêmicas;
- IX – apreciar a proposta de outorga dos títulos honoríficos ou de benemerência;
- X – aprovar o orçamento anual da Universidade;
- XI – apreciar e aprovar a prestação de contas e o relatório de gestão, ao final de cada ano civil;
- XII – deliberar sobre matérias, representações, decisões ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Reitor;
- XIII – deliberar e definir providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina de qualquer segmento da comunidade universitária após manifestação das instâncias pertinentes;
- XIV – deliberar ou decretar o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas em casos que considere de emergência, mediante proposta do Reitor;
- XV – interpretar este Estatuto e o Regimento Geral, deliberando sobre os casos considerados omissos, nos termos da lei;
- XVI – aprovar brasões, bandeiras, hinos, logotipos e marcas que identifiquem a Universidade e seus cursos;
- XVII – reconsiderar suas próprias decisões por solicitação do Reitor ou da maioria absoluta de seus membros.

1.3.3. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE

O CONSEPE é o órgão colegiado superior que supervisiona e orienta o ensino, a pesquisa e a extensão, no âmbito da Universidade, composto em sua maioria por docentes do quadro

permanente da Universidade, e constituído: pelo Reitor (que o preside), pelo Vice-Reitor, pelos Pró-Reitores, pelos Coordenadores de cursos de graduação, pelos Coordenadores de programas de pós-graduação, por um membro docente de cada curso de graduação, por um representante discente de cada curso de graduação, por dois representantes discentes da pós-graduação, por dois representantes técnico-administrativos, por um representante da comunidade externa.

Compete ao CONSEPE:

- I – elaborar e aprovar seu próprio regulamento;
- II – estabelecer e fixar as diretrizes do ensino, da pesquisa, da extensão e assuntos pertinentes à comunidade universitária, na forma da lei;
- III – aprovar normas complementares às do Regimento Geral sobre processo seletivo, currículos, aproveitamento de estudos, estágio supervisionado e monografias, avaliação institucional, além de outras matérias de sua jurisdição;
- IV – opinar sobre as necessidades referentes ao ingresso de pessoal docente e técnico-administrativo;
- V – propor a criação, suspensão ou extinção de cursos ou habilitações, nos termos da lei;
- VI – expedir atos normativos referentes a assuntos acadêmicos, à coordenação dos cursos, aos programas de pesquisa e extensão, e à organização e funcionamento dos órgãos suplementares;
- VII – emitir pareceres a respeito do corpo docente e técnico-administrativo, estabelecendo as condições de seu afastamento para licença de estudo e cooperação técnica;
- VIII – reconsiderar suas próprias decisões por solicitação do Reitor ou por maioria absoluta de seus membros.

1.3.4. Reitoria

A Reitoria, órgão executivo superior da Universidade, é exercida pelo Reitor, escolhido os termos da legislação vigente.

São atribuições do Reitor:

- I – representar a Universidade em juízo ou fora dele;
- II – coordenar a definição de políticas, estratégias e planos de ação da Universidade;
- III – superintender todas as atividades universitárias;
- IV – convocar e presidir todos os Conselhos Superiores da Instituição;
- V – presidir todos os atos universitários em que estiver presente;
- VI – conferir graus, expedir diplomas e títulos honoríficos;
- VII – assinar acordos, convênios, contratos ou qualquer forma de cooperação interinstitucional;
- VIII – promover a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade e a proposta orçamentária anual, encaminhando estes documentos ao Conselho Universitário, nos prazos previstos;
- IX – propor a admissão, nos termos legais, e promover a lotação nos órgãos da Universidade, do pessoal docente e de apoio técnico-administrativo;
- X – designar o pessoal docente e técnico-administrativo para o exercício das funções para as quais foram admitidos;
- XI – designar e dar posse a todos os membros dos órgãos colegiados superiores da Universidade;
- XII – vetar decisões dos Conselhos Superiores, no prazo de dez dias, fundamentadamente, caso em que o veto será submetido à nova deliberação, podendo ser derrubado pelo voto de dois terços dos conselheiros;
- XIII – homologar ou solicitar reexame de decisões dos órgãos colegiados superiores;
- XIV – criar ou extinguir assessorias especiais, consultorias ou outros órgãos auxiliares a ele subordinados, para as atividades que lhes forem inerentes;
- XV – atribuir competências, fixadas por ato específico, ao Vice-Reitor, dirigentes de órgãos suplementares e de apoio e integrantes de seu Gabinete;

XVI – encaminhar ao Conselho Universitário a prestação de contas e o relatório de cada exercício.

1.3.5. Vice-Reitoria

A Vice-Reitoria, órgão superior executivo da Universidade, diretamente subordinado à Reitoria é exercida pelo Vice-Reitor, nomeado nos termos da legislação vigente. O Vice-Reitor auxilia o Reitor no desempenho de suas funções, substituindo-o nos eventuais impedimentos e ausências.

1.3.6. Pró-Reitorias

As Pró-Reitorias da UFCSPA estão assim organizadas:

- Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD);
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG);
- Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT);
- Pró-Reitoria de Administração (PROAD);
- Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

São atribuições comuns às Pró-Reitorias:

- I – integrar, como membro nato, os Conselhos Superiores;
- II – formular diagnósticos dos problemas da instituição nas respectivas áreas;
- III – elaborar as propostas de política de atuação nas respectivas áreas;
- IV – coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução da política de cada área;
- V – encaminhar aos Conselhos Superiores, para apreciação, matérias de competência dos mesmos;
- VI – criar câmaras e comissões para fins específicos das respectivas áreas, indicar seus membros, aprovar seus pareceres e encaminhá-los às instâncias superiores, se for o caso;
- VII – prestar contas à Reitoria das atividades desenvolvidas na Pró-Reitoria.

Abaixo seguem as competências específicas de cada Pró-Reitoria:

1.3.6.1. Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD)

A PROGRAD é órgão executivo, que superintende, coordena e supervisiona as atividades do ensino de graduação da Universidade. Compete à PROGRAD:

- I – homologar os nomes dos membros componentes da Comissão de Graduação de cada curso;
- II – aprovar convênios no âmbito de sua área de atuação;
- III – propor a criação de novos cursos de graduação;
- IV – elaborar o Calendário Acadêmico anual da graduação;
- V – coordenar estudos, análises e discussões para efeito de reestruturação dos currículos dos cursos de graduação;
- VI – elaborar e supervisionar os programas de aprimoramento do ensino;
- VII – promover meios de viabilizar a integração intra e interdisciplinar;
- VIII – estabelecer normas para admissão aos cursos de graduação, por transferência, obtenção de novo título, e por outra via que não a do Concurso Vestibular;
- IX – estabelecer normas para matrícula e trancamento de matrícula;
- X – regulamentar e monitorar o sistema de avaliação da aprendizagem;
- XI – realizar estudos e análises para efeito de definição da força de trabalho docente e de sua lotação;
- XII – planejar e supervisionar os processos seletivos de docentes;
- XIII – analisar e emitir parecer em relação às solicitações e recursos de discentes e docentes no âmbito do ensino de graduação;

XIV – viabilizar e empreender ações de participação em programas e projetos de fomento na área do ensino de graduação;

XV – exercer outras atribuições que lhe forem delegadas, dentro de sua área de atuação.

1.3.6.2 Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG)

A PROPPG é órgão executivo, que superintende, coordena e supervisiona as atividades de pós-graduação e pesquisa da Universidade. Compete à PROPPG:

I – aprovar convênios no âmbito de sua área de atuação;

II – propor a criação de novos programas de pós-graduação *Stricto sensu*;

III – emitir parecer sobre propostas de criação de cursos *Lato sensu* – aperfeiçoamento e especialização;

IV – apoiar e coordenar a atividade de pesquisa em todos os níveis de ensino;

V – organizar e manter atualizado o cadastro de pesquisadores, com suas produções científicas e pesquisas realizadas, bem como acompanhar e divulgar os programas e projetos de pesquisa na Instituição;

VI – viabilizar a divulgação da produção científica por meio de relatórios anuais, programação de eventos, apoio à participação de pesquisadores em congressos e similares;

VII – empreender ações e viabilizar a criação de unidades de apoio à pesquisa, como campos experimentais, laboratórios e unidades centrais especializadas em apoio às atividades estratégicas de pesquisa;

VIII – apoiar programas de treinamentos e reciclagem de servidores docentes e técnico-administrativos em atividades específicas da pesquisa científica e tecnológica;

IX – definir e acompanhar a aplicação dos recursos do orçamento da Universidade destinados à pesquisa;

X – organizar o Calendário Acadêmico anual da pós-graduação;

XI – aprovar o nome dos docentes que comporão os programas de pós-graduação;

XII – aprovar o Regulamento de cada programa de pós-graduação *Stricto sensu*;

XIII – designar docente integrante de programa de Residência Médica da Universidade para presidir a COREME (Comissão de Residência Médica);

XIV – aprovar as propostas de credenciamento de docentes/pesquisadores de outras instituições ou de ex-professores da Universidade, submetidas pelos Colegiados de programas de pós-graduação;

XV – emitir parecer sobre a indicação de docentes e servidores técnico-administrativos, para a realização de cursos de pós-graduação em instituições de ensino superior do país ou do exterior, bem como a adequação desses cursos às necessidades da Universidade;

XVI – supervisionar as atividades relacionadas à qualificação de pós-graduação dos docentes e técnico-administrativos da Universidade, solicitando relatórios individuais e encaminhando pareceres ao CONSEPE;

XVII – promover ações junto aos órgãos de fomento para aquisição de recursos materiais e humanos, para o adequado funcionamento dos programas de pós-graduação;

XVIII – decidir sobre a distribuição de recursos financeiros destinados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação pelos órgãos de fomento;

XIX – apreciar e decidir sobre solicitações e recursos interpostos no âmbito do ensino de pós-graduação e de pesquisa;

XX – servir de grau de recurso das decisões dos Colegiados de programas *stricto sensu* e das comissões coordenadoras de curso *lato sensu*;

XXI – exercer outras atribuições que lhe forem delegadas, dentro de sua área de atuação.

1.3.6.3 Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT)

A PROEXT é órgão executivo, que superintende, coordena e supervisiona as atividades de extensão da Universidade e de assuntos relacionados à comunidade universitária. Compete à PROEXT:

I – planejar, programar, normatizar e supervisionar as atividades de extensão e, em particular, os cursos extracurriculares e serviços institucionais;

II – aprovar os planos, os programas e as atividades de extensão propostos pelas unidades e órgãos integrantes da Instituição e promover os meios de sua execução;

III – submeter ao CONSEPE os programas, projetos e normas das atividades de extensão aprovadas pela Pró-Reitoria;

IV – promover a integração dos programas e projetos de extensão propostos pelas unidades e órgãos integrantes da Instituição e promover os meios de sua execução;

V – aprovar convênios no âmbito de sua área de atuação;

VI – divulgar junto à comunidade universitária os programas e as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria;

VII – analisar e emitir parecer em relação às solicitações e recursos de discentes e docentes no âmbito da extensão;

VIII – pesquisar e receber as demandas da comunidade como subsídio para a definição de políticas sociais e culturais;

IX – elaborar e executar programas educacionais de assistência;

X – estabelecer, regulamentar e executar as normas de utilização da prestação de serviços à comunidade;

XI – viabilizar e empreender ações de participação em programas e projetos de fomento na área do ensino de graduação e de extensão;

XII – exercer outras atribuições que lhe forem delegadas, dentro de sua área de atuação.

1.3.6.4 Pró-reitoria de Administração (PROAD)

A PROAD é órgão executivo, que superintende, coordena e supervisiona as atividades de administração da Universidade. Compete à PROAD:

I – propor ao Reitor normas para efeito de aprimoramento de atividades de orçamento, contabilidade, finanças, material, patrimônio, engenharia, manutenção e serviços;

II – elaborar, em estreita articulação com as áreas competentes, propostas de convênios e ajustes ligados às áreas de informática, engenharia, manutenção e serviços;

III – analisar propostas de projetos, contratos, convênios e outros instrumentos relacionados com a área administrativa;

IV – supervisionar, orientar, controlar e acompanhar a aplicação dos recursos financeiros sob sua responsabilidade, bem como as atividades de aquisição, distribuição e controle de material;

V – supervisionar e coordenar a elaboração da proposta orçamentária;

VI – supervisionar e acompanhar a execução do orçamento;

VII – supervisionar a contabilização orçamentária, financeira e patrimonial;

VIII – supervisionar a elaboração da prestação anual de contas;

IX – providenciar a abertura de expedientes administrativos para apurar responsabilidades funcionais e aplicar as medidas cabíveis;

X – exercer outras atribuições que lhe forem delegadas, dentro de sua área de atuação.

1.3.6.5. Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN)

A PROPLAN é órgão executivo, que superintende, coordena e supervisiona as atividades de Planejamento e Desenvolvimento da Universidade. Compete à PROPLAN:

I – acompanhar e avaliar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional;

II – coordenar a realização de projetos de desenvolvimento institucional;

- III – examinar e emitir parecer sobre o aspecto conceitual e metodológico dos projetos de desenvolvimento de recursos humanos;
- IV – elaborar e executar programas educacionais de qualificação a servidores;
- V – operacionalizar convênios propostos pelas pró-reitorias;
- VI – coordenar, supervisionar e avaliar as atividades relacionadas às bibliotecas institucionais;
- VII – coordenar e supervisionar as atividades relacionadas à tecnologia da informação no âmbito institucional;
- VIII – supervisionar as atividades de avaliação institucional;
- IX – coordenar o uso do espaço físico na Universidade;
- X – atuar junto a entidades públicas e privadas, objetivando a captação de recursos para projetos institucionais;
- XI – exercer outras atribuições que lhe forem delegadas, dentro de sua área de atuação.

1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Neste subitem serão identificados os macroprocessos finalísticos da UFCSPA, ou seja, os processos que correspondem diretamente às grandes funções da Instituição, àquelas que perfazem a própria razão de existir da Universidade.

Consabidamente, os macroprocessos finalísticos relacionados à essência da UFCSPA são o ensino, a pesquisa e a extensão. A seguir, far-se-á uma breve descrição de tais macroprocessos, demonstrando como os mesmos foram conduzidos pela UFCSPA no período em referência.

Para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão a Universidade conta com docentes altamente qualificados e que são responsáveis pelas atividades-fim. Em 31 de dezembro de 2013 o corpo docente da UFCSPA era composto por 311 professores.

Tabela 1 – Composição do corpo docente em 2013

Titulação	Regime de trabalho			Total
	20 horas	40 horas	Dedicação exclusiva	
Graduação/Especialização	07	06	01	14
Mestrado	8	31	06	45
Doutorado	44	134	74	252
Total	59	171	81	311

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

Para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão a Universidade conta com servidores técnicos e administrativos, do Plano de Cargos dos Servidores em Educação, que são responsáveis pelas atividades-meio ou de apoio.

O corpo técnico-administrativo da UFCSPA contava, em 31 de dezembro de 2013, com 185 servidores, sendo 02 destes cedidos à Advocacia Geral da União e 02 ao Governo do Estado do RS.

Tabela 2 – Composição do corpo técnico-administrativo em 2013

Titulação	Número de técnico-administrativos
Ensino Médio	51
Graduação	43
Especialização	66
Mestrado	18
Doutorado	05
Outros	02
Total	185

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

1.4.1. Ensino

A Universidade ministra cursos nas seguintes modalidades: graduação (em nível de bacharelado e tecnológico), pós-graduação lato sensu (em níveis de Especialização (específicas de uma área) e Aperfeiçoamento: residências médica e multiprofissional), pós-graduação Stricto sensu (em níveis de Mestrado e Doutorado), cursos sequenciais e cursos de extensão.

Os cursos de graduação são abertos aos portadores de certificado ou diploma de conclusão de estudos do ensino médio, ou a portadores de diploma de Ensino Superior. Em 2013 a UFCSPA ofereceu os seguintes cursos de graduação em nível de bacharelado: Biomedicina (turno integral), Biomedicina (noturno), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Medicina, Psicologia e, os cursos de Gastronomia e de Toxicologia Analítica, são apresentados como cursos de graduação tecnológica.

No ano de 2013 o CONSUN aprovou a criação de três novos cursos de graduação em nível de bacharelado: Física Médica, Gestão em Saúde, Informática Biomédica e um em nível tecnológico: Tecnologia de Alimentos, a serem ofertados a partir de 2014.

Além dos cursos de graduação, correspondentes a profissões regulamentadas em lei, ou que tenham diretrizes curriculares fixadas pelo MEC, a Universidade pode criar outros, observada a legislação em vigor, para atender às exigências de sua programação específica e às peculiaridades e necessidades do mercado de trabalho regional.

Os cursos de pós-graduação Stricto sensu, especialização e aperfeiçoamento, são abertos a portadores de diplomas de graduação ou equivalente, nos termos da legislação vigente. Atualmente a UFCSPA possui 4 Programas de Pós-graduação: Ciências da Saúde (mestrado e doutorado), Patologia (mestrado e doutorado), Hepatologia (mestrado e doutorado) e Ciências da Reabilitação (mestrado). Em 2013 o CONSUN aprovou a criação de mais um Programa de Pós-graduação: Ensino na Saúde, com a oferta de mestrado profissionalizante e que será ofertado em 2014. Em 2013 a UFCSPA ofertou 13 cursos de especialização, 49 Programas de Residência Médica e 1 Programa de Residência Multiprofissional.

1.4.1.1. O Ensino de Graduação

O Curso de Graduação em Medicina teve seu reconhecimento pelo MEC através do Decreto nº 54.234, de 02 de setembro de 1964, publicado no DOU em 17 de setembro de 1964. O Curso de Biomedicina foi autorizado através da Portaria nº 3865 de 26/12/2002 e reconhecido através da Portaria nº 97 de 08/02/2008, o Curso de Nutrição autorizado através da Portaria nº 3866 de 26/12/2002 e reconhecido através da Portaria nº 274 de 31/03/2008, o Curso de Fonoaudiologia foi autorizado através da Portaria nº 72 de 06 de outubro de 2006, o Curso de Psicologia através da Portaria nº 963 de 23/11/2007, o Curso de Enfermagem autorizado pela Decisão da Congregação nº 15/2008, de 03/09/2008, o Curso de Fisioterapia autorizado pela Decisão da Congregação nº 16/2008 e o de Farmácia, autorizado pela Resolução do Consun nº 16 de 06/07/2009.

Em 2011 a UFCSPA deu início aos seus primeiros cursos tecnológicos, o de Toxicologia Analítica, autorizado pela Resolução do Consun nº 08 de 01/04/2010 e o de Gastronomia, autorizado pela Resolução do Consun nº 22 de 02/09/2010, ambos noturnos.

Em 2013 foram ofertadas 448 vagas para ingresso nos cursos de graduação, através de processo seletivo via SISU, das quais 88 para o curso de Medicina, 40 para cada um dos demais cursos de bacharelado e 20 para cada curso tecnológico. Em 2013, 1.599 alunos estavam matriculados nos cursos de graduação.

O número de alunos em aulas teóricas é, em média, de 40 alunos, por turma, e de 20 alunos em aulas práticas, buscando tornar mais próximo o contato aluno-professor e favorecendo o desenvolvimento de habilidades profissionais práticas.

Além das atividades teórico-práticas habituais, a UFCSPA propicia e incentiva a participação de seus alunos em atividades de pesquisa, através de bolsas institucionais dos Programas de Iniciação Científica (225 bolsas PIC/UFCSPA), de Iniciação à Docência (50 bolsas), de Educação Tutorial (124 bolsas PET) e de Extensão (20 bolsas).

Buscando a permanência dos alunos e a diminuição da evasão por questões sócio-econômicas a Universidade mantém um programa de assistência estudantil. Em 2013 foram concedidas, mensalmente, 78 bolsas de permanência, 77 bolsas de transporte, 57 bolsas de transporte intermunicipal, 101 bolsas de alimentação, 30 bolsas moradia, 50 bolsas de auxílio acadêmico.

1.4.1.2. O Ensino de Pós-graduação “*Stricto sensu*”

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UFCSPA compreende quatro Programas: Patologia, Ciências da Saúde, Medicina: Hepatologia e Ciências da Reabilitação. Todos os Programas de Pós-graduação (PPG) são reconhecidos pela CAPES e foram avaliados no ano de 2013 obtendo a seguinte avaliação:

- - O PPG em Patologia, Mestrado e Doutorado, com nota 4;
- - O PPG em Ciências da Saúde, Mestrado e Doutorado, com nota 4;
- - O PPG em Medicina: Hepatologia, Mestrado e Doutorado, com nota 3;
- - O PPG em Ciências da Reabilitação, Mestrado, com nota 3;

Em 2013 houve crescimento de 25% em relação ao ano de 2012 no número de alunos matriculados na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, totalizando 379 alunos. Comparado a 2012 tivemos um acréscimo de 13% no número de docentes que participam como orientadores na Pós-Graduação *Stricto Sensu* (76 docentes), e um acréscimo de 8% na taxa aluno/orientador (4,9).

Destaca-se ainda que em 2013, foi aprovado o APCN do Mestrado Profissionalizante em Ensino na Saúde.

1.4.1.3. O Ensino de Pós-graduação “*Lato sensu*”

Os Cursos de Especialização da UFCSPA foram iniciados em 1968. Em 2013 foram ofertados 13 cursos de Especialização: Cancerologia, Dependência Química, Dermatologia, Engenharia Clínica, Ginecologia Oncológica, Ginecologia Infanto-Juvenil, Nefrologia Adulto, Nefrologia Pediátrica, Neurologia Adulto, Neurologia Pediátrica, Pneumologia, Reumatologia e Saúde da Família - UNASUS. A duração dos cursos varia de 2 a 6 semestres, com carga horária variando de 360 a 7.200 horas.

Em 2010 a UFCSPA apresentou um projeto de pós-graduação *lato sensu* na área da Saúde da Família (SF) à Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), um programa do Ministério da Saúde que tem por objetivo qualificar os trabalhadores da saúde, em todo território nacional, por meio da educação à distância e da criação de uma rede colaborativa a UNA-SUS, que foi aprovado e teve seu início em 2011. Em dois anos, o projeto já titulou 1089 alunos sendo 650 alunos em 2012 e 439 alunos em 2013.

O curso projetado pela UFCSPA tem por objetivos: (1) Oferecer cursos de especialização em SF para profissionais de nível superior integrantes das equipes de SF, sendo médicos, enfermeiros e odontólogos; (2) Produzir materiais instrucionais para curso à distância em saúde da família de acordo com as diretrizes da Una-SUS e licenciá-los para livre circulação com finalidades educacionais e não comerciais; (3) Capacitar tutores de campo e de núcleo de conhecimento para formação em SF; (4) Desenvolver atividades de pesquisa em cooperação técnica visando o desenvolvimento e disseminação de tecnologias educacionais e a implantação da UNA-SUS; (5) Desenvolver e implementar protocolos assistenciais que possibilitem um atendimento de qualidade.

Em 2013, 1.105 alunos freqüentaram os cursos de especialização da UFCSPA.

1.4.1.4. Programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional

Em 2013 a Instituição contou com 49 programas credenciados junto à Comissão Nacional de Residência Médica. Os Programas de Residência Médica são integrados com a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, em sua maioria, sendo que na especialidade de Psiquiatria, a

integração se dá com o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas e na especialidade de Dermatologia com a Unidade Básica de Saúde Santa Marta, vinculada à Secretaria Municipal da Saúde.

Fizeram parte do corpo discente da Instituição 232 médicos residentes, distribuídos nos seguintes programas: Anestesiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Geral, Cirurgia Geral - Cirurgia Videolaparoscópica, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Clínica Médica - R3, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Gastroenterologia – Hepatológica, Genética Médica, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Obstetrícia e Ginecologia, Obstetrícia e Ginecologia - Medicina Fetal, Obstetrícia e Ginecologia - R4, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatria, Pediatria - Medicina Intensiva Pediátrica, Pediatria – Neonatologia, Pediatria - Neurologia Pediátrica, Pediatria - Pneumologia Pediátrica, Pneumologia, Psiquiatria, Psiquiatria - Psiquiatria Forense, Radioterapia e Urologia.

O acesso à Residência Médica se faz anualmente através de concurso aberto a partir de Edital, sendo este realizado em parceria com a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS).

O Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde é destinado a profissionais formados nas áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia. Consiste em uma modalidade de formação por meio do ensino em serviço envolvendo o hospital de ensino – a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCOMPA) – e a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre.

Em 2013 foram ofertadas 12 vagas para o Programa, que foram todas preenchidas, na área de Intensivismo.

1.4.2. Pesquisa

A Universidade promove a pesquisa com o objetivo de ampliar o conhecimento e atender necessidades da sociedade.

Cabe à PROPPG desenvolver e coordenar programas de fomento, intercâmbio e divulgação de pesquisas. O fomento, como indutor à produção de conhecimento, é realizado por meio de programas de auxílio à Pesquisa, de Bolsas de Iniciação Científica e de convênios com agências externas à universidade. Os programas de intercâmbio estimulam a cooperação entre pesquisadores e docentes, inclusive de outras instituições, e o desenvolvimento de projetos comuns.

A PROPPG mantém sistema de registro de dados necessários ao suporte, acompanhamento e divulgação de programas e projetos de pesquisas desenvolvidos na instituição.

Atualmente a PROPPG possui a Coordenação Geral de Pesquisa, Coordenação Geral de Iniciação a Pesquisa e como comissões deliberativas A Comissão de Pesquisa (COMPESQ) e Comissão Institucional de Iniciação a Pesquisa (CIPIC). No ano de 2013 foram criadas as coordenações de Laboratório de Pesquisa e a Coordenação do Biotério e assessoria em Estatística para alunos da Pós-graduação da UFSCPA.

No ano de 2013 houve crescimento na produção científica qualificada o que pode ser observado pelo indicador: Média dos Fatores de Impacto das publicações no ano de 2013 que foi de 2,389, superior em 12 % em relação ao ano anterior.

1.4.3. Extensão

A Juntamente com o Ensino e a Pesquisa, a Extensão universitária forma o pilar do ensino superior no Brasil. Seu objetivo é estreitar as relações entre a academia e a sociedade, através da troca mútua de conhecimentos. Busca tanto a transformação do quadro social por meio da intervenção da Universidade quanto a transformação do fazer pedagógico da academia por meio do contato com a realidade social circundante. Com isso, a extensão universitária proporciona um diferencial à formação do profissional cidadão, marcado não só pelo processo técnico-educativo e científico, mas também pelo social e cultural.

A Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários é responsável pelo fomento, avaliação, acompanhamento e articulação das atividades de extensão da Universidade. Estas são propostas pelos órgãos executivos da UFCSPA e examinadas pelos CONSEPE, que as aprova em última instância.

Sendo assim, as atividades de extensão compreendem tantos projetos e programas que atendem diversificados grupos sociais, externos ou internos à Universidade, quanto eventos de caráter científico, cultural, artístico e esportivo que beneficiam tanto a formação global do aluno quanto a comunidade circundante, os quais podem ser realizados tanto presencialmente quanto à distância.

Em 2013, foram contemplados no Edital Proext MEC, dois programas e três projetos de extensão da UFCSPA. No Edital PROBEXT (institucional) foi vinte, o número de projetos contemplados com bolsa, além dos doze aprovados sem o benefício de um bolsista, mas que se comprometeram a dar continuidade ao mesmo. Na Assistência Estudantil, foram 259 alunos contemplados nas diversas modalidades: Auxílio Permanência, Auxílio Moradia, Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação.

As atividades de extensão também compreendem eventos relacionados à formação global do aluno, por meio da oferta de apresentações musicais, exposições de artes, saraus literários e atividades de reflexão e debate sobre temas atuais e pertinentes ao discente e à Universidade.

Também podem ter, entre seus objetivos, a integração da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) entre si ou com a comunidade mais ampliada, com vistas a proporcionar um melhor ambiente de trabalho, através da valorização das pessoas, buscando melhorias na qualidade de vida de cada indivíduo.

Além disso, a PROEXT fomenta e estimula atividades voltadas à assistência estudantil, por meio da oferta de auxílios e da viabilização de atividades culturais e esportivas, tais como coral, banda marcial, grupo de teatro, prática desportiva, torneios, etc.

1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO

Principais macroprocessos de apoio ao exercício das competências e finalidades da unidade jurisdicionada

Neste subitem serão apresentados os macroprocessos de apoio da UFCSPA, ou seja, aqueles que garantem o suporte adequado aos macroprocessos finalísticos – de ensino, pesquisa e extensão, apresentados no item anterior.

1.5.1. Área acadêmica

Graduação

Cada curso de graduação possui uma Comissão de Graduação (COMGRAD), com representação majoritária de docentes, com a seguinte composição: Coordenador do curso (a preside), Vice-Coordenador do curso, um representante docente do quadro permanente da Universidade, de cada departamento que atua no curso, dois representantes discentes do curso. A estrutura e o funcionamento dos cursos são definidos e regulamentados pelo Regimento Geral da Universidade, bem como as competências e atribuições das COMGRADs. Adicionalmente, os Cursos de Graduação possuem o Núcleo Docente Estruturante.

Pós-Graduação

Cabe à PROPPG desenvolver e coordenar programas de fomento, intercâmbio e divulgação de pesquisas, após aprovação pelo CONSEPE. O fomento, como indutor à produção de conhecimento, é realizado por meio de programas de auxílio à Pesquisa, de Bolsas de Iniciação Científica e de convênios com agências externas à universidade.

De forma estrutural, a PROPPG possui uma coordenação geral de pós-graduação e uma coordenação geral de pesquisa. A coordenação de pós-graduação é responsável por gerenciar as demandas relacionadas ao ensino nos diferentes programas. A coordenação de pesquisa gerencia os grupos de pesquisa, a coordenação dos programas de iniciação científica e tecnológica, e os dados produzidos pela Instituição.

Cada programa de pós-graduação possui uma Comissão Coordenadora (COMPG), com representação majoritária de docentes, com a seguinte composição: Coordenador do programa (a preside), Vice-Coordenador do programa, representantes docentes do quadro permanente da Universidade (definidos pelo regulamento de cada programa) e dois representantes discentes do programa.

Os cursos de pós-graduação são administrados e gerenciados conforme normas estabelecidas no Regimento Geral, que também estabelece as competências e atribuições das Coordenações de programas.

Constituem macroprocessos de apoio ao ensino:

1.5.1.1. Biblioteca

A Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo é vinculada à Pró-Reitoria de Graduação da UFCSPA e está localizada no piso térreo do prédio principal da Universidade, inserida num complexo arquitetônico que inclui cafeteria, capela e espaço de exposições, numa área de 762 m². Dispõem de salas de estudos em grupo com computadores e leitoras de CD-ROM, 46 terminais de computadores na biblioteca e 25 terminais em sala de apoio à pesquisa online, no 6º andar da Instituição, totalizando 71 terminais, com recursos de internet e intranet, onde o corpo docente e o discente interagem como apoio às disciplinas.

Seu objetivo é contribuir para o aprimoramento dos programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, oferecendo aos seus usuários acesso a recursos informacionais impressos e digitais, bem como oferecendo serviços de qualidade para o aprimoramento da formação de profissionais capacitados.

Apresenta os seguintes setores:

- Administração: Coordena os serviços oferecidos pela biblioteca. Gerencia recursos humanos, financeiros e administrativos;
- Processamento técnico e serviços: É o setor responsável pela catalogação e indexação do acervo, preparo para circulação, levantamento bibliográfico, encaminhamento de livros para reparo, solicitação de documentos via SCAD, orientação no uso das normas técnicas, etc.;
- Guarda-volumes: é o espaço onde os usuários deixam seus pertences para ingressarem na biblioteca. Controla a entrada e saída de usuários e o fornecimento das chaves dos armários;
- Atendimento: Setor responsável pelo apoio aos usuários e pela circulação dos materiais da Biblioteca. Recebe devoluções, efetua empréstimos, faz registros de novos usuários, presta informações, como a localização de livros no acervo, informações sobre reservas, etc.
- Sala de Pesquisas On-line: Sala para pesquisas acadêmicas na internet, com 24 computadores, acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e a bases de dados de acesso restrito ou público. A sala é destinada para uso individual.

A Biblioteca estende aos alunos de graduação e pós-graduação, docentes, técnicos-administrativos e pesquisadores, recursos como o Portal Capes: 33.756 títulos de periódicos nacionais e internacionais com texto completo, Bases de Dados Referenciais, além de livros, enciclopédias, obras de referência e normas técnicas. Consultas ao acervo e demais informações, podem ser feitas através do endereço: <http://ufcspa.phlnet.com.br>.

Em junho de 2012, a biblioteca adquiriu junto à Dot.lib, representante da editora McGraw-Hill no Brasil, as bases de dados AccessMedicine e AccessPharmacy. AccessMedicine é a principal ferramenta online em medicina da editora, que oferece a profissionais, pesquisadores e acadêmicos o que há de melhor e mais atualizado na área – incluindo mais de 60 títulos médicos de excelência. AccessPharmacy inclui o acesso a 31 títulos de livros, mais de 150 casos de tratamentos e uso de medicamentos com ênfase em farmácia e toxicologia.

Em 2013, ofereceu um acervo de 33.510 exemplares, com 13.059 títulos entre livros, livros eletrônicos, teses e recursos multimídia na área da saúde, além de outras fontes, conforme citado na tabela abaixo:

Tabela 3 - Composição do Acervo Bibliográfico

Biblioteca	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Títulos (total)	6.124	6.736	7.134	10.062	10.424	11.810	13.059
Exemplares (total)	18.874	20.848	19.649(1)	23.500	26.890	32.100	33.510
Periódicos (2)	11.419	12.637	22.718	26.449	29.097	31.000	33.756
CDs e DVDs (3)						932	1.019
Filmes e Séries (3)						294	299
Teses e Dissertações (3)						1.141	1.203
E-books (3)						93	191

- (1) Foi realizado desfazimento no ano de 2009;
- (2) Disponibilizados pelo Portal da CAPES;
- (3) Números referem-se ao total de exemplares;

Abaixo, apresentamos a circulação do Acervo Bibliográfico em 2013:

- Operações de circulação¹: 107.445 Média mensal: 8.953
- Empréstimos: 31.433 Média mensal: 2.619
- Devoluções: 32.413 Média mensal: 2.701
- Consulta local: 1.681 Média mensal: 140
- Reservas: 1.780 Média mensal: 148
- Renovações: 40.788 Média mensal: 3.399

(1) É a soma das operações de empréstimo, devolução, renovação, reserva e consulta local de livros e outros materiais bibliográficos. Devoluções de consulta local e empréstimo de consulta local são contabilizados apenas uma vez.

Tabela 4 – Aquisições de bibliografias em 2013

AQUISIÇÕES 2013						
CURSO/DEPTO	TÍTULOS SOLICITADOS	TÍTULOS ADQUIRIDOS	ESGOTADOS	EXS. ADQUIRIDOS	% ESGOTADOS	% ATENDIDOS*
Biomedicina	3	1	2	5	66,67	100,00
Enfermagem	75	53	11	259	14,67	85,33
Farmácia	113	46	6	270	5,31	46,02
Física médica	30	22	3	88	10,00	83,33
Fisioterapia	76	52	15	147	19,74	88,16
Fonoaudiologia	66	50	7	208	10,61	86,36
Gastronomia	46	34	6	117	13,04	86,96
Medicina	49	35	5	309	10,20	81,63
Nutrição	9	8	1	39	11,11	100,00
Psicologia	74	55	13	207	17,57	91,89
Toxicologia Analítica	46	37	2	129	4,35	84,78
Biblioteca	33	29	2	205	6,06	93,94
Outros	65	58	5	210	7,69	96,92
GERAL	685	480	78	2193	11,39	81,46
* DENTRO DAS POSSIBILIDADES DE MERCADO (OS ESGOTADOS NA EDITORA SÃO EXCLUÍDOS DA CONTA)						

1.5.1.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP):

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) coordena, orienta, acompanha, realiza e subsidia atividades envolvendo docentes e alunos da instituição. Está ligado à Pró-Reitoria de Graduação em atividades ligadas ao ensino e suporte a alunos e docentes, tendo como objetivos a promoção da saúde e bem-estar do corpo discente e docente por meio de ações educativas no contexto institucional; a contribuição para melhoria do processo ensino-aprendizagem, integrando a formação acadêmica com a realidade social e o mundo do trabalho; e o estímulo e a colaboração para o desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a convivência da comunidade acadêmica com a diversidade biopsicossocial e cultural.

Atribuições do NAP:

- 1) Acolhimento e orientação (por agendamento espontâneo ou encaminhamento) a discentes, familiares, docentes e às direções de curso: em assuntos e questões de cunho acadêmico ou de relações interpessoais na instituição;
- 2) Aconselhamento Psicológico à comunidade acadêmica: o NAP oferece, através de um convênio com o curso de Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental (UFRGS), aconselhamento a toda a comunidade acadêmica. O aconselhamento é realizado em caráter breve (no máximo seis sessões), por três psicólogas (externas) de segunda a quinta, nos turnos manhã, tarde ou noite. O NAP da UFCSPA acolhe e encaminha casos mais graves e que necessitem de avaliação e acompanhamento psicológico. Neste sentido, monitora o trabalho das psicólogas e discute questões pertinentes à instituição, bem como ao aconselhamento oferecido, por meio de reuniões sistemáticas (mensal ou conforme demanda).
- 3) Coordenação do Programa de Tutoria dos cursos de graduação da Instituição: realização de reuniões e orientação aos professores tutores de todos os cursos e organização de temas para as atividades gerais de tutoria.
- 4) Participação no Programa de Tutoria: realização de dinâmicas de grupo nas Tutorias de todos os cursos e divulgação e orientação sobre o papel do Núcleo de Apoio Psicopedagógico na instituição; participação na condução de atividades de acolhimento aos alunos ingressantes e de atividades educativas com os mesmos.

Combate à Evasão

A UFCSPA desenvolve diversas ações com vistas ao combate à evasão. Ações vinculadas à assistência estudantil oferta de auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio alimentação e auxílio moradia e ações desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), relativas ao aconselhamento psicológico de alunos com dificuldades pessoais e pedagógicas que podem interferir no desempenho acadêmico e na integração à universidade.

Nesse sentido, em 2013 o NAP realizou a triagem individual de 62 alunos, sendo os motivos prevalentes: “desempenho acadêmico insatisfatório” e “dificuldades emocionais”. Destes, 24 alunos foram encaminhados para acompanhamento externo à IES e os demais seguiram em aconselhamento psicológico no NAP, totalizando 265. Como desdobramento dos mesmos foram realizados aconselhamentos aos familiares de alunos em dificuldades acadêmicas ou de seguimento das orientações/encaminhamentos dados pelo serviço.

1.5.1.3. DERCA: Departamento de Registro e Controle Acadêmico

O DERCA é subordinado à PROGRAD e planeja, coordena e gerencia dados da vida acadêmica, desde a matrícula até a colação de grau. Este departamento controla e registra as informações relativas aos cursos de graduação. A Secretaria Geral é um órgão administrativo pertencente ao DERCA e é encarregada do fornecimento de atestados, certificados, históricos escolares, crachás e diplomas; realiza as matrículas, as inscrições para os programas acadêmicos, monitorias, iniciação à docência, estágios curriculares, entre outros.

No exercício de 2013, diversas ações foram realizadas para qualificar o serviço prestado pelo DERCA à comunidade e muitas delas resultaram em importantes mudanças tanto na distribuição das atividades entre os três setores e as secretarias dos cursos quanto nos processos de trabalho. Entre tais ações, destacam-se a participação de 08 servidores deste Setor em Cursos de Capacitação da UFCSPA, reuniões sistemáticas internamente; maior integração entre DERCA e PROGRAD; trabalho colaborativo entre as três divisões de trabalho e Coordenação; disponibilização da inscrição on line para o Curso de Férias e para as Disciplinas Eletivas e PDCIS; elaboração da normativa dos estágios extracurriculares da Universidade, disponibilizado-a no site; implantação do PJ - Procedimento para formação do aluno no SIE antes da emissão do diploma; inclusão das dispensas de disciplinas no SIE de anos subsequentes sem alteração de informações no histórico e atestado; alteração do fluxograma de alguns processos, participação no Programa de Tutorias para alunos ingressantes e no Curso de Ambientação para professores. (FONTE: material PROGRAD).

1.5.1.4. Programa de Formação Continuada para Professores na UFCSPA

O Programa apresenta como objetivos:

- consolidar a identidade didático-pedagógica da instituição realizando reflexões com seus docentes sobre as diretrizes educacionais da Universidade, para que estas se tornem cada vez mais presentes no cotidiano das salas de aula;
- qualificar as competências docentes do corpo de professores da Universidade no que se refere:
 - ao processo de ensino e aprendizagem,
 - ao planejamento do ensino,
 - a metodologias inovadoras na área da saúde;
 - à utilização de estratégias e recursos pedagógicos,
 - ao sistema de avaliação dos alunos;
- propiciar a articulação entre os projetos político-pedagógicos, os programas de ensino e as práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição através do desenvolvimento de processos críticos e reflexivos sobre a prática docente;
- incentivar o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

No período de 2013, foram realizadas duas edições dos cursos apresentados a seguir, no primeiro e segundo semestre.

Curso de Formação Continuada para Professores Ingressantes na UFCSPA - Inicial - 30 h
Responsável: PROGRAD/ASSESSORIA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E PID

Objetivo: Proporcionar a formação continuada de professores ingressantes na UFCSPA para o exercício da função docente, no próprio local de trabalho, tendo como foco a prática docente dos participantes.

Público Alvo: Para professores em estágio probatório e professores substitutos

Categoria: Obrigatório

Modalidade: Presencial

Curso de Ambientação Acadêmica - 10 h

Responsável: PROGRAD/ASSESSORIA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E PID

Objetivos:

- Acolher, orientar e auxiliar os docentes recém ingressantes na Universidade para o bom desempenho das suas funções, apresentando a estrutura organizacional e pedagógica da UFCSPA.

- Apresentar a estrutura organizacional e pedagógica da UFCSPA, esclarecendo e orientando os docentes quanto à organização e funcionamento das atividades de graduação, às normas e funcionamento da Pós-Graduação, às normas e funcionamento das atividades de extensão na UFCSPA.

Público Alvo: para professores recém-ingressantes na UFCSPA

Modalidade: Presencial

Categoria: Obrigatório

Programa de Formação Docente em EAD

Responsável: PROEXT/NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (NEAD)

Objetivo: Formar docentes para atuar em disciplinas na modalidade a distância, nos cursos da UFCSPA.

Público Alvo: Para professores efetivos, em estágio probatório e substitutos do quadro funcional da UFCSPA

Modalidade: Presencial e/ou a distância

Categoria: Livre Adesão*

Carga Horária: Específica por níveis de formação

Periodicidade: Semestral

Cursos Previstos: Este programa prevê a realização de cursos, organizados em dois níveis de formação, para atuação dos professores da UFCSPA em EAD:

- Formação Básica (presencial e a distância)
- Oficina do Ambiente Virtual de Aprendizagem* (10 horas)
- Formação Básica em EAD - Materiais/Avaliação (10 horas)
- Formação Básica em EAD - Ferramentas de Comunicação (10 horas)
- Formação Avançada (presencial e/ou a distância)
- Metodologia para Desenvolvimento de Cursos em EAD (60 horas)

Curso de Formação de Professores-Tutores

Responsável: PROGRAD/NAP

Objetivos:

- Instrumentalizar o professor-tutor para o desenvolvimento do planejamento, execução e avaliação (modelo PLEA) das suas atividades no programa de tutoria.
- Instrumentalizar os professores tutores, a partir da teoria sociocognitiva, para o conhecimento de programas de promoção de competências de aprendizagem e estímulo à responsabilidade pessoal no Ensino Superior; dos processos de auto-regulação da aprendizagem e da construção da autonomia dos alunos na universidade.
- Criar um espaço de formação continuada docente e reflexão crítica sobre a prática educativa desenvolvida no Programa de Tutoria da UFCSPA.

Público Alvo: Professores Tutores ou que desejam ser Tutores

Modalidade: Presencial

Categoria: Opcional para professores não Tutores; Obrigatório para professores Tutores

Carga Horária: 30 horas (oficinas com duração de 90 minutos cada + atividades a distância)

Periodicidade: Semestral

Demonstrativo dos dados de Formação Continuada em 2013

ATIVIDADE	Datas	Número de inscritos	Número de concluintes	Total
Curso de Formação Continuada para Docentes da UFCSPA (Professores em Estágio Probatório e Professores Substitutos)	Semestre 1/2013	28	25	25
	2/2013	20	18	18
Curso de Ambientação Acadêmica	Mar/2013	16	16	16
	Ago/2013	11	9	9
Programa de Formação em EAD	Julho/2013	5	3	3
Curso de Formação de Professores-Tutores	Semestre 1/2013	8	8	8
	2/2013	10	10	10

Programa de Formação Continuada – Dados de 2009 a 2013

ATIVIDADE	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Curso de Formação Continuada para Docentes da UFCSPA (Professores em Estágio Probatório e Professores Substitutos)	26	26	38	26	45	151
Curso de Ambientação Acadêmica	38	22	40	47	25	172
Programa de Formação em EAD	NA	NA	NA	61	3	64
Curso de Formação de Professores-Tutores				18	18	36

1.5.1.5. Programa de Iniciação à Docência (PID)

O Programa de Iniciação à Docência – PID visa contribuir para a melhoria do ensino de graduação, através da elaboração/execução de Projetos de Ensino que envolvam alunos de graduação na qualidade de bolsistas. Podem ocorrer na modalidade Processo seletivo para concorrer a bolsas e na modalidade voluntariado.

São objetivos do Programa:

Despertar no aluno, com bom rendimento escolar, o gosto pela carreira docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão;

Promover a cooperação entre o corpo docente e o corpo discente;

Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino da graduação através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas.

As atividades relativas ao Programa de Iniciação à Docência estão relacionadas a divulgação de editais para a seleção de projetos PID e de Bolsista para o desenvolvimento dos mesmos e, acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos professores e alunos nos projetos contemplados por meio dos relatórios parcial e final.

Avaliação dos relatórios parciais do PID 2013 e compilação dos dados relativos ao respectivo Edital

Foi realizada a análise dos relatórios dos Projetos de Iniciação à Docência de 2013. Os documentos inerentes às atividades desta coordenação foram organizados e arquivados.

Acompanhamento das atividades dos bolsistas PID (Edital PROGRAD nº 31, de 05/10/2012) durante a Semana Acadêmica da UFCSPA

Houve a participação da coordenação do PID na organização do evento, durante a II Semana Acadêmica da UFCSPA realizada de 07 a 11 de outubro/2013, com o acompanhamento de 30 apresentações dos bolsistas PID e foi verificado se todos os projetos participaram do evento, uma vez que é exigência do Programa a apresentação dos resultados dos mesmos. Além disso, os resultados foram compilados em um arquivo e está disponibilizado no site da Semana de Extensão 2013 da UFCSPA.

Organização e lançamento do Edital nº 29, de 29 de julho de 2013-PID 2014

Foi elaborado o edital para seleção de Projetos de Iniciação à Docência para o ano de 2014, em conjunto com a Pró-Reitora de Graduação, e comissão PID, modificando os termos do edital de acordo com as sugestões e avaliações anteriores. A Comissão de Avaliação para Seleção dos Projetos de Iniciação à Docência foi constituída por 10 professores (Portaria nº, 062 de 21 de maio de 2013).

Resultados dos Projetos submetidos ao edital para concorrer a bolsas:

Foram solicitadas bolsas para 38 projetos novos e 34 pedidos de renovação, totalizando 72 projetos inscritos. O total de bolsas solicitadas foi de 76. Os resultados após a avaliação pela Comissão de Avaliação foram: 21 projetos novos aprovados com bolsa, 29 projetos renovados com bolsa, 12 projetos novos aprovados sem bolsa, 10 projetos reprovados.

Dados gerais relativos ao Programa de Iniciação à Docência:

Números Gerais do Edital nº 29, de 29/07/2013:

	PROJETOS NOVOS	SOLICITAÇÕES DE RENOVAÇÃO	TOTAL
Projetos submetidos	38	34	72
Projetos aprovados	21	29	50
Projetos reprovados	17	05	05
Nº de bolsas concedidas	21	29	50
Nº de bolsas solicitadas	25	51	76
Departamentos envolvidos	07	09	16
Disciplinas atendidas	55	94	149

Detalhamento das solicitações por Departamento em 2013

Departamento(s)	Projetos submetidos	Projetos aprovados	Professores envolvidos em projetos aprovados	Bolsas solicitadas	Bolsas concedidas	disciplinas atendidas
Ciências Básicas da Saúde	21	20	31	27	17	45
Clínica Médica	4	1	0	4	0	1
Educação e Informação em Saúde	3	3	5	4	3	4
Enfermagem	1	0	1	1	0	1
Fisioterapia	3	1	1	3	1	2
Fonoaudiologia	12	10	15	13	8	44
Ginecologia e Obstetrícia	0	0	0	0	0	0
Métodos Diagnósticos	2	1	1	2	1	3
Nutrição	7	7	16	8	7	20
Patologia e Medicina Legal	3	2	3	4	2	5
Psicologia	8	7	12	12	7	22
Saúde Coletiva	1	0	0	1	0	1
TOTAL	65	52	85	79	50	148

1.5.1.6. Acompanhamento das Atividades Didático-pedagógicas na UFCSPA

A Coordenação de Ensino e Currículo - CEC tem como objetivos:

- orientar e assessorar os docentes sobre os processos pedagógicos (relação professor-aluno, planejamento, metodologias de ensino, processos de avaliação), visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvida na UFCSPA,
 - acompanhar e auxiliar a criação, reestruturação e implementação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) conforme a legislação educacional vigente e as normas da instituição,
 - propiciar a consolidação e difusão da identidade didático-pedagógica da UFCSPA.
- Abaixo seguem listadas as atividades realizadas no âmbito de cada objetivo da CEC.

Objetivo 1: Orientar e assessorar os docentes sobre os processos pedagógicos (relação professor-aluno, planejamento, metodologias de ensino, processos de avaliação), visando a contribuir para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvida na UFCSPA.

Foram realizadas as seguintes ações:

1. Orientação sobre a participação de discentes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), como parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
Coordenadores de Curso	Participação em reunião coordenada pela PROGRAD para orientações gerais sobre o ENADE 2013	01
Coordenação de Curso (Cursos: Biomedicina Integral e Enfermagem)	Reunião para planejamento de ações	02
Discentes concluintes inscritos no ENADE 2013 (Cursos: Biomedicina Integral, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina e Nutrição)	Reunião para orientações sobre o ENADE (Foram realizadas duas reuniões com o corpo discente do Curso de Enfermagem)	07

2. Participação no Seminário Nacional ENADE 2013 para fins de apropriação das orientações oficiais sobre o processo de avaliação conduzido pelo INEP

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
Representantes das IES	Participação no Seminário Nacional – ENADE 2013 Brasília – DF, 24 de novembro de 2013	01

3. Apresentação da CEC para os professores ingressantes

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
Docentes participantes do Módulo de Ambientação para Professores Ingressantes	Participação em encontro de Formação Continuada para apresentação da CEC e orientações gerais sobre planejamento	02

4. Assessoria ao corpo docente sobre questões relacionadas ao planejamento didático-pedagógico

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
Docentes do Curso de Nutrição	Participação em reunião do corpo docente para discussões temáticas sobre planejamento didático-pedagógico, em conjunto com a Assessoria de Formação Continuada	03

5. Assessoria à Coordenação de Curso sobre avaliação realizada em disciplina obrigatória na matriz curricular

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
Coordenação do Curso de Nutrição	Reuniões para orientação de docentes de disciplina obrigatória (regente e colaboradora) sobre processo de avaliação discente	02

6. Assessoria para discussão sobre processo de avaliação do Internato do Curso de Medicina

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
Comissão do Internato do Curso de Medicina	Reuniões para discussão de Planilha de Avaliação a ser utilizada no Internato do Curso de Medicina	02

Objetivo 2: Acompanhar e auxiliar a criação, reestruturação e implementação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), conforme a legislação educacional vigente e as normas da instituição.

Foram realizadas as seguintes ações:

1. Acompanhamento sistemático das reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs)

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
NDE Enfermagem	Participação em reunião para a discussão e a elaboração da nova matriz curricular do curso	10
NDE Fonoaudiologia	Participação em reunião ordinária	01
NDE Medicina	Participação em reunião ordinária	05
NDE Nutrição	Participação em reunião ordinária	04
NDE Toxicologia Analítica	Reunião com membros do NDE e como docentes do curso (1a e 2a séries) para discussão de propostas de trabalho interdisciplinar integrado	02

2. Assessoria à Coordenação de Curso na elaboração de planejamento de ações visando à reforma curricular

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
Coordenação de Curso (Cursos: Biomedicina Integral, Enfermagem, Fonoaudiologia,	Reunião com coordenador(a) e/ou vicecoordenador(a) de curso para planejamento de ações voltadas à	10

Gastronomia, Medicina, Nutrição e Psicologia)	reforma curricular (foram realizadas duas reuniões com as Coordenações dos Cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição)	
---	---	--

3. Acompanhamento de Grupo de Trabalho (GT) e/ou Comissão na elaboração de proposta de novos cursos de Graduação

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
GT Gestão em Saúde	Participação em reunião para discussão do PPC e da Matriz Curricular	05
GT Informática Biomédica	Participação em reunião para discussão do PPC e da Matriz Curricular	02
Comissão de Licenciatura	Participação em reunião para a discussão da criação do Curso de Licenciatura em Psicologia	06

4. Leitura crítica e comentada de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para prestar assessoria à coordenação de Curso e/ou Grupo de Trabalho

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
Curso de Enfermagem	Leitura de proposta de PPC para a nova matriz curricular	01
Curso de Fisioterapia	Leitura de PPC e adendo para fins de preparação ao reconhecimento do curso	01
GT Gestão em Saúde	Leitura de proposta de PPC para criação de novo curso	01
GT Informática Biomédica	Leitura de proposta de PPC para criação de novo curso	01

5. Orientação às coordenações de curso sobre os passos recomendados para o planejamento da reforma curricular

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
Coordenadores de Curso	Participação em reunião coordenada pela PROGRAD para orientações sobre o processo de reforma curricular	01

Objetivo 3: Propiciar a consolidação e a difusão da identidade didático-pedagógica da UFCSPA.

Foram realizadas as seguintes ações:

1. Coordenação da elaboração de projeto para a oferta de disciplinas e/ou PDCIs em língua inglesa

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
Docente proponente (coordenadora Inglês Sem Fronteiras - Departamento de Educação e Informação em Saúde)	Reuniões para elaboração de projeto de oferta de disciplinas em língua inglesa, visando à internacionalização da instituição	05

2. Participação em eventos como representante da instituição, na qualidade de Coordenador de Ensino e Currículo

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
Comitê Gestor do Pacto Gaúcho pela Educação	Participação em reunião para balanço e perspectivas de 2013 Porto Alegre, 22 de maio de 2013	01
Grupo Coimbra Europeu e Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras	Participação no evento I Workshop Joint Initiatives in Academic Innovation Niterói – RJ, 12 e 13 de junho de 2013	01

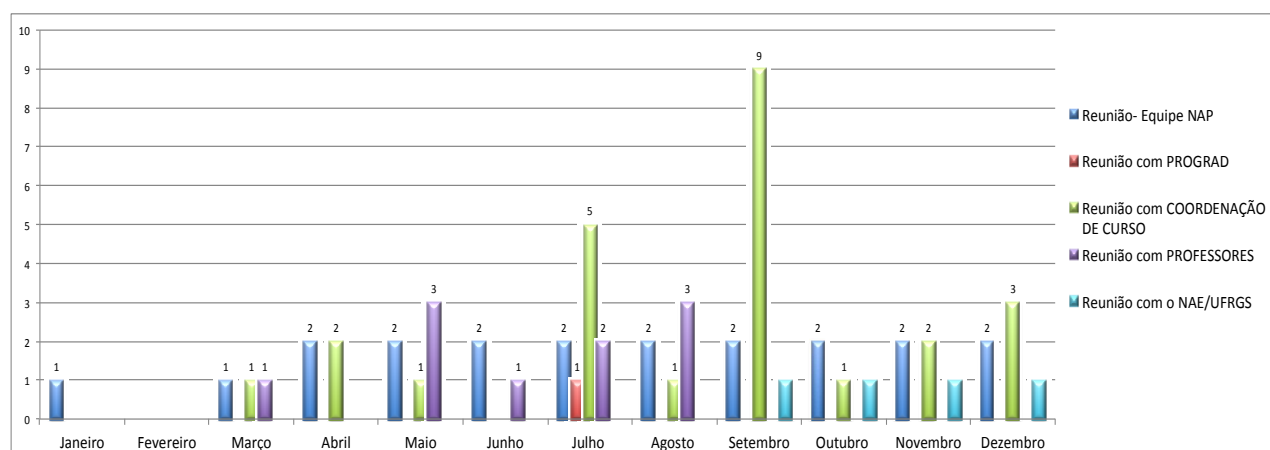
1.5.1.7. Programa de Tutoria

O Programa de Tutoria implica no acompanhamento e a orientação sistemática a grupos de alunos dos cursos de graduação, por professores tutores, com vistas a auxiliar na identificação de possíveis dificuldades, necessidades, demandas e perspectivas da formação profissional, bem como na promoção de práticas educativas que favoreçam a formação integral do aluno, contemplando seu desenvolvimento intelectual e psicossocial. As ações do NAP visam favorecer a inserção, adaptação e seguimento com sucesso na vida universitária. A Tutoria tem como objetivo prestar suporte psicopedagógico ao estudante universitário em questões que envolvem a transição e ingresso na universidade, demandas do ensino-aprendizagem, organização e métodos de estudo, gestão do tempo e da vida universitária, bem como demandas emocionais próprias do processo formativo.

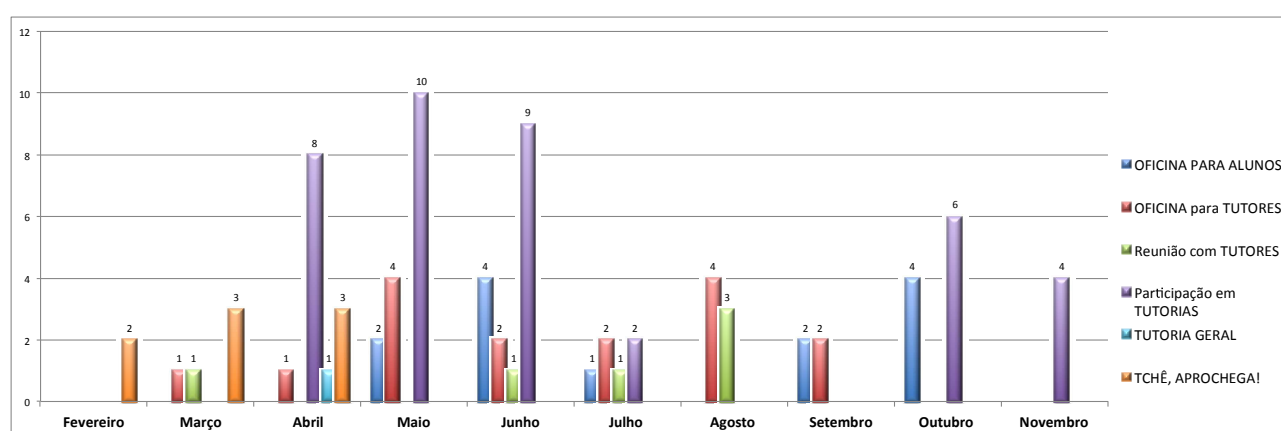
O Programa de Tutoria vai ao encontro do que apregoam as diretrizes curriculares para os cursos de graduação em saúde, no art. 3º, que defendem e sugerem que estes cursos favoreçam, durante a formação, a oportunidade para a promoção integral da saúde, o senso de responsabilidade e o compromisso com a cidadania.

Para desenvolvimento do Programa conta-se com o envolvimento e colaboração de aproximadamente 35 professores-tutores, docentes da UFCSPA que tem esta atividade como uma das suas práticas de ensino da graduação. Estes docentes recebem o suporte e apoio do NAP para o desenvolvimento das ações. O trabalho de suporte aos tutores inicia no planejamento das atividades sistemáticas e segue com a oferta de oficinas para formação pedagógica. Em 2013 foram ofertadas oficinas para os professores- tutores sobre autorregulação da aprendizagem, mediante o “Projeto Cartas do Gervásio ao seu umbigo”, o Curso de Formação para Professores Tutores Módulo Avançado I: Oficina Estilos de Aprendizagem, Oficina Linha do Tempo, Oficina Manejo Do Stress e Relacionamento Interpessoal e Oficina: Dinâmica de Grupo, as quais contaram com a participação efetiva de 15 professores, com duração total de 50 horas.

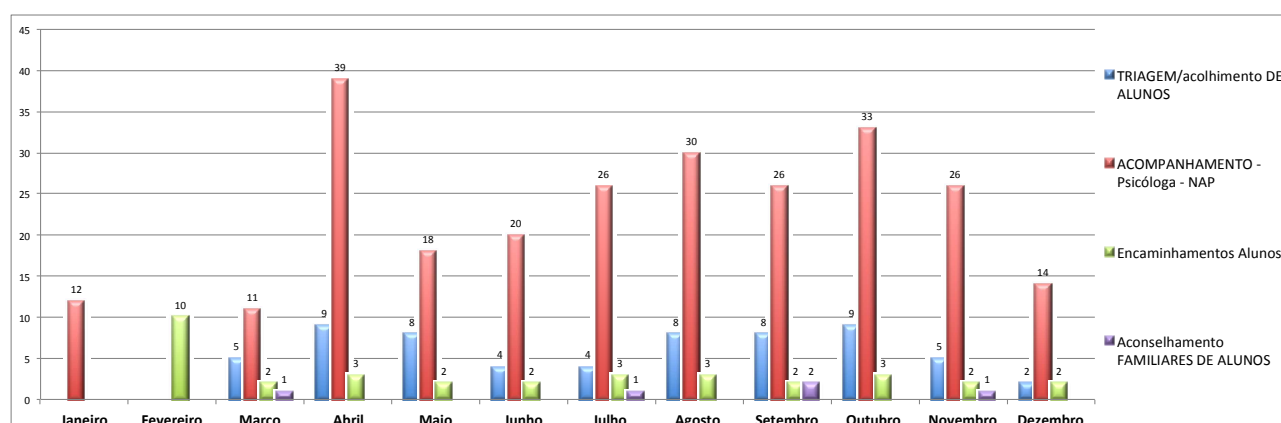
O NAP também elaborou oficinas sobre a autorregulação da aprendizagem para os alunos de graduação objetivando auxiliá-los na organização acadêmica. As oficinas foram realizadas em duas edições uma ocorrida no primeiro e a outra no segundo semestre totalizando 10 horas com a participação de 11 discentes.



Número de reuniões do NAP com a comunidade acadêmica da UFCSPA - 2013



Atividades que compõem o Programa de Tutoria, em 2013



Atividades de assistência aos alunos na UFCSPA, em 2013.

O NAP teve uma diminuição do número de triagens/acompanhamentos, em virtude de uma maior participação nas tutorias, reunião com as coordenações, o que permite uma intervenção direta professor/aluno. No ano de 2013 contamos com a colaboração de 37 professores-tutores.

Conforme lista abaixo, a realização de oficinas destinadas aos discentes como: a Autorregulação da Aprendizagem, os quais no ano de 2012 haviam sido atendidos individualmente em virtude de dificuldades no desempenho acadêmico, bem como, questões vinculadas às dúvidas e incertezas com a finalização do curso foram manejadas na oficina Planejamento e Desenvolvimento de Carreira.

1.5.1.8. Gerência de Laboratórios de Ensino

São atribuições do Gerente dos Laboratórios na UFCSPA

1. Propor políticas de uso e otimização dos laboratórios.
2. Gerenciar as demandas e elaborar projetos de aprimoramento e atualização dos laboratórios.
3. Garantir o registro, catálogo e conferência dos materiais de consumo e permanente.
4. Dar suporte gerencial a todos professores responsáveis pelos laboratórios e técnicos de laboratórios.
5. Promover o adequado relacionamento entre os usuários dos laboratórios.
6. Promover interações multidisciplinares nos laboratórios.
7. Atuar como Chefia Imediata nos laboratórios de ensino de graduação para fins de controle de assiduidade, frequência, avaliação, férias, e outros, junto ao Departamento de Recursos Humanos da Universidade.
8. Designar os técnicos de laboratórios para o auxílio nas atividades práticas das disciplinas da graduação mediante a orientação dos professores das disciplinas.
9. Planejar o treinamento do pessoal técnico de laboratório.
10. Providenciar o registro das qualificações, treinamentos, experiência e atividades de cada técnico de laboratório.
11. Avaliar, junto ao professor responsável pelo laboratório, o desempenho dos servidores técnicos na execução das funções.
12. Garantir as normas de segurança e conformidade com os requisitos legais de cada laboratório.
13. Implantar indicadores de qualidade para avaliar e monitorar os serviços prestados pelo laboratório.
14. Elaborar relatório anual das atividades e encaminhá-lo ao Pró-Reitor de Graduação.

O trabalho desenvolvido pela Gerente de Laboratórios teve início em maio/2013, com elaboração/diagnóstico da situação apresentada pelos diversos laboratórios utilizados para o ensino de graduação, além da demanda exigida sobre a alocação das disciplinas práticas ofertadas pela Instituição.

A Gerência de Laboratórios é responsável por 32 espaços destinados a aulas práticas. Atualmente, a equipe de trabalho é formada por 31 servidores ocupando cargos de Farmacêuticos e Técnicos, sendo que a maioria dos técnicos apresenta formação superior à exigida no cargo (nível superior, mestrado e doutorado). Além disso, cada laboratório conta com um professor responsável pelo espaço.

Inicialmente, foi avaliado o resultado da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo indicados os pontos positivos e melhorias que foram solicitadas (detalhadas a seguir). O foco principal estava relacionado ao aumento da demanda de laboratórios em virtude do aumento de cursos/disciplinas que necessitavam de alocação. Após verificação dos espaços disponíveis, foi vislumbrada a alternativa de prover com equipamentos e viduarias outros espaços até então subutilizados. A tabela abaixo apresenta as mudanças realizadas a fim de receber/alocar disciplinas práticas, bem como melhorias realizadas:

Local	Ação	Observação
Central Analítica	Conclusão da obra Instalação dos equipamentos	Em andamento a instalação da capela de exaustão
Laboratórios de Patologia / Histologia	Início da reforma para separação dos espaços	Previsão de entrega: 1 semestre/2014
Laboratório de Microscopia (008)	Início da reforma do espaço	Previsão de entrega: 1 semestre/2014
Laboratório de Bioquímica	Sistema de exaustão na sala das muflas;	Em andamento a instalação da capela

(301)	Aquisição de capela de exaustão.	de exaustão
Laboratório de Biofísica (305)	Instalação de chuveiro e lava-olhos em local adequado; Autorização de compra de vidarias; Aquisição mais uma capela de exaustão.	Em andamento a instalação da capela de exaustão
Laboratório de Farmacologia (320)	Autorização de compra de vidarias; Aquisição de capela de exaustão.	Em andamento a instalação da capela de exaustão

1.5.1.9. NIT-Saúde

O NIT-Saúde (Núcleo de Inovação Tecnológica em Saúde da UFCSPA), vinculado à PROPPG é responsável por gerir e zelar pela manutenção da política de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual na UFCSPA, sob os preceitos da Lei de Inovação. Foi criado pela Portaria nº 07, de 07 de outubro de 2009, sendo um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

São ações do NIT:

- Disseminar a cultura da propriedade intelectual na UFCSPA;
- Elaborar e zelar pela manutenção de políticas institucionais de proteção às criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- Promover a integração da UFCSPA com o setor produtivo para a geração e transferência de tecnologia, através de acordos, convênios ou contratos;
- Emitir parecer sobre a cessão dos direitos de propriedade intelectual da UFCSPA para que o(s) respectivo(s) inventor(es) possa(m) exercer esse direito em seu próprio nome, e, sob sua inteira responsabilidade, nos termos da legislação pertinente;
- Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições da Lei nº 10.973 de 2004 e Decreto nº 5.563 de 2005;
- Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;
- Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição;
- Avaliar, proteger, monitorar e administrar o portfólio de invenções da UFCSPA.

1.5.2. Área Extensão

A PROEXT é órgão de gestão institucional da extensão na UFCSPA, que apresenta os setores de Coordenação de Extensão, Coordenação de Assuntos Comunitários e Núcleo de Educação a Distância.

As atividades de extensão, presenciais e/ou à distância, são realizadas sob a forma de programas, projetos, cursos, prestação de serviços, assessorias e consultorias, na área técnica, científica, artística e cultural. As atividades de extensão são propostas pelos órgãos executivos da Universidade.

1.5.2.1. Coordenação de Extensão

A extensão, como ação fim das instituições de ensino superior, é uma atividade acadêmica, articulada de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa, marcada por um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Nesta perspectiva, a Extensão Universitária favorece com que a Universidade leve conhecimentos e/ou assistência à comunidade, e, desta, receba indícios de suas reais necessidades. Desde modo, o surgimento de uma interação entre as comunidades acadêmica e externa permite uma troca de diversidade de saberes. Estabelecendo parcerias com setores governamentais e não governamentais, a PROEXT tem favorecido a realização de diferentes modalidades de extensão, tais como:

programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço, as quais mobilizam professores, alunos e técnicos em atividades interdisciplinares contribuindo, desta forma, para a mudança positiva de uma dada realidade.

A PROEXT vem estimulando a expansão da extensão como uma atividade de contínuo enriquecimento científico, pois acredita que a transposição do aprendizado para o “extramuros” institucional é uma forma de qualificar o aprendizado profissional e a fortalecer a formação cidadão.

1.5.2.2. Coordenação de Assuntos Comunitários

A Coordenação de Assuntos Comunitários organiza e propicia a inter-relação da comunidade universitária da UFCSPA, em projetos de cunho cultural e comunitário, priorizando a qualidade de vida da sua população. É responsável pelos Programas de Assistência Estudantil (Bolsa-Permanência, Transporte, Alimentação, Auxílio-Alimentação; Bolsa-Idiomas), pela organização da Agenda Cultural da UFCSPA e por Programas para a promoção voltados à comunidade, como o Programa de Atividade Física e Saúde, além de convênios, como o Programa Idiomas.

1.5.2.3. Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da UFCSPA:

É órgão de execução da política de educação a distância subordinado à PROEXT. O NEAD tem por finalidade disseminar a cultura de EAD em todas as instâncias da UFCSPA, projetando, implementando e coordenando o uso dos recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem a distância. No ano de 2013 o NEAD desenvolveu ações no sentido de estimular o desenvolvimento de atividades EaD em nível de graduação e de pós-graduação, oferecendo cursos de capacitação para professores. Adicionalmente, o NEAD estabeleceu regulamentação para oferta de EAD em todos os níveis de ensino.

1.5.3. Área Administrativa

No ano de 2013 a Pró-Reitoria de Administração desenvolveu os macroprocessos de apoio abaixo relacionados, necessários para agilização dos trabalhos administrativos na UFCSPA, como seguem abaixo:

1.5.3.1. Divisão de Almoxarifado – foi desenvolvido e instalado na Divisão do Almoxarifado, um novo sistema (EVA - Espaço Virtual do Almoxarifado) como ferramenta de trabalho mais adequada, totalmente desenvolvida pela equipe da NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação da Universidade. A implementação ocorreu no mês de outubro/2013, após um período de criação e desenvolvimento. O sistema foi totalmente aprovado pela equipe de trabalho do almoxarifado, estimulando-os a um controle mais eficaz e fidedigno, sendo acionado em todos os computadores da divisão.

1.5.3.2. Divisão de Contratos – foi desenvolvido pelos próprios servidores da divisão de contratos, o Manual de Fiscalização de Contratos, ferramenta de apoio e orientação aos 21 (vinte e um) fiscais de contratos da UFCSPA, bem como a realização de um treinamento presencial, em sala de aula da Universidade, para orientações e esclarecimentos. Cabe registrar que o conhecimento adquirido pelos servidores da Divisão de Contratos, além da parte prática, adquirida no dia-a-dia das rotinas desenvolvidas, deve-se aos constantes cursos realizados custeados pela Universidade.

1.5.3.3. Divisão de Contabilidade – setor financeiro da universidade, que analisa, registra e paga os fornecedores e prestadores de serviços, e com a preocupação de que todos os atos contábeis estejam corretos, desenvolveu uma planilha de orientação ao uso adequado do Cartão Corporativo do

Governo Federal, através de Suprimento de Fundos. A planilha ficou pronta em final de novembro/2013, com previsão de entrega aos supridos (portadores de Cartões de Suprimento de Fundos) em abril/2014 acompanhado de treinamento prático a ser ministrado em sala de aula.

1.5.4. Área Planejamento

A PROPLAN coordena setores relacionados à avaliação institucional (Comissão Própria de Avaliação – C.P.A.), o Núcleo de Tecnologia da Informação N.T.I., o setor de convênios e os projetos institucionais especiais, dentre eles o Plano de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos da UFCSPA e o Núcleo de Gestão Ambiental.

1.5.4.1. Avaliação Institucional: A avaliação institucional na UFCSPA é integrada por uma Comissão de Avaliação Institucional (com atividades executivas) que se reporta à Comissão Própria de Avaliação (CPA) - responsável por organizar e regulamentar os processos de avaliação institucional. Em 2012 a CPA desenvolveu nova edição do processo de avaliação institucional, sendo esta realizada pela primeira vez de forma automatizada, com instrumentos de avaliação próprios. No ano de 2013, a CPA encaminhou relatório das ações de autoavaliação institucional à Reitoria da UFCSPA. A Reitoria analisou o mesmo e definiu estratégias para atendimento aos principais apontamentos do documento. Em seguimento, foi dado o encaminhamento às pró-reitorias para o desenvolvimento das ações priorizadas. As ações apontadas foram consideradas para a elaboração do Plano de Metas 2013-2017 e o desenvolvimento das mesmas é atualmente monitorizado semestralmente pela Pró-reitoria de Planejamento (apresentado no item 10 – Relacionamento com a Sociedade).

1.5.4.2. Núcleo de Tecnologia da Informação (N.T.I): Vinculado à PROPLAN coordena a política e as boas práticas relacionadas à área de tecnologia da informação na UFCSPA. Em 2013 as principais ações relacionadas a esta área foram: a conclusão da Política de Segurança da Informação (PSI), a implementação do PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação), a realocação física do setor de Redes e do setor de Suporte ao Usuário, a implantação da Instrução Normativa MP/SLTI Nº04 para o planejamento das aquisições de tecnologia da informação, iniciaram-se os estudos para implantação de metodologia e boas práticas de mercado, além disso, os servidores realizaram treinamentos técnicos que foram oferecidos pela ESR - Escola Superior de Redes da RNP - Rede Nacional de Pesquisa e outros oferecidos pela UFCSPA. Adicionalmente, foram realizadas as seguintes ações: aquisição de máquinas para fins de renovação/atualização do parque computacional, foi realizada adesão ao contrato corporativo com a Microsoft Corporation (que consiste em ter um programa de licenciamento por assinatura, voltado para clientes educacionais, a fim de licenciar softwares em grande quantidade e os gerenciar em diversos dispositivos); ampliação da operação do sistema de portaria (acesso biométrico) para o prédio 2; elaboração e implantação do Backup de dados(e-mails, arquivos das áreas e usuários); aquisição de ativos de rede (aquisição de novos servidores de rede, unidade de fita para backup físico e storage); aquisição do firewall para alteração na rede corporativa. Adicionalmente, vários sistemas foram desenvolvidos e/ou atualizados, conforme demanda (citados anteriormente).

1.5.4.3. Plano de Capacitação dos Servidores Técnico-administrativos da UFCSPA - Em 2013, o desenvolvimento de ações relacionadas ao cumprimento do Plano de Capacitação dos Servidores Técnico-administrativos da UFCSPA (PCSTA), se deu com a oferta de cursos na área administrativa (Qualidade no Atendimento ao Público, Qualidade no Atendimento ao Público – Avançado, Atualização em Administração Pública), na área técnica (Capacitação para o Trabalho na Organização Pública - Área Laboratorial) e demais cursos: línguas estrangeiras e LIBRAS.

De um total de 185 servidores técnico-administrativos da UFCSPA, 73 (39,45%) servidores foram capacitados em cursos promovidos pelo PCSTA.

Considerando a capacitação de docentes e de servidores, em 2013, 232 servidores (46,77%) da UFCSPA foi capacitados, sendo destes, 71 dirigentes, gerentes ou assessores, com uma carga horária total de capacitação de 22.688 horas.

Também no exercício de 2013, foi instituída a Brigada de Incêndio na UFCSPA, com a adesão de 23 servidores voluntários, em maio/2013. Em agosto foi ministrado curso teórico e prático, abordando os aspectos legais, técnicas de prevenção de incêndio, EPI-Equipamentos de Proteção Individual, Movimentação, remoção e Transporte de Vítimas, Psicologia em Emergências e Prática de combate a incêndio em campo certificado pela FEPAM, totalizando 20 horas, atendendo as legislações vigentes: NBR 14276/2006, NR 23 (Ministério do Trabalho), Resolução Técnica nº 14/2009 (Corpo de Bombeiros), Lei Complementar nº 420/98 (Prefeitura Municipal de Porto Alegre) e Cias. De Seguros (Circular nº 006/92 SUSEP).

Adicionalmente, em 2013 foi instituída comissão para elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PGLS), sendo o documento finalizado no ano corrente (anexo).

1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS

Neste subitem são indicados os parceiros externos que colaboram ou participam na consecução dos objetivos da Universidade.

1.6.1. Convênios de Cooperação Técnico-científicos e Convênios de Cooperação Técnica para atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa

Visando a promover seus macroprocessos finalísticos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão, a UFCSPA mantém convênio de cooperação técnica com diversas instituições de assistência, ensino e pesquisa, para a realização de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios de seus cursos de Graduação e Pós-Graduação.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre atua como hospital de ensino, em nível técnico, de graduação, especialização, mestrado e doutorado. Os hospitais que integram o complexo da Santa Casa prestam assistência, apoiada por programas de ensino e pesquisa em praticamente todas as áreas da saúde, proporcionando uma ampla atuação aos alunos e profissionais.

A UFCSPA possui ainda um Distrito Docente Assistencial (DDA), geograficamente definido para suas atividades práticas, numa parceria com a Secretaria Municipal da Saúde e o Grupo Hospitalar Conceição, onde ocorrem atividades que promovem a integração entre o ensino-assistência-extensão. Nesta proposta a Universidade participa ativamente dos serviços de saúde da cidade buscando na formação acadêmica a interação com a sociedade, de modo que o ensino esteja articulado às demandas individuais e coletivas da população, atuando de forma longitudinal e integral, beneficiando a população, os profissionais e os próprios acadêmicos.

O território de abrangência do DDA da UFCSPA é definido como sendo a zona Norte/Eixo Baltazar, que conta atualmente com 11 Equipes de Saúde da Família (ESF) e 13 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Na busca de um ensino/aprendizagem qualificado a Universidade mantém parcerias, também, com outros locais de práticas acadêmicas, tais como: Instituto de Cardiologia (ICFUC), Hospital de Pronto Socorro (HPS), Hospital Presidente Vargas (HPV), além de clínicas, empresas, restaurantes, clubes esportivos, entre outros.

Abaixo, seguem as relações dos principais convênios (nacionais e internacionais) e dos acordos de cooperação estabelecidos pela UFCSPA em 2013:

Relação de Convênios estabelecidos pela UFCSPA, com vigência em 2013:

- Bioensaios Análises e Consultoria Ambiental
- Bitácora Centro de Neuropsicologia
- Braskem
- Centro Brasileiro de Estudos em Dermatologia
- Centro de Estética e Beleza Carmen Flores
- Centro de Estudos, Atendimento e Pesquisa da Infância e Adolescência - CEAPIA
- Centro de Imunologia da Reprodução
- Centro Estético Cítera
- Centro Psiquiátrico de Pronto Atendimento - CISAME
- Clínica Belcorpus
- Clínica de Fisioterapia e Ortopedia Mãe de Deus Center
- Clínica de Oncologia de Porto Alegre
- Clínica de Reabilitação Saramento
- Clínica Médica Dr. Nilo Frantz
- Clínica Pinel
- Clínica São José
- Colégio Israelita
- Colégio João Paulo I
- Colégio Leonardo da Vinci - Alfa
- Colégio Monteiro Lobato
- Confeitaria Maomé
- Conselho Regional de Psicologia do RS - CRP07
- Consultório de Fisioterapia Melissa Grigol Goldhardt
- Consultório de Fisioterapia Mônica Berlitz Chrusciel
- Contemporâneo - Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade
- Correios - ECT
- Dado Bier
- Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE
- Despertar Educação Infantil
- Domus Centro de Terapia de Casal e Família
- ECON - Ecografia Médica
- ECOTOX Análise e Consultoria Ambiental
- Empório Body Store
- Escola Especial para Surdos Frei Pacífico
- Escola Superior de Gestão e Controle Francisco Jurueña - TCE-RS
- Esporte Clube São José
- Estagiar Integrador Empresa-Escola
- Estudos Integrados em Psicoterapia Psicanalítica - ESIPP
- Faculdade São Lucas
- Fisio Jaeger
- FK Biotecnologia S/A
- Fontanive Estética
- Forno Padaria Ltda.
- Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC
- Fundação Escola Técnica Liberato Salzano
- Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - FEPAGRO
- Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler - FEPAM

- Fundação Médica do RS
- Girrô Centro de Estética e Farmácia
- GreenLab Análises Clínicas e Toxicológicas
- Grêmio Náutico União
- Grupo Hospitalar Conceição
- Grupo Kunzler Filho & Cia. Ltda.
- Hospital Beneficência Portuguesa
- Hospital de Clínicas de Porto Alegre
- Hospital Mãe de Deus
- Hospital Moinhos de Vento
- Hospital Nossa Sra. de Pompeia
- Hospital São Lucas da PUC-RS
- Hotéis Plaza
- Hotel Sheraton
- Iguaria Bistrô
- Instituto Cyro Martins
- Instituto da Família de Porto Alegre
- Instituto de Ensino e Pesquisa – IEPP
- Instituto de Exames Genéticos - GENEX
- Instituto de Patologia
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS - Campus Restinga
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS - Campus Porto Alegre
- Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso - IPF
- Instituto Wilfred Bion
- Intituto Geral de Perícias - IGP
- ISL Brasil Ortodontia Interativa
- Justiça Federal 1º Grau do RS
- Kinder Centro de Integração da Criança Especial
- Laboratório Andradas
- Laboratório do Sono
- Laboratório Endocrineta
- Laboratório Geyer de Análises Clínicas
- Laboratório Marques Pereira
- Laboratório Mont'Serrat
- Laboratório Pathos
- Laboratório Senhor dos Passos
- Laboratório UNILAB
- Laboratório Zanol
- Madame Antonieta Doces
- O Pão da Fé Padaria e Confeitaria
- Panvel Farmácias
- Patisserie
- Poder Judiciário do RS
- Prefeitura Municipal de Porto Alegre
- Proforma Medicina de Reabilitação, Fisiatria e Fisioterapia
- Pró-Trauma Ortopedia e Traumatologia
- Puras do Brasil
- Quality - Clínica de Fisioterapia e Postura

- Reequilíbrio - Clínica de Fisioterapia
- RH Tempo
- Secretaria de Justiça e do Desenvolvimento Social - FADERS
- Secretaria de Segurança Pública – Superintendência dos Serviços Penitenciários
- Secretaria Estadual da Educação do RS
- Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre
- Serviço de Investigação Diagnóstica - SIDI
- Sigmund Freud Associação Psicanalítica
- Sindicato dos Bancários de Porto Alegre e Região
- Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre - SINDIHOSPA
- Steigleder Consultoria
- Stúdio Porto Alegre
- Transcal-Sul Transportes Coletivos
- Tribunal Regional Federal da 4ª região
- Universidade Católica de Pelotas
- Universidade de Passo Fundo
- Universidade de Santa Cruz do Sul
- Universidade de São Paulo
- Universidade Federal de Pelotas
- Universidade Federal de Santa Catarina
- Universidade Federal de São Paulo
- Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Universidade Federal do Rio Grande
- Unochapecó
- Vale Quanto Pesa Indústria de Alimentos
- Valore Gestão de Pessoas
- Vitta Clínica de Fisioterapia, Medicina e Nutrição
- Widex Aparelhos Auditivos
- WP - Centro de Psicoterapia Cognitivo-Comportamental

Relação de Acordos de Cooperação estabelecidos pela UFCSPA, com vigência em 2013:

- Academia Plena Forma
- AIESEC
- Associação dos Pais e Amigos do Volêi - APAV
- Banco Santander
- Clínica de Reabilitação Saramento
- CNEN - Comissão Nacional de Energia Nuclear
- Consultoria Médica e Pesquisas Medical Sciences
- CPÓS - FPN Corporation Serviços
- Empresa Júnior Nutriação
- Escola de Natação Raia Sul
- Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público - FMP
- Federação das Associações Comerciais e de Serviços do RS - FEDERASUL
- Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde - FEPPS
- Fundação Universitária Mário Martins
- Grupo de Pacientes Artríticos de Porto Alegre - GRUPAL
- Hospital Psiquiátrico São Pedro

- Instituto de Cardiologia do RS
- Instituto de Previdência do Estado do RS - IPERGS
- Instituto Geral de Perícias – IGP
- Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
- Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha
- Prefeitura Municipal de Viamão
- Rede de Intercâmbio de Conhecimentos e Tecnologias em Saúde
- Rede de Metrologia e Ensaio do RS
- RNP
- Rotary Club
- Secretaria Estadual de Saúde – Centro Estadual de Vigilância em Saúde
- Secretaria Municipal da Saúde
- Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre
- Sênior Academia de Ginástica
- Unisinos
- Universia
- Universidade de Caxias do Sul
- Universidade Federal do Maranhão
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Universidade Feevale
- Veleiros do Sul

Relação de convênios de cooperação internacional, vigentes em 2013:

- Associação das Universidades de Língua Portuguesa
- Grupo Coimbra de Dirigentes de Universidades Brasileiras
- Instituto Politécnico de Setúbal – Portugal
- LCI - Bogotá
- Organização Universitária Interamericana – OUI
- Rede Maristán:
- Royal Free and University College Medical School, University College London - Reino Unido
- Universidade de Concepción - Chile
- Universidade de Granada - Espanha
- Universidade Estadual de Londrina - Brasil
- Universidade Mayor de San Simon - Bolívia
- Universidade Nacional de Lanús - Argentina
- Universidade Nova Lisboa - Portugal
- Universidad Autónoma Del Estado de Hidalgo – México
- Universidad de La República - Facultad de Medicina - Uruguai
- Universidad Del Magdalena - Colômbia
- Universidad Del Quindío - Colômbia
- Universidad Nacional de Rosario - Argentina
- Universidade Agostinho Neto – Angola
- Universidade de Lisboa – Portugal

2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

Neste tópico será descrito o planejamento estratégico da UFCSPA identificando e contextualizando os resultados da gestão no exercício.

2.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE JURISDICIONADA

2.1.1. Descrição dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da unidade

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre estabelece, a cada novo reitorado, seu Plano de Gestão (Plano de Metas), que é considerado o planejamento estratégico da Universidade para o período. O período abrangido pelo Plano é de quatro anos, correspondente ao período reitoral. proposto pela Reitoria foi construído segundo a Metodologia OVAR, desenvolvida pelo grupo francês Hautes Etudes Commerciales, que tem o objetivo de melhorar a coerência e a coesão de uma equipe diretiva e responder, basicamente, a três necessidades:

1) Gerir o desempenho: buscando ligar a estratégia com os planos operacionais e projetos desenvolvidos pelo grupo diretivo (gestores);

2) Implementar uma estrutura formal de diálogo entre os gestores: induzindo à discussão para a obtenção de um consenso sobre metas de responsabilidade comum e de como alcançá-las;

3) Desenvolver uma rotina de relatórios operacionais: selecionando indicadores e acompanhando planos de ação vinculados a cada objetivo (de curto e longo prazo).

Em 2013 (março) findou-se o período relativo ao Plano de Gestão 2009 – 2013 (o Plano previa ações discriminadas por Pró-reitoria). Desta forma, apresentamos aqui as atividades referentes ao plano findado, cujas atividades tinham metas previstas para desenvolvimento ainda em 2013 e o Plano atualmente vigente (2013-2017), que apresenta ações unificadas e, diferentemente do anterior, não compartimentalizadas por Pró-reitorias.

2.1.1.1. PLANO DE METAS 2009 (MARÇO) -2013(MARÇO)

a) *Pró-reitoria de Graduação*

Objetivo	Nº 1	Consolidar a identidade didático-pedagógica na UFCSPA
Descrição da Variável Ação	VA1	Monitorar o desenvolvimento dos novos cursos de acordo com o PPI e o PPC
Cronograma previsto para a execução	Permanente	
Indicador do Desempenho	Relatório sistemático de acompanhamento das atividades desenvolvidas nos cursos	
Avaliação	Atingido	
Texto Avaliativo: Foram realizadas as seguintes ações: 1. Acompanhamento sistemático das reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs)		
Público-alvo	Ação realizada	No de

		indicadores
NDE Enfermagem	Participação em reunião para a discussão e a elaboração da nova matriz curricular do curso	10
NDE Fonoaudiologia	Participação em reunião ordinária	01
NDE Medicina	Participação em reunião ordinária	05
NDE Nutrição	Participação em reunião ordinária	04
NDE Toxicologia Analítica	Reunião com membros do NDE e como docentes do curso (1a e 2a séries) para discussão de propostas de trabalho interdisciplinar integrado	02

2. Assessoria à Coordenação de Curso na elaboração de planejamento de ações visando à reforma curricular

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
Coordenação de Curso (Cursos: Biomedicina Integral, Enfermagem, Fonoaudiologia, Gastronomia, Medicina, Nutrição e Psicologia)	Reunião com coordenador(a) e/ou vicecoordenador(a) de curso para planejamento de ações voltadas à reforma curricular (foram realizadas duas reuniões com as Coordenações dos Cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição)	10

3. Acompanhamento de Grupo de Trabalho (GT) e/ou Comissão na elaboração de proposta de novos cursos de Graduação

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
GT Gestão em Saúde	Participação em reunião para discussão do PPC e da Matriz Curricular	05
GT Informática Biomédica	Participação em reunião para discussão do PPC e da Matriz Curricular	02
Comissão de Licenciatura	Participação em reunião para a discussão da criação do Curso de Licenciatura em Psicologia	06

4. Leitura crítica e comentada de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para prestar assessoria à Coordenação de Curso e/ou Grupo de Trabalho

Público-alvo	Ação realizada	No de indicadores
Curso de Enfermagem	Leitura de proposta de PPC para a nova matriz curricular	01
Curso de Fisioterapia	Leitura de PPC e adendo para fins de preparação ao reconhecimento do curso	01
GT Gestão em Saúde	Leitura de proposta de PPC para criação de novo curso	01
GT Informática Biomédica	Leitura de proposta de PPC para criação de novo curso	01

5. Orientação às coordenações de curso sobre os passos recomendados para o planejamento da reforma curricular

Público-alvo	Ação realizada	No de
---------------------	-----------------------	--------------

		indicadores
Coordenadores de Curso	Participação em reunião coordenada pela PROGRAD para orientações sobre o processo de reforma curricular	01

Objetivo	Nº 1	Consolidar a identidade didático-pedagógica na UFCSPA
Descrição da Variável Ação	VA 2	Implantar a metodologia da problematização nos cursos de graduação
Cronograma previsto para a execução	Permanente a partir do 2º trimestre	
Indicador do Desempenho	Relatório sistemático de acompanhamento das atividades desenvolvidas nos cursos	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo:

Para implantar a metodologia da problematização na universidade foi desenvolvido um projeto denominado “Projeto de Implantação de Metodologias Ativas nos Cursos de Graduação da UFCSPA”.

Para a implantação deste projeto foram realizadas diversas ações:

1. Discussões com a reitoria para a definição institucional sobre o tema de metodologias ativas-problematização – em 3/11/09.
3. Elaboração do projeto de implantação das metodologias ativas – 13/11/09.
4. Apresentação e aprovação do projeto – agendar com reitoria.
5. Realização de oficina didático-pedagógica sobre metodologias ativas (duas edições: 19/01/2010 e 23/02/2010) – 26 participantes.
6. Reunião com professores para apresentação do projeto de implantação de metodologias ativas e inscrição dos professores interessados em participar – 25 inscritos.
7. Reunião de estudos e relato de projetos desenvolvidos – (31/05/2010) – 15 participantes.
8. Realização de oficina didático-pedagógica: elaboração do planejamento para o desenvolvimento da metodologia da problematização – (24/06/2010) – 12 participantes.
9. Assessoramento na elaboração de planos de ensino das disciplinas em que foram desenvolvidas as metodologias ativas – 08 professores buscaram assessoria – 11 reuniões de assessoramento foram realizadas.
10. Durante o ano de 2011 – a abordagem do tema “metodologias ativas” foi incluída nos cursos de formação para docentes – inicial e avançado – atingindo 58 professores que participaram dos cursos oferecidos.
11. A partir 2012 até o ano de 2013 – incentivo do uso de metodologias ativas através do Curso de Formação Avançado III: Módulo Metodologias Ativas e Metodologia da Problematização, que vem sendo desenvolvido semestralmente. O número de participantes pode ser acompanhado nos resultados apresentados na VA1 – “Monitorar o desenvolvimento dos novos cursos de acordo com o PPI e o PPC”.

Outra atividade desenvolvida na universidade que vem a fortalecer a utilização de metodologias ativas nas disciplinas ao os projetos com bolsa do Programa de Iniciação a Docência - PID

O programa de bolsas de iniciação à docência tem como objetivos proporcionar a realização de atividades ligadas a projetos que estimulem o desenvolvimento de metodologias inovadoras que contribuam com a melhoria do ensino na graduação através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas. Em 2007, foi criada a norma PID, conforme a resolução nº 015/2007, do conselho departamental e, em 2011, foi criada a norma PID – voluntário 2011, conforme a portaria nº 013, de 03 de maio de 2011, da PROGRAD.

Em 2013 as ações relacionadas ao PID estão as apresentadas no item “1.5 - Macroprocessos de Apoio” (subitem 1.5.1.5).

Objetivo	Nº 1	Consolidar a identidade didático-pedagógica na UFCSPA
-----------------	------	---

Descrição da Variável Ação	VA3	Criar a Comissão Institucional para desenvolvimento e implantação do sistema de avaliação de habilidades e competências em todos os cursos de graduação
Cronograma previsto para a execução	Permanente a partir de novembro de 2009.	
Indicador do Desempenho	1- Criação da Portaria; 2- Relatório sistemático de acompanhamento das atividades desenvolvidas nos cursos	
Avaliação	Atingido parcialmente em 2012, e, a partir de 2013, esta variável deixou de ser monitorada.	

Objetivo	Nº1	Consolidar a identidade didático-pedagógica na UFCSPA
Descrição da Variável Ação	VA 5	Tornar obrigatórias as disciplinas de humanidades para os cursos da graduação;
Cronograma previsto para a execução	A partir de março de 2010	
Indicador do Desempenho	Disciplinas disponíveis nas grades curriculares do curso	
Avaliação	Esta variável foi plenamente atingida; entretanto, continuou a ser monitorada durante todo o ano de 2013.	

Texto Avaliativo:

A oferta de disciplinas das áreas de humanidades e ciências sociais, nas modalidades obrigatórias, eletivas ou PDCI e, ainda, de conteúdos com esta temática em outras disciplinas, já é uma realidade na universidade. Entretanto, à medida que os cursos vão se consolidando e os currículos sendo integralizados, pois quatro dos 11 cursos em desenvolvimentos ainda não possuem turmas formadas, a oferta vem sendo estimulada e ampliada. No ano de 2013 oito novas disciplinas foram ofertadas. O total de disciplinas que contemplaram essa temática em 2013 é apresentado no quadro abaixo.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	HUMANÍSTICAS
OBRIGATÓRIAS 1- História da Ciência da Saúde 2- Sociologia e Antropologia da Saúde 3- Redação Acadêmica 4- Enfermagem e Atualidade 5- Vivência Integradora III 6- Alimentos e Identidade Regional na Gastronomia 7- Sociologia na Alimentação e Gastronomia 8- Medicina Social 9- Medicina e Comunidade 10- Educação Alimentar e Nutricional 11- Antropologia e Sociologia Alimentar	OBRIGATÓRIAS 1- Bioética 2- Deontologia Biomédica 3- Sociologia e Antropologia da Saúde 4- História da Ciência da Saúde 5- Gerenciamento de Laboratório 6- Biossegurança 7- Educação e Comunicação em Saúde 8- Ética e Bioética 9- Saúde Comunitária 10- Vivência Integradora I 11- Vivência Integradora II 12- Vivência Integradora III 13- Introdução às Ciências Farmacêuticas 14- Práticas em Atividades Farmacêuticas I 15- Práticas em Atividades Farmacêuticas II 16- Psicologia

12- Psicologia Social I 13- Psicologia Social II 14- Saúde Mental e Educação 15- Português Instrumental e Redação Científica ELETIVAS 16- Eletiva: História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas	17- Ética e Exercício Profissional da Fisioterapia 18- Seminário Integrador em Fisioterapia I 19- Psicologia Social e Saúde 20- Projeto de Atuação na Saúde Coletiva 21- Fonoaudiologia Institucional 22- Sociologia na Alimentação e Gastronomia 23- Ética e Legislação Trabalhista 24- História da Alimentação 25- Gastronomia e Hospitalidade 26- Introdução à Sociologia e Antropologia da Saúde 27- Psicologia do Desenvolvimento III: situações de risco 28- Saúde Mental e Educação 29- Toxicologia Social ELETIVAS 30- Eletiva: Habilidades de Comunicação na APS 31- Eletiva: Contação de Histórias em Ambiente Hospitalar 32- Eletiva: Escritores ou profissionais da saúde? 33- Eletiva: Saúde e Literatura 34- Eletiva: Criação Literária 35- Eletiva: Gênero, Sexualidade e Cinema 36- Eletiva: Gênero, Sexualidade e Saúde 37- Eletiva: Enfrentamento à Violência no Ciclo da Vida – EAD 38- Eletiva: História da Loucura. Ciência, arte e literatura 39- Eletiva: Interação e Saúde 40- Eletiva: Aprendendo LIBRAS com apoio da música e do teatro 41- Eletiva: Psicologia Social III: Práticas Sociais e Produção de Subjetividade 42- Eletiva: Tópicos Avançados em Psicologia Organizacional e do Trabalho
16	42

QUADRO COM NÚMERO TOTAL DE DISCIPLINAS QUE ABORDAM TEMA DE FORMAÇÃO HUMANÍSTICA EM 2013						
CURSO/SÉRIES	TOTAL DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO	AUMENTO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO EM 2013	TOTAL DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS COM ABORDAGENS SOBRE O TEMA	AUMENTO EM 2013	TOTAL DE DISCIPLINAS ELETIVAS COM ABORDAGENS SOBRE O TEMA	AUMENTO 2013
BIOMEDICINA INTEGRAL - 1ª, 2ª e 3ª	54	integralizado	8	0	10	2
BIOMEDICINA NOTURNO - 1ª e 2ª	21	14	4	2	10	3
ENFERMAGEM - 1ª, 2ª e 3ª	61	integralizado	9	1	10	2
FARMÁCIA - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª	74	19	8	1	10	2
FISIOTERAPIA - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª	70	18	6	0	9	1
FONOAUDIOLOGIA - 1ª, 2ª e 3ª	50	integralizado	4	0	10	2
GASTRONOMIA - 1ª, 2ª e 3ª	37	7	5	1	9	1
MEDICINA - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª	58	integralizado	2	0	11	3
NUTRIÇÃO - 1ª, 2ª e 3ª	46	integralizado	3	0	10	2
PSICOLOGIA - 1ª, 2ª e 3ª	49	integralizado	6	0	12	4
TOXICOLOGIA ANALÍTICA - 1ª e 2ª	41	integralizado	3	0	9	1

Objetivo	Nº 2	Ampliar a oferta de vagas e cursos
Descrição da Variável Ação	VA 7	Ampliar a oferta de vagas na graduação
Cronograma previsto para a execução	2 trimestre de cada ano	
Indicador do Desempenho	Número de novas vagas ofertadas	
Avaliação	Atingido	
Texto Avaliativo: No ano de 2013, o CONSUN aprovou a criação de 4 novos cursos: Física Médica, Gestão em Saúde, Informática Biomédica e Tecnologia de Alimentos. Esta variável continuará sendo monitorada no Plano de Gestão 2013-2017.		

Objetivo	Nº 3	Ampliar as atividades curriculares de prática profissional na comunidade
Descrição da Variável Ação	VA 8	Planejar e implantar o Distrito Docente-Assistencial, de atenção primária, em parceria com o GHC e a SMS
Cronograma previsto para a execução	2 trimestre	
Indicador do Desempenho	Distrito Docente-Assistencial de atenção primária implantado	
Avaliação	Atingido plenamente; entretanto, esta variável continuará fazendo parte do Plano de Gestão 2013-2017.	
Texto Avaliativo: o monitoramento das ações foram apresentadas na VA20 do plano de gestão 2013-2017.		

Objetivo	Nº4	Reduzir as taxas de evasão e de vagas ociosas
Descrição da Variável Ação	VA11	Ampliar o apoio psicopedagógico ao Acadêmico
Cronograma previsto para a execução	Início do 3º trimestre de 2009, permanente	
Indicador do Desempenho	Atividades do NAP	
Avaliação	Atingido. Esta atividade continuará sendo desenvolvida. Abaixo, os dados relativos a 2013.	
Texto Avaliativo: As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) estão apresentadas no item “Macroprocessos de apoio” deste documento.		

Objetivo	Nº4	Reduzir as taxas de evasão e de vagas ociosas
Descrição da Variável Ação	VA12	Implantar a política de mobilidade acadêmica;
Cronograma previsto para a execução	Contínuo a partir de março de 2010.	
Indicador do Desempenho	Documento descrevendo as normas; Número de alunos atendidos	
Avaliação	Atingido. Foi desenvolvido durante todo o ano de 2013.	
Texto Avaliativo: o monitoramento das ações foram apresentadas na VA20 do plano de gestão 2013-2017.		

Objetivo	Nº4	Reduzir as taxas de evasão e de vagas ociosas				
Descrição da Variável Ação	VA13	Implantar sistema de transferências intercursos na UFCSPA				
Cronograma previsto para a execução	Contínuo a partir de março de 2010.					
Indicador do Desempenho	Documento descrevendo as normas; Número de alunos atendidos					
Avaliação	Atingido. Abaixo dados sobre o que foi desenvolvido durante todo o ano de 2013.					
Texto Avaliativo: Para o aproveitamento de vagas não ocupadas, a UFCSPA adota desde 2006 a ocupação destas pelo Processo Seletivo de Ingresso por Transferência Voluntária e a partir de 2011 foi iniciado o Processo Seletivo de Ingresso por Transferência Interna. Em 2013 foram ofertadas 157 vagas para Transferência Voluntária e Transferência Interna entre os cursos de graduação da universidade, gerando 30 inscrições homologadas e 29 vagas ocupadas.						
Ingresso	2008	2010	2009	2011	2012	2013
Transferência Voluntária	26	42	50	73	32	28
Transferência Interna	---	---	---	---	7	1

b) Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA1	Incrementar convênios/parcerias com PPGs nacionais e internacionais favorecendo o intercâmbio docente e discente.
Cronograma previsto	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Convênios assinados e número de intercâmbios realizados	
Avaliação	Meta não atingida	
Texto Avaliativo: avanços e resultados Não houve, no ano de 2013, editais de apoio à internacionalização de forma direcionada aos PPGs da área da saúde.		

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA2	Aumentar o número de discentes matriculados titulados.
Cronograma previsto	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Acréscimo no número de matriculados e de titulados	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

ANO	MATRICULADOS	CONCLUINTES
2008	137	28
2009	156	28
2010	186	37
2011	254	50
2012	301	64
2013	379	79

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA3	Elevar a taxa discente/docente orientador
Cronograma previsto	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Aumento na taxa discente /orientador	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

ANO	DISCENTES	DOCENTES	DISCENTE/DOCENTE
2008	134	52	2,6
2009	156	56	2,7
2010	186	55	3,4
2011	254	59	4,3
2012	301	67	4,5
2013	379	76	4,9

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA4	Identificar o perfil dos egressos dos programas de Pós-graduação
Cronograma previsto	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Relatório dos dados dos egressos	
Avaliação	Metaatingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foi contratada por via licitatória uma empresa privada (NOGAR Consultoria), para o desenvolvimento de um sistema com o objetivo de localizar e delinear o perfil dos egressos. A pesquisa foi realizada em 2012 e seus resultados apresentados à comunidade universitária em 2013.

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA5	Elevar a qualidade da produção científica docente tendo como referência o FI dos periódicos indexados.
Cronograma previsto	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Aumento relativo no valor médio do fator de impacto	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Houve aumento relativo no valor médio de fator de impacto comparando os anos de 2011a 2013.
Média dos Fatores de Impacto das publicações no ano de 2011 – 1,969
Média dos Fatores de Impacto das publicações no ano de 2012 – 2,117
Média dos Fatores de Impacto das publicações no ano de 2013 – 2,389

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA6	Divulgar os programas de pós-graduação em nível nacional e internacional.
Cronograma previsto	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Abrangência de distribuição de folders e disponibilização página bilingüe para os programas	
Avaliação	Meta parcialmente atingida.	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

- Cartazes distribuídos nas IES da Região Sul, divulgando o exame de seleção para ingresso nos programas de pós-graduação.
-Implantação da página trilingüe (português, inglês e espanhol)

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA7	Identificar o potencial, em termos de competência e capacidade instaladas, para implantação de novos programas de pós-graduação
Cronograma previsto	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Número de programas	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

2011 – Início das atividades discentes/docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação;

2013 - Aprovação do APCN do Mestrado Profissionalizante em Ensino na Saúde;

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA8	Consolidar a integração com a graduação por meio dos PIC e Bolsas REUNI e de oferta de vagas em disciplinas da PG a discentes de graduação.
Cronograma previsto	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Relatório das ações desenvolvidas no período	
Avaliação	Meta em reformulação	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A oferta de vagas em disciplinas da Pós-graduação ainda é restrita e conseqüentemente a inscrição de alunos da graduação ainda não é significativa.

Em 2012, houve um acréscimo de 8% no número de bolsistas de Iniciação científica, vinculados a docentes de Pós-Graduação comparado ao ano de 2011. OBS: em 2013 foram extintas as bolsas REUNI que impactou na não ampliação da participação dos discentes PGs na graduação.

Objetivo	Nº2	Expandir e diversificar a atividade de pesquisa
Descrição da Variável Ação	VA11	Identificar e agregar competências para o desenvolvimento de pesquisa tecnológica
Cronograma previsto	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Projeto de Pesquisa Tecnológico	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

- Estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT SAUDE);

- Foram realizados pedidos de depósitos de duas patentes em nome da UFCSPA no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI):

a) “Método e sistema de visualização de volume espaço-consciente colaborativo” sob o número 0000221102608348, em 18/04/2011.

b) “Sistema segmentador de imagens” sob o número 0000221102596935, em 18/04/2011.

Foram solicitados dois pedidos de registro de programa de computador no INPI:

a) “Sistema de imagens Anatomopatológicas” sob o número 0000271208313321, em 03/12/2012.

b) “Sistema interdisciplinar de análise de casos clínicos” sob o número 0000271208313461, em 03/12/2012		
Objetivo	Nº2	Expandir e diversificar a atividade de pesquisa
Descrição da Variável Ação	VA12	Identificar e estimular grupos de pesquisa a desenvolver projetos integrados com a atividade de extensão.
Cronograma previsto	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Projetos integrados, catalogados no SIGProj	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

a) “Educação a Distância para Professores da Rede de Escolas Estaduais de Porto Alegre: Nutrição e Alimentação Saudável” inserido na linha de pesquisa do Grupo de Pesquisa - “Núcleo de Pesquisa em Nutrição” (NUPEN) e de “Educação a Distância no Ensino das áreas de Saúde” que integra um conjunto de ações que compõe o Projeto de Extensão “Atenção Integral à Saúde em Escolares com Base nos Programas de Alimentação e Nutrição e Fonoaudiológicos (catalogado no Sistema Informação de Gestão de Projetos do MEC - SIGProj 26802.210.34900.02072009)		
b) “Conhecendo a Qualidade do Ar Através da Educação Ambiental” inserido na linha de pesquisa “Educação Ambiental” do Grupo de Pesquisa “Poluição - Estresse Oxidativo - Efeitos Biológicos” (catalogado no SIGProj nº 25333.210.29163.02072009)		
c) “Promoção da saúde e da qualidade de vida e prevenção da exclusão e preconceito de crianças com dermatite atópica e seus cuidadores e educadores” Inserido nas linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Doenças Dermatológicas (catalogado no Sistema Informação de Gestão de Projetos do MEC SIGProj: 28791.210.37257.03072009)		
d) “Assistência, ensino e pesquisa em Genética Clínica” inserido nas linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Genética Humana (catalogado no Sistema Informação de Gestão de Projetos do MEC SIGProj: 51169.308.63842.14052010)		
e) Ensino de Saúde uma proposta integradora para o SUS – Edital 024/2010 CAPES.		
f) Educação Continuada sobre Alimentação e Nutrição - PROJETO Carolina Sturm Trindade		
g) Assistência, Ensino e Pesquisa em Genética Clínica - PROGRAMA Paulo Ricardo Gazzola Zen		
h) Falando em Amamentação - PROJETO Sheila Tamanini de Almeida		
i) Brincando Saúde - PROGRAMA Deisi Cristina GOLLO Marques Vidor		

Objetivo	Nº3	Qualificar e expandir, seletivamente, a oferta de curso de pós-graduação <i>Lato sensu</i>
Descrição da Variável Ação	VA15	Identificar demandas específicas para a ampliação da oferta de cursos de especialização
Cronograma previsto	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Aprovação de cursos de especialização por demanda específica.	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

1. Cancerologia 2. Dependência Química 3. Dermatologia 4. Engenharia Clínica 5. Ginecologia Oncológica 6. Ginecologia Infanto-Juvenil 7. Nefrologia Adulto 8. Nefrologia Pediátrica 9. Neurologia Adulto 10. Neurologia Pediátrica 11. Pneumologia 12. Reumatologia 13. Saúde da Família - UNA-SUS
--

Objetivo	Nº3	Qualificar e expandir, seletivamente, a oferta de curso de pós-graduação <i>Lato sensu</i>
Descrição da Variável Ação	VA16	Ofertar cursos de especialização em parceria com instituições ou organizações sociais, integradas à atividade de extensão
Cronograma previsto	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Aprovação de cursos de especialização	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

- Curso de Especialização em Dependência Química, desenvolvido pelo convênio entre UFCSPA e FIPAD - Associação de Incentivo à Pesquisa em Álcool e Drogas, o evento tem o objetivo de capacitar graduados em nível superior das áreas da saúde para atuarem na prevenção e no tratamento das dependências químicas. - Curso de Especialização em Saúde da Família Convênio UFCSPA / UnA-SUS/ Ministério da Saúde
--

Objetivo	Nº3	Qualificar e expandir, seletivamente, a oferta de curso de pós-graduação <i>Lato sensu</i>
Descrição da Variável Ação	VA16	Aumentar o número de Programas de Residência acordo com a política institucional
Cronograma previsto	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Aumento no Programas de Residência	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

	ANO	Nº DE PROGRAMAS*
	2009	39
	2010	36
	2011	48
	2012	49
	2013	49

c) Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Objetivo	Nº	Implementar e Coordenar Ações de Assistência Estudantil
Descrição da Variável Ação	VA	Ampliar a assistência estudantil por meio da criação de novos programas e/ou aumento do número de beneficiados.
Cronograma previsto	Abril 2011 a Março 2013.	
Indicador do Desempenho	- Aumento do Número de Alunos Participantes dos Programas de Assistência Estudantil; - Aumento do Número de Alunos Selecionados nos Programas de Assistência Estudantil; - Reorganização do processo de seleção dos estudantes; - Criação do Programa de Língua Estrangeira.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Nos anos de 2011 e 2012 foram realizadas as seguintes ações visando o alcance dos objetivos propostos:

Reavaliação dos Programas de Assistência Estudantil pela Comissão de Seleção e Acompanhamento dos Subsídios Estudantis.

Alunos beneficiados: 210;

Número de benefícios: 01 benefício: 107 alunos

02 benefícios: 75 alunos

03 benefícios: 28 alunos

a) Criação do Programa de Línguas Estrangeiras: inglês, francês e italiano (2012/1)

	Francês I	Inglês I	Italiano I
Ingressantes	25	25	25
Concluintes	20	Dados indisponíveis	17

Período 2012/2

	Francês II	Inglês II	Italiano II
Ingressantes	20	20	10
Ingressantes por nivelamento	0	5	0
Concluintes	14	13	9

Assistência Estudantil:

No ano de 2013 foi registrado um aumento de 15% no número de participantes dos Programas de Assistência Estudantil, totalizando 339 discentes. Destes, 209 foram beneficiados com auxílios referentes ao PNAES, sendo que 88 alunos receberam um benefício, 97 alunos receberam 2 benefícios e 24 alunos receberam 3 benefícios, cumprindo o indicador de desempenho de aumento do número de inscritos e beneficiados pelo programa de assistência estudantil. Além disso, a Universidade aderiu ao Programa de Bolsa Permanência do Ministério da Educação, tendo sido contemplados 49 alunos no ano de 2013. Esta nova modalidade de Assistência Estudantil também impôs a formação de uma nova comissão de acompanhamento permanente, que trata

exclusivamente deste benefício. Vale também ressaltar a disponibilização, em 2013, de bolsas para alunos cotistas e estrangeiros com recursos próprios, além de três alunos vinculados ao PEC-G contemplados com a Bolsa Milton Santos.

A Comissão Permanente de avaliação da assistência estudantil organizou novo fluxograma e inseriu a realização de entrevistas como prática na seleção dos alunos beneficiados, aperfeiçoando cada vez mais o processo de seleção dos discentes.

O Programa de Línguas estrangeiras expandiu sua abrangência, oferecendo o Módulo III de Francês, Inglês e Italiano, juntamente com o Módulo I já oferecido em 2012, totalizando 106 alunos, entre discentes, técnico-administrativos e docentes da UFCSPA. No segundo semestre de 2013, o programa foi ampliado, oferecendo, além dos Módulos II e IV de Inglês, Francês e Italiano, o Módulo I de LIBRAS e Português para Estrangeiros. Ao todo, 144 alunos usufruíram do Programa neste ano.

Objetivo	Nº	Implementar e Coordenar Ações de Assistência Estudantil
Descrição da Variável Ação	VA	Implementar programa voltado à prática de atividade esportiva para acadêmicos.
Cronograma previsto	Março de 2012 a Março de 2013.	
Indicador do Desempenho	- Relação de Atividades Esportivas desenvolvidas; - Relação de Participantes nas atividades esportivas.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2012 foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Locação de quadras esportivas para uso pela comunidade acadêmica: técnico-administrativos, discentes da graduação e pós-graduação.
- Desenvolvimento do Programa de Atividade Física e Saúde - Ginástica Laboral (vide tabela)
- Início do Programa de Atividade Física e Saúde – Ginástica Funcional – outubro a dezembro de 2012, 13 participantes, 22 encontros.
- Programa de Ginástica Postural – Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Departamento de Recursos Humanos, Prefeitura, Departamento de Compras Contratos e Licitações, Departamento de Contabilidade, Departamento de Orçamento, Departamento de Serviços Gerais e Núcleo da Tecnologia da Informação.

Número de Participantes Ginástica Laboral (GL), 2012.

Número de participantes/ mês - 2012		
Mês	Nº de sessões de GL	Nº de participantes
Abril	5	85
Maio	9	140
Junho	7	119
Julho	8	116
Agosto	6	68
Setembro	7	104
Outubro	8	131
Novembro	8	142
Dezembro	4	81
Total/ano	62	986

Locação de quadras: 132 horários locados no período de abril a novembro de 2012.

No período de dez/12 a março de 2013, foram desenvolvidas as seguintes ações:

e) Locação de quadras esportivas para uso pela comunidade acadêmica: técnico-administrativos, discentes da graduação e pós-graduação, com aumento do número de horários disponibilizados no ano de 2013, de três para cinco durante a semana e dois horários aos sábados.

f) Desenvolvimento das ações do Programa de Atividade Física e Saúde na UFCSPA, contemplando discentes, docentes e técnico-administrativos, por meio dos seguintes projetos:

- Ginástica Laboral (cerca de 50 participantes, duas vezes por semana);
- Ginástica Funcional – (15 participantes em média, duas vezes por semana);
- Ginástica Postural – Contemplando os seguintes setores, Departamento de Recursos Humanos, Setor de Licitações, Setor de Compras, Prefeitura, Contabilidade, Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA), Núcleo de Tecnologia da Informação – análise e desenvolvimento (NTI) e Biblioteca, uma vez por semana.

Estas ações perduraram por todo o ano letivo, tendo sido realizado acompanhamento dos grupos envolvidos na prática dos jogos de quadra com vistas à formação de futuras equipes amadoras e ampliação das ações do Programa de Atividade Física da UFCSPA.

Objetivo	Nº	Ampliar a Oferta de Atividades Culturais
Descrição da Variável Ação	VA	Estabelecer calendário anual de atividades culturais.
Cronograma previsto	Mar a Dez de 2012.	
Indicador do Desempenho	Calendário Anual de Atividades Culturais da UFCSPA	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Descrição das atividades desenvolvidas no ano de 2012:

Primeiro semestre:

- Museu de Anatomia (01)
- Exposições no Espaço de Artes (03)
- Cine Psiquiatria (04)
- Cine Saúde (01)
- Cinema e Gastronomia (03)
- Música na UFCSPA (04)
- Música – Eventos Especiais (02)
- Leituras Compartilhadas (04)
- Livros sem Lar (continuada)

Total: 22 atividades

- Leituras Compartilhadas (01)
- Leiturinhas Compartilhadas (01)
- Sarau em Língua Inglesa (01)
- Café na UFCSPA (02)
- Música na UFCSPA (04)
- Música – Eventos Especiais (02)
- Coral da UFCSPA (04)
- Exposições no Espaço de Artes (03)
- Cine Saúde (01)
- Cine Gastronomia (04)
- Cine Psiquiatria (04)
- Ciclo "A Música Brasileira no Cinema" (05)

Total: 32 atividades

Descrição das atividades desenvolvidas no ano de 2013:

Primeiro semestre:

- Museu de Anatomia (01)
 - Exposições no Espaço de Artes (03)
 - Cine Psiquiatria (04)
 - Cine Saúde (01)
 - Cinema e Gastronomia (02)
 - Música na UFCSPA (03)
 - Música – Eventos Especiais (02)
 - Coral (02)
 - Leituras Compartilhadas (01)
 - Livros sem Lar (continuada)
 - Oficina de Poesia (06)
 - Sarau na UFCSPA (01)
 - Café na UFCSPA (02)
 - Sarau de Língua Inglesa (01)
- Total: 29 atividades

Segundo semestre:

- Sarau em Língua Inglesa (01)
 - Café na UFCSPA (02)
 - Música na UFCSPA (04)
 - Música – Eventos Especiais (04)
 - Coral da UFCSPA (01)
 - Exposições no Espaço de Artes (03)
 - Cine Saúde (01)
 - Cine Psiquiatria (04)
 - Cineclube (03)
- Total: 22 atividades

Objetivo	Nº	Ampliar a Oferta de Atividades Culturais
Descrição da Variável Ação	VA	Normatizar o uso do espaço de artes da UFCSPA.
Cronograma previsto	Jul-Set de 2009.	
Indicador do Desempenho	Norma para uso do Espaço de Artes da UFCSPA	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2009 foi elaborada e aprovada a norma para uso do Espaço de Artes da UFCSPA, estando à mesma disponível no endereço eletrônico <http://www.ufcspa.edu.br/institucional/docs/037.pdf>.

Objetivo	Nº	Ampliar a Oferta de Atividades Culturais
Descrição da Variável Ação	VA	Desenvolver projeto piloto para criação de coral e orquestra de câmara institucional.
Cronograma previsto	Out-Dez de 2009; Jan-Mar e Abr-Jun de 2010.	
Indicador do Desempenho	- Projeto Piloto do Coral e formação do Coral na UFCSPA; - Projeto Piloto de Orquestra de Câmara e formação da Orquestra de Câmara da UFCSPA.	
Avaliação	Primeiro indicador: atingido; segundo indicador modificado para projeto de criação de uma banda comunitária.	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

O Coral iniciou suas atividades em março de 2012. Neste ano, foi realizada uma série de 10 apresentações, com público estimado de 1900 pessoas. Os ensaios são semanais com periodicidade de 4 vezes por semana. Atualmente o número de participantes efetivos do coral é 82, sendo: 02 docentes, 40 estudantes, 25 da comunidade externa, 10 estudantes de outras IES e 05 técnicos administrativos.

No início de 2013, o Coral expandiu sua atuação, contando atualmente com mais de 100 vozes, entre docentes, discentes e técnico-administrativos da UFCSPA, além de membros da comunidade externa. Foi ampliado também o acompanhamento dos coralistas pelo Curso de Fonoaudiologia e realizadas oficinas de instrumentos e técnica vocal durante as férias, como ações dentro deste Programa.

No ano de 2013 foram 11 apresentações, sendo 4 concertos, atingindo um público de mais de 4700 pessoas.

O Projeto de criação de uma Banda Comunitária foi contemplado pelo Edital PROEXT/2013 e iniciou sua implementação a partir de janeiro deste ano, junto ao Distrito Docente Assistencial da UFCSPA.

O primeiro ensaio geral ocorreu em agosto e, a partir daí, foram realizados ensaios semanais na área de convivência do Centro Vida Humanístico, além de oficinas instrumentais e de teoria musical. De agosto a dezembro foram 5 apresentações públicas, atingindo um público de mais de 3.700 pessoas. Fazem parte da banda comunitária. Fazem parte do projeto docentes, discentes e técnico-administrativos da UFCSPA, além de cerca de 20 pessoas da comunidade externa, em especial adolescentes selecionados dentre as escolas do Distrito Docente Assistencial atendido pela UFCSPA.

Objetivo	Nº	Ampliar a Oferta de Atividades Culturais
Descrição da Variável Ação	VA	Desenvolver projeto piloto para a criação de cineclube comentado junto à instituição.
Cronograma previsto	Jul-Set e Out-Dez de 2009.	
Indicador do Desempenho	- Número de Eventos Vinculados ao Cineclube; - Número de alunos participantes do Cineclube.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2012 foram desenvolvidos os seguintes eventos relacionados ao cinema:

Cinepsiquiatria: 08 edições

Cinesaúde: 02 edições

Cinegastronomia: 03 edições

No ano de 2013, além da exibição de filmes dentro dos projetos de Cinepsiquiatria, Cinesaúde e Cinegastronomia, foram aprovados mais três projetos relacionados a cinema: Neurocine: da arte à ciência; Fundacine: reflexão histórica, política e cultural através do cinema e Cinema em perspectiva: formação cultural.

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Reavaliar as atividades de extensão existentes e apresentar relatório aos órgãos superiores da Instituição.
Cronograma previsto	Abril de 2009 a março de 2013.	
Indicador do Desempenho	- Relatório de Avaliação da Extensão	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2012 foram contemplados no edital nacional PROEXT 05 propostas:

- Educação Continuada sobre Alimentação e Nutrição através do Ensino a Distância para Professores;
- Brincando Saúde;
- Banda de Música Comunitária UFCSPA;
- Falando em Amamentação;
- Assistência, Ensino e Pesquisa em Genética Clínica.

No edital PROBEXT os seguintes projetos foram aprovados:

- Formação Continuada em Gênero, Sexualidade e Saúde
- Reeducação Funcional da Postura
- Museu de Anatomia da UFCSPA
- Feira de Saúde do Curso de Biomedicina
- Educação Nutricional em escolas de educação infantil: desenvolvendo uma relação saudável com a alimentação
- Intervenção Psicossocial com Adolescentes: grupos de escuta sobre as relações amorosas e a sexualidade na adolescência
- Promoção da Saúde Fonoaudiológica e Bucal e de Qualidade de vida na Prevenção e Combate ao Tabagismo
- Palhaços-Doutores em ambiente hospitalar: o uso do riso como instrumento terapêutico
- Atividade Prática em Atendimento Ambulatorial em Nutrição
- Acompanhamento Multiprofissional de Pacientes com Insuficiência Cardíaca
- Incentivo ao Hábito de Leitura - 4ª Edição
- Atividade Física na UFCSPA
- Grupos de Acolhida na Saúde Mental: uma proposta de inserção do serviço-escola do Curso de Psicologia da UFCSPA
- Formação Continuada em Fisioterapia na Área de Ortopedia e Traumatologia
- Ginástica Laboral na UFCSPA
- Fisioterapia Dermatológica-Funcional na UFCSPA
- Intervenções Interdisciplinares no cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica em Hemodiálise
- Falando em Amamentação
- Projeto Angola - Cursos para capacitação em EaD na ferramenta Moodle e formação de tutores (segunda fase)
- Doenças Crônicas não comunicáveis e sua Prevenção na Infância

Com relação às atividades de extensão (cursos, eventos, etc.) foram realizados em 2012 49 atividades, havendo um número total de 4.788 participantes.

No ano de 2013 foram contemplados no edital nacional PROEXT 07 propostas:

- Educação Permanente para Equipes de Saúde da Família;
- Atenção Integral à Saúde da Comunidade Escolar;
- Educação Continuada sobre Alimentação e Nutrição por meio de Ensino à Distância para Professores: Instrumentalização;
- Doutores-Palhaços: o uso do riso como instrumento terapêutico;
- Centro Universitário de Referência em Saúde e Direitos Humanos;
- Esporte e Lazer para Idosos;
- Museu de Anatomia.

No edital PROBEXT os seguintes projetos foram aprovados:

- A Parentalidade em discussão Grupos de orientação a pais visando à promoção da saúde das relações parentais
- Atividade Física e Saúde da UFCSPA: Ginástica Funcional

- Contação de Histórias na Promoção da Saúde
- Conversando sobre Saúde Mental Coletiva
- Cuidados com os medicamentos na Farmácia Caseira
- Educação em Serviço: Qualificação dos Registros de Enfermagem
- Educação Nutricional em Escolas de Educação Infantil Desenvolvendo uma Relação Saudável com a Alimentação através de um Projeto de Extensão Universitário
- Falando em Amamentação
- Feira de Saúde
- Grupos de acolhida na Saúde Mental Uma proposta de inserção do Serviço-escola do Curso de Psicologia da UFCSPA
- Incentivo ao Hábito da leitura na UFCSPA
- Intervenção Psicossocial com Adolescentes: Grupos de Escuta sobre as relações amorosas e a sexualidade na adolescência
- Mulher de A a Z
- Museu de Anatomia da UFCSPA
- Oficina de Dissecção
- Orientação Educacional para Adesão ao Tratamento da Asma
- Palhaços-Doutores em Ambiente Hospitalar - Uso do Riso como Instrumento Terapêutico
- Testes de triagem de colesterolemia e glicemia em escolas públicas de Porto Alegre
- Tipagem sanguínea e triagem de anemias em escolas públicas de Porto Alegre
- Uso correto e seguro de plantas medicinais em atenção primária

Com relação às atividades de extensão (cursos, eventos, etc.) foram realizados em 2013: 54 atividades, havendo um número total de 4.325 participantes.

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Implantar prestação de serviço vinculada à área de saúde ao público externo.
Cronograma previsto	Jan-Mar; Abr-Jun; Jul-Set e Out-Dez de 2011.	
Indicador do Desempenho	- Relação de Atividades de Prestação de Serviço Desenvolvidas.	
Avaliação	Atingida parcialmente.	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Apesar da aprovação de duas normativas relacionadas ao tema pelo CONSEPE:

- Normatização da movimentação de recursos financeiros das atividades de extensão na UFCSPA.
- Regulamentação da Prestação de Serviços na UFCSPA, não houve implementação efetiva da variável de ação..

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Atualizar as normas referentes às atividades extensão.
Cronograma previsto	Abr-Jun e Jul-Set de 2009.	
Indicador do Desempenho	- Norma de Atividade de Extensão	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foram organizadas instruções normativas sobre o funcionamento das atividades de extensão na UFCSPA, sendo as mesmas submetidas e aprovadas pelo CONSEPE (<http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/extensao/atividadesdeextensao/documentos/normasParaAtividadeDeExtensao.pdf>). Adicionalmente, foi elaborado um Manual de orientação para o preenchimento do formulário de solicitação de realização de atividades de extensão: (<http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/extensao/atividadesdeextensao/documentos/orientacaoParaPreenchimentoDoFormularioDeModalidadesDeExtensao.pdf>)

Normativas sobre a movimentação financeira e a prestação de serviços na UFCSPA também foram aprovadas pelo CONSEPE e estão disponíveis no sítio eletrônico da Universidade.

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Adotar sistema informatizado para cadastro, acompanhamento e avaliação das atividades de extensão.
Cronograma previsto	Out-Dez de 2009 e Jan-Mar de 2010.	
Indicador do Desempenho	Implantação do SIEX	
Avaliação	Não Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Devido às demandas do setor de NTI, tal ação será postergada. Foram feitos contatos com a UNIPAMPA a fim de conhecimento do programa utilizado e possível parceria.

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Definir os programas de extensão estratégicos para a UFCSPA voltados a grupos socialmente vulneráveis.
Cronograma previsto	Out-Dez 2009.	
Indicador do Desempenho	Proposta de Programas Estratégicos de Extensão da UFCSPA	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Com relação à proposição de atividades de extensão, mais especificamente sobre programas na Instituição, no ano de 2011/2012 foi lançado o Edital PROBEXT onde de 18 projetos inscritos, 15 foram selecionados.

Atualização em Nutrição e Alimentação para Professores	01	
Caminhada Orientada	01	
Conhecendo a Qualidade do Ar na Minha Cidade	01	
Construção de um site para centralização de informações interdisciplinares sobre Bioética	01	01
Descarte correto de Medicamentos	01	
Falando em Amamentação	01	
Feira de Saúde	01	
Feira de Saúde/Curso de Biomedicina - Testes de Triage para a Promoção da Saúde em Comunidades Carentes	01	
Formação Continuada em Gênero, Sexualidade e Saúde	01	
Grupo de Reeducação Alimentar: Construindo Hábitos para uma vida saudável	01	
Incentivo ao Hábito de Leitura	01	
Projeto Angola - Cursos para capacitação em Ead na ferramenta Moodle	01	
Programa de orientação educacional por adesão ao tratamento da asma	01	
Reeducação Funcional da Postura	01	
Sistematização da Assistência de Enfermagem: qualificando enfermeiros para a promoção da Saúde	01	

No interstício 2012/2013, o Edital PROBEXT foi ampliado, contando com 20 bolsas de extensão, sendo os projetos contemplados os seguintes:

- Formação Continuada em Gênero, Sexualidade e Saúde
- Reeducação Funcional da Postura
- Museu de Anatomia da UFCSPA
- Feira de Saúde do Curso de Biomedicina
- Educação Nutricional em escolas de educação infantil: desenvolvendo uma relação saudável com a alimentação
- Intervenção Psicossocial com Adolescentes: grupos de escuta sobre as relações amorosas e a sexualidade na adolescência
- Promoção da Saúde Fonoaudiológica e Bucal e de Qualidade de vida na Prevenção e Combate ao Tabagismo
- Palhaços-Doutores em ambiente hospitalar: o uso do riso como instrumento terapêutico
- Atividade Prática em Atendimento Ambulatorial em Nutrição
- Acompanhamento Multiprofissional de Pacientes com Insuficiência Cardíaca
- Incentivo ao Hábito de Leitura - 4ª Edição
- Atividade Física na UFCSPA
- Grupos de Acolhida na Saúde Mental: uma proposta de inserção do serviço-escola do Curso de Psicologia da UFCSPA
- Formação Continuada em Fisioterapia na Área de Ortopedia e Traumatologia
- Ginástica Laboral na UFCSPA
- Fisioterapia Dermatológica-Funcional na UFCSPA
- Intervenções Interdisciplinares no cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica em Hemodiálise
- Falando em Amamentação
- Projeto Angola - Cursos para capacitação em EaD na ferramenta Moodle e formação de tutores (segunda fase)
- Doenças Crônicas não comunicáveis e sua Prevenção na Infância

No interstício 2012/2013, o Edital PROBEXT aprovou 38 projetos, sendo 20 com bolsas:

- A Parentalidade em discussão Grupos de orientação a pais visando à promoção da saúde das relações parentais
- Atividade Física e Saúde da UFCSPA: Ginástica Funcional
- Contação de Histórias na Promoção da Saúde
- Conversando sobre Saúde Mental Coletiva
- Cuidados com os medicamentos na Farmácia Caseira
- Educação em Serviço: Qualificação dos Registros de Enfermagem
- Educação Nutricional em Escolas de Educação Infantil Desenvolvendo uma Relação Saudável com a Alimentação através de um Projeto de Extensão Universitário
- Falando em Amamentação
- Feira de Saúde
- Grupos de acolhida na Saúde Mental Uma proposta de inserção do Serviço-escola do Curso de Psicologia da UFCSPA
- Incentivo ao Hábito da leitura na UFCSPA
- Intervenção Psicossocial com Adolescentes: Grupos de Escuta sobre as relações amorosas e a sexualidade na adolescência
- Mulher de A a Z
- Museu de Anatomia da UFCSPA
- Oficina de Dissecção
- Orientação Educacional para Adesão ao Tratamento da Asma
- Palhaços-Doutores em Ambiente Hospitalar - Uso do Riso como Instrumento Terapêutico
- Testes de triagem de colesterolemia e glicemia em escolas públicas de Porto Alegre
- Tipagem sanguínea e triagem de anemias em escolas públicas de Porto Alegre

Uso correto e seguro de plantas medicinais em atenção primária		
Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Redefinir a estrutura e atividades do EAD na UFCSPA.
Cronograma previsto para a execução	Jul-Set e Out-Dez 2009.	
Indicador do Desempenho	- Regimento EAD; - Plano de Trabalho EAD; - Número de atividades desenvolvidas por meio da EAD.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

As atividades do EAD em 2012 envolveram: • Realização de disciplina eletiva na modalidade do ensino à distância, denominada Violência no Ciclo da Vida, sob da professora Helena Terezinha Hubert Silva; • Realização de disciplina eletiva, semi-presencial: Programa de Formação Discente EAD – Instrumentalização para o Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem e Produção de Material, com a regência da professora Carolina S Trindade; • O Programa de Formação em EAD totalizou 46 horas. Cada um dos módulos 1, 2, 3 e 4 teve duração total de 10 horas, e o módulo 5 teve duração total de 6 horas. Número total de participantes 73 docentes. • Projeto de Extensão vinculado a Angola, relacionado a “Curso para Capacitação em Educação à Distância (EAD) na ferramenta Moodle - Projeto Angola”, que, foi ofertado no segundo semestre de 2012, contando com 24 participantes; • Curso totalmente à distância “Enfretamento a Violência no Ciclo da Vida”, com 260 participantes e 18 bolsistas PROEXT; • No ensino de Pós-Graduação em 2012 ocorreu a disciplina no PPG Ciências da Saúde denominada "Objetos de Aprendizagem para Educação em Saúde", sob a coordenação da professora Alessandra Dahmer; • O curso de Especialização em Saúde da Família do programa UNASUS/UFCSPA, coordenado pelas professoras Alessandra Dahmer e Maria Eugênia Bresolin Pinto formou a primeira turma em dezembro de 2012. Em 2013, o NEAD (Núcleo de Ensino à Distância) foi reestruturado, criou seu regulamento e redigiu normas para o ensino à distância na extensão, na graduação e no pós-graduação, que aguardam aprovação das respectivas instâncias envolvidas. Além de ampliar a oferta de cursos, o EAD propôs formação de professores, a fim de disseminar o conhecimento sobre o tema aos interessados.		
---	--	--

d) Pró-reitoria de Administração

Objetivo	Nº 1	Qualificar os processos de aquisição, distribuição e controle de bens e serviços
Descrição da Variável Ação	VA 1	Implantar programas informatizados específicos para Setor de Compras, Patrimônio e Almoxarifado.
Cronograma previsto	Segundo e terceiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Sistemas implantados	
Avaliação	Parcialmente atingida (70%)	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Em 2013, foi concluído e implantado o Sistema para o Almoxarifado, totalmente desenvolvido pelos profissionais de TI da UFCSPA, cobrindo todas as expectativas, trazendo inovação e uma maior agilização nos registros diários para a Divisão do Almoxarifado.

Quanto ao Sistema de Compras/Contratos/Licitações, não pode ser desenvolvido no ano de 2013, devido à demanda grande de trabalhos pela equipe no NTI.

Objetivo	Nº 1	Qualificar os processos de aquisição, distribuição e controle de bens e serviços
Descrição da Variável Ação	VA2	Implantar fluxograma para os processos licitatórios fixando prazos em cada etapa.
Cronograma previsto	Terceiro trimestre de 2009	
Indicador do Desempenho	Sistemas implantados	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta meta foi atingida satisfatoriamente no ano anterior, o que propiciou a dar continuidade da maneira como ela foi implantada.

Objetivo	Nº2	Racionalizar custos
Descrição da Variável Ação	VA 3	Criar cotas de fornecimento de papel e tinta de impressora para cada departamento administrativo e acadêmico.
Cronograma previsto	Quarto trimestre de 2009 e primeiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Documento que defina a quantidade de material a ser utilizado por departamento	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta meta foi atingida satisfatoriamente no ano anterior, o que propiciou a dar continuidade da maneira como ela foi implantada.

Agilizamos os trabalhos, devido assistência técnica permanente no local, com a disponibilização de profissionais especializados, e, ocorrendo problemas, rapidamente obtemos o conserto ou a sua substituição.

Objetivo	Nº2	Racionalizar custos
Descrição da Variável Ação	VA 4	Implantar e monitorar sistema de controle do uso de telefone mediante senhas e controle de tempo máximo por ligação.
Cronograma previsto	A partir do terceiro trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Sistema implantado.	
Avaliação	Meta em reformulação	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

O sistema foi adquirido, mas, devido às adequações que se revelaram necessárias, sua implantação ainda não pode ser concluída. Esta meta deverá ser implantada no ano de 2013.

Objetivo	Nº 2	Racionalizar custos.
Descrição da Variável Ação	VA 5	Implantar sistemas de telefonia VOIP
Cronograma previsto	Quarto trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Sistema instalado	
Avaliação	Desativação desta Ação	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta meta foi revisada e foi acordado pela sua extinção, devido a inviabilidade de implantação durante o período restante da gestão, cujo prazo encerrará em março/2013.

Objetivo	Nº3	Ampliar os sistemas de segurança na Instituição e agilizar o acesso ao estacionamento.
Descrição da Variável Ação	VA 6	Completar a instalação de câmeras no prédio principal e no prédio da Pesquisa e Pós-Graduação.
Cronograma previsto	Quarto trimestre de 2009 ao terceiro semestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Equipamento instalado	
Avaliação	Parcialmente atingida (40%)	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2013, foi realizado processo licitatório para a **execução** do projeto, desenvolvido pela empresa: **Certtum Consultoria Ltda.**, de instalações de câmeras no Prédio Principal, Anexo II e Anexo III, da UFCSPA, a ser realizada a implantação pela empresa **Tenseg Security Ltda.**

Objetivo	Nº 3	Ampliar os sistemas de segurança na Instituição e agilizar o acesso ao estacionamento
Descrição da Variável Ação	VA 7	Instalar acesso biométrico na entrada principal do prédio da Pesquisa e Pós-Graduação.
Cronograma previsto	Quarto trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Equipamento instalado	
Avaliação	Parcialmente atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foram instaladas 08 catracas no Prédio Anexo II, sendo utilizando o mesmo sistema do Prédio Principal.

Objetivo	Nº3	Ampliar os sistemas de segurança na Instituição e agilizar o acesso ao estacionamento.
Descrição da Variável Ação	VA 8	Implantar sistemas automatizados de acesso de veículos ao estacionamento.
Cronograma previsto	Quarto trimestre de 2009 ao primeiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Sistema instalado	
Avaliação	Desativação desta ação.	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foi desativada esta ação em função das alterações no acesso de usuários ao estacionamento, decorrentes da redução e readequação do espaço físico, promovidas pelas obras que estão sendo realizadas na Instituição.

Objetivo	Nº 3	Ampliar os sistemas de segurança na Instituição e agilizar o acesso ao estacionamento
Descrição da Variável Ação	VA 9	Implementar o controle de acesso de pedestres na guarita da entrada principal da Universidade.
Cronograma previsto	Terceiro e quarto trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Relatório de acessos.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta meta foi atingida satisfatoriamente no ano anterior, o que propiciou a dar continuidade da maneira como ela foi implantada.
--

Objetivo	Nº4	Adquirir bens móveis e imóveis.
Descrição da Variável Ação	VA 10	Disponibilizar veículo para transporte de materiais.
Cronograma previsto	Primeiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Cópia do contrato.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta meta foi atingida satisfatoriamente no ano anterior, o que propiciou a dar continuidade da maneira como ela foi implantada.
--

Objetivo	Nº 5	Propiciar qualificação aos servidores técnico-Administrativos e acompanhar o desempenho de suas funções.
Descrição da Variável Ação	VA 11	Desenvolver projetos que visem ao aperfeiçoamento das atividades das áreas da administração.
Cronograma previsto	Acompanhamento contínuo.	
Indicador do Desempenho	Cópia do projeto.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Meta atingida com a implantação dos cursos de capacitação para os Técnico-Administrativos da UFCSPA, pela Pró-Reitoria de Planejamento, no exercício de 2013. Com excelente aceitação e aproveitamento, cursos estes ministrados dentro do horário de trabalho o que propiciou a adesão de vários servidores.
--

Objetivo	Nº5	Propiciar qualificação aos servidores técnico-administrativos e acompanhar o desempenho de suas funções.
Descrição da Variável Ação	VA 12	Realizar reuniões mensais com os coordenadores administrativos.
Cronograma previsto	Fluxo contínuo.	
Indicador do Desempenho	Atas das Reuniões.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta meta foi atingida, porém passou por uma reformulação, em concordância com os Coordenadores Administrativos, em vez de serem mensais passou a ser bimestrais, o que proporcionou uma aplicabilidade das ações propostas em cada reunião.
--

e) Pró-reitoria de Planejamento

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 1	Realizar a captação e atualização dos dados institucionais
Cronograma previsto	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatório anual com os dados institucionais	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A Pró-Reitoria de planejamento realiza continuamente a coleta de dados institucionais para a elaboração dos relatórios anuais, tais como: Censo da Educação, PingIfes (Plataforma Integrada de Dados das IFDES), Reuni, Seminário de Prestação Contas da Gestão, Balanço Social, acompanhamento das ações de autoavaliação institucional, entre outros.

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 2	Coletar, analisar e disponibilizar os indicadores de desempenho, dados e estatísticas da UFCSPA
Cronograma previsto	Setembro de 2009 a fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Relatório anual de desempenho de indicadores institucionais	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A coleta e análise dos dados vêm sendo realizadas conforme cronograma específico de cada processo de coleta e de acordo com prazos estipulados no plano de metas da gestão. O desempenho operacional da instituição, com base nos dados coletados, é disponibilizado anualmente no Relatório de Gestão.

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 3	Elaborar média para divulgação dos indicadores institucionais
Cronograma previsto	Dezembro de 2009 a fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Média disponibilizada	
Avaliação	Meta cancelada pela PROPLAN	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta ação foi excluída das ações da Pró-Reitoria de Planejamento uma vez que a Universidade já dispõe de um catálogo de indicadores institucionais impresso.

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 4	Coordenar a alimentação do sistema de informações da UFCSPA
Cronograma previsto	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Cópia dos relatórios enviados pelos responsáveis pela alimentação do sistema	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A PROPLAN coordenou a alimentação de todos os sistemas de informação necessários para a elaboração dos relatórios institucionais, quer sejam de cunho acadêmico, quer sejam gerenciais.

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 5	Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão da UFCSPA
Cronograma previsto	Setembro de 2009 a Fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Relatório anual	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A PROPLAN é a responsável pela coordenação e elaboração do relatório que ora é apresentado, bem como os demais relatórios Institucionais.

Objetivo	Nº 2	Implantar e consolidar o programa e avaliação institucional e seus processos
Descrição da Variável Ação	VA 6	Desenvolver projeto plurianual de Avaliação Institucional
Cronograma previsto	Setembro de 2009 a Fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Projeto elaborado	
Avaliação	Parcialmente atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Em outubro de 2009 a PROPLAN reuniu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e encaminhou projeto piloto para desenvolvimento do projeto plurianual de Avaliação Institucional. No ano de 2011 a CPA elaborou o Projeto de Auto-avaliação Institucional que prevê uma periodicidade bianual, nos termos previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação (SINAES). Em 2012 foi desenvolvido projeto piloto de avaliação pedagógica *on line* e realizada a primeira avaliação Institucional totalmente *on line*.

Objetivo	Nº 2	Implantar e consolidar o programa de avaliação institucional e seus processos
Descrição da Variável Ação	VA 8	Monitorar, avaliar e propor ações corretivas ao Planejamento Estratégico – PDI – da UFCSPA
Cronograma previsto	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatórios de avaliação com propostas de correção	
Avaliação	Parcialmente atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A partir do relatório de balanço do Reuni e da revisão do Plano de Metas da Gestão foi possível detectar e corrigir ações previstas no PDI da UFCSPA, tanto do ponto de vista pedagógico quanto administrativo. No ano de 2010 foi instituída uma Comissão para a Revisão do PDI composta por professores, técnico-administrativos e alunos. A comissão se reuniu mensalmente na primeira quinta-feira de cada mês e dividiu os trabalhos em grupos, de acordo com as orientações do Sistema Nacional de Avaliação (SINAES) para a elaboração do PDI. O trabalho de revisão do PDI foi entregue à Reitoria com sugestões e aguarda encaminhamentos.

Objetivo	Nº 3	Instituir a política de convênios e implementar projetos institucionais voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da universidade
Descrição da Variável Ação	VA 10	Avaliar a pertinência estratégica da realização de convênios e viabilizar a assinatura quando de interesse da UFCSPA
Cronograma previsto	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relação de convênios	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Em 2013 encontram-se ativos um total de 174 convênios e acordos de cooperação técnica e/ou técnico-científica, associados aos convênios de cooperação internacional. A UFCSPA mantém constante revisão dos convênios, com renovação daqueles em que o solicitante julga apropriado manter e estabelecimento de novos, conforme demandas novas apresentadas durante o ano. Adicionalmente, em 2013, com a implantação da Assessoria de Relações Internacionais, houve ampliação do estabelecimento de acordos internacionais.

Objetivo	Nº 3	Instituir a política de convênios e implementar projetos institucionais voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da universidade
Descrição da Variável Ação	VA 11	Atuar na captação de recursos financeiros
Cronograma previsto	Contínuo, a partir de junho de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatórios de recursos captados	
Avaliação	Não atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A PROPLAN não atuou direta ou indiretamente na captação de recursos financeiros necessários ao desenvolvimento institucional no ano de 2013.

Objetivo	Nº 3	Instituir a política de convênios e implementar projetos institucionais voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da universidade
Descrição da Variável Ação	VA 12	Coordenar estudos e projetos especiais de desenvolvimento institucional sob demanda da Reitoria e monitorar a elaboração, o desenvolvimento e a finalização de projetos submetidos e/ou contemplados em editais
Cronograma previsto	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Cópia de editais, projetos, resoluções e demais documentos elaborados	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Em 2013, a UFCSPA terminou a gestão anterior e iniciou uma nova gestão. Neste contexto, no período de janeiro a março, que constituem os meses finais no período reitoral de 2009-2013, foi dada continuidade aos projetos iniciados em 2012 e não se iniciou projetos novos.

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 13	Definir a política de informatização da UFCSPA, levando em consideração as necessidades da Instituição
Cronograma previsto	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Projeto apresentado à Reitoria	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Em 2011 a PROPLAN, juntamente com servidores designados pelo Conselho Universitário, passou a elaborar o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI) e do Plano de Segurança de Informação (PSI). O trabalho foi concluído em 2012 e com aprovação do PDTI e do PSI. Em 2013, foi monitorizado pela PROPLAN o desenvolvimento das ações previstas e ajustado o grupo de implementação das ações previstas no PSI.

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 14	Disponibilizar ferramentas para auxílio ao ensino, pesquisa e extensão
Cronograma previsto	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Ferramentas instaladas	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Com a entrada de novos servidores foi possível ao NTI atuar no desenvolvimento de formulários eletrônicos, associados a banco de dados tendo desenvolvido os seguintes programas:

- a) SISTEMAS WEB ENSINO E EXTENSÃO
 1. Sistema de Inscrição em Cursos de Férias
 2. Sistema de Inscrição em Disciplinas Eletivas e PDCI (Plano de Desenvolvimento de Conhecimentos Integrados)
 3. Sistema de Inscrição IC/ITI que são inscrições para bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica
 4. Sistema de Inscrição em Monitoria Voluntária
 5. Sistema de Inscrição PID 2014 (Programa de Iniciação à Docência)

- b) SISTEMAS WEB ADMINISTRATIVOS
 1. Espaço Virtual do Almoxarifado

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 15	Manter a equipe de técnicos em constante atualização profissional
Cronograma previsto	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Cursos, treinamentos e intercâmbios realizados pela equipe	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2013 os servidores do NTI realizaram 16 treinamentos na Escola RNP (trabalhando em conteúdos específicos da área), totalizando 592 horas de treinamento, além da participação em eventos como: Encontro dos usuários do sistema de informação para o Ensino – SIE e VI Workshop de Tecnologia da Informação das IFES. Cabe salientar que 3 servidores realizaram cursos de Capacitação oferecidos pelo Programa de Capacitação dos Servidores Técnico-administrativos da UFCSPA (totalizando 330 horas). Adicionalmente, no PDTI está contemplada a necessidade de capacitação do setor.

Aluno	Curso	Turma início	Turma término	Turno
Vinicius Lunkes Cezar (viniciusc)	Gestão de Riscos de TI - NBR 27005	26/08/2013	30/08/2013	Integral
Mauricio Alves Gomes (mauagomes)	Segurança de Redes e Sistemas	28/10/2013	01/11/2013	Integral
Thiago Seidel Monteiro (thiagoseidel)	Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002	10/06/2013	14/06/2013	Integral
Mauricio Alves Gomes (mauagomes)	Administração de Sistemas Linux: Serviços para Internet	01/07/2013	05/07/2013	Integral

Mauricio Alves Gomes (mauagomes)	Gerência de Redes de Computadores	15/07/2013	19/07/2013	Integral
Cristiano Lopes Lima (clopeslima)	Administração de Sistemas Linux	22/04/2013	26/04/2013	Integral
Mauricio Alves Gomes (mauagomes)	Administração de Sistemas Linux	22/04/2013	26/04/2013	Integral
Marcio Irineu Viel (marcioiviel)	Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002	10/06/2013	14/06/2013	Integral
Itamar M. da Silva (Mister)	Gerência de Redes de Computadores	15/07/2013	19/07/2013	Integral
André Gustavo Bobrzyk (cyberandre)	Gerenciamento de Serviços de TI	06/03/2013	08/03/2013	Integral
André Gustavo Bobrzyk (cyberandre)	Fundamentos de Governança de TI	04/03/2013	05/03/2013	Integral
Thiago Seidel Monteiro (thiagoseidel)	Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP	06/05/2013	10/05/2013	Integral
Itamar M. da Silva (Mister)	Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP	06/05/2013	10/05/2013	Integral
Roberto da Silva Araujo (rsaraujo)	Gerenciamento de Serviços de TI	06/03/2013	08/03/2013	Integral
Vinicius Lunkes Cezar (viniciusc)	Gestão de Riscos de TI - NBR 27005	26/08/2013	30/08/2013	Integral
Mauricio Alves Gomes (mauagomes)	Segurança de Redes e Sistemas	28/10/2013	01/11/2013	Integral

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 16	Planejar e executar as ações pertinentes à manutenção e atualização dos equipamentos e programas que dão suporte à informática
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Equipamentos em condições de uso	
Avaliação	Atingida.	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A atualização e manutenção dos equipamentos e programas que dão suporte à informática foram efetivamente realizadas, conforme apresentado abaixo:

- modernização de Laboratório de Informática com a substituição de computadores antigos por equipamentos de última geração da DELL, Windows 7 e Office;
- adesão ao contrato corporativo com a Microsoft Corporation; que consiste em ter um programa de licenciamento por assinatura, voltado para clientes educacionais, a fim de licenciar softwares em grande quantidade e os gerenciar em diversos dispositivos; valorando assim a relação custo/benefício. O objetivo foi optar por uma seleção de produtos e suas atualizações, como aplicativos, sistemas e demais licenças de acesso que fazem parte de plataformas de estação de trabalho e atender legitimamente a toda Instituição;

- manutenção e adequação de computadores, com reconfigurações de estações de trabalho baseadas em critérios aceitáveis de hardware, como fonte, processador, memória, disco, monitor e software (Windows, Office, etc.). O objetivo foi ter uma estação de trabalho reaproveitada, de forma a responder de maneira ágil aos sistemas e aplicações da Instituição;
- ampliação da operação do sistema de portaria (acesso biométrico) para o prédio 2, através da instalação de computador, leitor de digital e câmera, e sistemas de controle de acesso;
- aquisição de ativos de rede (aquisição de novos servidores de rede, unidade de fita para backup físico e *storage*, que são equipamentos para armazenamento e/ou compartilhamento de informações). O objetivo principal foi ampliar serviços oferecidos aos usuários da rede corporativa, garantir melhor utilização de sistemas acadêmicos e administrativo e garantir disponibilidade e integridade dos dados;
- aquisição do firewall para alteração na rede corporativa, disponibilizando maior segurança no acesso à rede corporativa. Objetiva um melhor controle de acesso às aplicações, serviços e sistemas, a implantação de sistema de prevenção de intrusão e de uma rede virtual privada (VPN) para acesso externo, o suporte ao protocolo IPV6, permitindo a utilização de um número considerável de endereçamento IP e novos serviços.

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 17	Promover segurança das informações institucionais e respeito à privacidade de acesso
Cronograma previsto	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatório de configuração dos servidores e certificação de acesso privilegiado	
Avaliação	Atingida.	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A partir de dezembro de 2011 deu-se início à elaboração do Projeto de Segurança da Informação por Comitê designado pela PROPLAN. O documento foi entregue em março de 2013. As diretrizes estabelecidas na PSI determinam as bases a serem seguidas pela UFCSPA em relação à segurança dos recursos computacionais e as informações geradas na universidade. É, sobretudo, o conjunto de princípios que norteiam a gestão de segurança de informação, a ser observado pela comunidade acadêmica e demais usuários internos e externos, que tiverem interação com os ativos de valor significativo para a UFCSPA.

Objetivo	Nº 5	Delinear o perfil dos egressos da Instituição
Descrição da Variável Ação	VA 18	Localizar os egressos da instituição e aplicar questionário que permita obter informações atuais de suas atividades profissionais
Cronograma previsto	Junho de 2009 a Agosto de 2010	

Indicador do Desempenho	Relatório do perfil dos egressos
Avaliação	Parcialmente atingida.

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

O formulário eletrônico foi desenvolvido em parceria com a PROPPG, tendo sido disponibilizado, em 2010, para preenchimento *on line* pelos egressos, com uma adesão insatisfatória. O projeto foi revisado no ano de 2012, e foi contratada de empresa especializada para a localização dos egressos e aplicação do formulário (Nogar Consultoria). O projeto foi finalizado em 2013 e o levantamento realizado identificou 3.345 egressos da UFCSPA no período de 1966 a 2011, dos quais 1.668 responderam a pesquisa.

2.1.1.2. Plano de Metas 2013-2017

O Plano de Metas 2013-2017, realizado em conjunto pela Reitoria e Pró-Reitorias, compreende os objetivos a serem atingidos, as variáveis de ação para atingir cada objetivo e os indicadores para avaliar o cumprimento de cada variável de ação, segmentados de acordo com a responsabilidade direta de execução da Reitoria ou de cada Pró-Reitor e avaliados pelo grupo semestralmente, o que permite uma revisão das ações praticadas, contribuindo para a melhoria contínua do desempenho.

A prática da gestão norteia-se pela assunção da responsabilidade social no alcance de suas metas e pela inclusão social na universidade pública brasileira. Assim sendo, a UFCSPA estabelece as seguintes diretrizes para as suas políticas de gestão:

- consolidar os cursos já existentes e ofertar novos cursos;
- incrementar a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, contribuindo para o aperfeiçoamento do trabalho e do atendimento institucional;
- realizar prestação de serviços, através de ações de extensão, que promovam qualidade de vida à comunidade abrangida pela Instituição;
- selecionar professores titulados, preferencialmente doutores compromissados com a missão, os princípios e as finalidades da instituição;
- ampliar o quadro docente e técnico-administrativo compatível com as necessidades e responsabilidades inerentes ao desenvolvimento da Instituição;
- ampliar as parcerias com empresas e instituições públicas e privadas, visando assegurar o cumprimento da sua missão institucional;
- realizar permanentemente a avaliação interna envolvendo o processo acadêmico e de gestão.

Frente ao compromisso de assegurar o acesso universal ao ensino superior, a UFCSPA tem afirmado sua responsabilidade social enquanto universidade pública por meio de políticas institucionais com processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que sustentem a permanência dos estudantes, por meio de bolsas de estudo, subvenção para alimentação e transporte, facilidades para portadores de necessidades especiais e outros tipos de subsídios relacionados à prática desportiva e acesso a cursos de língua estrangeira moderna.

Entre as ações de inclusão existentes e aquelas que se pretende dar continuidade destacam-se:

1. Ações de assistência estudantil voltadas para estudantes de baixa renda, contemplados por bolsas ou auxílios para permanência, transporte e alimentação;
2. Adequação de sua estrutura física para o atendimento de portadores de necessidades especiais: elevadores sociais dimensionados para transporte de cadeirantes e com identificação em

braille nas botoeiras e aviso de voz; passeio público com faixas de piso diferenciado para orientação de deficientes visuais; plataforma de deslocamento vertical ligando diferentes pavimentos; sanitários adaptados para uso de cadeirantes e portadores de mobilidade reduzida; rampas de acesso; disponibilização de equipamentos de acesso à internet, com hardwares e softwares próprios para portadores de necessidades visuais e portaria com serviço de recepção para o acesso de cadeirantes e portadores de deficiência de mobilidade.

3. Ampliação de cursos de graduação noturnos nas diversas áreas do conhecimento para atender à demandas das classes trabalhadoras e oferta de cursos tecnológicos;

4. Adoção do Sistema de Seleção Unificada (SiSU- MEC) que utiliza o ENEM como única prova de seleção para as séries iniciais de seus cursos de graduação.

No ano de 2013, a alocação do orçamento, bem como de outros recursos obtidos junto ao Ministério da Educação, atendeu demandas relacionadas com as atividades finalísticas da UFCSPA, com seu desenvolvimento institucional, e com o melhoramento de sua infra-estrutura.

No tocante às despesas de custeio, além daquelas consideradas compulsórias, como as de energia, limpeza e segurança, destacaram-se os recursos destinados às bolsas acadêmicas para programas institucionais que visam à melhoria do ensino da graduação (PID) e o incentivo à pesquisa científica (PIC) e à extensão universitária (PROEXT). No tocante a equipamentos, a despesa concentrou-se em equipamentos específicos, indispensáveis para o desenvolvimento de alguns cursos, e equipamentos de informática. Neste sentido, a execução orçamentária da Universidade permitiu que fossem atingidas as metas estabelecidas para o exercício, alicerçando o cumprimento do estabelecido no Plano de Gestão.

Eixo	1	Expansão Sustentada da UFCSPA
Objetivo	1	Ampliar o número de cursos, programas e vagas na graduação e pós-graduação
Descrição da Variável Ação	VA1	Ofertar novos cursos de graduação
Cronograma previsto para a execução	Janeiro a março de cada ano	
Indicador do Desempenho	Número de novos cursos ofertados	
Texto Avaliativo: Avanços e Resultados		
No ano de 2013, o CONSUN aprovou a criação de 4 novos cursos: Física Médica, Gestão em Saúde, Informática Biomédica e Tecnologia de Alimentos		

Eixo	1	Expansão Sustentada da UFCSPA
Objetivo	1	Ampliar o número de cursos, programas e vagas na graduação e pós-graduação
Descrição da Variável Ação	VA2	Criar novos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>
Cronograma previsto para a execução	Outubro a dezembro de cada ano	
Indicador do Desempenho	Número de programas citados e aprovados pela CAPES	
Texto Avaliativo: Avanços e Resultados No ano de 2013, o CONSUN aprovou a criação do Programa de Pós-graduação Ensino na Saúde, aprovado pela CAPES.		

Eixo	1	Expansão Sustentada da UFCSPA
Objetivo	Nº 2	Implantar a execução do Campus Santa Tereza
Descrição da Variável Ação	VA 6	Licitar a execução dos projetos
Cronograma previsto para a execução	Segundo, terceiro, quarto trimestre de 2016 e primeiro trimestre de 2017.	
Indicador do Desempenho	Licitação concluída com sucesso	
Avaliação	Meta a ser cumprida dentro do prazo previsto.	
Texto Avaliativo: Avanços e Resultados Esta meta está na fase de estruturação, o projeto já foi aprovado, foi encaminhado aos Órgãos Municipais para aprovação e posterior liberação, posteriormente daremos prosseguimento ao processo licitatório para a execução do projeto de construção do Campus Santa Tereza da UFCSPA.		

Eixo	1	Expansão Sustentada da UFCSPA
Objetivo	4	Criar ambientes destinados à inovação
Descrição da Variável Ação	VA8	Investir na criação de incubadoras tecnológicas e empresas juniores
Cronograma previsto para a execução	A partir de julho de 2014.	
Indicador do Desempenho	Número de empresas juniores criadas Relatório de atividades das empresas juniores Número de eventos relacionados à inovação Número de cursos de aperfeiçoamento na área de inovação e empreendedorismo realizados Projeto de incubadora tecnológica	
Em 2013 foi realizado um curso de extensão cujo título é “Empreendedorismo em Saúde”, promovido pela Empresa Junior NutriAção. O curso compreendeu um circuito de cinco palestras ministradas por Professores da UFCSPA e Profissionais Empreendedores da área da saúde, voltados a todos os estudantes da UFCSPA e de outras universidades, visando à promoção, disseminação e atualização de conhecimento referentes a área de empreendedorismo em saúde cuja finalidade é instrumentalizá-los a implantação de novas Empresa Junior.		

Eixo	1	Expansão Sustentada da UFCSPA
Objetivo	5	Ampliar e aperfeiçoar o relacionamento institucional com a sociedade
Descrição da Variável Ação	VA10	Desenvolver carta de serviços para estabelecimento, acompanhamento e controle dos convênios institucionais
Cronograma previsto para a execução	Julho a dezembro de 2013	
Indicador do Desempenho	Carta de serviços elaborada	
Texto Avaliativo: Avanços e Resultados A carta de serviços foi elaborada e está em fase final de revisão.		

Eixo	1	Expansão Sustentada da UFCSPA
Objetivo	5	Ampliar e aperfeiçoar o relacionamento institucional com a sociedade
Descrição da Variável Ação	VA11	Ampliar as ações de sustentatibilidade no âmbito institucional
Cronograma previsto para a execução	A partir de outubro de 2013	
Indicador do Desempenho	Número de ações desenvolvidas	
Texto Avaliativo: Avanços e Resultados Foi elaborado o PGLS (Plano de Gestão de Logística Sustentável) da UFCSPA. Das ações previstas várias são contínuas (ex: coletar seletivamente resíduos em estação de coleta, separação do lixo, etc.) e outros a serem implementadas a partir de 2014.		

Eixo	1	Expansão Sustentada da UFCSPA
Objetivo	6	Divulgar a marca da UFCSPA
Descrição da Variável Ação	VA13	Ampliar a inserção da UFCSPA na mídia
Cronograma previsto para a execução	Contínua, a partir de março de 2013	
Indicador do Desempenho	Número de inserções da UFCSPA na mídia, avaliada através do clipping institucional	
Texto Avaliativo: Avanços e Resultados A referida ação não foi, até o momento, alcançada visto que não se observa um aumento no número de inserções midiáticas, apenas manutenção do número de inserções (215 inserções em 2012 e 204 em 2013)		

Eixo	2	Qualificação do Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	1	Manter e avançar na qualificação dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e programas e projetos de extensão
Descrição da Variável Ação	VA15	Introduzir o ensino de língua espanhola no currículo
Cronograma previsto para a execução	Entre janeiro e junho de 2014.	
Indicador do Desempenho	Disciplinas incluídas nos currículos dos cursos	
Em 2013, foi designada uma vaga para concursar um professor de espanhol com a finalidade de iniciar as disciplinas de Espanhol nos cursos de graduação em 2014 .		

Eixo	2	Qualificação do Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	1	Manter e avançar na qualificação dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e programas e projetos de extensão

Descrição da Variável Ação	VA16	Ampliar a oferta de disciplinas da área de ciências sociais e humanas
Cronograma previsto para a execução	De abril a junho e de outubro a dezembro de cada ano	
Indicador do Desempenho	Número de novas disciplinas oferecidas a cada ano	

A oferta de disciplinas das áreas de humanidades e ciências sociais, nas modalidades obrigatórias, eletivas ou PDCI e, ainda, de conteúdos com esta temática em outras disciplinas, já é uma realidade na universidade. Entretanto, a medida que os cursos vão se consolidando e os currículos sendo integralizados, pois quatro dos 11 cursos em desenvolvimentos ainda não possuem turmas formadas, a oferta vem sendo estimulada e ampliada. No ano de 2013 oito novas disciplinas foram ofertadas. O total de disciplinas que contemplaram essa temática em 2013 é apresentado no quadro abaixo.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	HUMANÍSTICAS
OBRIGATÓRIAS 1- História da Ciência da Saúde 2- Sociologia e Antropologia da Saúde 3- Redação Acadêmica 4- Enfermagem e Atualidade 5- Vivência Integradora III 6- Alimentos e Identidade Regional na Gastronomia 7- Sociologia na Alimentação e Gastronomia 8- Medicina Social 9- Medicina e Comunidade 10- Educação Alimentar e Nutricional 11- Antropologia e Sociologia Alimentar 12- Psicologia Social I 13- Psicologia Social II 14- Saúde Mental e Educação 15- Português Instrumental e Redação Científica ELETIVAS 16- Eletiva: História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas	OBRIGATÓRIAS 1- Bioética 2- Deontologia Biomédica 3- Sociologia e Antropologia da Saúde 4- História da Ciência da Saúde 5- Gerenciamento de Laboratório 6- Biossegurança 7- Educação e Comunicação em Saúde 8- Ética e Bioética 9- Saúde Comunitária 10- Vivência Integradora I 11- Vivência Integradora II 12- Vivência Integradora III 13- Introdução às Ciências Farmacêuticas 14- Práticas em Atividades Farmacêuticas I 15- Práticas em Atividades Farmacêuticas II 16- Psicologia 17- Ética e Exercício Profissional da Fisioterapia 18- Seminário Integrador em Fisioterapia I 19- Psicologia Social e Saúde 20- Projeto de Atuação na Saúde Coletiva 21- Fonoaudiologia Institucional 22- Sociologia na Alimentação e Gastronomia 23- Ética e Legislação Trabalhista 24- História da Alimentação 25- Gastronomia e Hospitalidade 26- Introdução à Sociologia e Antropologia da Saúde 27- Psicologia do Desenvolvimento III: situações de risco 28- Saúde Mental e Educação 29- Toxicologia Social ELETIVAS 30- Eletiva: Habilidades de Comunicação na APS 31- Eletiva: Contação de Histórias em Ambiente Hospitalar 32- Eletiva: Escritores ou profissionais da saúde? 33- Eletiva: Saúde e Literatura 34- Eletiva: Criação Literária 35- Eletiva: Gênero, Sexualidade e Cinema 36- Eletiva: Gênero, Sexualidade e Saúde 37- Eletiva: Enfrentamento à Violência no Ciclo da Vida – EAD 38- Eletiva: História da Loucura. Ciência, arte e literatura 39- Eletiva: Interação e Saúde 40- Eletiva: Aprendendo LIBRAS com apoio da música e do teatro 41- Eletiva: Psicologia Social III: Práticas Sociais e Produção de Subjetividade 42- Eletiva: Tópicos Avançados em Psicologia Organizacional e do Trabalho
16	42

QUADRO COM NÚMERO TOTAL DE DISCIPLINAS QUE ABORDAM TEMA DE FORMAÇÃO HUMANÍSTICA EM 2013						
CURSO/SÉRIES	TOTAL DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO	AUMENTO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO EM 2013	TOTAL DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS COM ABORDAGENS SOBRE O TEMA	AUMENTO EM 2013	TOTAL DE DISCIPLINAS ELETIVAS COM ABORDAGENS SOBRE O TEMA	AUMENTO EM 2013
BIOMEDICINA INTEGRAL - 1ª, 2ª e 3ª	54	integralizado	8	0	10	2
BIOMEDICINA NOTURNO - 1ª e 2ª	21	integralizado	4	2	10	3
ENFERMAGEM - 1ª, 2ª e 3ª	61	integralizado	9	1	10	2
FARMÁCIA - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª	74	19	8	1	10	2
FISIOTERAPIA - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª	70	18	6	0	9	1
FONOAUDIOLOGIA - 1ª, 2ª e 3ª	50	integralizado	4	0	10	2
GASTRONOMIA - 1ª, 2ª e 3ª	37	7	5	1	9	1
MEDICINA - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª	58	integralizado	2	0	11	3
NUTRIÇÃO - 1ª, 2ª e 3ª	46	integralizado	3	0	10	2
PSICOLOGIA - 1ª, 2ª e 3ª	49	integralizado	6	0	12	4
TOXICOLOGIA ANALÍTICA - 1ª e 2ª	41	integralizado	3	0	9	1

Eixo	2	Qualificação do Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	1	Manter e avançar na qualificação dos cursos de graduação, programas de pós–graduação e programas e projetos de extensão
Descrição da Variável Ação	VA17	Criar programa de apoio às atividades de ensino
Cronograma previsto para a execução	Abril a junho de 2014	
Indicador do Desempenho	Programa aprovado e em execução	
Texto Avaliativo: Avanços e Resultados		
A Norma foi elaborada e aguarda análise e aprovação.		

Eixo	2	Qualificação do Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	1	Manter e avançar na qualificação dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e programas e projetos de extensão
Descrição da Variável Ação	VA18	Promover a integração entre o ensino da graduação e o da pós-graduação
Cronograma previsto para a execução	Permanente a partir de outubro de 2013.	
Indicador de desempenho	Criação de grupos de estudos de professores e alunos de programas de pós-graduação e graduação em áreas	

	temáticas
Texto avaliativo Houve a criação de grupos, porém sua regulamentação está em processo nas Pró-reitorias.	

Eixo	2	Qualificação do Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	1	Manter e avançar na qualificação dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e programas e projetos de extensão
Descrição da Variável Ação	VA19	Ampliar a mobilidade nacional e internacional de alunos da graduação e pós-graduação
Cronograma previsto para a execução	Permanente	
Indicador de desempenho	Aumento do número de alunos da graduação em mobilidade Aumento do número de alunos em doutorado sanduíche e pós-doutorado Aumento do número de alunos no programa Ciência sem Fronteiras	
A universidade tem estimulado a mobilidade estudantil. Os números ainda são pequenos, porém houve crescimento em 2013.		
Para o Ingresso de Estudantes Estrangeiros a universidade contou com alunos oriundos do Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), do convênio com a Universidad Del Magdalena e com a Universidad Del Qundío, ambas na Colômbia.		
O Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G) é administrado pelo Ministério das Relações Exteriores por meio da Divisão de Cooperação Educacional do Departamento de Cooperação Científica Técnica e Tecnológica (DCE/DCT/MRE) e pelo Ministério da Educação por meio da Divisão de Assuntos Internacionais da Secretaria de Educação Superior (DAI/SESu/MEC).		
O programa é uma atividade de cooperação para a formação integral de recursos humanos a fim de possibilitar aos cidadãos de países em desenvolvimento, com os quais o Brasil mantém acordos educacionais ou culturais, a realização de estudos universitários no país, em nível de graduação.		
Em 2013, por meio do PEC-G a UFCSPA disponibilizou cinco vagas para o ingresso nos cursos de graduação diurnos de turno integral e que já formam turmas: duas vagas para o Curso de Medicina, uma vaga para o Curso de Biomedicina Integral, uma para o curso de Nutrição e uma para o curso de Fonoaudiologia. Houve o ingresso de dois alunos para o curso de Medicina.		
Considerando o ingresso de anos anteriores, em 2013 a universidade possuía sete alunos do Programa PEC-G. Cinco estudantes no Curso de Medicina, um no Curso de Nutrição e um no Curso de Biomedicina Integral.		
A universidade firmou convênio com a Universidad Del Magdalena, na Colômbia, para a realização de intercâmbio entre os alunos com duração de um semestre. A UFCSPA comprometeu-se em receber três alunos, assim como a Universidad Del Magdalena. Em maio de 2013, foi aberto pela PROGRAD o Edital 19/2013 para o processo seletivo tanto para alunos ingressantes quanto para aqueles que desejassem realizar parte dos estudos naquela universidade. Para participar, os alunos da universidade deveriam estar		

matriculados nos cursos de Enfermagem, Medicina ou Psicologia e possuir conhecimento de língua espanhola. Após o processo seletivo, dois alunos foram admitidos para o Curso de Medicina e um para o Curso de Psicologia. Para realizar os estudos na Colômbia, foi selecionado um aluno do Curso de Psicologia.

A instituição também firmou convenio com a Universidad del Quindío, Colombia para receber e encaminhar alunos para graduação sanduiche. Em 2014 o curso de medicina receberá um aluno.

Quanto ao processo de envio de estudantes para fora do país, Além do convenio com Madalena, onde um aluno foi realizar parte dos estudos fora, a universidade teve diversos alunos que, por meio do Programa Ciência Sem Fronteiras, também foram realizar parte dos estudos em outro país.

O Programa “Ciência sem Fronteiras” busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes – e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC. A participação dos alunos da UFCSPA para a seleção neste programa se dá pela adesão da IFES, onde a mesma é responsável pela seleção das candidaturas e homologação junto ao Programa Ciência sem Fronteiras.

A UFCSPA seleciona os estudantes candidatos a participar do processo seletivo do Programa Ciência sem Fronteiras por meio de editais conjuntos da Pró-reitoria de Graduação e Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. No ano de 2013 foram abertos 5 editais internos para seleção de candidaturas, que objetivaram a inscrição de alunos para as Chamadas Públicas 118 a 178/2013. Através destes editais a UFCSPA selecionou internamente 82 alunos, sendo 36 selecionados pela CAPES para efetivamente participar do programa Ciência sem Fronteiras (resultados parciais que não incluem o Edital 05/2013). Destes, 06 alunos iniciaram a graduação sanduíche ainda em 2013 e os demais iniciarão as atividades no primeiro semestre de 2014.

Os alunos da UFCSPA em graduação sanduíche foram selecionados para desenvolver atividades em universidades de vários países: Austrália, Canadá, Estados Unidos, Irlanda, Itália e Reino Unido.

No total, 34 alunos da UFCSPA estiveram afastados em intercâmbio pelo programa Ciência sem Fronteiras, em 2013.

Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades

O Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades busca possibilitar aos alunos da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre a oportunidade de mobilidade internacional, por um semestre, em instituições de ensino superior que participam do Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades. A universidade recebeu 5 bolsas. A seleção dos alunos foi feita através de abertura de Edital Interno (Edital PROGRAD nº 30 de 6 de agosto de 2013), que obteve 27 inscrições. Conforme previsto foram concedidas bolsas para dois alunos do curso de Fisioterapia, dois do curso de Psicologia e um aluno do curso de Medicina, para cursar um semestre letivo em universidades de Portugal.

Eixo	2	Qualificação do Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	1	Manter e avançar na qualificação dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e

		programas e projetos de extensão
Descrição da Variável Ação	VA20	Ampliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão no Distrito Docente Assistencial da UFCSPA.
Cronograma previsto para a execução	Permanente	
Indicador de desempenho	• Aumento do número de atividades de ensino, pesquisa e extensão propostas no DDA • Número de docentes e discentes envolvidos nas atividades propostas	

O Distrito Docente Assistencial (DDA) é um território geográfico no qual ocorre a Integração Docente Assistencial (IDA). Sendo importante que ele faça parte da estrutura dos serviços de saúde da cidade, para que a realidade de aprendizagem dos acadêmicos o mais próximo possível da realidade e não ocorra em ambiente artificial e desconexa das demandas individuais e coletivas da população. Este território proporciona longitudinalidade e integralidade das atividades de assistência, ensino e extensão, beneficiando tanto a população, quanto os profissionais e acadêmicos.

Com o DDA a universidade pretende oportunizar aos seus acadêmicos, ao longo da formação, os atributos da Atenção Primária à Saúde APS (acesso, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado, além da competência cultural, orientação familiar e comunitária), qualificando o ensino e o cuidado prestado à população. Pretende-se também o desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão nestes locais, que poderão ser otimizado pela possibilidade de acompanhamento em serviços com populações cadastradas e área adstrita.

Pretende-se ainda contribuir com a qualificação da rede, tanto no sentido da educação continuada para profissionais, quanto no atendimento direto aos usuários dos serviços de saúde envolvidos no distrito.

Desde a designação da Zona Norte Eixo Baltazar (NEB), através do Termo de Cooperação Técnica formado entre Secretaria Municipal da Saúde e a UFCSPA em 16 de novembro de 2011 a universidade vem ampliando suas ações no DDA. Surgiu, assim, a necessidade da criação em 2013 do cargo do Gerente do DDA cuja finalidade é a de articular e promover o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão no DDA.

Foram realizadas diversas reuniões entre a Gerencia Distrital NEB, os coordenadores de curso e a PROGRAD para promover o desenvolvimentos de projetos e ações a serem implantas.

Foi criada e implantada uma ficha eletrônica para obter o registro das atividades implantadas no DDA, disponível no link: <https://www.surveymonkey.com/s/formulariodecadastramento>

Em agosto, foi organizado em 20 de agosto de 2013 um evento de Extensão do Curso de Toxicologia Analítica: "PREVENÇÃO DE ACIDENTES TÓXICOS JUNTO A COMUNIDADE", em comemoração ao dia Nacional de Prevenção de Acidentes Toxicológicos com a participação do CIT do RS. Este evento, contou com 424 participação participantes entre professores e alunos da UFCSPA e de pessoas da comunidade externa

Foi Criado a Comissão do Núcleo de Integração Ensino-Serviço- NIES, cuja finalidade é que tem a finalidade de avaliar a pertinência de realização das ações de ensino, pesquisa e extensão, aprovar, indicar locais para realização das mesmas e acompanhar o seu desenvolvimento.

Também foi realizado, no Anfiteatro da UFCSPA o I Seminário Integração Ensino

e Serviço DDA-UFCSPA , em 01 de novembro de 2013, com 298 participantes.

Criada a Resolução nº 01/2014, em conjunto com a PROEXT, que regulamenta a exigência de consulta prévia a beneficiários de ações de extensão para aprovação de programas e projetos de extensão no âmbito da UFCSPA.

Foram ampliadas as vagas para os estágios dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Nutrição e Medicina (pediatria comunitária),

São realizadas atividades de práticas da graduação dos Cursos de Biomedicina diurno, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina (Medicina Social e Pediatria), Nutrição e Psicologia.

Além das atividades de práticas, são desenvolvidas diversas ações por meio dos seguintes projetos:

PET-Saúde e PRÓ-Saúde Redes de Atenção – Seminário Integrador

PET-Saúde e PRÓ-Saúde Redes de Atenção – Saúde Escolar

PET-Saúde e PRÓ-Saúde Redes de Atenção – Nascer Saudável

PET-Saúde e PRÓ-Saúde Redes de Atenção – Assistência Farmacêutica

PET-Saúde e PRÓ-Saúde Redes de Atenção – Biossegurança

PET-Saúde e Redes de Atenção II – Atenção Psicossocial

PET-Saúde e Redes de Atenção II – Rede Cegonha

PET-Saúde e Redes de Atenção II – Urgências e Emergências

PET-Saúde / Redes de Atenção II – Vigilância Epidemiológica e Saúde do Trabalhador

Os projetos Pró-Saúde e PET Saúde/Redes de Atenção que visam a articulação das atividades curriculares de graduação, extensão e pesquisa com os serviços de saúde, tem por finalidade primária a qualificação e ampliação das práticas de saúde na atenção básica em um espaço interdisciplinar, que estimula o aperfeiçoamento das práticas *in loco* de docentes e profissionais das unidades parceiras.

**Atividades desenvolvidas no Seminário Integrador
(PET Redes de Atenção I):**

Unidade de Saúde	Nº alunos	Nº bolsistas	Atividade	Nº público alvo
Unidade Básica de Saúde COINMA	9	2	Mini horta, educação ambiental, educação alimentar na Escola Estadual de Ensino Fundamental Toyama	17
Unidade Básica de Saúde COINMA	9	2	Produção de vídeo com informações da UBS e dicas de saúde para sala de espera	NA
Unidade de Saúde Divina Providência (DDA-NEB)	4	1	A voz e o professor – oficina de fonoaudiologia para professoras da Escola Estadual Rubem Berta	10
Unidade de Saúde Divina Providência (DDA-NEB)	5	1	Oficina para os professores da Escola Rubem Berta sobre as ações do programa Viva Voz e técnicas para abordagem sobre o tema “drogas” na sala de aula.	9
Unidade Parque dos	6	1	Atividade com os agentes comunitários sobre identificação	10

Maiais (DDA-NEB)			de algumas maneiras de agressões e como agir quando encontrar os casos de violência.	
Unidade Jardim Itu	6	1	Saúde bucal em grupos de idosos e grupo de diabéticos e hipertensos	100
Unidade Ilha dos Marinheiros	6	1	Oficinas em uma escola pública da Ilha Grande dos Marinheiros com alunos do sexto e sétimo anos do ensino fundamental abordando aspectos referentes a sexo, sexualidade gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e planejamento familiar.	60
Unidade Conceição	5	1	A importância da higiene pessoal e do desenvolvimento da autonomia na educação infantil: atividades orientando alunos e professores da Escola de Educação Infantil Jardim Ipiranga, com informações e conceitos básicos sobre higiene.	30
ESF Jenor Jarros	6	1	Grupo de interação com crianças tratando do tema “Higiene”	40
ESF Jenor Jarros	6	1	Atividade com educadores de duas creches tratando de um “Curso de Primeiros Socorros”	15
UBS Conceição	4	1	A intervenção discutiu orientações, relativas à maus-tratos e cuidados com higiene pessoal com alunos do 3º ano da turma de magistério do Instituto Estadual Dom Diogo de Souza.	28
ESF Santa Fé (DDA-NEB)	6	1	Melhores hábitos de higiene e orientações sobre sexualidade para crianças e adolescentes do SASE	20
ESF Santa Maria (DDA-NEB)	5	1	Educação sexual para adolescentes da escola Poncho Verde	NA
ESF Santíssima Trindade (DDA-NEB)	5	1	Perspectivas profissionais: combate à evasão escolar e promoção da qualidade de vida	42
ESF Esperança Cordeiro (DDA-NEB)	6	1	Atividades Lúdicas na Creche Esperança com tema de higiene pessoal.	22
UBS SESC	6	1	Atividades lúdicas com oficina de malabares para crianças de escola e na Festa do dia das crianças na	40

			Unidade	
US. Barão de Bagé	7	1	Avaliação da acuidade visual em alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Açorianos – Uma ação do PSE 1- teste acuidade 2- trilha sensorial	33 crianças
US Conceição	6	1	acabe com a dúvida: sexualidade Grupos e rodas de conversa	44 alunos
US Divina Providencia	6	1	Conscientizar a população residente do bairro sobre a importância da separação e do descarte correto dos lixo gerados em casa.	5.000 moradores
ESF SANTA FÉ (DDA-NEB)	7	1	Prevenção do tabagismo em crianças e adolescentes	98 alunos escola
ESF SÃO BORJA (DDA-NEB)	7	1	Projeto de prevenção da gripe com crianças do primeiro e segundo ano - teatro	88 crianças
US Vila Jardim	6	1	Sexualidade na terceira idade - oficinas	40 idosos
US Conceição	7	1	Educação Nutricional em Escolas na Escola Dom Diogo	110 estudantes de 6 e 7 anos
ESF Ilha dos Marinheiros	8	1	“Grupo de vivência como recurso terapêutico” Incentivar a adesão ao tratamento medicamentoso e comportamental nas doenças crônicas não transmissíveis.	11 usuários
US Jardim Itu	5	1	“Combate às Drogas”- com professores	13 professores
ESF Nova Gleba (DDA-NEB)	7	1	“O Açúcar Rege o Cardápio Infantil?": Esclarecimento sobre Boa Alimentação para Crianças da 4ª série.	65 crianças
Unidade de Saúde Parque dos Maias (DDA-NEB)	5	1	“Momento tira-dúvidas” Promover o aprendizado sobre as mudanças do corpo e da mente na puberdade com os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jean Piaget	25 estudantes
US Coinma	12	1	“A influência da mídia na alimentação” na Escola Toyama	13 alunos 12 professores

US Santíssima Trindade (DDA-NEB)	7	1	“Implementação do georeferenciamento”	776 casas mapeadas
ESF Santa Maria (DDA-NEB)	6	1	“Agente de saúde: seja um em sua casa” Aproximar a população da comunidade Amazônia à USF Santa Maria com o intuito de promover o esclarecimento e a saúde da população.	300

Assistência Farmacêutica (PET Redes I) - Diagnóstico dos Dispensários de Medicamentos da Gerência Norte-Eixo Baltazar de Porto Alegre.

Objetivos: Este projeto tem por objetivo realizar o diagnóstico da estrutura e processos dos dispensários de medicamento do Distrito Docente Assistencial da UFCSPA localizado na Gerência Norte-Eixo Baltazar da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e, quando pertinente, realizar intervenções para qualificação da estrutura. Até dezembro de 2013 foi aplicado check-list para avaliação da situação atual dos dispensários em 5 unidades de saúde e na Farmácia Distrital Sarandi. Foram realizadas intervenções nos 5 dispensários para qualificar a estrutura e processos. As principais intervenções realizadas foram: Reorganização dos medicamentos nos dispensários; Reorganização da área física; Implantação do controle de estoque por meio do uso de fichas; Implantação do controle de temperatura através do uso de termômetros.

Número de alunos envolvidos: 04

Número de participantes: Não se aplica

Local:UBS e ESF da Gerência Norte-Eixo Baltazar da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre

Período: março a dezembro de 2013

Pesquisas em desenvolvimento no DDA

-Prevalência de Sífilis nas Gestantes Atendidas nas ESFs e UBSs do DDA. Pesquisadores responsáveis: Débora Fernandes Coelho e Daniela C. Tietzmann.

-Saúde Escolar de acordo com os indicadores do PSE em escolas do DDA. Pesquisador responsável: Daniela C. Tietzmann.

-Saúde dos Idosos. Pesquisadores responsáveis: Luis Henrique Telles da Rosa e Maria Terezinha Antunes.

Ações de extensão desenvolvidas no DDA:

O número de ações em 2012/2013 foi de 49 e em 2013/2014 foram desenvolvidas 52 ações.

Eixo	2	Qualificação do Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	1	Manter e avançar na qualificação dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e programas e projetos de extensão
Descrição da Variável Ação	VA23	Qualificar os processos de elaboração e avaliação de atividades de extensão
Cronograma previsto para a	Continua, a partir de março de 2013.	

execução	
Indicador do Desempenho	• Atividades de treinamento e acompanhamento realizadas; • Formulário de encaminhamento e controle criado.
Texto avaliativo: avanços e resultados Foram realizadas atividades de treinamento e acompanhamento dos editais PROEXT 2013, 2014 e 2015. O formulário de acompanhamento está em fase de aprovação.	

Eixo	2	Qualificação do Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	1	Manter e avançar na qualificação dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e programas e projetos de extensão
Descrição da Variável Ação	VA26	Ampliar a oferta de EAD na graduação, pós-graduação e extensão.
Cronograma previsto para a execução	Permanente a partir de abril de 2014.	
Indicador de desempenho	Aumento do número de atividades em EAD ofertadas	

Para fins de controle e sistematização da oferta de uso do EAD na graduação de forma, a partir de 2013 passou-se a registrar o uso dessa modalidade de ensino nas disciplinas obrigatórias e eletivas dos cursos de graduação.

Disciplinas obrigatórias e ou conteúdos que utilizam o recurso em EAD em 2013

CURSO	Disciplinas obrigatórias	Percentual de disciplinas obrigatórias do curso	Número de Horas em disciplinas obrigatórias do curso	Percentual do número de horas em disciplinas obrigatórias do curso
Biomedicina Integral	19	35,19%	42	1,33%
Enfermagem	3	4,54%	21	0,44%
Fonoaudiologia	33	47,82%	71,5	1,81%
Medicina	5	2,9%	32	0,69%
Nutrição	18	35%	117	2,77%

Os cursos de Biomedicina Noturno, Farmácia, Fisioterapia, Gastronomia, Psicologia e Toxicologia Analítica por estarem em processo de reconhecidos pelo MEC a oferta de disciplinas na modalidade EAD ainda não é recomendado.

Disciplinas Eletivas e PDCI e ou conteúdos que utilizam o recurso em EAD em 2013

CURSO	Disciplinas	Percentual de disciplinas	Número de Horas em disciplinas	Percentual do número de horas em disciplinas
Biomedicina I.	17	27,41	115	8,67%
Biomedicina N.	17	27,41	115	8,67%
Enfermagem	16	25,80	113	9,49%
Farmácia	17	27,41	113	9,49%

Fisioterapia	16	25,80	113	11,18%
Fonoaudiologia	16	25,80	117	10,88%
Gastronomia	16	25,80	113	11,02%
Medicina	17	27,41	118	8,54%
Nutrição	16	25,80	113	10,86%
Psicologia	16	25,80	113	9,61%
Toxicologia A.	16	25,80	113	10,86%

Na pós-graduação houve aumento na oferta de vagas no curso de especialização “Saúde da Família” (UMA-SUS/UFCSPA) que é realizado na modalidade EaD.

Eixo	2	Qualificação do Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	2	Ampliar e aprimorar a infraestrutura de pesquisa e pós-graduação
Descrição da Variável Ação	VA29	Ampliar o número de laboratórios de pesquisa
Cronograma previsto para a execução	De outubro a dezembro de 2013.	
Indicador do Desempenho	Aumento do número de laboratórios de pesquisa	
Texto Avaliativo: Avanços e Resultados		
Houve ampliação com a implantação do laboratório de Pesquisa em Imagem (UFCSPA/ISCOMPA) no ano de 2013.		

Eixo	2	Qualificação do Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	3	Avançar nos processos de internacionalização da universidade
Descrição da Variável Ação	VA33	Ampliar o número de convênios com instituições internacionais
Cronograma previsto para a execução	A partir de outubro de 2013	
Indicador de desempenho	Aumento do número de convênios	
Texto Avaliativo: Avanços e Resultados		
Observou-se um aumento de 27,94% no número de convênios com instituições estrangeiras em relação ao ano de 2012		

Eixo	2	Qualificação do Ensino, Pesquisa e Extensão
Objetivo	4	Promover o desenvolvimento do perfil empreendedor, inovador e de responsabilidade sustentável na formação acadêmica
Descrição da Variável Ação	VA36	Ampliar a oferta de conteúdos e de disciplinas com temas de inovação, tecnologia, sustentabilidade, gestão ambiental, comunicação, aspectos legais e econômicos vinculados à saúde
Cronograma previsto para a	De abril a junho e de outubro a dezembro de cada ano	

execução		
Indicador de desempenho	Conteúdos programáticos e planos de ensino de disciplinas com os temas elencados	
A oferta de disciplinas das áreas de inovação, tecnologia, empreendedorismo, sustentabilidade, gestão ambiental, comunicação, aspectos legais e econômicos vinculados à saúde, nas modalidades obrigatória, eletiva ou PDCI, já é uma realidade na universidade. Entretanto, a medida que os cursos vão se consolidando e os currículos sendo concluídos a oferta vem sendo estimulada e ampliada. No ano de 2013 oito novas disciplinas foram ofertadas. O total de disciplinas que contemplaram essa temática em 2013 é apresentado no quadro abaixo.		
aspectos legais e éticos vinculados à saúde	Empreendedorismo, gestão, comunicação e aspectos econômicos vinculados à saúde	INOVAÇÃO e TECNOLÓGICA
OBRIGATÓRIAS 1- Bioética 2- Deontologia Biomédica 3- Morfologia e Fisiologia Comparada 4- Biologia Molecular 5- Farmacologia 6- Gerenciamento de Laboratório 7- Ética e Bioética 8- Enfermagem e Atualidade 9- Gerenciamento Aplicado à Enfermagem II 10- Cuidado Humano II 11- Biossegurança 12- Deontologia e Legislação Farmacêutica 13- Ética e Exercício Profissional da Fisioterapia 14- Empreendedorismo e Marketing 15- Metodologia Científica 16- Introdução à Fonoaudiologia 17- Ética e Legislação Trabalhista 18- Bioquímica 19- Deontologia 20- Medicina Legal 21- Semiologia Geral 22- Infectologia 23- Semiologia 24- Obstetrícia	OBRIGATÓRIAS 1- Gerenciamento de Laboratório 2- Gerenciamento Aplicado à Enfermagem I 3- Gerenciamento Aplicado à Enfermagem II 4- Empreendedorismo e Marketing 5- Gestão em Fisioterapia 6- Planejamento Físico e Organizacional 7- Gestão em Gastronomia 8- Marketing em Gastronomia 9- Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição I 10- Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição II 11- Elaboração e Avaliação de Modelos de Práticas em Processos de Gestão em Saúde Mental Coletiva 12- Gestão e Avaliação de Programas em Saúde Mental 13- Gestão de Laboratório ELETIVAS 14- Empreendedorismo e Marketing em Saúde	OBRIGATÓRIAS 1- Biotecnologia 2- Tecnologia Farmacêutica I ELETIVAS 3- Princípios Básicos de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual

25- Nefrologia 26- Exercício Profissional do Nutricionista 27- Técnica Dietética I 28- Técnica Dietética II 29- Nutrição Experimental 30- Trabalho de Conclusão II 31- Ética e Exercício Profissional da Psicologia 32- Metodologia Científica: modelos de pesquisa 33- Introdução à Filosofia 34- Psicologia do Desenvolv. I 35- Psicologia do Desenvolv. II 36- Fundamentos da Psicometria 37- Técnicas de Avaliação Psicológica I 38- Técnicas de Avaliação Psicológica II 39- Técnicas de Avaliação Psicológica III 40- Prática de Pesquisa em Saúde II 41- Psicologia de Grupo 42- Psicodiagnóstico 43- Fundamentos de Práticas Profissionais Interdisciplinares: Comunidade, Escola, Trabalho, Clínica e Instituições 44- Introdução à Toxicologia 45- Bioterismo 46- Farmacologia ELETIVAS 47- Empreendedorismo e Marketing em Saúde 48- Princípios Básicos de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual 49- Manejo e Cuidados com Animais de Laboratório I	15- Gestão em Saúde	
Total: 49	Total: 15	Total: 3

EDUCAÇÃO AMBIENTAL e SUSTENTABILIDADE	ENSINO DE LÍNGUAS ADICIONAIS
OBRIGATÓRIAS 1- Ecologia Aplicada à Biomedicina 2- Vigilância Epidemiológica 3- Toxicologia Ambiental 4- Gerenciamento de Resíduos ELETIVAS 5- Educação Ambiental 6- Educação Ambiental e Sustentabilidade	OBRIGATÓRIAS 1- Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa I 2- Leitura e Interpretação Textual em Língua Inglesa II 3- LIBRAS I 4- LIBRAS II ELETIVAS 5-Eletiva: Leitura e Interpretação Textual em Língua Francesa I 6- Eletiva: Leitura e Interpretação Textual em Língua Francesa II 7- Eletiva: Leitura e Interpretação Textual em Língua Italiana I 8 Eletiva: Leitura e Interpretação Textual em Língua Italiana II 9- Eletiva: LIBRAS
Total: 6	Total: 9

QUADRO COM NÚMERO TOTAL DE DISCIPLINAS QUE ABORDARAM OS TEMAS ACIMA EM 2013

CURSO/SÉRIES	TOTAL DE DISCIPLINAS obrigatórios do curso	AUMENTO EM 2013	TOTAL DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS COM A TEMÁTICA ACIMA	AUMENTO EM 2013	TOTAL DE DISCIPLINAS ELETIVAS COM A TEMÁTICA ACIMA	AUMENTO EM 2013
BIOMEDICINA INTEGRAL - 1ª, 2ª e 3ª	54	0	11	0	10	2
BIOMEDICINA NOTURNO - 1ª e 2ª	21	14	3	1	10	5
ENFERMAGEM - 1ª, 2ª e 3ª	61	0	7	0	9	1
FARMÁCIA - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª	74	19	5	0	9	1
FISIOTERAPIA - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª	70	18	5	1	9	1
FONOAUDIOLOGIA - 1ª, 2ª e 3ª	50	0	7	0	9	3
GASTRONOMIA - 1ª, 2ª e 3ª	37	7	3	0	9	1
MEDICINA - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª	58	0	11	0	9	1
NUTRIÇÃO - 1ª, 2ª e 3ª	46	0	9	0	9	1
PSICOLOGIA - 1ª, 2ª e 3ª	49	0	15	0	9	1
TOXICOLOGIA ANALÍTICA - 1ª e 2ª	41	0	9	1	9	1

Eixo	2	Qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão
Objetivo	5	Ampliação da programação cultural
Descrição da Variável Ação	VA38	Ampliar as atividades culturais com a criação de grupos de teatro, cineclube e piquete universitário
Cronograma previsto para a execução	A partir de junho de 2013	
Indicador de desempenho	Grupos criados	
Texto avaliativo: avanços e resultados Esta variável está em desenvolvimento, sendo que até o momento foi estabelecido o cineclube, estando o mesmo com atividades inseridas no calendário cultural da UFCSPA de 2014. O piquete universitário teve início em setembro de 2013 com as atividades de “roda de chimarrão”, “churrasco campeiro” e apresentações culturais.		

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	1	Ampliar a abrangência do Sistema de Direção Estratégica (SDE)
Descrição da Variável Ação	VA39	Implantar e monitorizar o SDE nos programas de pós-graduação
Cronograma previsto para a execução	De abril a junho e de outubro a dezembro de cada ano	
Indicador de desempenho	- SDE dos programas de pós-graduação implantado - Relatórios de monitorização	
Texto avaliativo: avanços e resultados Para o desenvolvimento desta ação foram realizadas, nos meses de setembro a dezembro de 2013, reuniões com a finalidade de discutir e desenvolver o Planejamento Estratégico dos programas de pós-graduação. Os planos de metas foram discutidos em workshop e apresentados à Reitoria.		

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	1	Ampliar a abrangência do Sistema de Direção Estratégica (SDE)
Descrição da Variável Ação	VA40	Implantar e monitorizar o SDE nos laboratórios de pesquisa
Cronograma previsto para a execução	De abril a junho e de outubro a dezembro de cada ano	
Indicador de desempenho	- SDE dos laboratórios de pesquisa implantado - Relatórios de monitorização	
Texto avaliativo: avanços e resultados		
Ação ainda não implementada.		

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	1	Ampliar a abrangência do Sistema de Direção Estratégica (SDE)
Descrição da Variável Ação	VA41	Implantar e monitorizar o SDE no biotério

Cronograma previsto para a execução	De abril a junho e de outubro a dezembro de cada ano
Indicador de desempenho	• SDE dos programas do biotério implantado • Relatórios de monitorização
Texto avaliativo: avanços e resultados Para o desenvolvimento desta ação foram realizadas, nos meses de setembro a dezembro de 2013, reuniões com a finalidade de discutir e desenvolver o Planejamento Estratégico do biotério. Os planos de metas foram discutidos em workshop e apresentados à Reitoria.	

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	1	Ampliar a abrangência do Sistema de Direção Estratégica (SDE)
Descrição da Variável Ação	VA42	Implantar e monitorizar o SDE no Núcleo de Inovação Tecnológica (NTI)
Cronograma previsto para a execução	De abril a junho e de outubro a dezembro de cada ano	
Indicador de desempenho	• SDE no NTI implantado • Relatórios de monitorização	
Texto avaliativo: avanços e resultados		
Para o desenvolvimento desta ação foram realizadas, nos meses de setembro a dezembro de 2013, 5 reuniões com a finalidade de discutir e desenvolver o Planejamento Estratégico. Os planos de metas foram apresentados à Reitoria em reunião em 11 de dezembro.		

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	1	Ampliar a abrangência do Sistema de Direção Estratégica (SDE)
Descrição da Variável Ação	VA43	Implantar e monitorizar o SDE nos departamentos acadêmicos
Cronograma previsto para a execução	De abril a junho e de outubro a dezembro de cada ano	
Indicador de desempenho	• SDE dos departamentos acadêmicos implantado • Relatórios de monitorização	
Texto avaliativo: avanços e resultados		
Para o desenvolvimento desta ação foram realizadas, nos meses de setembro a novembro de 2013, 29 reuniões com a finalidade de discutir e desenvolver o Planejamento Estratégico dos departamentos e setores vinculados a PROGRAD. Os planos de metas foram apresentados à Reitoria em reunião em 11 de dezembro.		

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	1	Ampliar a abrangência do Sistema de Direção Estratégica (SDE)
Descrição da Variável Ação	VA44	Implantar e monitorizar o SDE nos departamentos administrativos
Cronograma previsto para a execução	De abril a junho e de outubro a dezembro de cada ano	
Indicador de desempenho	- SDE dos departamentos administrativos implantado - Relatórios de monitorização	
Texto avaliativo: avanços e resultados Foi implantado o SDE-Sistema de Direção Estratégica nos departamentos administrativos em novembro/2013, com acompanhamento e a conclusão dos primeiros relatórios em dezembro/2013. Houve a participação de todos os técnicos-administrativos em seus departamentos, instigando a curiosidade, a criação e a inovação administrativa.		

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	2	Ampliar a participação de servidores técnicos e docentes na administração
Descrição da Variável Ação	VA46	Aumentar a participação de docentes e técnico-administrativos em funções de assessoria
Cronograma previsto para a execução	De abril de 2013 a setembro de 2014.	
Indicador de desempenho	Aumento do número de docentes e técnico-administrativos envolvidos em comissões e assessorias	
Texto Avaliativo: Avanços e Resultados No ano de 2013, 17 servidores técnico-administrativos participaram de comissões nomeadas pela PROGRAD, 6 servidores técnico-administrativos mantiveram funções gratificadas e 6 docentes atuam como assessores da PROGRAD. Na PROPLAN, tivemos o acréscimo de 1 função gratificada para servidor técnico-administrativo em função de assessoria. No ano de 2013 foram designados 4 técnicos-administrativos na função de assessoramento direto à Reitoria, envolvendo às áreas de Engenharia, Comunicação, Auditoria Interna, Procuradoria Federal, e 116 em Comissões tais como: Concursos, Sindicância, Inventário e Desfazimentos, num percentual de 63% dos 186 técnicos-administrativos da Universidade. Na PROPPG foi criada a coordenação de laboratórios de pesquisa e a coordenação administrativa e técnica dos biotérios. Neste sentido, as três coordenações citadas foram assumidas por docentes da IES. Na PROEXT foi criada a Assessoria de Cultura, e a mesma foi conduzida por um docente.		

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	2	Ampliar a participação de servidores técnicos e docentes na administração
Descrição da Variável Ação	VA47	Ampliar a participação de docentes e técnicos-

	administrativos na construção dos SDEs
Cronograma previsto para a execução	De julho a dezembro de 2013.
Indicador de desempenho	Número de docentes e técnicos participando na construção e implantação dos SDEs
Para a elaboração do Planejamento Estratégicos dos departamentos e cursos foram envolvidos os seguintes servidores da instituição: -Biomedicina Integral - 8 docentes, 1 técnico-administrativo. (Portaria nº 46/2013/PROGRAD) -Biomedicina Noturno, 8 docentes, 1 técnico-administrativo. (Despacho/PROGRAD/DIRBIOMED nº 17/2012) -Enfermagem, 4 docentes, 2 discentes, 1 técnico-administrativo. (Despacho/PROGRAD/DIRENF nº 29/2012) -Farmácia, 5 docentes, 3 discentes. (Despacho/PROGRAD/DIRFARM nº 13/2012) -Física Médica, 1 Docente e 1 técnico-administrativo -Fisioterapia, 8 Docentes -Fonoaudiologia, 8 Docentes, 1 Discente e 1 técnico-administrativo -Gastronomia, 5 Docentes, 1 Discente e 1 técnico-administrativo -Gestão em Saúde, 3 Docentes. -Informática Biomédica, 3 Docentes. -Medicina, 7 docentes, 1 discente, 1 técnico-administrativo. (Portaria nº 86/2013/PROGRAD) -Nutrição, 4 docentes, 1 discente, 1 técnico-administrativo. (Portaria nº 83/2013/PROGRAD) -Psicologia, 14 Docentes e 01 técnico-administrativo. -Tecnologia Em Alimentos – 6 docentes. -Toxicologia Analítica (Portaria nº 87/2013/PROGRAD): 7 docentes, 2 discentes. No NTI, participaram da construção os 16 servidores do setor, nos programas de pós-graduação participaram todos os integrantes das diferentes Comissões de Pós-graduação dos 4 Programas existentes e do Programa já aprovado para início no próximo ano (aproximadamente 40 pessoas), bem como os responsáveis e integrantes do biotério (6) e os diferentes servidores técnico-administrativos, dos diferentes setores (totalizando aproximadamente 50 pessoas). Na fase de estruturação do SDE dos departamentos administrativos, houve a participação quase na totalidade dos servidores. O fato de estipularem objetivos, metas a serem cumpridas e a possibilidade da implantação de suas ações, estimulou a participação.	

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	3	Estabelecer uma política de gestão de pessoal
Descrição da Variável Ação	VA50	Ampliar ações de capacitação e qualificação dos técnico-administrativos
Cronograma previsto para a execução	Julho de 2013 a dezembro de 2014.	
Indicador de desempenho	• Aumento do número de atividades desenvolvidas	
Texto avaliativo: avanços e resultados		
Em 2013, o desenvolvimento de ações relacionadas ao cumprimento do Plano de Capacitação dos Servidores Técnico-administrativos da UFCSPA (PCSTA), com a oferta de cursos na área administrativa (Qualidade no Atendimento ao Público, Qualidade no		

Atendimento ao Público – Avançado, Atualização em Administração Pública, Capacitação para o Trabalho na Organização Pública - Área Laboratorial, cursos de línguas e de LIBRAS.

De um total de 185 servidores técnico-administrativos da UFCSPA, 73 (39,45%) servidores foram capacitados em cursos promovidos pelo PCSTA.

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	4	Aperfeiçoas a qualidade dos serviços prestados elos técnico-administrativos
Descrição da Variável Ação	VA51	Ampliar a informatização dos processos administrativos
Cronograma previsto para a execução	Julho de 2013 a dezembro de 2014.	
Indicador de desempenho	• Aumento do número de atividades desenvolvidas	
Texto avaliativo: avanços e resultados No ano de 2013, o NTI, através do setor de análise e desenvolvimento de sistema, desenvolveu o Espaço Virtual do Almoxarifado (E.V.A.), um sistema estilizado às necessidades do setor. O mesmo propiciou a agilização dos registros e controle dos produtos, com a implantação em rede em todos os computadores da divisão.		

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	4	Aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados elos técnico-administrativos
Descrição da Variável Ação	VA52	Aperfeiçoar o processo de avaliação dos técnico-administrativos
Cronograma previsto para a execução	Outubro de 2013 a setembro de 2014.	
Indicador de desempenho	• Construção e aplicação de nova ferramenta de avaliação	
Texto avaliativo: avanços e resultados Esta ação ainda não foi concluída, está em fase de implementação.		

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	5	Aperfeiçoar e ampliar o Programa de Avaliação Institucional
Descrição da Variável Ação	VA53	Definir estratégias de aperfeiçoamento e ampliação da avaliação institucional
Cronograma previsto para a execução	Julho de 2013 a junho de 2015.	
Indicador de desempenho	• Reestruturação da Comissão de Avaliação Institucional • Aumento do número de instâncias avaliadas	
Texto avaliativo: avanços e resultados No ano de 2013, o regulamento da Comissão Própria de Avaliação (C.P.A.) foi aprovado pelo CONSUN e também foi instituída a Comissão de Avaliação Institucional (Portaria nº 002, de 22 de novembro de 2013 , PROPLAN) com nomeação de uma novo coordenação de Avaliação Institucional (DOU nº 216, de 06 de novembro de 2013).		

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	5	Aperfeiçoar e ampliar o Programa de Avaliação Institucional
Descrição da Variável Ação	VA54	Coordenar o atendimento a necessidades apontadas nos relatórios de avaliação institucional
Cronograma previsto para a execução	Primeiro semestre de cada ano.	
Indicador de desempenho	• Relatórios dos atendimentos realizados	
Texto avaliativo: avanços e resultados		
Foi produzido o relatório no período previsto.		

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	6	Aprimorar a governança da Tecnologia da Informação (TI)
Descrição da Variável Ação	VA55	Ampliar a infraestrutura tecnológica e os serviços de TI
Cronograma previsto para a execução	Contínua, até dezembro de 2016.	
Indicador de desempenho	Relatório consolidado da evolução de infraestrutura e dos serviços prestados	

Texto avaliativo: avanços e resultados

O relatório foi produzido e aponta:

1) Ampliação da infraestrutura tecnológica:

- aquisição de 250 computadores;
- aporte de maior número de impressoras (acréscimo de 8 impressoras, através de ampliação do contrato com a PGS Cia do Desenho);
- adesão ao contrato corporativo com a Microsoft Corporation;
- aquisição dos seguintes produtos:

Descrição Produto	Quantidade
STORAGE DELL POWERVAULT MD3200I	1
STORAGE DELL POWERVAULT MD1200	1
UNIDADE DE BACKUP DELL PV TL2000	1
ETIQUETAS P/ MIDIA LTO ULTRIUM/T10K	1
FITA DE LIMPEZA LTO	1
FITA BACKUP LTO-5 DELL	25
SERVIDOR DELL POWEREDGE R720	4
LICENCA SOFT REDHAT ENTERPRISE LINUX 6.0	4
SWITCH-A5120-48G EI	4
SWITCH-A5120-24G EI	4
PA-5020-SSD2-D REDUNDANT AND DUAL 240gb SSD DRIVE	2

PRODUTOS SOLICITADOS

Descrição Produto	Quantidade
SWITCH LAYER 3 ALTO DESEMPENHO	2
NOTEBOOK	1

PRODUTOS PREVISTOS	
Descrição Produto	Quantidade
SOFTWARE BACKUP	1

2) Serviços prestados:

- modernização Laboratório de Informática;
- houve um trabalho de adequação de computadores, onde foram feitas as reconfigurações de estações de trabalho baseadas em critérios aceitáveis de hardware, como fonte, processador, memória, disco, monitor e software (Windows, Office, etc.);
- ampliação da operação do sistema de portaria (acesso biométrico) para o prédio 2;
- atendimento aos chamados: setor de suporte ao usuário - 1874 registros de chamados, 1250 ocorrências que configuram dúvidas, cadastro de usuários na rede, configurações de WIFI e encaminhamento a outros setores; setor de redes - 200 chamados referentes à instalação de ativos de rede;
- Durante todo o ano foi elaborado e implantado o Backup de dados que é realizar backup dos e-mails, arquivos das áreas e usuários.

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	6	Aprimorar a governança da Tecnologia da Informação (TI)
Descrição da Variável Ação	VA56	Monitorizar a execução do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e do Plano (PDTI) de Segurança da Informação (PSI)
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, até março de 2016.	
Indicador de desempenho	● Relatórios periódicos do PDTI e do PSI	
Texto avaliativo: avanços e resultados		
Foi produzido o relatório do PDTI no período previsto, porém o do PSI necessita da recomposição do CGTI (Comitê Gestor de Tecnologia da Informação).		

Eixo	3	Qualificação da gestão
Objetivo	7	Estudar a viabilização de Fundação de Apoio da UFCSPA
Descrição da Variável Ação	VA57	Criar grupo de trabalho para estudo de viabilização de Fundação de Apoio da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Abril a dezembro de 2013.	
Indicador de desempenho	• Relatório final do estudo	
Texto avaliativo: avanços e resultados O grupo foi instituído através de Resolução CONSUN nº016/2013, de 09/05/2013 e foi recomposto pela Resolução CONSUN nº019/2013, de 04/07/2013.		

Eixo	4	Assistência à Comunidade Interna
Objetivo	1	Estimular a integração da comunidade interna
Descrição da Variável Ação	VA58	Realizar eventos de integração entre os servidores
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de outubro de 2013.	
Indicador de desempenho	• Número de eventos realizados	
Texto avaliativo: avanços e resultados Em 2013 foram realizados os seguintes eventos: - homenagem ao funcionário público - dia da criança (destinado a filhos de servidores) - roda de chimarrão - churrasco campeiro - festa de final de ano		

Eixo	4	Assistência à Comunidade Interna
Objetivo	2	Ampliar a segurança interna da comunidade
Descrição da Variável Ação	VA61	Ampliar a vigilância predial eletrônica
Cronograma previsto para a execução	Outubro de 2013 a março de 2014.	
Indicador de desempenho	• Aumento na extensão da área abrangida	
Texto avaliativo: avanços e resultados Em 2013 foi elaborado processo e licitada empresa para realização do projeto.		

Eixo	4	Assistência à Comunidade Interna
Objetivo	3	Implantar Restaurante Universitário
Descrição da Variável Ação	VA64	Buscar área física para a implantação do RU
Cronograma previsto para a execução	Julho de 2013 a junho de 2015.	
Indicador de desempenho	• Disponibilização da área	
Texto avaliativo: avanços e resultados Anualmente é consultada a Superintendência de Patrimônio da União (SPU) para avaliação da disponibilidade de espaço.		

Eixo	4	Assistência à Comunidade Interna
Objetivo	4	Expandir o programa de ações afirmativas
Descrição da Variável Ação	VA65	Ampliar mecanismos internos de suporte aos deficientes
Cronograma previsto para a execução	Contínua	
Indicador de desempenho	- Divulgação da estrutura de apoio existente - Número de servidores capacitados à recepção e atendimento de deficientes	

Texto avaliativo: avanços e resultados

Foi realizada a divulgação através de reportagem no jornal “Panorama” (meio de comunicação produzido pela Assessoria de Comunicação). Foram capacitados 19 servidores no tema “Acessibilidade”.

Eixo	4	Assistência à Comunidade Interna
Objetivo	4	Expandir o programa de ações afirmativas
Descrição da Variável Ação	VA66	Ampliar o programa de apoio a alunos cotistas
Cronograma previsto para a execução	Contínua	
Indicador de desempenho	• Ampliação dos programas de bolsa/auxílio • Oferta de apoio psicopedagógico	

Texto avaliativo: avanços e resultados

No primeiro semestre de 2013 foram concedidas auxílio a todos os alunos cotistas ingressantes na UFCSPA. No segundo semestre essa ação foi substituída pela adesão da Universidade ao programa bolsa-permanência do governo federal. Atualmente, a UFCSPA tem 72 alunos beneficiados.

Análise dos Resultados da Gestão 2013

Em março 2013 a UFCSPA encerrou o primeiro ciclo de gestão reitoral após a sua transformação em Universidade (ocorrida em 2008). A reindicação da Prof^a Miriam da Costa Oliveira para a ocupação do cargo de reitora ocorreu em outubro de 2012 após processo eleitoral conduzido pelo Conselho Universitário, com consulta à comunidade acadêmica. Neste contexto, estabelece-se um novo plano de metas para o período 2013-2017, com a preocupação voltada para o crescimento e expansão sustentada da UFCSPA mantendo seus parâmetros de qualidade.

Nos últimos anos a Universidade tem expandido suas ações, o número de alunos e de servidores, garantindo qualidade no ensino, ao mesmo tempo em que consolida uma cultura institucional, associando o planejamento qualitativo ao quantitativo e aprimorando seus indicadores de gestão. A realidade atual da UFCSPA é de uma universidade especializada na área da saúde, com pequeno porte, dentro do cenário das Instituições Federais de Ensino Superior. Sua principal marca é a qualidade do ensino, seguida pela inovação. A UFCSPA oferece cursos de graduação sintonizados com necessidades locais e regionais, e oferece ações direcionadas à formação global de seus alunos.

Em 2013, a UFCSPA conquistou a nota máxima (5) no Índice de Geral de Cursos (IGC) 2012, conforme atestado pela avaliação realizada pelo MEC.

Ao considerarmos as principais ações e conquistas institucionais ocorridas em 2013, salienta-se a renovação de 72% de técnicos e professores do quadro nos últimos oito anos. No início do ano letivo de 2013, foi ampliado o espaço físico da UFCSPA, com a entrega à comunidade universitária de novas salas de aula, espaços próprios para departamentos, sala própria para a secretaria dos Conselhos Superiores, para as assessorias de Engenharia e de Relações Internacionais, para a divisão de suporte técnico do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e sala de reunião para as comissões. Também investindo na acessibilidade, agora a UFCSPA dispôs de banheiro para pessoas com deficiência em todos os andares do prédio principal. Destaca-se também que a partir de 2013 a UFCSPA passou a contar com uma

Assessoria de Relações Internacionais, com ampliação da mobilidade acadêmica. Dentre as práticas de gestão e a relação com a comunidade, salientamos as reuniões conjuntas do CONSUN e do CONSEPE para apresentação de temas de interesse da comunidade universitária, e a ampliação do Sistema de Direção Estratégica (além da Reitoria e coordenações dos cursos de graduação), para os departamentos acadêmicos e administrativos, biotérios, programas de pós-graduação e núcleo de tecnologia da informação, com isso garantindo maior participação da comunidade na gestão da UFCSPA.

Analisando o contexto dos resultados alcançados, observa-se com satisfação que a UFCSPA atingiu suas metas em 2013. Dentre os avanços significativos registrados, destacam-se algumas ações das pró-reitorias:

a) Na Graduação, salienta-se o incentivo à participação na mobilidade acadêmica nacional e internacional, o fortalecimento da relação com o Distrito Docente Assistencial, as ações contínuas desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e as atividades de tutoria, aplicadas a todas as séries dos diferentes cursos de graduação, bem como o funcionamento dos Laboratórios de Atividades Práticas que atendem os diferentes cursos, as ações de Formação Docente Continuada, o acompanhamento sistemático aos NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes) dos cursos de graduação, a ampliação do número de disciplinas na área de ciências sociais e humanas e de conteúdos e disciplinas que contemplam temas relacionados à inovação, sustentabilidade, comunicação e outros. Os concursos públicos realizados possibilitaram a entrada de novos professores e técnico-administrativos no quadro da Universidade. Embora este quantitativo não contemple o número ideal, certamente contribuiu para amenizar a demanda reprimida de recursos humanos, realidade das universidades brasileiras. Destaca-se também a aprovação pelo CONSUN de quatro novos cursos de graduação.

b) Na Pesquisa e Pós-graduação percebe-se um aumento no número de alunos matriculados e concluintes, bem como a aprovação de um novo Programa de Pós-graduação Ensino na Saúde.

c) Na Extensão e Assuntos Comunitários, destacou-se neste período a valorização dos projetos de caráter social, um aumento no número de alunos beneficiados nos programas de assistência estudantil, a aprovação de propostas (5) no Edital Nacional PROEXT. Salienta-se ainda, a melhoria e divulgação das condições de acessibilidade, o desenvolvimento de ações voltadas à comunidade interna, o incentivo às ações de convivência e a prática de atividade física. O calendário cultural manteve-se em prática, com diversas atividades oferecidas à comunidade interna e externa. Por fim, o Coral da UFCSPA leva o nome da Instituição e promove o desenvolvimento cultural da comunidade acadêmica contribuindo para a formação integral do cidadão.

d) Na área administrativa, destaca-se em 2013 o desenvolvimento de sistema informatizado para o Setor de Almoxarifado, o constante acompanhamento de desempenho das funções dos servidores técnico-administrativos, com incentivo à qualificação dos servidores, visto o desenvolvimento de cursos previstos no Plano de Capacitação dos Servidores Técnico-administrativos da UFCSPA. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) está em desenvolvimento, permitindo um planejamento e acompanhamento de ações na área de tecnologia da informação; destaca-se também, a aquisição de infraestrutura técnica de TI. No que concerne ao relacionamento com a sociedade, destaca-se a reestruturação da Comissão de Avaliação Institucional, o monitoramento do Serviço de Informação ao Cidadão e o desenvolvimento da Carta de Serviços ao Cidadão. Na área de projetos especiais destaca-se a realização da pesquisa com os egressos da UFCSPA e a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável.

Diante do exposto, pode-se concluir que a UFCSPA finalizou o exercício de 2013 com êxito e avanços importantes na expansão sustentada da Universidade, tanto física quanto de pessoal, bem como na gestão administrativa e de seus recursos, o que pode ser demonstrado pela análise dos resultados apresentados neste relatório.

2.1.2. Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA

O quadro abaixo apresenta a vinculação das ações previstas no PPA com o Planejamento Estratégico 2013-2017 (ações desenvolvidas no ano de 2013), no que se refere aos seguintes eixos temáticos/objetivos/variáveis de ação:

PPA	Plano Estratégico 2013-2017 UFCSPA		
Ação	Eixo Temático	Objetivo(s)	Variável (is) de ação
20GK	1	5	11
20GK	2	1	20,23
20RK	1	1	1, 2, 3
20RK	1	2	4
20RK	2	1	16, 18, 19, 20
20RK	2	2	29
20RK	2	4	36
20RK	2	5	38
20RK	3	4	51
20RK	3	6	55
20RK	4	2	61
4002	4	3	64
4002	4	4	65,66
8882	2	5	38
4572	3	3	50
4572	3	5	53
4572	4	1	58

2.1.3. Demonstração da vinculação do plano da unidade para o exercício de 2013 e as estratégias adotadas para a sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos

Os riscos estão relacionados a:

- aporte financeiro para a execução de algumas ações em detrimento de outras;
- falta de servidores relacionados às atividades-meio e atividades-fim, que independem da própria IES, uma vez que são de competência do MEC;
- afastamento da Procuradora (impactou diretamente em 2013) e suas eventuais substituições que não atenderam de forma ampla as necessidades institucionais, prejudicando o andamento e execução de projetos previstos, tais como: aquisição de reagentes e materiais para atividades didáticas práticas, ampliação e reforma de espaços físicos, aquisição de mobiliários e computadores, convênios, processos seletivos, etc.

Alternativas: mudanças nos processos administrativos para melhor subsidiar os processos de análise da procuradoria.

2.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Os subitens 2.2.1 (Programa Temático) , 2.2.2 (Objetivo) e 2.2.3.1 (Ações – OFSS) não se aplicam à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Quadro A.2.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	0181		Tipo: Atividade				
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.						
Iniciativa							
Objetivo	Pagamento de inativos e pensionistas da União			Código: -----			
	--						
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União			Código: 0089			
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
272 / 0043	10.437.160,00	12.456.624,00	12.379.892,50	12.379.892,50	12.379.892,50	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
272 / 0043	-		-	-	-	-	-
	-		-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação							
Código	00M0		Tipo: Atividade				
Descrição	A contribuição visa garantir a participação das Instituições Federais de Ensino nas instâncias de discussão, proposição e promoção de políticas de desenvolvimento da educação, pesquisa e inovação, para o intercâmbio de informações e políticas voltadas para a educação (ANDIFES, CONIF e outras)						
Iniciativa							
Objetivo	Pagamento de anuidades					Código: - - - - -	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
122 / 0043	100.000,00	100.000,00	30.307,37	30.307,37	30.307,37	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
122 / 0043	Entidade beneficiada			Unidade	7	-	4
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	09HB		Tipo: Atividade				
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.						
Iniciativa							
Objetivo	Pagamento de contribuições previdenciárias					Código: - - - - -	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processa dos	Não Processad os
0122 / 0001	5.199.987,00	6.821.823,00	5.507.000,10	5.507.000,10	5.507.000,10	-	-

Execução Física da Ação - Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0122 / 0001	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação							
Código	4572		Tipo: Atividade				
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Iniciativa							
Objetivo	Capacitação de servidores		Código: 2109				
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
128 / 0043	250.000,00	250.000,00	240.820,96	80.789,75	80.157,71		160.031,21
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
128 / 0043	Servidor capacitado		Unidade	150	-	28	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
128 / 0043	41.257,71	41.257,71	-	-	-	-	
Identificação da Ação							
Código	2004		Tipo: Atividade				
Descrição	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.						
Iniciativa							
Objetivo	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes		Código: 2109				
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
301 / 0043	489.316,00	643.916,00	565.353,45	565.014,66	565..014,66	-	338,79
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
301 / 0043	Pessoa beneficiada		Unidade	379	-	494	

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

Identificação da Ação							
Código	2012			Tipo: Atividade			
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores, militares e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado ou por meio de manutenção de refeitório.						
Iniciativa							
Objetivo	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares Código: - - - - -						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: - - -						
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
306 / 0043	1.452.000,00	2.025.900,00	2.012.774,02	2.012.774,02	2.012.774,02	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)		Realizado
306 / 0043	Pessoa beneficiada		Unidade	398	-		488
	-		-	-	-		-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
	-	-	-	-		-	-

Identificação da Ação							
Código	2011		Tipo: Atividade				
Descrição	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. A concessão do benefício por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações pelas quais correm o custeio das respectivas bolsas de estágio.						
Iniciativa	Ação implantada na UFCSPA						
Objetivo	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares Código: - - - - - - - - -						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
331 / 0043	112.116,00	112.116,00	95.354,04	95.354,04	95.354,04	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
331 / 0043	Pessoa beneficiada		Unidade	52	-	90	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	20GK Tipo: Atividade						
Descrição	Desenvolvimentos de programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão universitária e de atendimentos a comunidades como: implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento e demais atividades inerentes às ações de ensino pesquisa e extensão; formação de grupos tutoriais, compostos por alunos dos cursos de graduação e pós-graduação; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de médicos, supervisores, tutores e preceptores na área de saúde; realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; além de outras atividades necessárias ao desenvolvimento desses projetos. Promoção do desenvolvimento da pós-graduação nacional e de programas de formação, valorização e capacitação de profissionais, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação e dos cursos de formação. Concessão de recursos financeiros destinados à melhoria da infraestrutura de ensino e de pesquisa; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos, mediante critérios que levem em conta méritos técnico, acadêmico, científico ou tecnológico, bem como as especificidades regionais e das áreas do conhecimento; à edição de obras científicas e educacionais e demais atividades que contribuam para a qualidade das ações desenvolvidas pelos programas de pós-graduação e de programas de formação, valorização e capacitação de profissionais, assim como à manutenção das Casas do Brasil no exterior, que atendem a estudantes e a pesquisadores brasileiros em missão de estudo. Consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar o potencial acadêmico dos estudantes e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação das universidades.						
Iniciativa	0390						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil Código: 0803						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: -----						
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
364 / 0043	438.283,00	662.211,00	383.782,74	168.424,96	168.304,96	-	215.357,78
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
364 / 0043	Projeto apoiado		Unidade	5	-	5	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
364 / 0043	109.710,69	98.125,69	1.462,00	Projeto apoiado	Unidade	7	

Identificação da Ação							
Código	20RK			Tipo: Atividade			
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos nas Instituições Federais de Ensino Superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam a ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição de material bibliográfico e promover subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como as demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.						
Iniciativa	03GD						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.. Código: 0841						
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: -----						
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
364 / 0043	14.736.244,00	28.103.817,00	10.159.219,78	5.067.287,35	4.753.870,24	-	5.091.932,43
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
364 / 0043	Aluno Matriculado		Unidade	1.838	-	1.677	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
364 / 0043	4.260.665,49	4.026.817,30	114.912,95	Aluno Matriculado	unidade.	1677	

Identificação da Ação							
Código	4002		Tipo: Atividade				
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento ou auxílio alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante que contribuam para o bom desempenho do aluno no ensino superior. Concessão de ajuda financeira para apoiar a manutenção dos estudantes carentes, inclusive estrangeiros, matriculados em cursos de graduação nas Instituições de Ensino Superior. Promoção da permanência do estudante em nível de graduação, por meio de ações que contemplem os estudantes do ensino superior, inclusive estrangeiros, e o acesso pleno de pessoas com deficiência às instituições de ensino superior.						
Iniciativa	3GA						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: -----						
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
364 / 0043	1.063.699,00	1.063.699,00	1.044.880,00	973.306,00	973.306,00	-	71.574,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
364 / 0043	Aluno assistido		Unidade	450	-	350	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
364 / 0043	1.244,00	1.244,00	-	Aluno assistido	Unidade	2	

Identificação da Ação							
Código	8282			Tipo: Atividade			
Descrição	Apoio a planos de reestruturação e expansão, elaborados pelas Instituições Federais de Ensino Superior, no exercício de sua autonomia, que visem ao aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços, e às necessidades de manutenção identificadas pelas IFES. Auxílio financeiro repassado pela Administração Direta, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.						
Iniciativa	3GD						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: -----						
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
364 / 0043	16.071.547,00	23.268.895,00	9.249.927,06	2.511.088,82	2.214.348,13	-	6.738.838,24
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
364 / 0043	Vaga disponibilizada			Unidade	1.838	-	1.838
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
364 / 0043	5.186.005,37	4.624.771,38	310.134,51	Vaga disponibilizada	Unidade	1.838	
364 / 0043	13.622,49	11.650,00	1.972,49	Vaga disponibilizada	Unidade	1.838	

Identificação da Ação							
Código	20TP			Tipo: Atividade			
Descrição	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.						
Iniciativa							
Objetivo	Pagamento de servidores			Código: 2109			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: - - -						
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
364 / 0043	25.516.915,00	35.364.225,00	35.248.450,59	35.248.450,59	35.248.450,59	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
364 / 0043	-		-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	2010		Tipo: Atividade				
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.						
Iniciativa							
Objetivo	Atendimento aos servidores solicitantes				Código: 2109		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109		Tipo: -
	- - -						
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC						

Identificação da Ação							
Código	20RJ Tipo: Atividade						
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica; desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementação de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, considerando o currículo de Educação Básica e programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira, africana, a educação escolar quilombola; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual; e direitos da criança e do adolescente, inclusive na implementação da política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, bem como contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados para a melhoria da formação.						
Iniciativa							
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597						
Programa	Educação Básica Código: 2030 Tipo: - - - - -						
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
368 / 0043	308.700,00	308.700,00	0	0	0	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
368 / 0043	Pessoa beneficiada		Unidade	250	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	
	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	0005			Tipo: Atividade			
Descrição	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (precatórios)						
Iniciativa	Ação implantada na UFCSPA						
Objetivo	Pagamento de precatórios			Código: - - - - -			
Programa	-----			Código: - - - - -		Tipo: - - - - -	
Unidade Orçamentária	26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
846 / 0043	1.683.832,00	1.557.644,00	1.557.644,00	1.557.644,0 0	1.557.644,00	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	-			-	-	-	-
	-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
	-	-	-	-	-	-	

Identificação da Ação							
Código	00G5			Tipo:			
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor						
Iniciativa							
Objetivo	Pagamento de previdência incidente nos precatórios			Código: -----			
Programa	Operações Especiais: Cumprimento deSentenças Judiciais			Código: 0901			
Unidade Orçamentária	Tipo: - - 26284 – Fundação Universidade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre						
Ação Prioritária	() Sim (x)Não Caso positivo: ()PAC						

Análise crítica:

Dentro do Programa- Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão existem ações estratégicas que permitem o desenvolvimento institucional. Os recursos alocados nesse programa representaram aproximadamente 41,55 % do orçamento global da Instituição em 2013.

A quantia destinada ao Programa Educação Superior foi de R\$ 53.077.619,45 que representa 47,71 % do orçamento total da Universidade. Nele também se encontram as principais despesas de *Custeio e Investimentos* da Instituição. O montante executado foi R\$20.816.807,03.

A formação dos profissionais oferecida pela instituição apresenta-se de excelente nível, o que pode ser demonstrado nos resultados das Avaliações Externas, promovidas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, por meio, principalmente, do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

Ainda neste programa foram executadas ações que visaram atender despesas com fornecimento de bolsas de incentivo a pesquisa científica e tecnológica e de ensino à estudantes de graduação, disponibilizando, em média, mensalmente, 115 bolsas.

Para readequação da infraestrutura da UFCSPA foi destinado o valor de R\$ 32.125.889,00 para obras e aquisição de equipamentos e para a manutenção da infraestrutura física foi destinado o montante de R\$20.951.730,45.

Em relação ao Programa de Apoio à Residência em Saúde, a UFCSPA manteve um convênio com a SESu/MEC de 213 bolsas de auxílio a estudantes, totalizando o valor executado de R\$ 13.306.659,50.

A Universidade prestou auxílio financeiro a estudantes carentes, permitindo assim a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes. Em 2013 foram ofertadas 30 bolsas moradia, 77 bolsas de permanência, 101 bolsas alimentação, 130 bolsas transporte, 46 bolsas de Auxílio Acadêmico e 03 bolsas PROMISAES, num montante de R\$1.063.699,00.

Para proporcionar melhores condições às Instituições de Ensino Superior, para a formação de Recursos Humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento científico nos cursos de pós-graduação, “*Stricto Sensu*”, foi destinado à UFCSPA o montante de R\$ 241.882,56, proveniente de descentralização de crédito referente ao Programa PROAP, conforme Termo de Cooperação da Capes de nº 36/2013. A UFCSPA recebeu montante de R\$ 206.597,95 para aquisição de equipamentos, referente à descentralização externa do FNCDT, conforme Termo de Cooperação 04.11.0034.00.

Para o atendimento de despesas com Complementação para o Funcionamento da IES para aquisição de equipamentos para a melhoria da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação e ao pagamento de 55 bolsas de Tutores e Preceptores para orientação didático-pedagógico, a UFCSPA recebeu descentralização da SESU/MEC, no valor de R\$ 2.086.218,62, conforme TC 49 e 510.

Também recebeu descentralização do Ministério da Saúde o montante de R\$ 642.000,00 para Curso de Especialização em Saúde da Família – TC 8/2012 e Promover a Qualificação e Educação Permanente dos Profissionais da Saúde – TC 76/2013.

A ação de despesas com pessoal inativo foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações, efetuados os pagamentos de servidores inativos e pensionistas, no valor de R\$ 12.397.892,50

Neste programa estão contidas todas as ações referentes aos benefícios da folha de pagamento. Desta forma avaliamos de forma positiva sua execução posto que todos os benefícios dos servidores foram pagos corretamente durante o exercício de 2013.

A Assistência Pré-Escolar para dependentes de servidores desta Instituição contou com a aprovação de R\$ 78.700,00 e a execução de R\$ 71.998,07 correspondente à média de 73 crianças por mês, com idade de 0 a 7 anos. O auxílio transporte beneficiou em média 90 servidores por mês no decorrer do exercício, totalizando a quantia executada de R\$ 95.354,04.

Foram beneficiados, em média, 488 servidores por mês com o programa de auxílio alimentação do governo federal, totalizando a quantia executada de R\$ 2.012.774,02.

Ainda neste programa foram previstas as despesas com a implantação do Programa de Assistência Médica e Odontológica, através da modalidade convênio e ressarcimento e com previsão de atendimento a todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas, em média, 494 servidores, por mês, aderiram ao plano conveniado. O montante executado foi de R\$ 565.353,45.

No ano de 2013 não foram realizados os exames médicos periódicos dos servidores uma vez que não foi possível a implementação da ação por parte da instituição, por problemas operacionais na seleção da modalidade de contratação dos serviços. Com isto a meta prevista de R\$57.316,00 não foi realizada.

A despesa com pessoal ativo, vinculado ao projeto/atividade 20TP foi de R\$ 35.248.450,59 que representa 37,31% do orçamento total da Instituição.

A despesa para com o Regime de Previdência foi de R\$ 6.507.000,10.

2.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS GERADOS PELA GESTÃO

Além dos indicadores do TCU, outros indicadores de desempenho, para aferição anual da atuação da UFCSPA, mostram o crescimento ascendente da Instituição nos últimos anos e os investimentos feitos para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

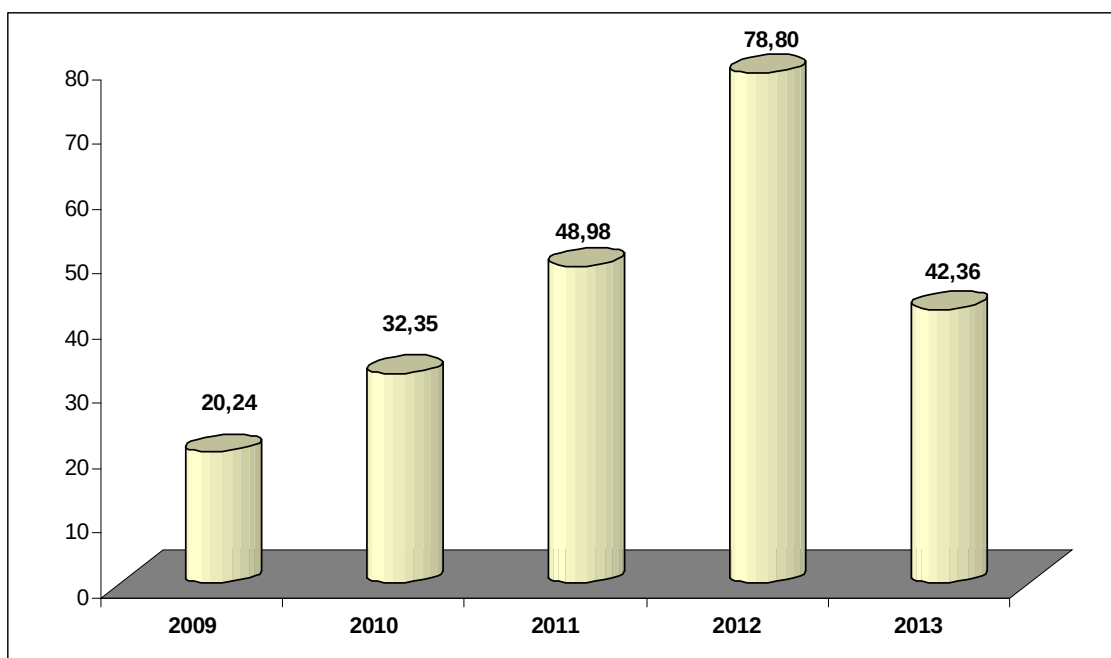
Abaixo seguem outros indicadores levantados na UFCSPA que demonstram eficiência, eficácia e efetividade.

Indicador 01 - Total de Inscritos no vestibular em relação ao total de vagas ofertadas em 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013

$$TI/VO = \frac{\text{Total de inscritos}}{\text{Total de vagas ofertadas}}$$

Anos	Total de inscritos	Total de vagas ofertadas	TI/VO
2009	6.436	318	20,24
2010	11.905*	368	32,35
2011	19.986*	408	48,98
2012	35.298*	448	78,80
2013	18.977*	448	42,36

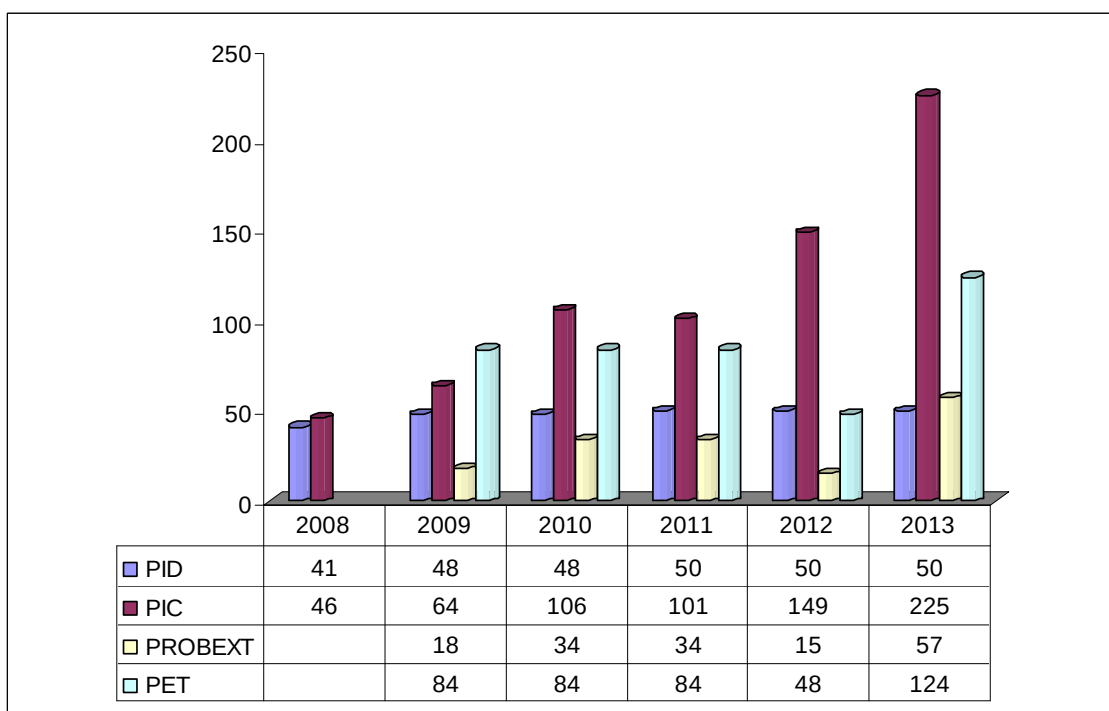
* Dados referentes somente à primeira fase do SiSU



Desde o ano de 2010 a universidade adota o intitulado Sistema de seleção Unificada (SiSU) que utiliza o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como forma de ingresso em seus cursos de graduação.

O ENEM possui inscrição gratuita a todos os estudantes oriundos do ensino médio público e a inscrição no SiSU ocorre diretamente em um sistema desenvolvido pelo Ministério da Educação, via on line, o que permite ao aluno uma maior oportunidade de acesso ao ensino superior. Soma-se a isso o fato da UFCSPA apresentar cursos de elevada qualidade reconhecidos em âmbito nacional e que também contribui para o aumento na procura pela instituição.

Indicador 02 – Demonstrativo do número de bolsas acadêmicas



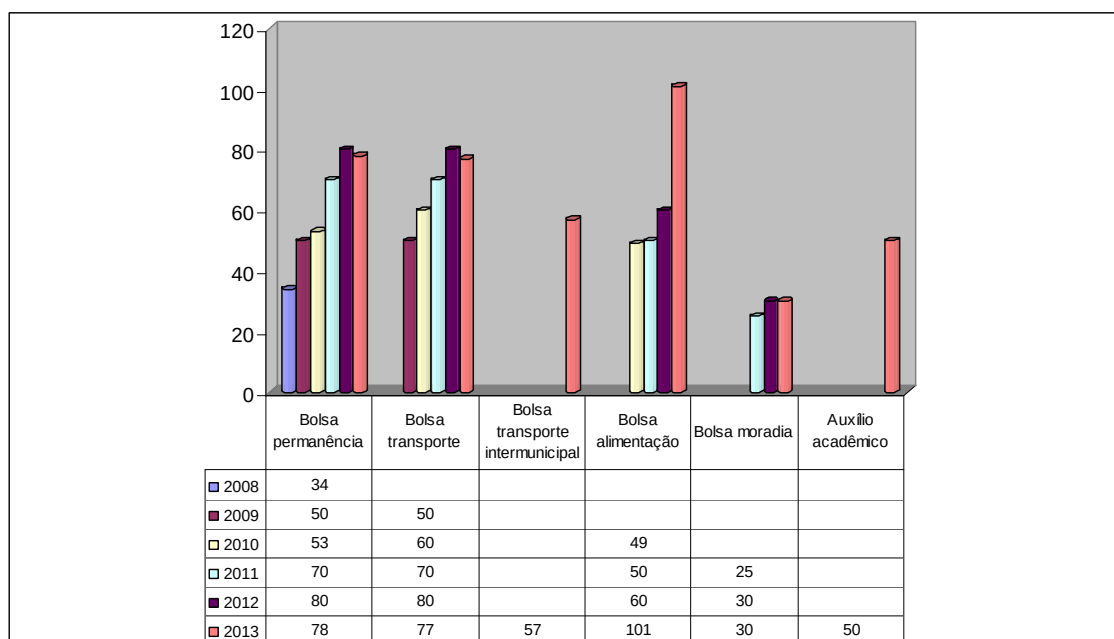
Programa de Iniciação à Docência (PID) - é um espaço de aprendizagem proporcionado aos alunos de graduação que visa a melhoria da qualidade de ensino por meio da mediação dos bolsistas nos processos pedagógicos, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIC) - o programa é centrado na iniciação científica e tecnológica de novos talentos na área da saúde. Voltado para o aluno de graduação, e servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada, contando com bolsas da própria instituição e de agências externas de fomento, como CNPq e FAPERGS.

Programa de Educação pelo Trabalho (PET) - faz parte do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRO-Saúde).

Programa de Bolsas de Extensão (PROBEXT) - tem por objetivo viabilizar a participação de alunos regulares de Cursos de Graduação no processo de interação entre a universidade e a sociedade, através de atividades acadêmicas que contribuam para a sua formação profissional e para o exercício da cidadania.

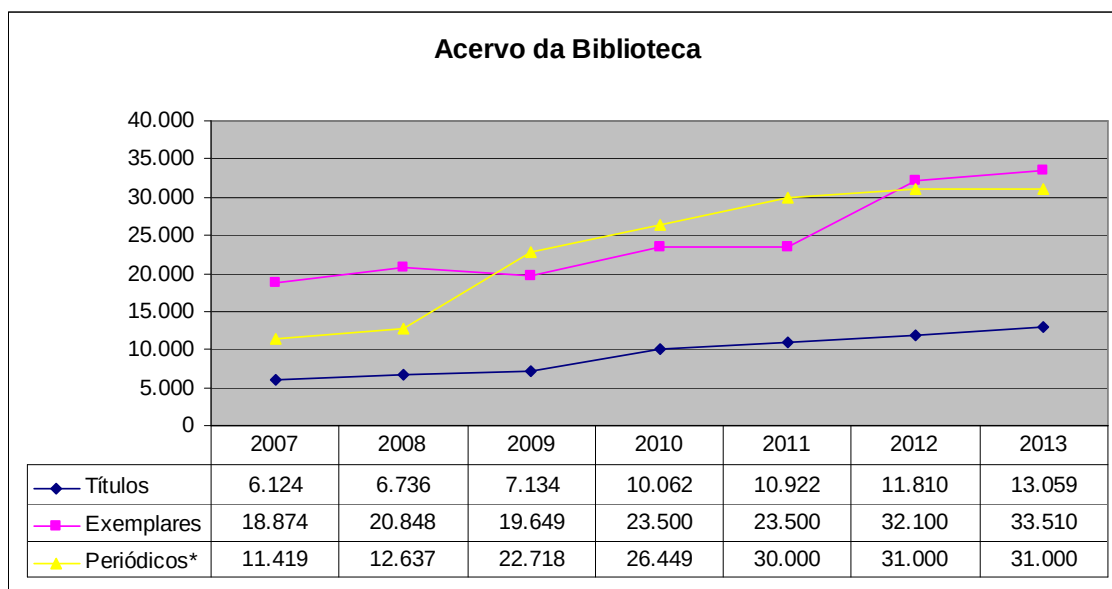
Indicador 03 – Demonstrativo dos programas de assistência estudantil



O gráfico expressa uma ampliação da assistência estudantil na UFCSPA, que tem recebido uma demanda crescente devido a uma maior entrada de estudantes oriundos das camadas populares no ensino superior. Esse dado impõe a necessidade de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e a diplomação com qualidade. Nesse sentido, a UFCSPA aderiu integralmente ao ENEM e tem buscado implementar o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) na sua integralidade, além de complementar os valores pagos aos estudantes com recursos próprios e de custeio.

Indicador 04 – Demonstrativo da evolução do acervo bibliográfico

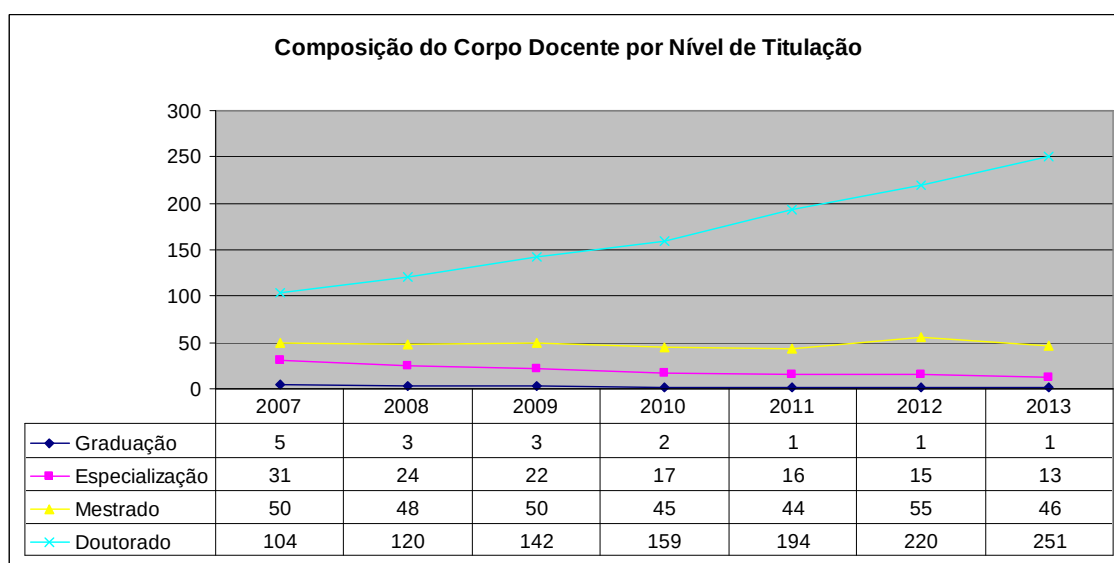
Em 2012, as metas estabelecidas para a ampliação do acervo da Biblioteca foram atingidas. Com isso, foi possível atender à crescente demanda gerada pela expansão dos cursos de graduação, bem como qualificar o acervo destinado à pós-graduação e à pesquisa.



* disponibilizados pelo Portal CAPES

Indicador 05 – Composição do corpo docente em função da titulação, carga horária e experiência docente

Além do investimento financeiro a instituição procura manter o padrão de qualidade de seu corpo docente, não só no que diz respeito à qualificação, mas também ao número de docentes no quadro, como pode ser demonstrado abaixo.



Este indicador mostra o esforço da instituição na busca pela qualificação de seu corpo docente. Houve um acréscimo de 92 novos doutores nos últimos quatro anos.

O quadro abaixo mostra o investimento na realização de concursos para docentes com dedicação integral aos cursos (40 horas e dedicação exclusiva).

Indicador 06 - Composição do quadro docente segundo o regime de trabalho

Tabela 6 - Composição do quadro docente segundo o regime de trabalho

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
20 horas	54	56	46	50	65	69	61
40 horas	92	93	124	123	138	158	173
Dedicação Exclusiva	44	46	47	50	52	64	77

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

Indicador 06 – Pesquisa e Produção Docente

Tabela 7 - Grupos de Pesquisa da Instituição

	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Número de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq	29	30	35	43	47	38

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Este indicador mostra a constante evolução do número de Grupos de Pesquisa da Instituição, registrados no CNPq, bem como de pesquisadores, estudantes e técnicos envolvidos ao longo dos anos.

O mapeamento dos grupos de pesquisa da UFCSPA, no último Censo promovido em 2008, mostrava um total de 29 Grupos de pesquisa na base corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Embora não tenham ocorridos novos censos a UFCSPA registrou, em 2013, um total de 38 grupos no Diretório. Este número representa um crescimento de 31% em relação aos grupos registrados na base corrente em dezembro de 2008.

Indicador 07 - Produção intelectual dos docentes da Instituição

Tabela 8 – Produção intelectual dos docentes da Instituição

Ano	Projetos de Pesquisa*	Artigos completos	Livros e capítulos de livros	Resumos publicados
2006	188	220	93	354
2007	239	232	90	436
2008	212	215	56	472
2009	239	236	85	533
2010	382	262	81	401
2011	499	318	60	609
2012	553	293	204	228

Fonte: Gabinete da Reitoria

Os indicadores bibliométricos são mundialmente adotados para avaliação da produção científica e para o estabelecimento de políticas científicas e de fomento. No entanto, a progressiva diminuição da relação recurso/demanda faz com que esse campo se torne cada vez mais

competitivo, exigindo uma busca não só pela produção científica numérica, mas também de qualidade. Para isto é imprescindível que o veículo utilizado enquadre-se nos padrões mínimos internacionalmente estabelecidos pela área. Assim, os pesquisadores estão sendo fortemente instados a publicar, de preferência, em periódicos internacionais.

A expectativa é de que, nos próximos anos, com a consolidação das carreiras de seus jovens pesquisadores, a melhoria da infraestrutura institucional de pesquisa, a inserção deste nos cursos de doutorado, assim como com o aporte de recursos de fomento federais e estaduais mais estáveis a produção científica indexada da UFCSPA aumente.

Os dados de 2013 não constam da tabela uma vez que os mesmos não foram compilados até a data de confecção deste relatório.

Indicador 07 - Avaliação de desempenho da Universidade

O desempenho dos alunos e da própria instituição frente às constantes avaliações realizadas pelo Ministério da Educação e pela CAPES asseguram que a Instituição tem cumprido, de forma significativa, seu papel como instituição de ensino.

O Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade de instituições de educação superior que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). No que se refere à graduação, é utilizado o CPC (conceito preliminar de curso) e, no que se refere à pós-graduação, é utilizada a Nota Capes. O resultado final está em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5).

No ano de 2013 a UFCSPA obteve nota 5 no IGC, com um valor de 400 pontos no índice contínuo, sendo considerada a segunda do Estado e dentre as oito melhores Universidades Federais do País.

Indicador 8 - Avaliação de desempenho dos cursos de graduação e pós-graduação

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) varia de 1 a 5 e é um indicador prévio da situação dos cursos de graduação no país.

Cursos com conceito 3 ou 4 são aqueles que atendem plenamente aos critérios de qualidade para funcionarem e os cursos com conceito 5 são cursos de excelência, devendo ser vistos como referência pelos demais.

O Conceito Preliminar de Curso é composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente. As variáveis utilizadas em sua composição são retiradas do Enade, incluindo o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o questionário socioeconômico - e do Cadastro de Docentes.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências através de uma prova.

Com base na nota dos alunos na prova é dado o conceito do curso, que é calculado pela média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes).

O conceito é apresentado em cinco categorias (1 a 5), sendo que 1 é o resultado mais baixo e 5 é o melhor resultado possível, na área.

Biomedicina

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2010): 5

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2010): 5

Medicina

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2010): 4

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2010): 5

Nutrição

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2010): 4

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2010): 4

Fonoaudiologia

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2010): 5

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2010): 5

Psicologia

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2012): 5

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2012): 5

Avaliação de desempenho dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Ciências da Reabilitação:

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES (Curso novo): 3

Ciências da Saúde:

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2010-2012): 4

Doutorado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2010-2012): 4

Medicina: Hepatologia

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2010-2012): 3

Doutorado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2010-2012): 3

Patologia

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2010-2012): 4

Doutorado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2010-2012): 4

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. ESTRUTURA ORGÂNICA DE CONTROLE DA UNIDADE JURISDICIONADA

A estrutura orgânica de controle da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre é composta por uma Unidade de Auditoria Interna (AUDIN), formada por um Auditor nomeado, para exercer suas funções na Auditoria Interna desta Universidade.

A base normativa para a Auditoria Interna (AUDIN) está baseada no Decreto n.º 3.591/2000 e pelo Decreto n.º 4.440/2002, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e dá outras providências. Esta legislação determinou que as entidades da Administração Pública Federal indireta deveriam organizar a respectiva unidade de auditoria, com suportes necessários de recursos humanos e materiais, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle. É relevante salientar que as normas estabelecidas pela Controladoria Geral da União previstas em suas Instruções Normativas também são fonte de instrução para o Departamento.

A unidade de Auditoria Interna (AUDIN) apresenta como forma de atuação o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) de acordo com as normas estabelecidas pela Controladoria Geral da União, previstas nas Instruções Normativas nº 7, de 29 de dezembro de 2006, e nº1, de 3 de janeiro de 2007, com suas posteriores alterações, no qual são planejadas as ações de auditoria que serão executadas no exercício. O PAINT aborda as ações que considera relevantes para o fortalecimento e o aprimoramento da gestão das unidades administrativas e prevê a realização de exames que verifiquem se os processos e os sistemas administrativos e operacionais destas áreas estão sendo conduzidos de acordo com os princípios da legalidade, da eficiência, da eficácia e dos demais princípios administrativos.

Quadro A.3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no				X	

perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise Crítica: A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, no ano de 2013, em conjunto com sua Auditoria Interna, tomou várias medidas administrativas que propiciaram um incremento de acertos nos seus processos, sendo um dos fatores determinantes a participação crescente de servidores (docentes e técnicos) na construção de documentos de controle, contribuindo para que os resultados planejados pela Instituição fossem obtidos de forma satisfatória. Consideraram-se também, os riscos inerentes a todo processo de planejamento, através do monitoramento de suas ações e, apurando-se, quando necessário, algum ato que não estivesse adequado, através de sindicância administrativa.					
Escala de valores da Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

3.2. CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE

Neste item serão prestadas informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição da unidade ou do órgão de vinculação da unidade, identificando, inclusive, a base normativa que rege a atividade no âmbito da unidade ou do órgão.

O sistema de correição da UFCSPA consiste nas atividades relacionadas à apuração de possíveis irregularidades cometidas por servidores públicos (docentes e técnicos administrativos) e à aplicação das devidas penalidades. Não existe nesta unidade uma Corregedoria que contenha competência exclusiva para o assunto correcional, porém possuímos uma Comissão Permanente de Sindicância e PAD designada pelo Conselho Universitário (Resolução nº 028/2010, de 14/10/10), cujos membros são designados para apurar cada caso de acordo com a necessidade.

A representação é feita pela via processual e encaminhada ao Gabinete da Reitoria, que recebe, examina e, após o juízo de admissibilidade da autoridade competente, de acordo com os termos preconizados na Lei nº 8.112/1990, no Estatuto e Regimento Geral da UFCSPA, e nas orientações da Controladoria-Geral da União (disponível em www.cgu.gov.br), instaura o processo com a expedição da Portaria de designação da Comissão Apuratória.

Após a publicação do ato de instauração no Boletim Interno de Pessoal, pelo DRH, a comissão procede à investigação e expede o relatório encaminhando à Reitoria.

O Reitor é a autoridade competente para instaurar o processo administrativo disciplinar e as sindicâncias, bem como realizar o julgamento. Antes desse, o processo é encaminhado à Procuradoria Federal atuante junto à UFCSPA que faz o exame de regularidade do processo.

Outra peculiaridade desta Universidade é a existência de Processos Disciplinares Discentes, que são regidos pela Resolução nº 025/2013 do Conselho Universitário, expedida em 12/09/2013. A Comissão apuratória é composta por três professores do quadro permanente, designados pelo Reitor a partir de lista indicada pelo CONSUN. A decisão final compete ao Conselho Universitário.

A Secretaria dos Conselhos Superiores remete os processos instaurados aos membros das Comissões apuratórias, e faz os registros no Sistema CGU-PAD quando da finalização dos processos.

No ano de 2013, obtivemos os seguintes resultados:

PADs instaurados em 2013	5
Sindicâncias punitivas instauradas em 2013:	0
Sindicâncias investigativas instauradas em 2013:	1
PADs julgados em 2013:	0
Sindicâncias punitivas encerradas:	0
Sindicâncias investigativas encerradas:	1
Quantidade de suspensões aplicadas a estatutários em 2013:	0
Quantidade de advertências aplicadas a estatutários em 2013:	0

O subitem 3.3. (Remuneração paga a administradores, membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e do conselho fiscal) não se aplica a UFCSPA.

3.4. ESTRUTURA E ATIVIDADES DO SISTEMA DE CORREIÇÃO DA UNIDADE

Conforme indicado no item 3.2, a UFCSPA não possui Unidade formal de correição.

3.5. DEMONSTRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS ARTIGOS 4º E 5º DA PORTARIA Nº 1.043, DE 24 DE JULHO DE 2007, DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO – CGU

Embora a UFCSPA não possua unidade formal constituída com competência exclusiva para o assunto correcional, atende, na íntegra os preceitos contidos nos artigos 4º e 5º da Portaria nº 1.043/2007 da Controladoria Geral da União – CGU.

3.6. INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

A UFCSPA não institui indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos. Todavia, no item 3.2, apresentou-se uma concisa análise acerca do ponto em questão.

4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Neste item, serão apresentadas informações de como a UFCSPA realiza a gestão sobre alguns tópicos da execução orçamentária e financeira. O quadro abaixo demonstra a Programação de Despesa da Universidade:

Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:			Código UO:	UGO:		
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			43.023.116,00		19.660.897,00	
CRÉDITOS	Suplementares		13.488.610,00		4.831.168,00	
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
	Créditos Cancelados		(126.188,00)			
Outras Operações						
Dotação final 2013 (A)			56.385.538,00	-	24.492.065,00	
Dotação final 2012(B)			46.396.051,00		20.260.210,00	
Variação (A/B-1)*100			21,53	#DIV/0!	20,89	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			15.421.008,00			
CRÉDITOS	Suplementares		16.704.881,00	4.400.000,00		
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários		Abertos	5.140.336,00		

		Reabertos				
	Créditos Cancelados		(9.540.336,00)			
Outras Operações						
Dotação final 2013 (A)			27.725.889,00	4.400.000,00	-	-
Dotação final 2012(B)			24.076.947,00			
Variação (A/B-1)*100			15,16	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

Fonte: SIAFI GERENCIAL

O subitem A. 4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa – não se aplica a UFCSPA.

Quadro A.4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	154032	090033	28846090100050043	1.557.644,00		
Concedidos	154032	090033	28846090100G50001	185.222,00		
Concedidos	154032	153114	12364203220RK0043			19.682,67
Concedidos	154032	153163	12364203220RK0043			696,17
Concedidos	154032	158141	12364203220RK0043			623,71
Recebidos	152734	154032	12364203240050001			13.306.659,50
Recebidos	152734	154032	12364203282820001			1.373.760,00
Recebidos	153114	154032	12364203220RK0043			1.392,39
Recebidos	153163	154032	12364203220RK0042			360,96
Recebidos	153164	154032	12128210945720043			1.579,56
Recebidos	154003	154032	12364203204870001			241.882,56
Recebidos	158517	154032	12128210945720042			500,00
Recebidos	257001	154032	10128201520YD0001			642.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Recebidos	240901	154032	19572202120950001	206.597,95		
Recebidos	152734	154032	12364203282820001	712.458,62		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro A.4.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
Modalidade de Contratação	2013	2012	2013	2012
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	4.743.764,90	4.955.920,89	4.321.312,10	4.908.877,26
a) Convite	17.153,69		171.153,69	
b) Tomada de Preços		544.783,13		514.932,13
c)Concorrência	10.774,99	928.811,60	10.774,99	928.811,60
d) Pregão	4.715.836,22	3.482.326,16	4.139.383,42	3.465.133,53
e)Concurso				
f)Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2.Contratações Diretas (h+i)	1.046.245,52	1.027.691,93	1.024.706,18	1.022.392,43
h)Dispensa	563.720,26	560.003,65	556.881,28	554.704,15
i) Inexigibilidade	482.525,26	467.688,28	467.824,90	467.688,28
3.Regime de Execução Especial	154.911,21	111.984,39	154.911,21	111.984,39
j) Suprimento de Fundos	154.911,21	111.984,39	154.911,21	111.984,39
4.Pagamento de Pessoal (k+l)	59.058.279,27	47.682.753,81	59.058.279,27	47.682.753,81
k) Pagamento em Folha	58.875.543,34	47.560.051,81	58.875.543,34	47.560.051,81
l) Diárias	182.735,93	122.702,00	182.735,93	122.702,00
5.Outros	2.294.327,94	2.869.422,15	2.281.410,24	2.861.187,67
6.Total (1+2+3+4+5)	67.297.528,84	56.647.773,17	66.840.619,00	56.587.195,56

O subitem A.4.1.3.2 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ – não se aplica a UFCSPA.

Quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:			Código UO:			UGO:			
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa		Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
11 - Vencimentos Pessoal Civil	34.608.680,70	27.906.615,46	34.608.680,70	27.906.615,46			34.608.680,70	27.906.615,46	
01 - Aposentados	10.031.206,00	8.654.978,91	10.031.206,00	8.654.978,91			10.031.206,00	8.654.978,91	
13 - Obrigações Patronais	6.519.458,52	5.346.700,09	6.519.458,52	5.346.700,09			6.519.458,52	5.346.700,09	
Demais elementos do grupo	4.561.838,58	3.230.069,46	4.561.838,58	3.230.069,46			4.561.838,58	3.230.069,46	
2. Juros e Encargos da Dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3. Outras Despesas Correntes									
39 - Pessoa jurídica	8.044.507,79	9.207.119,23	2.949.529,45	3.419.642,50	5.094.978,34	5.787.476,73	2.519.635,67	3.377.357,02	
46 - Auxílio-Alimentação(2013) 18 - Auxílio Financeiro a Estudantes(2012)	1.993.293,10	1.544.287,44	1.993.293,10	1.289.377,44		254.910,00	1.993.293,10	1.288.777,44	

18 - Auxílio Financeiro a Estudantes(2013)					315.404,00		1.423.928,00	1.497.725,41
46 - Auxílio-Alimentação(2012)	1.739.332,00	1.497.725,41	1.423.928,00	1.497.725,41				
Demais elementos do grupo	3.542.948,32	3.810.431,22	3.063.209,41	3.191.132,61	479.738,91	619.298,61	3.030.786,99	3.185.211,32
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
52 - Equipamentos	4.049.516,59	3.410.166,01	2.121.785,72	1.065.815,49	1.927.730,87	2.344.350,52	1.973.192,08	1.054.044,65
51 - Obras	43.916,60	1.638.563,20	18.774,99	1.045.715,80	25.141,61	592.847,40	18.774,99	1.045.715,80
39 - Pessoa jurídica	290.897,21		5.818,49		285.078,72		5.818,49	
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
61 - Aquisição de imóveis	4.150.000,00				4.150.000,00			
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								

Demais elementos grupo	do								
------------------------------	----	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: SIAFI GERENCIAL

O subitem A. 4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores Executados Diretamente pela UJ - não se aplica a UFCSPA

Quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	350.856,67	21.034,90	13.651,61	21.034,90
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	350.856,67	21.034,90	13.651,61	21.034,90
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	3.250,00	258.155,60	3.250,00	252.718,14
h) Dispensa		258.155,60		252.718,14
i) Inexigibilidade	3.250,00		3.250,00	
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	13.321.046,44	10.597.389,33	13.321.046,44	10.597.389,33
k) Pagamento em Folha	13.310.132,41	10.589.275,04	13.310.132,41	10.589.275,04
l) Diárias	10.914,03	8.114,29	10.914,03	8.114,29
5. Outros	330.840,00	896.638,16	145.080,00	896.638,16
6. Total (1+2+3+4+5)	14.005.993,11	11.773.217,99	13.483.028,05	11.767.780,53

Quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1 – Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Nome 1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes								
04 - Contr por tempo determinado	11.088.790,17	8.810.491,68	11.088.790,17	8.810.491,68			11.088.790,17	8.810.491,68
39 - Pessoa jurídica	2.446.829,33	2.559.743,15	2.272.949,33	996.850,97	173.880,00	1.562.892,18	2.254.229,33	996.850,97
47 - Obrigações tributárias	1.149.949,81	1.774.210,66	280.549,81	1.774.210,66	869.400,00		186.949,81	1.774.210,66
Demais elementos do grupo	882.565,66	204.515,25	32.370,10	60.165,23	850.195,56	144.350,02	26.498,74	54.727,77
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4 – Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
52 - Equipamentos e material permanente	919.056,57	1.389.634,49	331.333,70	131.499,45	587.722,87	1.258.135,04		131.499,45
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras								

1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise crítica da realização da despesa

O Orçamento destinado à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre para o Exercício de 2013 foi de R\$ 129.595.868,99 (cento e vinte e nove milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, oitocentos e sessenta e oito reais e noventa e nove centavos), provenientes de dotação inicial, créditos suplementares e destaques. Desse recurso, a Instituição executou o montante de R\$ 94.455.949-67 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e quarenta e nove reais e sessenta e sete centavos).

Do montante recebido, R\$ 1.869.054,00 refere-se a recursos descentralizados ao TRT e TRF – 4ª Região/RS para pagamento dos precatórios e o valor de R\$ 21.002,55 foi descentralizado a outras Universidades a título de Cursos e Concursos pela participação em Banca de Concursos.

Tabela 9 - Comparação do Orçamento de 2013 com relação ao de 2012

ORÇAMENTÁRIO				EXECUTADO		
	2 0 1 2	2 0 1 3	Variação	2 0 1 2	2 0 1 3	Variação
Pessoal						
Ativos	29.068,627,00	35.364.225,00	21,658	28.499.348,12	35.248.450,59	23,682
Obrig. Patronais	5.582.619,00	6.821.823,00	22,198	5.335.134,64	6.507.000,10	21,966
Sentenças Judiciais	731.007,00	1.869.054,00	155,683	637.447,67	1.585.840,61	148,780
Inativos	<u>11.302.799,00</u>	<u>12.456.624,00</u>	10,209	<u>10.908.569,81</u>	<u>12.379.892,50</u>	13,488
Subtotal	46.685.052,00	56.511.726,00	21,049	45.380.500,24	55.721.183,80	22,787
Outras Despesas						
Correntes	39.248.362,66	40.039.197,42	2,015	29.115.823,64	30.867.213,63	6,016
Investimentos	14.394.352,49	33.044.945,57	129,569	6.438.363,70	9.453.392,85	46,830
Total Geral	100.327.767,15	129.595.868,99	29,173	80.934.687,58	96.041.790,28	18,666

O subitem A.4.2, atinente ao Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos, não se aplica a UFCSPA.

Quadro A.4.3 - Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	R\$ 66.015,07	R\$ 64.975,57	R\$ 300,00	R\$ 739,50
2011				
2010				
2009	1.132,76			R\$ 1.132,76
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	R\$ 12.564.260,50	R\$ 694.829,41	R\$ 439.506,26	R\$ 694.829,41
2011	R\$ 18.292.231,59	R\$ 11.693.518,12	R\$ 413.070,11	R\$ 11.693.518,12
2010	R\$ 4.991.918,74	R\$ 3.997.307,03		R\$ 994.611,71

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise Crítica:

Os valores inscritos em Restos a Pagar Processados, que ainda estão pendentes de pagamento, anos de 2009 e 2012, são de fornecedores que necessitam de documentação complementar, aguardamos resposta das empresas para pagamento do mesmo.

No tocante aos valores de Restos a Pagar não Processados, referente ao ano de 2010, o montante inscrito refere-se à execução da obra de ampliação da UFCSPA, construção do anexo III, com previsão para encerramento no exercício de 2014.

Com relação ao exercício de 2011, observamos que 93% do valor inscrito, refere-se à execução da obra do anexo III da UFCSPA, já descrita no parágrafo anterior, cabe ressaltar que estes Restos a Pagar mantiveram-se respaldados por legislação específica.

Dessa forma, entendemos que a Universidade deva buscar sempre a análise contábil dos Restos a Pagar, comprometendo-se com o cancelamento e advertência no SICAF – Sistema de Cadastramento de Fornecedores, daqueles que não cumprem com as obrigações firmadas com nossa Fundação.

Quadro A.4.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre									
CNPJ: 92.967.595/0001-77					UG/GESTÃO: 154032/15270				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até Exercício			
1	063/2011	92.815.000/0001-68	1.500.000,00			1.500.000,00	30/12/2011	30/04/2013	1
LEGENDA Modalidade: 1 -Convênio 2 -Contrato de Repasse 3 -Termo de Cooperação 4 -Termo de Compromisso Situação da Transferência: 1 -Adimplente 2 -Inadimplente 3 -Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 -Excluído 6 -Rescindido 7 -Arquivado									
Fonte: SICONV									

Quadro A.4.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					
CNPJ:	92.967.595/0001-77					
UG/GESTÃO:	154032/15270					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio		1			1.500.000,00	
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais	0	1	0	-	1.500.000,00	-

Os subitens A.4.4.3 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de rapasse, e A.4.4.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse, não se aplicam a UFCSPA.

Quadro A.4.5.1 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$
1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (R\$)
			Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013			74	21.554,38	59	143.359,85	164.914,23
2012			50	11.529,32	61	98.556,08	110.085,40
2011			63	10.996,00	51	82.115,03	93.111,03

Fonte: SIAFI e Autoatendimento do Banco do Brasil

O subitem A.4.5.2 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo “B”) , não se aplica a UFCSPA.

Quadro A.4.5.3 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em
R\$ 1,00

Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Código da UG 1	154032	Limite de Utilização da UG			
Roberta Darski Schmidt	2058244044		404,55	48.245,29	48.649,84
Jose Arnaldo de Alcantara	14396416091		3.807,60	25.808,12	29.615,72
Maria Isalete Neumann Pritsch	33567930044		7.925,39	30.474,21	38.399,60
Liane Cristine Elsenbach	55587011020		7.923,24	37.836,91	45.760,15
Juliana Fae	58564268000		6,00	732,82	738,82
Michel pereira Oliveira	92024360025		1.487,60	262,50	1.750,10
Total Utilizado pela UG			21.554,38	143.359,85	164.914,23
Total Utilizado pela UJ			21.554,38	143.359,85	164.914,23

Fonte: SIAFI

Quadro A.4.5.4 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF)

Suprimento de Fundos												
	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
Situação	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							54	164.914,23	50	110.085,40	46	93.111,03

Fonte: SIAFI

Os subitens 4.6 – Renúncia de Receitas e 4.7 – Gestão de Precatórios não se aplicam a UFCSPA.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

Neste tópico, serão fornecidas informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de recursos humanos da UFCSPA, com vistas a possibilitar aos órgãos de controle e à própria Instituição a análise da gestão do quadro de pessoal, tanto na dimensão operacional quanto na dimensão estratégica.

Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos Exercício	Egressos Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	484	484	42	12
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	484	484	42	12
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	482	482	42	12
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	1	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	7	7	10	10
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	358	358	162	20
4. Total de Servidores (1+2+3)	849	849	214	42

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	6
1.1.Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2.Exercício de Função de Confiança	4
1.3.Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	2
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	1
2.1.Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2.Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3.Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4.Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	1
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1.De Ofício, no Interesse da Administração	-
3.2.A Pedido, a Critério da Administração	-
3.3.A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4.A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5.A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	-
4.1.Doença em Pessoa da Família	-
4.2.Capacitação	-
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	5
5.1.Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	-
5.2.Serviço Militar	-
5.3.Atividade Política	-
5.4.Interesses Particulares	5
5.5.Mandato Classista	-
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	-
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	12
<i>Fonte: Divisão de Recursos Humanos</i>	

Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	21	21	03	03
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	21	21	03	03
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	20	20	03	03
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	1	1	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	117	117	54	28
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	117	117	54	28
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	138	138	57	31

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária

Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1.Provimento de Cargo Efetivo	56	170	129	94	41
1.1.Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2.Servidores de Carreira	49	170	129	94	41
1.3.Servidores com Contratos Temporários	7	-	-	-	-
2.Provimento de Cargo em Comissão	-	-	1	-	-
2.1.Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	1	-	-
2.3.Funções Gratificadas	-	-	-	-	-
3.Totais (1+2)	56	170	130	94	41

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	-	-	1	3	46	48	77	63	257
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	1	3	46	48	77	61	252
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	2	5
2. Provimento de Cargo em Comissão	-	-	-	-	-	1	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	1	-	-	-
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Totais (1+2)	-	-	1	3	46	49	77	63	257
LEGENDA Nível de Escolaridade 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

Quadro A.5.1.3 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2012										
	2011										
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	12.334.059,99	0	2.047.679,47	9.056.944,85	1.472.599,20	618.728,76	118.146,45	23.494,43	283.412,74	27.201.816,93
	2012										
	2011										
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	333.050,66	0	29.294,17	8.366,59	20.327,37	0	0	0	0	391.038,79
	2012										
	2011										
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	178.127,71	0	18.053,11	11.842,46	13.801,00	1.194,12	1.106,86	0	0	224.125,26
	2012										
	2011										
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2012										
	2011										
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	0	54.762,36	4.563,53	109,04	4.545,00	0	0	0	0	63.979,93
	2012										
	2011										
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013	4.865.850,76	1.246.751,04	803.340,44	3.526.750,61	578.044,52	241.081,11	46.376,28	0	0	11.308.194,76
	2012										
	2011										

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

Quadro A.5.1.4.1 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	133	3
1.1 Voluntária	120	2
1.2 Compulsória	05	-
1.3 Invalidez Permanente	08	1
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	41	1
2.1 Voluntária	23	-
2.2 Compulsória	17	1
2.3 Invalidez Permanente	01	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	174	4

Fonte: *Divisão de Recursos Humanos*

Quadro A.5.1.4.2 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	31	1
1.1. Integral	27	1
1.2. Proporcional	4	-
2. Em Atividade	11	-
3. Total (1+2)	42	1

Fonte: *Divisão de Recursos Humanos*

Quadro A.5.1.5.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	57	79	57	79
Concessão de aposentadoria	04	08	04	08
Concessão de pensão civil	01	04	01	04
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	02	-	02
Totais	62	93	62	93

Quadro A.5.1.5.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	20	20	20	20
Cancelamento de concessão	2	1	2	1
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Totais	22	21	22	21

Quadro A.5.1.5.3 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	54	3	-	-
Concessão de aposentadoria	4	-	-	-
Concessão de pensão civil	1	-	-	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
Total	59	3	-	-
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	20	-	-	-
Cancelamento de concessão	1	1	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
Total	21	1	-	-

A.5.1.5.4 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Pensões graciosas ou indenizatórias	-	-	-	-
Outros atos fora do SISAC (especificar)	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-

5.1.6 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Neste subitem serão explanadas as providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal.

Inexistem na UFCSPA controles internos com a finalidade de detectar possíveis acumulações vedadas de cargos, funções e empregos públicos.

Contudo, a Universidade adota, tanto no ato de posse, quanto nos eventuais recadastramentos, a utilização de formulários específicos do DRH onde os servidores apontam a ocorrência de outros vínculos.

Além disso, a UFCSPA recebe Auditoria ou pedido de informações de órgãos de controle externo (SECEX-RS/TCU e CGU) e adota as medidas administrativas pertinentes (sindicância ou PAD) já elencadas no subitem 3.4 deste Relatório de Gestão.

No exercício de 2013, encontravam-se em averiguação de situação irregular, por solicitação de órgão de controle externo (CGU e SECEX / TCU) um total de 16 (dezesseis) processos relacionados a acúmulo de pensões ou de cargos por servidores aposentados e 1 (um) processo de acúmulo de cargo com PAD em andamento, de servidor ativo.

5.1.7. Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A seguir, far-se-á uma explanação sobre as providências adotadas para regularizar a situação dos servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos irregularmente, tomando-se como parâmetro o artigo 133, da Lei 8.112/1990.

Em 2013, a UFCSPA realizou três notificações relacionadas a acúmulo de cargos públicos de aposentados no ano de 2013, duas identificadas por auditoria do TCU (apontamento do TCU no ofício Nº 1276/212-TCU/SECEX-RS) e uma apurada através de cruzamento de dados interno, feito por meio da rotina de controle do teto constitucional.

Em um dos casos acima referidos, um aposentado optou por renunciar a sua aposentadoria no Estado do Rio Grande do Sul, regularizando a situação. As outras duas situações foram encaminhadas para providências à Reitoria da UFCSPA por não ter havido opção por parte dos inativos.

Como já mencionado no subitem 5.1.6, no exercício de 2013, encontravam-se em averiguação de situação irregular, por solicitação de órgão de controle externo (CGU e SECEX / TCU) um total de 16 (dezesseis) processos relacionados a acúmulo de pensões ou de cargos por servidores aposentados e 1 (um) processo de acúmulo de cargo com PAD em andamento, de servidor ativo.

Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A UFCSPA não dispõe de indicadores para gerenciamento da área de recursos humanos, não possuindo previsão de desenvolvê-los.

Os itens 5.2.1 (Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada) e 5.2.2 (Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados) não se aplicam a UFCSPA, pois a Universidade não detém em seu quadro servidores terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da unidade.

Quadro A.5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: UFCSPA – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre													
UG/Gestão: 154032							CNPJ: 92.967.595/0001-77						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	19/2013	MZ Segurança 13.624.934/0001-46	02/08/13	01/08/14	2	-	26	1	-	-	A
2011	L	O	11/2011	Ondrepsb Lda 10.859.014/0001-19	29/08/11	28/08/14	33	-	8	-	-	-	P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Departamento de Compras e Contratos

Quadro A.5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: UFCSPA – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre													
UG/Gestão: 154032							CNPJ: 92.967.595/0001-77						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	11	O	32/2013	Hamirisi Serv. 06.233.165/0001-90	25/11/13	25/11/14	4	14	4	10	-	-	A
2009	09	O	13/2009	MOA Manutenção 00.192.707/0001-47	03/11/09	02/11/14	-	-	7	8	-	-	P
2009	02	O	19/2009	Rural Rental 93.969.707/0001-91	07/12/09	06/12/13	-	-	1	-	-	-	P
2010	03	O	23/2010	Cia do Desenho 89.087.720/0004-92	29/10/10	28/10/13	-	-	-	1	-	-	P
2011	02	O	29/2010	Lazzari Turismo 93.892.115/0001-19	03/01/11	02/01/13	-	-	-	1	-	-	P
2012	12	O	05/2012	Braserv Ltda 94.331.832/0001-34	12/01/12	11/01/13	-	1	-	-	-	-	P
Observações:													
LEGENDA					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
Área:					Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental;								
Segurança;					(M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
Transportes;					Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P)								
Informática;					Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
Copeiragem;					Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no								
Recepção;					contrato; (C) Efetivamente contratada.								
Reprografia;													
Telecomunicações;													
Manutenção de bens móveis													
Manutenção de bens imóveis													
Brigadistas													
Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
Outras													

Fonte: Departamento de Compras e Contratos

Quadro A.5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	20	26	21	31	142.843,28
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	20	26	21	31	142.893,28
2. Nível Médio	1	2	3	4	6612,00
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	1	2	3	4	6612,00
3. Total (1+2)	21	28	24	35	149.505,28

Fonte: Divisão de Recursos Humanos

6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

Neste subitem será evidenciada a forma pela qual a UFCSPA realiza a gestão da frota de veículos sob sua responsabilidade.

A UFCSPA não possui veículos automotores próprios, bem como não possui em seu quadro de servidores o cargo de motorista. Assim, fez-se necessária a contratação de terceiros para atender a esta demanda da Universidade.

Desse modo, amparando-se na Lei Federal nº. 8.666/93 e demais alterações pertinentes, realizaram-se as seguintes contratações:

Pelo Pregão Eletrônico nº 019/2009, contratou-se a empresa Rural Rental Service Ltda – EPP, inscrita no CNPJ sob o nº 93.969.707/0001-91, por meio do Contrato nº 019/2009, cuja vigência é de 07/12/2009 a 06/12/2010, podendo ter prorrogações por iguais e sucessivos períodos, limitados até o limite de 60 meses. O valor contratado foi de R\$ 59.700,00 (cinquenta e nove mil e setecentos reais) para um período de 12 (doze) meses, perfazendo o montante pago desde a contratação o valor de R\$ 287.128,28 (duzentos e oitenta e sete mil, cento e vinte e oito reais e vinte e oito centavos).

Pelo Pregão Eletrônico nº 019/2010, contratou-se a empresa Lazzari Turismo Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 93.892.115/0001-19, por meio do Contrato nº 029/2010, com vigência de 03/01/2011 a 02/01/2012, podendo ter prorrogações por iguais e sucessivos períodos, limitados até o limite de 60 meses. O valor contratado foi de R\$ 67.500,00 (sessenta e sete mil e quinhentos reais), para 12 (doze) meses, tendo sido pago, desde a contratação, o valor total de R\$ 297.369,20 (duzentos e noventa e sete mil, trezentos e sessenta e nove reais e vinte centavos).

É importante frisar que, nos contratos firmados com as empresas, estão incluídos os custos associados à manutenção da frota.

Tais contratações tiveram importância primordial para as atividades da UFCSPA, permitindo maior mobilidade em serviços de entrega de correios, deslocamento de documentos, equipamentos e prestações de serviços em outros locais, proporcionando agilidade na execução de tarefas.

São utilizados na Universidade 1 (um) veículo utilitário para diversas atividades e 1 (um) veículo Institucional, sendo que a média anual de km rodados, por grupo de veículos, é a seguinte:

- veículo Utilitário – 2.000km/mês;
- veículo Institucional – 1.800km/mês.

A idade média anual por grupo de veículos é a de 3 (três) anos, no máximo, de uso para o veículo utilitário e a de 2 (dois) anos, no máximo, para o veículo Institucional – máximo 2 (dois) anos de uso.

No que concerne à estrutura de controle existente na UFCSPA para assegurar a prestação de serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente, utilizam-se planilhas de controle de utilização na Prefeitura do campus e no Setor de Divisão de Contratos.

Quadro A.6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	Porto Alegre	2	2
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		Σ	Σ
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		Σ	Σ

Fonte: SPIUNET

Quadro A.6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154032	8801.00515.500-5		2	2.211.058,65	10/12/2013	63.149.144,35	922.650,21	145.350,81
154032	8801.00454.500-4		1	1.130.000,00	10/12/2013	4.668.327,98	-	-
Total							922.650,21	145.350,81
Fonte: SPIUNET e SIAFI								

NOTA EXPLICATIVA: RIP 8801.00515.500-5 - Valor histórico refere-se ao primeiro registro no SIAFI Operacional no ano de 1995.

RIP 8801.00454.500-4 - Trata-se de terreno sem construção.

O subitem A.6.2.3., atinente à Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ, não se aplica a UFCSPA.

Análise Crítica

A UFCSPA possui apenas um campus central construído, sendo este ocupado pelas áreas administrativas e comunidades acadêmicas (docentes e discentes) dos diversos cursos de graduação e pós-graduação.

No campus Santa Tereza ainda não há benfeitorias para o funcionamento acadêmico, excetuando a construção da guarita de vigilância e muros de proteção.

Quadro A.6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	Porto Alegre	1	1
	município 2		
	município “n”		
	UF “n”	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		Σ	Σ
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		Σ	Σ
Fonte: Divisão de Contratos			

Análise Crítica:

Diante da considerável limitação da área física da UFCSPA e, tendo em vista a ampliação de suas atividades, realizou-se, em 31 de maio de 2011, consulta à Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Rio Grande do Sul (SPU), a fim verificar a disponibilidade de um imóvel de, aproximadamente, 650 m para a instalação do Arquivo Geral desta Universidade. Contudo, frente à resposta negativa da SPU acerca de tal disponibilidade, fez-se necessária a locação de bem imóvel de terceiro com vistas a solucionar a questão acima delineada.

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

7.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).

Este item tem por objetivo evidenciar a forma de condução da gestão da tecnologia da informação pela UFCSPA, principalmente em relação à estrutura de governança e às estratégias de mitigação de riscos relacionados às atividades de TI.

Quadro A.7.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	X monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	X aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	X aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	X aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.

X	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na internet para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/docs/pdti.6.1.pdf
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(4)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(4)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(1)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(4)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(3)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(1)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
X	A instituição a publicará em 2014, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2014 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Quadro A.8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			x		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			x		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).				x	
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único in fine), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? ISO 14001		x			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		x			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	x				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	x				
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).		x			
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. ☐ Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.				x	
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.				x	
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.		x			
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				x	
Considerações Gerais:					
LEGENDA					

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Quadro A.8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa			Ano de Adesão	Resultados		
Projeto de Desenvolvimento de Ações de Preservação Ambiental na UFCSPA			2009	Economia de recursos consumidos e de recursos financeiros		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	2.026	1.483	985	19.226,74	13.524,96	8.993,05
Água	17.412 m3	18.355 m3	11.699m3	77.038,61	75.653,60	50.328,46
Energia Elétrica	1.772.449 kw	1.767.016 kw	1.425.941 kw	619.183,80	725.616,69	544.183,89
			Total	715.449,15	814.795,25	603.505,40

Fonte: Divisão do Almoxarifado e SIAFI

9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

Quadro A.9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-030.521/2010-6	0853-05/13-2	1	DE	-----
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação:					
Aposentadoria. Ato Inicial. Pagamento do percentual de 3,17% (URV) sem considerar sua absorção pela nova estrutura remuneratória da carreira 1. Processo TC-030.521/2010-6 Interessada : - Rosângela Ferlini Agne					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH					00970
Síntese da providência adotada:					
. Descontinuidade do pagamento dos 3,17%; . Encaminhamento de nova documentação, com o atendimento ao que foi exarado pelo TCU, no prazo estabelecido; . A servidora aposentada foi cientificada da decisão jurídica sobre a descontinuidade do pagamento dos 3,17%.					
Síntese dos resultados obtidos					
ATENDIMENTO TOTAL.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC-034.140/2011-5	1182-06/13-1	1	DE	Of. 0291/2013-TCU/SECEx-RS
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação:					
Considerando ilegal, para fins de registro e providências, o acúmulo de cargo de docente assentado na UFCSPA. 1. Processo TC-034.140/2011-5 Interessado:- Paulo Roberto Franco Azambuja					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH					00970
Síntese da providência adotada:					
. Foram tomadas medidas administrativas para averiguação do acúmulo de cargos, e, da impossibilidade da manutenção nos 3 (três) locais, solicitando ao docente que efetuasse o desligamento de um; . Foi concedido ao docente o direito a manifestação e a ampla defesa;					
Síntese dos resultados obtidos					
ATENDIMENTO TOTAL.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC-019.328/2011-7	2617/2013	1	DE	Of. 31824-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação:					
Apontamento de possíveis irregularidades em Tomada de Preços realizada pela UFCSPA – Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, para contratação de empresa de criação, editoração, finalização e supervisão da produção de três materiais gráficos a serem produzidos, para o ano de 2011 1. Processo TC-019.328/2011-7 Interessado: K.R.Ozório & Cia Ltda.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria e PROAD					00970
Síntese da providência adotada:					
. A Comissão de Licitação foi advertida para o cuidado ao analisarem as documentações dos processos licitatórios, evitando-se a ocorrências de impropriedade dessa natureza em futuros certames; . Arquivamento do processo.					
Síntese dos resultados obtidos					
ATENDIMENTO TOTAL.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve.					

O subitem 9.1.2 não teve nenhuma ocorrência em 2013.

Quadro A.9.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Nº OS: 201108976 constatação: 002	2.1.1.4	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			
Recomendação1 : Elaborar o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) da UFCSPA; Recomendação 2: Formalizar a Política de Segurança da Informação (PSI) e implementá-la por meio do Comitê da Segurança da Informação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROPLAN e PROAD			00970
Síntese da providência adotada:			
1. O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI finalizou o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), sendo que o mesmo teve a sua aprovação, segundo a Resolução nº 38/2012 do Conselho Universitário. 2. O Plano de Segurança da Informação foi aprovado pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) em 1º de abril de 2013.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendações atendidas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Aperfeiçoamento da Gestão.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Nº OS: 253440 – constatação: 006	2.1.1.5	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			
Efetuar diligências mencionadas em sua manifestação, solicitando aos servidores a apresentação de documentação que comprove a regularidade das situações apontadas e realize os ajustes necessários com vistas a regularizar as situações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH			00970
Síntese da providência adotada:			
O Relatório Conclusivo final foi apresentado pela Comissão de Sindicância designada para autar no processo nº 23103.00143/2011-11, referente ao servidor matrícula SIAPE nº 1353197, em 06/08/2012. O processo foi encaminhado para análise e parecer da Procuradoria Federal junto à UFCSPA em 07/08/2013. Em 29/12/2012 a Procuradoria Federal emitiu parecer conclusivo. Em 30/12/2012, em cumprimento ao solicitado no Ofício nº 1039/2012-TCU/SECEX-RS, a UFCSPA encaminhou as informações necessárias a fim de dar atendimento ao Acórdão 4985/2012-TCU – 1ª Câmara, cujos quesitos envolvendo a Universidade foram atendidos e publicados através da Portaria nº 028/2012 de 29/12/2012.			
Síntese dos resultados obtidos			
O servidor regularizou a sua situação funcional, afastando a necessidade de aplicação de pena.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Atendimento total.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Nº OS: 201209900 – constatação: 002	2.2.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se, portanto, alterar a estrutura organizacional da UFCSPA de modo a cumprir com o disposto no § 3º, do artigo 15 do Decreto 3.591/2000, vinculando a AUDIN a Conselho de Administração ou Órgão de atribuições semelhantes.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH			00970
Síntese da providência adotada:			
Em 15/08/2013 o CONSUN alterou a posição do cargo de Auditor Interno no Organograma Institucional, ficando tal alteração consignada na Resolução nº 020/2013, de 15/08/2013.			
Síntese dos resultados obtidos			
Situação regularizada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Atendimento total.			

Quadro A.9.2.2 – Recomendações da OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Nº OS: 201108976	2.1.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			
Planejar adequadamente as aquisições, levando-se em consideração, inclusive local de instalação e equipamentos acessórios necessários de forma que os equipamentos adquiridos sejam instalados e utilizados pela comunidade acadêmica, tão logo deem entrada no âmbito da UFCSPA.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD, DSG e Divisão de Patrimônio.			00970
Síntese da providência adotada:			
Após o estabelecimento das cláusulas e condições da cessão de uso do equipamento, a minuta do termo foi encaminhada para a Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – em 18/05/2013. O documento, segundo informações da UFRGS, encontra-se em análise na Procuradoria Federal, sendo que até a presente data não foi emitido parecer conclusivo. A UFCSPA mantém contato semanal com a Reitoria da UFRGS para monitorar o andamento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Regularização da situação apontada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Aguardando um posicionamento da Procuradoria Federal.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Nº OS: 201108976 constatação: 015	2.1.1.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos a apuração de responsabilidade pela contratação verbal dos serviços de arquitetura, nos termos da Nota PF/PGF/UFCSPA – LDC nº 005/2011, de 02/03/2011.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD.			00970
Síntese da providência adotada:			
Em 12/07/2013 a Procuradoria Federal atuante junto à UFCSPA emitiu o Parecer PF/UFCSPA nº 68/2013 relativo à análise do Relatório Conclusivo da Comissão de Sindicância Investigativa. Neste Parecer a Procuradoria Federal orienta a Administração no sentido de acatar parcialmente a conclusão da comissão (apenas no que tange à tipificação e identificação do responsável) e instaurar um novo Processo Administrativo Disciplinar para que o servidor apontado como responsável possa exercer o direito ao contraditório e a ampla defesa. Em 29/07/2013 a Autoridade Máxima acatou o Parecer da Douta Procuradora e determinou a instalação de um novo PAD (proc.nº. 23103.003628/2013-37). Em 30/07/2013 foi nomeada a Comissão de Inquérito Administrativo Disciplinar, Portaria nº 08/2013-GAB-CS/PAD (anexo 3), divulgada no Boletim de Pessoal de 02/08/2013, com prazo de 60 dias para a conclusão dos trabalhos. Encerrados os trabalhos, necessariamente sob a orientação da Procuradoria Federal, o desfecho será informado à CGU.			
Síntese dos resultados obtidos			
Regularização da situação apontada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Atendimento ao que for deliberado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Nº OS: 253440 constatação 004	2.1.1.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			
Efetuar audiência mencionada em sua manifestação, solicitando ao servidor a apresentação de documentação que comprove a regularidade da situação apontada e realizar os ajustes necessários com vistas a regularizar a situação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD, DRH.			00970
Síntese da providência adotada:			
O Relatório conclusivo da Comissão de sindicância Investigativa, expedido em 28/09/2012, foi encaminhado para análise e parecer da Procuradoria Federal atuante junto à UFCSPA, tendo retornado ao Gabinete da Reitoria em 26/09/2013. Em seu parecer a Douta Procuradora orienta a Administração no sentido de instaurar um novo Processo Administrativo Disciplinar para a conclusão dos trabalhos. A Administração está elaborando a Portaria com a designação dos membros da nova Comissão de Sindicância.			
Síntese dos resultados obtidos			
Aguardando a formação da Comissão de Sindicância.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Averiguação e esclarecimento do fato.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Nº SA: 201300788/001	1	27/02/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Servidores aposentados pela EC 41 ou posterior com valores do VB informado; Recomendação 2: Servidores com devolução do adiantamento de férias nos últimos 5 anos, em valor inferior ao recebido.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD.			00970
Síntese da providência adotada:			
Interessados: Adolfo Jorge Panossiam –os valores devidos ao inativo estão em fase de apuração e elaboração de nota técnica sobre o assunto; - Ângela Mara da Silva Rosa – no lançamento da revisão de aposentadoria pela EC 70/2012 o sistema não gerou pagamento parametrizado para inativa. Após contato com a SEGEP, apuramos o motivo do erro e já procedemos aos ajustes no mês de março/2013; - Bruno Mendonça Costa – os valores devidos ao inativo estão em fase de apuração e elaboração de nota técnica sobre o assunto. Assim que concluídos os trabalhos, enviaremos cópia dos processo com valores levantados; - Gilberto Ferreira Fossati – foi aberto processo administrativo de reposição ao erário nº 23103.001072/2013-44. O processo está em fase de notificação do inativo para manifestação na forma da Orientação Normativa nº 05/2013/SEGEp; - Ivonyr Irene Tróglio Abdel Kader – os valores devidos à inativa estão em fase de apuração e elaboração de nota técnica sobre o assunto. Assim que concluídos os trabalhos enviaremos cópia do processo com valores levantados; - Nilon Erling – retribuição por titulação é paga aos inativos sempre na sequência “1”, não sendo parametrizada pelo SIAPE. De acordo com o comunicado nº 57644, o pagamento de RT para aposentados é de responsabilidade dos órgãos. - Carlos Henrique Armani – no mês de março de 2009 o então contratado como professor substituto, recebeu R\$ 545,49 a título de adicional 1/3 férias – CDT, não sendo verba passível de desconto posterior. Em relação aos valores recebidos em junho e julho de 2010, no montante somado de R\$ 1.397,87, foi aberto processo administrativo de reposição ao erário nº2310.0000994/2013-34. O presente processo foi encaminhado à UFSM, atual órgão do ex-servidor; - Fabiana Barzotti Kohlrausch - em relação aos valores recebidos em julho de 2008, no montante de R\$ 100,70, foi aberto processo administrativo de reposição ao erário nº. 23103.000995/2013-89. O presente processo foi enviado a UFF, atual órgão da ex-contratada.			
Síntese dos resultados obtidos			
Regularização da situação apontada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Nº SA: 201313760/01	2.1.1.14	23/10/2013
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			
Com vistas a subsidiar os trabalhos de auditoria de acompanhamento em realização nessa Unidade e em consonância com o disposto no artigo 26 da Lei nº 10.180, de 06/02/2001, envio as planilhas anexas, contendo indícios de exercício de outra atividade remunerada por docentes submetidos ao Regime de Dedicação Exclusiva e/ou pertencerem, em dezembro/2011 ao quadro de societário de Sociedade Privada, na qualidade de Acionista Diretor e/ou Acionista Presidente, e/ou Administrados, e/ou Diretor, e/ou Presidente, e/ou Socio-administrador; e/ou Tesoureiro dos docentes: Maria beatriz da Fonte Kohek e Pedro Alves d'Azevedo.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH.			00970
Síntese da providência adotada:			
Os indícios apurados pela CGU apontam para uma possível infração disciplinar por parte dos servidores listados, cabendo às devidas providências administrativas previstas no mesmo diploma legal, onde serão abertos processos administrativos disciplinares para as apurações das possíveis irregularidades. Assim que obtivermos os resultados das comissões, encaminharemos os autos para o conhecimento do Órgão Superior competente.			
Síntese dos resultados obtidos			
Regularização da situação apontada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Averiguação e esclarecimento do fato.			

9.3. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A unidade de Auditoria Interna (AUDIN) está ligada ao CONSUN - Conselho Universitário da UFCSPA, de acordo com os parágrafos 3º e 4º do Art. 15 do Decreto 3.591/2000, alterado pelo Decreto nº 4.440/2002, sob chefia do Presidente do Conselho.

No exercício de 2013, a Auditoria Interna executou dois trabalhos que merecem destaque. O primeiro deles é a avaliação do Departamento de Patrimônio, na qual se constatou a necessidade de um novo sistema informatizado de gestão patrimonial, que já se encontra em processo de finalização. O outro, de extrema relevância operacional para Universidade, foi realizado no NTI – Núcleo da Tecnologia da Informação, onde se constatou a indispensabilidade de elaboração e finalização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI e seus Comitês. Este trabalho encontra-se encerrado, sendo fundamental salientar que este novo processo interno propiciou a constatação da produção e atualização das normas do referido departamento.

Em 2013, a quantidade de recomendações feitas em todos os relatórios desenvolvidos foi de 26 (vinte e seis), sendo que todas as implementações serão verificadas no próximo trabalho de auditoria desenvolvido de acordo com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) normatizado pela Controladoria Geral da União.

As ações da Auditoria Interna consistem em acompanhar as constatações e recomendações nos próximos relatórios desenvolvidos, através do trabalho de campo, da análise dos processos e por meio de questionários a chefias dos departamentos, além de outros instrumentos de trabalho da auditoria interna.

A Auditoria Interna segue a sistemática de apontar os itens relevantes no relatório de auditoria produzido e, após os trâmites operacionais, conforme destacado na resposta anterior, verifica a correção ou implementação no próximo relatório a ser desenvolvido através da análise de comparação dos trabalhos executados, tudo isso relacionado com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) e de acordo com as normas estabelecidas pela Controladoria Geral da União.

A certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações dá-se pelo envio dos relatórios de auditoria finalizados no período de acordo com Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) para a autoridade máxima da UFCSPA.

Todas as constatações e recomendações estão incluídas nos relatórios produzidos pela Auditoria Interna (AUDIN), além de uma relação de orientações sobre os possíveis riscos pela não implementação, visto que a alta gerência encaminha as providências necessárias aos Departamentos analisados. Até o presente momento não ocorreu negação formal de decisão sobre não implementação de recomendações na Universidade.

9.4. DEMONSTRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR				
Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	51	26	
	Entregaram a DBR	51	26	
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			

Análise crítica: Todos os servidores (100%) obrigados a entregar a DBR o fizeram em 2013. O Departamento de Recursos Humanos é o responsável por gerenciar a recepção das DBRs e não conta com sistema informatizado para tal. A entrega das DBRs se dá mediante a entrega da própria DBR ou da autorização para acesso à base de dados da Receita Federal do Brasil, resguardado o devido sigilo das informações.

O SUBITEM 9.5 MEDIDAS ADOTADAS EM CASOS DE DANO AO ERÁRIO EM 2013) NÃO SE APLICA A UFCSPA

Quadro A.9.6 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Roseane Alfama Inhaquites, CPF nº439.432.410-68, Pró-Reitora de Administração, exercido na Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Porto Alegre, 22 de março de 2014.

Roseane Alfama Inhaquites
CPF 439.432.410-68
Pró-Reitora de Administração

10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

10.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO À UFCSPA

a) Relacionamento interno

A UFCSPA é uma Universidade com diversos canais de comunicação com a sociedade. Com a comunidade interna, esta comunicação é estabelecida através da participação dos três segmentos da universidade (acadêmicos, servidores docentes e técnico-administrativos) nos Conselhos Superiores (CONSUN e CONSEPE), mediante processo eleitoral, cujas vagas contemplaram, em 2013, 3 docentes, 5 técnico-administrativos e 13 discentes (11 discentes da graduação e 2 da pós-graduação), para o CONSUN, e 11 docentes, 2 técnico-administrativos e 13 discentes, para o CONSEPE. Em dezembro/2013, contávamos com 22 membros natos (21 docentes/ e 1 TA); atualmente temos 25 membros natos (23 docentes/ e 1 TA), em ambos os conselhos. Adicionalmente, a participação da comunidade ocorre em outras Comissões (ex: Comissão de graduação, núcleo docente-estruturante, comissão dos programas de pós-graduação, comissão gestora de tecnologia da informação, comissão de estágios...), grupos de trabalho (ex: núcleo de gestão ambiental, grupo de monitoramento da Lei de Acesso à Informação....), nas diferentes unidades administrativas e acadêmicas.

Como forma de estimularmos a participação da comunidade acadêmica no planejamento estratégico institucional, ao longo do ano de 2013, vários setores discutiram e construíram o plano de metas, alinhados ao plano de metas da gestão 2013-2017. Neste contexto, mais de 100 servidores participaram ativamente, sendo que em dezembro de 2013 foi realizado um workshop com os coordenadores de departamentos administrativos, coordenadores de departamentos acadêmicos, coordenadores de cursos de graduação e de cursos de pós-graduação e reitoria para discussão e apresentação dos planos de cada setor.

Ainda em 2013, a reitoria estabeleceu a prática da realização de reuniões conjuntas do CONSUN e do CONSEPE, com convite extensivo às chefias de departamentos acadêmicos, coordenadores administrativos e assessores das Pró-Reitorias e da Reitoria, onde a reitora apresenta à comunidade institucional os dados referentes a temas de interesse institucional. Durante o ano de 2013 foram realizadas 4 reuniões conjuntas, com os temas abaixo sendo discutidos:

Data	Tema
06/06/2013	Apresentação do relatório de gestão (2009-2013) e do plano de metas da gestão (2013-2017)
04/07/2013	Apresentação da avaliação interna da UFCSPA
27/09/2013	Apresentação do resultado do estudo sobre o perfil do egresso da UFCSPA
29/11/2013	Estado atual dos programas ciência e inglês sem fronteiras

A restrita área física da UFCSPA permite um contato intenso com a comunidade universitária, possibilitando um relacionamento facilitado da reitoria com acadêmicos, docentes e técnico-administrativos.

b) Relacionamento externo

A UFCSPA oferece alguns canais de comunicação com a comunidade externa: a Ouvidora, o serviço de Informações ao Cidadão e a Carta de Serviços (que está em fase final de elaboração).

A **Ouvidoria** na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, foi instituída, por sua Magnificência a Reitora Prof^a Dr^a Miriam da Costa Oliveira, conforme portaria institucional nº 123, de 13 de abril de 2009. A Ouvidoria é um canal de comunicação entre órgãos superiores da instituição e as comunidades acadêmica e externa. Este serviço oferece ao cidadão atendimento personalizado a sugestões, reclamações, denúncias, elogios e cobrança de soluções referentes aos serviços prestados pela instituição, contribuindo, desta maneira, para o aperfeiçoamento da eficiência e a transparência da gestão universitária.

Tabela 10 - Percentual de tipos de solicitações encaminhadas à Ouvidoria da UFCSPA em 2013.

TIPO DE SOLICITAÇÃO	1º semestre	2º semestre
Informações	30,5 %	57 %
Reclamações	47 %	26,7 %
Denúncias	5,5 %	7 %
Sugestões	1,3 %	3,5 %
Elogios	1,3 %	1,7 %
	72	58

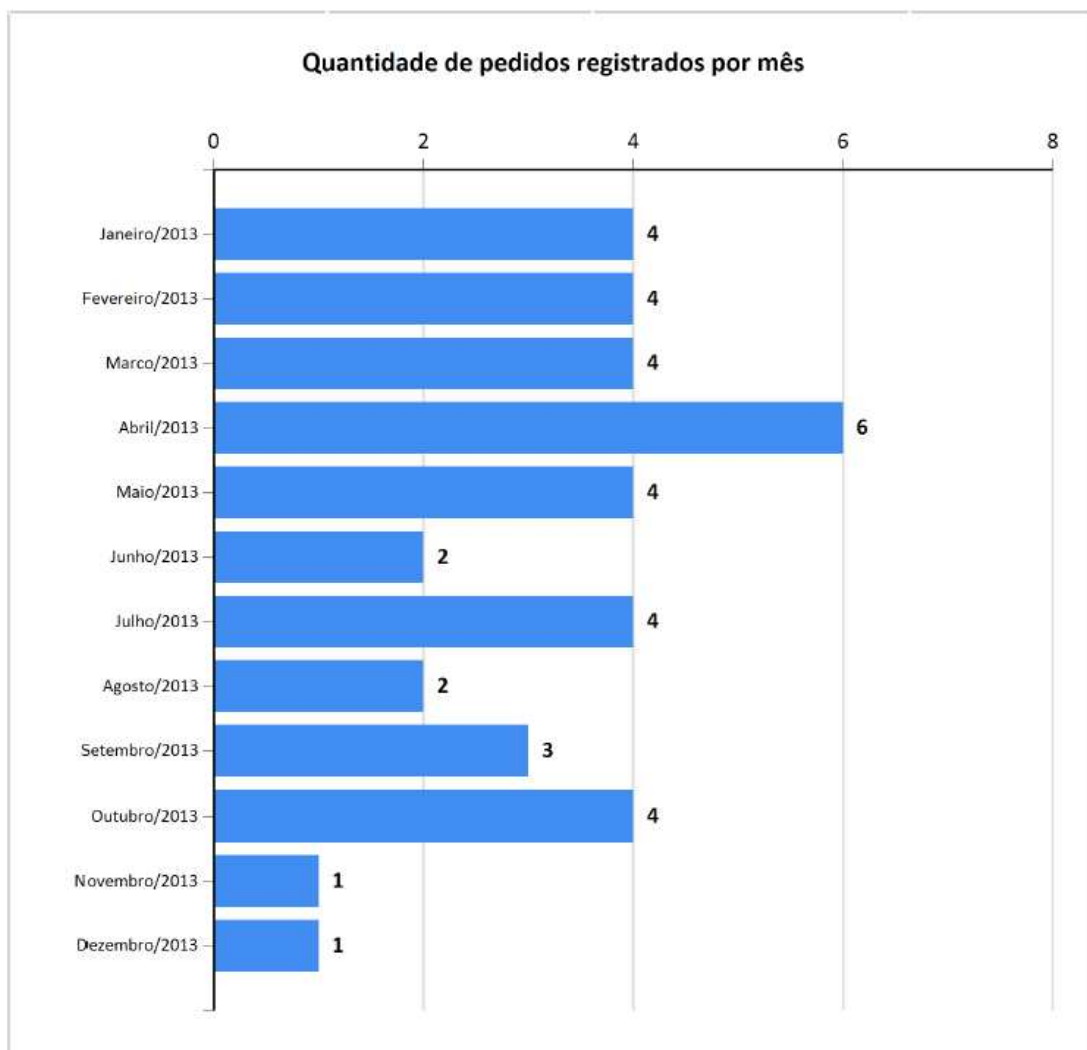
Total de atendimentos em 2013: 130, dos quais 36,9% são oriundos da comunidade interna e 63,1 % da comunidade externa.

O **Serviço de Informações ao Cidadão** (SIC) foi estabelecido por ocasião da implementação da Lei 12.527/2012. Atualmente a UFCSPA oferece ao cidadão a possibilidade de encaminhamento de suas solicitações através do balcão de atendimento, localizado junto ao protocolo, com a estrutura necessária conforme indicada na referida Lei. Adicionalmente, a UFCSPA recebe as solicitações através do e-SIC (sistema eletrônico de registro das informações). Durante o ano de 2013, foram registradas 39 solicitações, com uma média mensal de 3,25 pedidos. Estas 39 solicitações apresentaram 119 perguntas, encaminhadas por 34 solicitantes (1 pessoa jurídica e 33 pessoas físicas). As solicitações foram 100% respondidas, com acesso à resposta concedido em todas as solicitações; o tema preponderante nas solicitações foi “Educação – Educação Superior”. Dos pedidos registrados, 36% foram de solicitantes oriundos do Rio Grande do Sul e os demais, de outros estados da federação (CE, DF, ES, MG, PA, PB, PE, PR, SC e SP).

1. Quantidade de pedidos de acesso à informação

Quantidade de Pedidos: 39

Média mensal de pedidos: 3,25



A **Carta de Serviços ao Cidadão** está em fase final de elaboração (a Pró-reitoria de Planejamento é responsável pela elaboração da Carta de Serviços Institucional e também está em fase final de elaboração de uma Carta de Serviços visando orientações relacionadas ao estabelecimento e monitoramento de Convênios e Acordos Institucionais).

10.2 MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS OU CLIENTES DOS PRODUTOS E SERVIÇOS RESULTANTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE, E

10.3 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE EVENTUAIS PESQUISAS DE OPINIÃO FEITAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS COM CIDADÃOS EM GERAL, SEGMENTOS ORGANIZADOS DA SOCIEDADE OU USUÁRIOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS RESULTANTES DA ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS OU ENTIDADES

a) Pesquisa com ex-alunos

Em 2013, a Pró-reitoria de Planejamento realizou um estudo com os egressos da Universidade. Responderam a pesquisa 1.663 estudantes formados no período de 1966-2011. As entrevistas foram realizadas no período de 15 de janeiro a 05 de abril de 2013. O levantamento realizado pela pesquisa identificou 3.345 egressos. Os dados apresentados apontam quem são (perfil) e como estão estes ex-alunos no mercado de trabalho.

A pesquisa abordou vários aspectos: características do indivíduo, localização geográfica, nível de escolaridade, especialidade médica dos entrevistados (visto que os médicos constituem o maior número de egressos), motivo de escolha da UFCSPA como instituição de ensino superior, tempo de ingresso no mercado de trabalho, etc e também a visão da universidade em que estudaram e relacionamento atual com a Instituição. Ainda, o questionário permitia que os egressos pudessem deixar mensagens à instituição.

A aplicação desta pesquisa orientou a UFCSPA na construção do projeto “Bem-vindo de volta à UFCSPA), que será desenvolvido a partir de 2014 pela Universidade.

b) Autoavaliação institucional

Em 2012 a UFCSPA realizou, pela primeira vez a avaliação institucional por meio eletrônico, nos meses de novembro e dezembro. Desde que a universidade começou a utilizar a metodologia, em 2005, esta foi a edição com maior adesão da comunidade acadêmica. Participaram 25,85% dos acadêmicos, 29,15% de professores e 46,7% de servidores técnico-administrativos. Os participantes preencheram um formulário eletrônico de forma voluntária e anônima. Foram avaliados a infraestrutura, os serviços e as questões pedagógicas (autoavaliação do professor e do aluno, avaliação da disciplina pelo professor e pelo aluno e avaliação do professor pelo aluno). O percentual de satisfação variou de 15% a 94%. Os serviços de apoio às salas de aula e auditórios e o site da UFCSPA receberam mais de 90% de aprovação.

Com base nos dados levantados, no início de 2013 a reitoria fez a análise quali e quantitativa do material e tomou providências relacionadas à infraestrutura e aos serviços; as informações sobre a avaliação acadêmica foram encaminhadas aos coordenadores de curso. O monitoramento das ações apontadas é feito pela Pró-reitoria de Planejamento, semestralmente. Ainda, os apontamentos da pesquisa foram considerados na elaboração do Planejamento Estratégico 2013-2017.

Exemplo de demonstrativo: ações da pasta da PROEXT, apontadas no processo de autoavaliação:

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS RELATÓRIO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS A PARTIR DA CPA/2012 JULHO/2013

Item 1: Acesso para portadores de necessidades especiais

Análise quantitativa: 62% de satisfação

Análise qualitativa:

Segmento: Alunos

As respostas dadas ao item consideram, em sua maioria, o acesso inadequado a cadeirantes, principalmente no que diz respeito ao acesso principal (escadarias da entrada do prédio principal). Ressaltam ainda que a alternativa de se entrar pela lateral do prédio apresenta problemas devido às obras (pavimentação esburacada e degrau) e não funciona à noite. Além disso, reclamam das condições do elevador disponibilizado (elevador de serviço). Fazem menção a dificuldades de acesso devido ao não atendimento da maioria dos elevadores ao 6º andar e subsolo, à existência de banheiros adaptados somente em alguns andares e não acesso ao terraço e ao segundo piso da biblioteca. Outras reclamações se referem à má sinalização das opções que a Instituição dá de acesso a portadores de necessidades especiais (pessoas com deficiência) e a inexistência de bebedouros adaptados. Referem ainda dificuldades de acesso a pessoas com deficiência visual e auditiva. Há elogios pelas melhorias já executadas neste sentido.

Segmento: Professores

As respostas dadas a este item indicam a dificuldade de acesso a pessoas com deficiência física, principalmente devido às obras e na entrada principal do prédio. Consideram também vexatório a entrada lateral, apontando para as condições da pavimentação do percurso. Ainda com referência às pessoas com deficiência física, apontam para o fato de que o elevador do subsolo não para no primeiro andar. Referem a existência de catracas no acesso externo da universidade e a necessidade de treinamento dos recepcionistas para atenderem a esta população. Além disso, apontam para a inexistência de banheiros e guichês adaptados. Fazem referência, ainda, à falta de sinalizadores de acesso para deficientes visuais.

Segmento: Técnicos

Além dos aspectos relacionados à falta de acesso na entrada principal, utilização do acesso lateral e do elevador de serviço, as respostas dadas pelos técnico-administrativos enfatizando ainda acesso inadequado ao Prédio II e à Santa Casa e falta de acesso a deficientes visuais.

Medidas já adotadas

Levantamento de todos os itens referentes à acessibilidade disponíveis na UFCSPA

Ações de acessibilidade já implantadas na UFCSPA (30/04/2013)	
Elevadores	Elevadores para transporte de cadeirantes: Prédio principal e Anexo II
	Identificação em braile nas botoeiras e botões de chamadas
	Aviso de voz identificando andares de parada
	Primeiro Piso Prédio Principal: Plataforma de deslocamento vertical para acesso de cadeirantes entre os dois níveis de acesso
Banheiros Adaptados	Sanitários construídos para atender cadeirantes: - Prédio Principal (1 por andar) - Anexo II (1 por andar) - 6º Andar Prédio Principal (2)
	Portas de acesso com no mínimo 1 m de largura
Acesso parte externa	Passeio público com faixas para orientação tátil direcional e de alerta para deficientes visuais
	Acesso de calçada para cadeirante
Biblioteca	Equipamentos de acesso à internet, com hardwares e softwares próprios para portadores de necessidades especiais (fones de ouvido, teclado em braile, caixas de som e um armário com uma impressora, versão braile, software gratuito Dosvox, da UFRJ)
	Rampa de acesso à entrada.
	Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas
	Acervo em braile (alguns títulos na área de filosofia, educação, tecnologia da informação, que estão catalogados e disponíveis para consulta)
Salão Nobre	- Rampa de acesso - Auditório com local reservado para cadeirante.
Auditório Prédio 2	- Rampa e elevador de acesso - Auditório com local reservado para cadeirante.
Biblioteca	Fotocopiadora que amplie textos
	Scanner acoplado a computador
Estacionamento	Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida
	Vaga para deficiente
Curso de capacitação em Libras	Duas turmas ofertadas e uma viabilizada em 2012.

Divulgação deste levantamento em matéria publicada no Jornal Panorama (informativo próprio da UFCSPA);

Ano V | Número 36

Panorama
UFCSPA | 3

ACESSIBILIDADE

Novas ações para garantir os direitos de pessoas com deficiência

Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários destaca algumas das ações a serem implementadas até 2014
Por José Luis

Divulgar as adaptações já existentes e implantar novas melhorias visando a acessibilidade nos espaços da UFCSPA. Este é o foco da Comissão de Acessibilidade, grupo responsável pela adequação dos ambientes da universidade para atender às

necessidades de pessoas com deficiência. De acordo com a pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários e coordenadora da comissão, Deisi Vidai, os trabalhos do grupo serão retomados a partir do mês de junho.

Entre as ações que serão desenvolvidas para os anos de 2013 e 2014, a pró-reitora destaca o treinamento de servidores dos setores que atendem diretamente ao público, como a Recepção, a Biblioteca e o Departamento de Registro e Controle Acadêmico. Para isso, a universidade vem trabalhando para compor uma parceria com a Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e de Altas Habilidades (FADERS).

"Quando falamos em acessibilidade, muitos associam o assunto apenas às necessidades de locomoção. Nós devemos contemplar todos os tipos de deficiência", salienta Deisi. Nesse aspecto,

a comissão pretende ampliar a oferta de cursos de Libras à comunidade interna, como já ocorrido em 2012, além de promover a instalação de um terminal telefônico para pessoas surdas.

Além dos projetos em desenvolvimento, Deisi também aponta a necessidade de levar ao conhecimento da comunidade universitária a existência dos equipamentos já disponíveis na UFCSPA. "Muitas pessoas não conhecem todas as adaptações já implantadas na universidade, e para isso iremos montar uma cartilha informativa direcionada para professores, alunos e técnicos", explica a pró-reitora.

O que já existe na UFCSPA

Confira algumas das adaptações implantadas na universidade para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiência:

 Elevadores - Aviso de voz para identificar o andar de parada - Identificação em Braille nos botões das painéis - Plataforma vertical para acesso ao Decca e às salas de aula do primeiro piso	 Biblioteca - Equipamentos e softwares próprios para pessoas com deficiência (fones de ouvido, teclado em Braille, caixas de som, entre outros) - Porte do acervo em Braille
 Banheiros - Todos os andares do Prédio Principal e Prédio 2 contam com pelo menos um sanitário adaptado para cadeirantes - Portas de acesso com no mínimo um metro de largura	 Salão Nobre - Rampa de acesso para cadeirantes
 Acesso externo - Passeio público com faixas para orientação de deficientes visuais	 Auditório do Prédio 2 - Rampa e elevador de acesso - Local reservado para cadeirantes

Contato com FADERS para realização de curso de treinamento para recepção de deficientes na UFCSPA (previsto para o segundo semestre) e para treinamento dos profissionais da biblioteca no uso de equipamentos em Braille (em negociação).
Disponibilização de 10 vagas no Módulo de Acessibilidade do Curso promovido pelo SENAC, para o pessoal de recepção e atendimento ao público.

Metas previstas

Oferecimento de duas turmas de LIBRAS (I e II) como Curso de capacitação para os funcionários no segundo semestre de 2013.

Oferecimento de LIBRAS I dentro do Programa de Línguas Estrangeiras para atendimento à comunidade interna da UFCSPA.

Orçamento e estudo de viabilidade de plataforma elevatória para a entrada principal.

Reconstrução do pavimento externo do acesso lateral.

Item 2: Áreas de convivência

Análise quantitativa: 88% de satisfação

Análise qualitativa:

Segmento: Alunos

Há consenso de que são poucas as áreas de convivência, sendo o terraço destacado como tal, embora sofra críticas severas quanto à possibilidade de seu uso somente em dias agradáveis (sem chuva, vento ou muito sol). Discute-se a possibilidade de colocação de toldo, mesas e cadeiras neste espaço. Os alunos referem-se, ainda, à área do DCE no Anexo II (ainda não entregue) e à cafeteria (lotada). Destacam que a área da biblioteca tornou-se uma inadequada área de convivência. Destacam a limpeza, segurança e preservação das áreas existentes.

Segmento: professores

Apesar de manifestar elogios, os professores comentam sobre: problemas com ar condicionado, banheiros sujos e mal iluminados à noite e falta de espaço para lanche ou descanso. Referem-se à limitação de uso da área do terraço.

Segmento: Técnico-administrativos

Os técnicos também manifestam elogios quanta à limpeza dos locais existentes, mas concordam que deveriam ser em maior quantidade e acessibilidade. Destacam a importância da existência de uma sala para convivência.

Medidas já adotadas

Quanto a questões de limpeza, iluminação e acessibilidades, os espaços de convivência estão sob as mesmas providências dos demais espaços da Universidade.

Quanto à ampliação do número de espaços de convivência, tal medida não pode ser tomada de momento, devido às obras ainda existentes no campus.

Metas previstas

Criação de espaços de convivência após término das obras, no espaço entre os prédios do campus.

Cedência de espaço para o DCE no Anexo II, com mobiliário, somente ainda não concretizada devido à pendência de documentação por parte do Diretório dos estudantes.

Item 3: Cafeteria

Análise quantitativa: 49% de satisfação

Análise qualitativa:

Todos os segmentos se referem a dois quesitos, principalmente: tamanho e preço.

Segmento: Alunos

Reclamam, também, da pouca diversidade de itens e da falta de lanches saudáveis, além da qualidade dos alimentos e bebidas disponibilizados. Apontam para a inadequação do horário de atendimento para o noturno e sobre o atendimento por parte dos funcionários. Sugere-se a adoção de cartão como forma de pagamento, a abertura de um segundo local e a colocação de máquinas de café fora da cafeteria.

Segmento: professores

Também reclamam da pouca variedade e da inexistência quase absoluta de produtos saudáveis e lights. Sugerem extensão de horário à noite.

Segmento: Técnico-administrativos

Referem-se à pouca variedade e necessidade de aceitar cartões. Sugere-se abertura de local no Anexo II.

Medidas já adotadas

Reunião com o proprietário da cafeteria, para expor as reclamações e sugestões, em 20/06/2013, estando presentes a Pró-reitora de Administração; a Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários; o Fiscal do Contrato; e o responsável pela Cafeteria da UFCSPA. Memória da Reunião abaixo.

c) Demonstração de ações realizadas na comunidade: a UFCSPA anualmente apresenta o balanço social das ações realizadas na comunidade. No link (<http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/docs/balanco-social-2012.pdf>) estão as ações desenvolvidas em 2012, pois o documento de 2013 está em fase de elaboração.

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Neste item serão demonstradas as medidas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade.

11.1. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO, EXAUSTÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre vem procurando adotar as providências constantes na NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

Para isso, desde 2010 vem registrando a depreciação dos bens móveis, referente aos bens adquiridos a partir do ano citado.

Nesse tocante, usamos como referência o constante na macrofunção 02.03.30 reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na administração direta da união, suas autarquias e fundações, do Ministério da Fazenda, Tesouro Nacional.

Como critério para depreciação utilizou-se o constante no item 32, da Macrofunção:

32. Como regra geral, a depreciação será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, em casos cujo custo de registro seja pequeno tendo em vista o benefício da informação, ou quando valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que 1 (um) mês.

As taxas utilizadas para depreciação (vida útil, valor residual), são os descritos no item 27, como segue:

27. O administrador deverá seguir a tabela de vida útil abaixo, estabelecida para cada conta contábil. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis. Essa padronização viabilizará a divulgação nas notas explicativas do Balanço Geral da União dos critérios adotados para depreciação. Assim, mesmo havendo diferenças relativas às características de cada item classificado na mesma conta contábil, deverá ser aplicado o critério padrão de vida útil, devido às limitações operacionais dos sistemas, compreensão da informação e representatividade. Pelo mesmo motivo, o valor residual dos bens também será padronizado e deverá seguir o especificado na tabela abaixo.

Conta	Título	Vida útil (anos)	Valor residual
14212.02.00	AERONAVES	-	-
14212.04.00	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	15	10%
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	10	20%
14212.08.00	APAR.,EQUIP.E UTENS.MED.,ODONT.,LABOR.E HOSP.	15	20%
14212.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ESPORTES E DIVERSOES	10	10%
14212.12.00	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	10	10%
14212.13.00	ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS DE LONA	10	10%
14212.14.00	ARMAMENTOS	20	15%
14212.16.00	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	-	-
14212.18.00	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	10	0%
14212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10%
14212.20.00	EMBARCACOES	-	-
14212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10%
14212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	10	10%
14212.26.00	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	20	10%
14212.28.00	MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	10%
14212.30.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	10	10%
14212.32.00	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	15	10%
14212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10%
14212.34.00	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	5	10%
14212.36.00	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	10	10%
14212.38.00	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	10	10%
14212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	10	10%

14212.40.00	MAQ.EQUIP.UTENSILIOS AGRI/AGROP.E RODOVIARIOS	10	10%
14212.42.00	MOBILIARIO EM GERAL	10	10%
14212.44.00	OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	-	-
14212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%
14212.48.00	VEICULOS DIVERSOS	15	10%
14212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10%
14212.50.00	VEICULOS FERROVIARIOS	30	10%
14212.51.00	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	10	10%
14212.52.00	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	15	10%
14212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10%
14212.54.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS	30	10%
14212.56.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACES.DE PROTECAO AO VOO	30	10%
14212.57.00	ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS	5	10%
14212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	10%
14212.60.00	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	15	10%
14212.83.00	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT.VIG. AMBIENTAL	10	10%

No exercício de 2013, a variação da situação líquida do patrimônio, devido à depreciação, importou no valor de R\$ 889.643,32 (oitocentos e oitenta e nove mil seiscientos e quarenta e três com trinta e dois centavos).

11.2. DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL POR UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.11.2.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Porto Alegre	Data	07/03/2014
Contador Responsável	Daniel Azeredo	CRC nº	70675/RS

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154032/15270 - FUND.UNIV.FED.DE CIENC.DA SAUDE DE P.ALEGRE
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO	MES
2013	DEZEMBRO
EMISSION	PAGINA
07/03/2014	1

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012
ATIVO FINANCEIRO	40.003.598,03	36.864.410,95	PASSIVO FINANCEIRO	36.234.778,13	42.745.503,15
DISPONÍVEL	3.438.726,75	3.657.144,10	DEPÓSITOS	84.935,92	1.544,17
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	3.438.726,75	3.657.144,10	CONSIGNAÇÕES	82.789,97	765,67
CREDITOS EM CIRCULACAO	36.564.871,28	33.207.266,85	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	0,00	750,00
CREDITOS A RECEBER	2.722.948,66	333.668,38	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	2.145,95	28,50
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	1.772.307,69	4.162.796,20	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	29.129.381,90	35.934.536,50
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	32.069.488,16	28.710.802,27	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.985.949,76	65.603,66
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	126,77	0,00	FORNECEDORES - DO EXERCÍCIO	957.018,98	63.870,90
ATIVO NAO FINANCEIRO	78.637.363,29	54.732.697,15	FORNECEDORES - DE EXERC. ANTERIORES	1.010.210,78	1.132,76
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-28.949.587,87	-25.665.709,87	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	18.720,00	0,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	-29.015.901,22	-25.729.635,30	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	0,00	600,00
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-32.069.488,16	-28.710.802,27	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	27.133.651,60	35.848.410,83
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER - RETIFICAD	-126,77	0,00	A LIQUIDAR	27.133.651,60	35.799.244,73
ADIANTEMENTOS CONCEDIDOS	3.053.713,71	2.981.166,97	EM LIQUIDACAO	0,00	49.166,10
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	66.313,35	53.745,45	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	3.376,36	13.379,38
ESTOQUES	66.313,35	53.745,45	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	6.404,18	7.142,63
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	0,00	10.179,98	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	7.020.460,31	6.809.422,48
DESPESAS ANTECIPADAS	0,00	10.179,98	VALORES DIFERIDOS	7.020.460,31	6.809.422,48
PERMANENTE	107.586.951,16	80.398.407,02	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-27.133.651,60	-35.799.244,73
INVESTIMENTOS	17.892,46	22.286,66	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-27.133.651,60	-35.799.244,73
PARTICIPACAO SOCIETARIA	17.892,46	22.286,66	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
IMOBILIZADO	107.522.628,21	80.335.508,36	RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-27.133.651,60	-35.799.244,73
BENS MOVEIS E IMOVEIS	109.498.351,00	81.421.587,83	PASSIVO REAL	9.101.126,53	6.946.258,42
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-1.975.722,79	-1.086.079,47	PATRIMONIO LIQUIDO	109.539.834,79	84.650.849,68
INTANGIVEL	46.430,49	40.612,00	PATRIMONIO/CAPITAL	109.539.834,79	84.650.849,68
ATIVO REAL	118.640.961,32	91.597.108,10	PATRIMONIO	109.539.834,79	84.650.849,68
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	118.640.961,32	91.597.108,10
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-118.640.961,32	-91.597.108,10
ATIVO COMPENSADO	63.075.631,96	42.262.610,44	PASSIVO COMPENSADO	63.075.631,96	42.262.610,44
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	63.075.631,96	42.262.610,44	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	63.075.631,96	42.262.610,44
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TÍTULOS E B	323.072,83	273.390,87	VALORES, TÍTULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	323.072,83	273.390,87
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	42.108.321,79	11.099.454,60	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	42.108.321,79	11.099.454,60
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	17.376.084,09	29.237.053,72	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	17.376.084,09	29.237.053,72
OUTRAS COMPENSACOES	3.268.153,25	1.652.711,25	COMPENSACOES DIVERSAS	3.268.153,25	1.652.711,25
ATIVO	181.716.593,28	133.859.718,54	PASSIVO	181.716.593,28	133.859.718,54



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154032/15270 - FUND.UNIV.FED.DE.CIENC.DA SAUDE DE P.ALEGRE
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2013	MES DEZEMBRO
EMISSION 07/03/2014	PAGINA 1

RECEITA					DESPESA				
TÍTULOS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO	TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUÇÃO NA DESPESA
RECEITAS CORRENTES	1.959.013,00	1.959.013,00	1.045.089,48	913.923,52	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	78.105.021,00	127.726.814,99	94.455.949,67	33.270.865,32
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.035.672,00	1.035.672,00	538.797,32	496.874,68	DESPESAS CORRENTES	62.684.013,00	94.681.869,42	85.002.556,82	9.679.312,60
RECEITAS DE SERVIÇOS	742.143,00	742.143,00	284.570,60	457.572,40	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	43.023.116,00	54.642.672,00	54.135.343,19	507.328,81
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	181.198,00	181.198,00	221.721,56	-40.523,56	OUTRAS DESPESAS CORREN	19.660.897,00	40.039.197,42	30.867.213,63	9.171.983,79
					DESPESAS DE CAPITAL	15.421.008,00	33.044.945,57	9.453.392,85	23.591.552,72
					INVESTIMENTOS	15.421.008,00	28.644.945,57	5.303.392,85	23.341.552,72
					INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	4.400.000,00	4.150.000,00	250.000,00
SUBTOTAL I	1.959.013,00	1.959.013,00	1.045.089,48	913.923,52	SUBTOTAL I	78.105.021,00	127.726.814,99	94.455.949,67	33.270.865,32
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	3.124.598,00	0,00	3.124.598,00					
TOTAL	1.959.013,00	5.083.611,00	1.045.089,48	4.038.521,52	TOTAL	78.105.021,00	127.726.814,99	94.455.949,67	33.270.865,32
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	93.410.860,19	-93.410.860,19	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	1.959.013,00	5.083.611,00	94.455.949,67	-89.372.338,67	TOTAL GERAL	78.105.021,00	127.726.814,99	94.455.949,67	33.270.865,32



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154032/15270 - FUND.UNIV.FED.DE CIENC.DA SAUDE DE P.ALEGRE
ORÇAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2013	MES DEZEMBRO
EMISSÃO 07/03/2014	PÁGINA 1

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012
RECEITAS CORRENTES	1.073.748,36	1.967.180,91	DESPESAS CORRENTES	85.002.556,82	73.858.876,21
RECEITA PATRIMONIAL	548.247,58	1.180.815,50	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	47.533.844,77	39.342.067,32
RECEITA DE SERVIÇOS	303.544,60	689.180,49	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	27.615.006,82	26.113.699,86
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	221.956,18	97.184,92	OUTRAS DESPESAS	27.615.006,82	26.113.699,86
RECEITA ENTRE ORÇÃOS DO ORÇAMENTO			DESPESA ENTRE ORÇÃOS DO ORÇAMENTO	9.853.705,23	8.403.109,03
DEDUÇÕES DA RECEITA	-28.658,88	-12.675,38	DESPESAS DE CAPITAL	9.453.392,85	6.438.363,70
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	80.117.964,72	70.509.616,22	INVESTIMENTOS	5.303.386,97	6.438.363,70
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS RECEBIDAS	80.097.176,54	70.500.056,14	INVERSOES FINANCEIRAS	4.150.000,00	0,00
REPASSE RECEBIDO	80.097.176,54	70.500.056,14	DESPESA ENTRE ORÇÃOS DO ORÇAMENTO	5,88	0,00
TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	20.788,18	9.560,08	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	7.096.580,29	7.041.939,59
TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	20.788,18	9.560,08	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS CONCEDIDAS	7.038.087,58	6.854.832,81
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	137.125.507,05	137.807.277,34	REPASSE CONCEDIDO	17.627,27	45.410,33
VALORES EM CIRCULAÇÃO	33.207.266,85	31.687.180,61	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	7.020.460,31	6.809.422,48
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	33.205.025,93	31.684.939,69	TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	58.492,71	187.106,78
CREDITOS TRIBUTÁRIOS	2.240,92	2.240,92	ORDEN DE TRANSFERENCIA CONCEDIDA	486,77	163.868,77
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	7.020.460,31	6.809.422,48	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	486,77	0,00
VALORES DIFERIDOS	7.020.460,31	6.809.422,48	DEVOLUÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	163.868,77
DEPOSITOS	84.935,92	1.544,17	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	58.005,94	23.238,01
CONSIGNAÇÕES	82.789,97	765,67	DISPÊNDIOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	116.954.448,64	123.527.684,01
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	2.145,95	28,50	VALORES EM CIRCULAÇÃO	36.564.871,28	33.207.266,85
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	0,00	750,00	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	36.562.630,36	33.205.025,93
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	36.791.380,75	36.284.151,56	CREDITOS TRIBUTÁRIOS	2.240,92	2.240,92
FORNECEDORES	1.967.229,76	65.003,66	VALORES A CLASSIFICAR	0,00	984.785,95
DO EXERCÍCIO	957.018,98	63.870,90	RECEITA A CLASSIFICAR	0,00	984.785,95
DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.010.210,78	1.132,76	RECEITAS REALIZÁVEIS NO EXERCÍCIO SEGUINTE	0,00	984.785,95
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	18.720,00	0,00	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	6.809.422,48	6.365.479,34
RESTOS A PAGAR	27.986.227,97	36.198.025,89	VALORES DIFERIDOS	6.809.422,48	6.365.479,34
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	27.133.651,60	35.799.244,73	DEPOSITOS	1.544,17	7.458,96
NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	0,00	49.166,10	CONSIGNAÇÕES	765,67	0,00
CANCELADO	852.576,37	349.615,06	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	28,50	0,00
VALORES EM TRANSITO	3.376,36	13.379,38	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	750,00	7.458,96
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	6.404,18	7.142,63	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	35.934.536,50	36.226.039,32
OUTROS DEBITOS	0,00	600,00	FORNECEDORES	65.003,66	420.359,53
AJUSTES DO PATRIMÔNIO/CAPITAL	6.809.422,48	0,00	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	65.003,66	420.359,53
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	60.021.463,22	63.024.978,52	RPS NAO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO	35.848.410,81	35.794.099,40
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	60.021.163,22	33.094.650,37	VALORES EM TRANSITO	13.379,38	11.580,39
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	60.021.163,22	33.094.650,37	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	7.142,63	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	300,00	23.564.848,81	OUTROS DEBITOS	600,00	0,00
EXERCÍCIOS ANTERIORES	300,00	326.678,57	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	37.644.074,21	46.736.653,59
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	0,00	23.238.170,24	BAIXA DE DIREITOS	37.624.865,59	23.481.780,64
AJUSTES DE CREDITOS	0,00	6.365.479,34	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	37.624.865,59	23.481.780,64
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	0,00	6.365.479,34	INCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	19.208,62	23.254.872,95



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154032/15270 - FUND.UNIV.FED.DE CIENC.DA SAUDE DE P.ALEGRE
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO	MES
2013	DEZEMBRO
EMISSION	PAGINA
07/03/2014	1

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS		
TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	3.438.726,75	3.657.144,10	CREDITOS EM CIRCULACAO	-36.564.871,28	-33.207.266,85
CONTA ÚNICA DO TESOURO NACIONAL	3.438.726,75	3.657.144,10	CREDITOS A RECEBER	-36.564.871,28	-33.207.266,85
			CREDITOS TRIBUTARIOS	-2.240,92	-2.240,92
			RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	-36.562.630,36	-33.205.025,93
			RECURSOS A RECEBER POR TRANSFERENCIA	-2.720.707,74	-331.427,46
			LIMITE DE SAQUE C/VINCULACAO DE PAGAMENT	-1.772.307,69	-4.162.796,20
			RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	-32.069.614,93	-28.710.802,27
			DEPOSITOS	84.935,92	1.544,17
			CONSIGNACOES	82.789,97	765,67
			RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	0,00	750,00
			DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	2.145,95	28,50
			OBRIGACOES EM CIRCULACAO	29.129.381,90	35.934.536,50
			OBRIGACOES A PAGAR	29.126.005,54	35.920.557,12
			FORNECEDORES	1.967.229,76	65.003,66
			DO EXERCÍCIO	957.018,98	63.870,90
			DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.010.210,78	1.132,76
			ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	18.720,00	0,00
			RECURSOS A LIBERAR P/ TRANSFERENCIA	6.404,18	7.142,63
			RESTOS A PAGAR	27.133.651,60	35.848.410,83
			NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	27.133.651,60	35.799.244,73
			NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	0,00	49.166,10
			CREDORES DIVERSOS	0,00	600,00
			DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	0,00	600,00
			VALORES EM TRANSITO EXIGÍVEIS	3.376,36	13.379,38
			SAQUE POR CARTAO DE CREDITO CORPORATIVO	3.376,36	13.379,38
			VALORES DO PASSIVO PENDENTES A CURTO PRAZO	7.020.460,31	6.809.422,48
			RECURSO DIFERIDO RECEBIDO	7.020.460,31	6.809.422,48
			SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	3.768.819,90	-5.881.092,20
			DISPONIBILIDADES P/FONTE DE RECURSOS	-21.280.207,95	-27.782.471,99
			DISPONIBILIDADE DE RESTOS A PAGAR	32.069.488,16	28.710.802,27
			LIMITE DE RESTOS A PAGAR - RECEBIDO	32.069.488,16	28.710.802,27
			DISPONIBILIDADE DE RECURSO DIFERIDO	-7.020.460,31	-6.809.422,48
			DISPONIBILIDADE DE REPASSE DIFERIDO RECEBI	-7.020.460,31	-6.809.422,48
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	3.438.726,75	3.657.144,10	COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	3.438.726,75	3.657.144,10

Os subitens 11.3, 11.4, 11.5 e 11.6, não se aplicam a UFCPA, no exercício de 2013.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154032/15270 - FUND.UNIV.FED.DE CIENC.DA SAÚDE DE P.ALEGRE
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO 2013	MES DEZEMBRO
EMIÇÃO 07/03/2014	PÁGINA 1

RECEITA					DESPESA				
TÍTULOS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO	TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUÇÃO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	1.959.013,00	1.959.013,00	1.045.089,48	913.923,52	CRÉDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	78.105.021,00	127.726.814,99	94.455.949,67	33.270.865,32
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.035.672,00	1.035.672,00	538.797,32	496.874,68	DESPESAS CORRENTES	62.684.013,00	94.681.869,42	85.002.556,82	9.679.312,60
RECEITAS DE SERVIÇOS	742.143,00	742.143,00	284.570,60	457.572,40	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	43.023.116,00	54.642.672,00	54.135.343,19	507.328,81
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	181.198,00	181.198,00	221.721,56	-40.523,56	OUTRAS DESPESAS CORREN	19.660.897,00	40.039.197,42	30.867.213,63	9.171.983,79
					DESPESAS DE CAPITAL	15.421.008,00	33.044.945,57	9.453.392,85	23.591.552,72
					INVESTIMENTOS	15.421.008,00	28.644.945,57	5.303.392,85	23.341.552,72
					INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	4.400.000,00	4.150.000,00	250.000,00
SUBTOTAL I	1.959.013,00	1.959.013,00	1.045.089,48	913.923,52	SUBTOTAL I	78.105.021,00	127.726.814,99	94.455.949,67	33.270.865,32
SUPERÁVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	3.124.598,00	0,00	3.124.598,00					
TOTAL	1.959.013,00	5.083.611,00	1.045.089,48	4.038.521,52	TOTAL	78.105.021,00	127.726.814,99	94.455.949,67	33.270.865,32
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	93.410.860,19	-93.410.860,19	SUPERÁVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	1.959.013,00	5.083.611,00	94.455.949,67	-89.372.338,67	TOTAL GERAL	78.105.021,00	127.726.814,99	94.455.949,67	33.270.865,32

Parte B do anexo II da DN 127/2013– CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.

A Instituição vem utilizando alguns indicadores que permitem aferir resultados de eficiência, eficácia e economicidade das ações desenvolvidas pela administração.

Os índices abaixo listados são de produtividade e foram calculados em conformidade com a Decisão TCU nº 408/2002 – Indicadores de Gestão, versão revisada em janeiro de 2011:

Quadro B.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	72.303.277,00	62.752.994,88	53.610.035,44	42.842.370,15	37.135.182,08
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	72.303.277,00	62.752.994,88	53.610.035,44	42.842.370,15	37.135.182,08
Número de Professores Equivalentes	311	291	255	199	194
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	292,80	285,80	250,3	192,80	169,8
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	292,80	285,80	250,3	192,80	169,8
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	1.599	1.574	1.535	1.280	1.067
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	379	266	258	186	156
Alunos de Residência Médica (AR)	232	213	203	205	199
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	4.108	3.945	3.960	3.949	2.950
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	1.545	1.494	1.349	1.368	962
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	758	532	516	372	312
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	464	426	406	410	398

Fonte: Pesquisador Institucional

O estabelecimento destes indicadores oportuniza a UFCSPA a comparabilidade em uma série histórica e faz com que tenhamos instrumentos para acompanhar a evolução de aspectos considerados relevantes em nosso desempenho, indicando a necessidade de aperfeiçoamento em áreas específicas ou mesmo a correção de eventuais distorções.

TIPO DE INDICADOR

Eficiência: um resultado é eficiente quando é obtido com a melhor qualidade (= qualidade), nos tempos mais curtos possíveis (= velocidade) e com otimização de recursos (= custos). Reflete a quantidade, isto é o desempenho da instituição na utilização dos recursos recebidos. A eficiência

pode ser medida pela relação entre os resultados alcançados e os recursos que foram utilizados tanto financeiros quanto humanos.

Eficácia: um resultado é eficaz quando a instituição/atividade/programa está atingindo seus objetivos ou metas, a partir da comparação entre o volume de desempenho real, com o montante do resultado desejados, independentemente dos custos implicados. A eficácia pode ser medida por meio das metas alcançadas pela instituição diante do que foi planejado. Quando nossos alunos obtêm notas excelentes nas provas de avaliação do MEC, como o ENADE, são aprovados em concursos, conseguem bons estágios e obtêm um diploma valorizado pelo mercado de trabalho bem como pelas outras IES, estamos oferecendo um ensino eficaz.

Efetividade: um resultado é efetivo quando os impactos da atuação da Universidade dão cumprimento às suas responsabilidades institucionais, às diretrizes e aos objetivos estratégicos da mesma.

Quadro B.6.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	13.561,11	12.800,10	10.980,88	9.056,47	10.146,21
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	13.561,11	12.800,10	10.980,88	9.056,47	10.146,21
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,06	9,47	10,21	10,80	8,62
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	9,63	8,58	9,06	11,15	9,85
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,63	8,58	9,06	11,15	9,85
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,04	1,10	1,13	0,97	0,88
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente					
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,97	0,95	0,88	1,07	0,90
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,19	0,14	0,14	0,13	0,13
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,57	3,86	3,86	4,00	4,67
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,57	4,45	4,45	4,33	4,18
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,67	0,73	0,76	0,92	0,75

Fonte: Pesquisador Institucional

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E OBJETIVOS DE MEDIDA (EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE)

a. **Custo Corrente/aluno equivalente:** objetiva mensurar as despesas correntes por aluno, como uma medida de eficiência. Na qualidade de indicador de eficiência, busca retratar a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados.

b. **Aluno em tempo integral/professor equivalente:** constitui uma medida de produtividades dos recursos docentes da instituição.

c. **Aluno em tempo integral/funcionário equivalente:** é um indicador de produtividade dos recursos técnico-administrativos da instituição.

d. **Funcionário equivalente/professor equivalente:** constitui um indicador de produtividade complementar aos dos itens (b) e (c) e quantifica a composição dos recursos humanos, relacionados às atividades meio e fim da instituição.

e. **Grau de participação estudantil:** objetiva quantificar a intensidade de utilização da capacidade instalada da Universidade pelos alunos e a velocidade de integralização curricular.

f. **Grau de envolvimento com a pós-graduação:** este indicador tem o objetivo de retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação, expressando-se através da

relação entre o número de estudantes vinculados a programas de mestrado e doutorado e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação.

g. **Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação:** constitui um indicador da qualidade da pós-graduação. No cálculo desse indicador deve ser considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, ocorrida em 2013, cujos valores variam de 1 a 7, sendo que, para os cursos que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os cursos que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7.

Para obter o conceito CAPES da IFES deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os cursos de pós-graduação stricto sensu (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação.

h. **Índice de qualificação do corpo docente:** objetiva mensurar a qualificação do corpo docente da instituição fundamentada na titulação. Trata-se de um indicador já utilizado nos diversos estudos sobre o ensino superior, haja vista a sua correlação com a qualidade do ensino e com o volume de pesquisas realizadas.

i. **Taxa de sucesso na graduação:** trata-se de indicador destinado a identificar o índice de alunos que concluem a graduação no tempo de duração padrão previsto por cada curso. É calculado pela relação entre o número de diplomados e o número total de alunos ingressantes, sendo este último calculado considerando-se o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Assim, para cursos com duração de 4 (quatro) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de quatro anos letivos atrás; para cursos com duração de 5 (cinco) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de cinco anos letivos atrás e assim sucessivamente.

FÓRMULA DE CÁLCULO E MÉTODO DE MEDIÇÃO

A fórmula de cálculo e o método de medição encontram-se previamente estabelecidos na referida Decisão TCU 408/2002; bem como discriminados no documento “Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior”, produzido pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração

(http://forplad.andifes.org.br/INDICADORES_GESTAO_IFES.doc).

RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO/MEDIÇÃO

A responsável pelos dados apresentados é a Pesquisadora Institucional, com base nos sistemas informatizados da Universidade e nos relatórios apresentados pelas Pró-Reitorias.

MEMÓRIA DE CÁLCULO DA SÉRIE HISTÓRICA DOS INDICADORES DO TCU (2009-2013)

Os quadros abaixo demonstram os dados utilizados para o cálculo dos indicadores do TCU no período de 2009 a 2013:

Tabela 11 – Custo Corrente

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012	2013
Despesas Correntes (conta SIAFI nº. 3.30.00.00)	45.507.523,94	52.653.118,69	63.677.254,01	73.858.876,21	85.002.556,82
Aposentadorias e Reformas (conta SIAFI nº. 3.31.90.01)	6.672.823,30	7.814.334,95	8.019.832,60	8.654.978,91	10.031.206,00
Pensões (conta SIAFI 3.31.90.03)	1.229.217,12	1.398.665,22	1.558.199,14	1.903.039,30	2.124.678,08
Sentenças Judiciais (conta SIAFI 3.31.90.91)	316.193,42	291.229,83	269.998,37	287.880,12	283.412,74
Despesa com Pessoal Cedido (Docentes e Técnicos)	143.563,90	247.585,26	197.455,95	245.651,97	245.651,97
Despesa com Pessoal Afastado País/Exterior (Docentes e Técnicos)	10.544,12	58.933,28	21.732,51	14.331,03	14.331,03
Custo Corrente	37.135.182,08	42.842.370,15	53.610.035,44	62.752.994,88	72.303.277,00

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 12 - Custo corrente/aluno equivalente

Custo corrente					
Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012	2013
Custo Corrente	37.135.182,08	42.842.370,15	53.610.035,44	62.752.994,88	72.303.277,00
Número de alunos					
Alunos Equivalentes (AE)**	3.660	4.731	4.882	4.903	5.330
Custo corrente por Aluno Equivalente					
Curso Corrente/Aluno Equivalente	10.146,21	9.056,47	10.980,88	12.800,10	13.561,11

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 13 – Professor equivalente

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012	2013
20 horas	46	52	65	64	61
40 horas/DE	171	173	190	227	250
Professor equivalente (Peq)	194	199	255	291	311

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 14 – Aluno tempo integral/Professor equivalente

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012	2013
ATI	1.672	2.150	2.271	2.452	2.767
Peq	194	199	222,5	259	280,5
ATI/Peq	8,62	10,80	10,21	9,47	10,06

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 15 – Funcionário equivalente

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012	2013
20 horas	1	1	2	2	3
30 horas	3	3	4	7	3
40 horas	99	113	159	171	172
Terceirizados/contratados	68	77	88	109	113
FunEq	169,8	192,80	250,3	285,80	292,80

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 16 – Aluno tempo integral/Funcionário equivalente

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012	2013
ATI	1.672	2.150	2.271	2.452	2.767
FunEq	169,8	192,8	250,3	285,8	292,8
ATI/FunEq	9,85	11,15	9,074	8,58	9,45

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 17 – Funcionário equivalente/Professor equivalente

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012	2013
FunEq	169,8	192,8	250,3	285,8	292,80
Peq	194	199	222,5	259	280,50
FunEq/Peq	0,88	0,97	1,12	1,10	1,04

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 18 – Grau de participação estudantil

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012	2013
Ag	1.067	1.280	1.535	1.574	1.599
AgTi	962	1.368	1.349	1.494	1.545
GPE= AgTi/Ag	0,90	1,07	1,14	0,94	0,96

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 19 – Grau de envolvimento com a pós-graduação

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012	2013
Ag	1.067	1.280	1.535	1.574	1.599
Apg	156	186	258	266	379
Ag+Apg	1.223	1.466	1.793	1.840	1.978
GEPG = Apg/(Ag+Apg)	0,13	0,13	0,14	0,14	0,19

Fonte: Pesquisador Institucional

Tabela 20 – Taxa de Sucesso na Graduação

Variável ou Indicador	2009	2010	2011	2012	2013
N de diplomados (NDI)	110	183	171	199	242
N de ingressantes (NI)**	146	199	224	273	361
TS = NDI/ND	0,75	0,92	0,76	0,73	0,67

Fonte: Pesquisador Institucional

** considera-se os ingressantes do ano de suposto ingresso dos estudantes que se graduem no período com base na duração padrão prevista para cada curso.

Em relação ao subitem 6.3.3, a UFCSPA não possui Fundação de Apoio. Dessa forma, não desenvolveu projetos sob a égide da Lei nº 8.958/1994 que possam ser descritos neste subitem.

ANEXOS

Plano de Gestão de Logística Sustentável – UFCSPA

Núcleo de Gestão Ambiental
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Porto Alegre, 2013

INTRODUÇÃO

As práticas de logística sustentável envolvem processos de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado (BRASIL, 2012). A atual preocupação com os problemas ambientais, assim como com a importância do desenvolvimento de políticas operacionais sustentáveis, surgiu na década de 70. Tal preocupação vem sendo largamente discutida e documentada em conferências internacionais, relatórios e bibliografias especializadas, a exemplo do relatório intitulado “Limites do Crescimento” (1972); da primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, realizada na Suécia, neste mesmo ano; da primeira Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental, realizada na Geórgia (EUA), em 1977; da Eco-92 (Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento), realizada em 1992, no Rio de Janeiro, entre outras (TANNOUS, GARCIA, 2008). Recentemente, a Conferência Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), também realizada no Rio de Janeiro, em 2012, evoluiu na compreensão do conceito de sustentabilidade consagrado na Eco-92, elaborando um documento final, intitulado “O Futuro que Nós Queremos”. O desenvolvimento da sustentabilidade ambiental envolve a busca pela utilização racional de recursos naturais, seu consequente cuidado como a utilização e exploração do patrimônio nacional, assim como a melhoria na qualidade de vida.

Diante deste contexto, o artigo 225 da Constituição Brasileira (1988), apresenta a preocupação e a responsabilidade do poder público com as questões ambientais, expondo que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. Assim, o Estado vem atuando através de diversas práticas socioambientais, instituindo legislações e programas de governo coerentes com essa temática. Através do planejamento e implementação de ações sustentáveis, o poder público propicia uma relação mais equilibrada entre as atividades antrópicas e o meio ambiente. Efetivamente, existe um conjunto de

legislações para serem incorporadas pelos diversos entes públicos no gerenciamento de seus processos e rotinas de trabalho, como: a Política Nacional de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos (Lei 6.938/1981), que criou o marco inicial das ações para conservação ambiental e incorporação do tema nas atividades de diversos setores da sociedade; a Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P (MMA, Portaria n. 510/2002), que estabelece a responsabilidade social no Setor Público; a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010); as Licitações sustentáveis, com o Decreto 7.746, de 5/06/2012 e Lei 12.349 que alterou a Lei 8.666/1993, a Lei geral de licitações e contratos administrativos, ao introduzir, no art. 3º, o conceito de desenvolvimento sustentável; a Instrução Normativa nº 1, de 19/01/2010, que trata dos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional; a Portaria Interministerial nº 244, de 2012, que lançou o Projeto Esplanada Sustentável; como também a Instrução Normativa nº 10, de 2012, que precisamente estabelece as regras para elaboração dos planos de logística sustentável.

Segundo a A3P (2002):

(...) a administração pública deve promover a responsabilidade socioambiental das suas compras. Licitações que levem à aquisição de produtos e serviços sustentáveis são importantes não só para a conservação do meio ambiente, mas também apresentam uma melhor relação custo/benefício, a médio ou longo prazo, quando comparadas às que se valem do critério de menor preço.

As compras públicas representam grande parte da economia de um país, estimada em torno de 8% a 25% do PIB. No Brasil, essa porcentagem gira em torno de 10% do PIB brasileiro. O desenvolvimento sustentável só pode ser alcançado se as nações reduzirem ou eliminarem padrões insustentáveis de produção e consumo, conforme a Agenda 21 (ONU, 2013). Sendo assim, o setor público, como consumidor de grande porte, deve criar economias que reduzam seus riscos; os gastos devem ser planejados e investidos de forma estratégica, como ferramenta para promover políticas públicas pretendidas pela coletividade. As compras públicas sustentáveis devem incorporar critérios de sustentabilidade nos processos licitatórios, sendo consistentes com os princípios de desenvolvimento sustentável, o

qual considera a equidade intergeracional, que equilibra as dimensões social, ambiental e econômica, já que a utilização de recursos públicos para a aquisição de produtos gera grande impacto na economia. Os produtos e serviços de menor impacto ambiental, embora possam ser mais caros devido à menor demanda, se comparados com os produtos não sustentáveis, tendem a reduzir os gastos com políticas de reparação de danos ambientais, pois são mais duráveis e consomem menos energia, o que os torna, ao longo do tempo, mais econômicos. Licitações que levem em consideração a sustentabilidade ambiental, social e econômica de seus produtos e processos são de grande importância, pois conservam o meio ambiente e reduzem os impactos ambientais, abrangendo não somente a sociedade nele inserida, mas também contemplando aspectos de melhoria econômica.

A inserção de políticas de sustentabilidade ambiental nas Universidades Federais é requerida pela sua responsabilidade social. Sendo a Universidade uma Instituição formadora de profissionais de diferentes áreas, com atuação nos mais diversos setores da sociedade, é fundamental a inclusão de práticas ligadas ao desenvolvimento da consciência ambiental no processo de formação profissional. É extremamente relevante a formação de profissionais com uma visão de futuro mais sustentável, que possibilite melhores condições de saúde humana e para o planeta. Além disso, a capacidade de desenvolvimento de uma gestão sustentável, que promova a integração de pessoas e recursos, pode propiciar melhorias, nos mais diversos setores institucionais, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

A UFCSPA foi criada em 8 de dezembro de 1953, com a denominação de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. Em 1964, implantou a Residência Médica e em 1968, implementou seu primeiro Curso de pós-graduação *lato sensu* ampliando-se, posteriormente, para Mestrado e Doutorado. Em 1969 foi autorizada a funcionar como “fundação de direito privado”, com denominação de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre. Em 1980, passou a denominar-se Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA). Em 1987, transformou-se em Fundação Pública. Entre 2004 e 2007, foi ampliada a sua atuação no campo da área da saúde, oferecendo três novos Cursos de graduação: Nutrição, Ciências Biológicas - Modalidade Médica (Biomedicina) e Fonoaudiologia. Em 2008, foi instituída como Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA, representando um marco histórico para a instituição,

quando completou 47 anos de atividades e se transformou em universidade. Nos últimos anos a UFCSPA vem apresentando um crescimento contínuo, contando em 2013, com mais sete Cursos de graduação: Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina Noturno, Gastronomia e Toxicologia Analítica. Em 2009, a Universidade criou o Núcleo de Gestão Ambiental, composto por docentes, discentes e servidores técnicos-administrativos, assinalando sua preocupação com a qualidade ambiental e sua relação direta com a área da saúde. O Núcleo foi criado com o objetivo de desenvolver uma política de gestão ambiental, voltada para o desenvolvimento sustentável.

A UFCSPA, através do capítulo I do seu estatuto, especialmente no artigo 2º-VII, define como um dos seus princípios “o aprimoramento da democracia, da justiça, da defesa dos direitos humanos, da preservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida”. Assim, em consonância com os princípios, expostos no Estatuto, no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCSPA e também na Variável de Ação 11 do Plano de Metas da Gestão 2013-2017 (Ampliar ações de sustentabilidade no âmbito institucional, dentro do eixo Expansão Sustentada da UFCSPA), como também nos requisitos da Instrução Normativa de nº10, de 2012, e demais legislações, anteriormente citadas, foi elaborado o Plano de Logística Sustentável da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (PLS-UFCSPA). Através desse Plano a UFCSPA apresenta o seu compromisso quanto ao estabelecimento de práticas sustentáveis, buscando o uso racional referente aos seus processo e gastos.

OBJETIVOS

Geral:

Estabelecer o uso racional de recursos, a proteção ambiental e a melhoria da qualidade de vida.

Específicos:

Realizar diagnóstico da situação atual das práticas de sustentabilidade na UFCSPA, por meio de consulta aos setores pertinentes e da colheita de informações em relatórios anuais da Instituição (Balanço Social).

Construir uma matriz de ações que norteiem a implantação, monitoramento, avaliação e atualização do PLS na UFCSPA.

Observação: O diagnóstico da situação atual assim como a matriz de ações, do PLS/UFCSPA, prioriza os seguintes temas:

- Água e esgoto;
- coleta seletiva;
- compras e contratações;
- deslocamento de pessoal;
- energia elétrica;
- material de consumo;
- melhorias na qualidade de vida no ambiente ocupacional.

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

Segundo o artigo 8º, da IN 10 (2012), as práticas sustentáveis devem envolver o diagnóstico da situação atual de bens e materiais e identificação de similares de menor impacto ambiental, para substituição. Tal diagnóstico, assim como, a implementação de ações que visem às práticas de sustentabilidade, sua metodologia, responsabilidades, divulgação, conscientização, capacitação e avaliação devem envolver os temas supracitados.

Medidas de Avaliação

Desde que se tornou universidade em janeiro de 2008, a UFCSPA vem presenciando um aumento significativo na sua população em todos os setores, em decorrência da expansão da Instituição, como pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1: População anual da UFCSPA discriminada por categoria.

	2008	2009	2010	2011	2012
docentes	195	217	223	255	291
servidores técnico-administrativos	92	103	119	165	180
alunos de graduação	922	1067	1287	1535	1560
alunos de pós-graduação	166	156	186	261	320
residência médica	188	199	205	203	244
terceirizados			95	102	106
TOTAL	1563	1742	2115	2521	2701

Como consequência, o consumo de água, esgoto, gás, lixo, luz e materiais também vêm sofrendo, nos últimos anos, um aumento natural, devido ao aumento decorrente do crescimento populacional, tornando difícil a avaliação da implementação de metas sustentáveis, quando considerados apenas os gastos através de indicadores de consumo, como por exemplo, os apresentados a seguir (Tabelas 2, 3 e 4). Além disso, a Universidade também vem ampliando sua área física, com a construção de dois novos prédios, acarretando um aumento na demanda de água e energia.

Tabela 2: Gasto e consumo anual de água na UFCSPA

	Água	
	Valor (R\$)	Consumo (m³)
2008	30.662,89	9.349
2009	38.924,69	11.102
2010	40.009,96	11.141
2011	50.328,46	11.699
2012	75.653,60	18.355

Tabela 3: Gasto e consumo anual de energia elétrica na UFCSPA

Energia Elétrica		
	Valor (R\$)	Consumo (kWh)
2008	311.832,64	957.908
2009	400.813,87	1.108.663
2010	408.774,65	1.127.503
2011	544.183,89	1.425.941
2012	725.616,69	1.767.016

Tabela 4: Gasto anual de resíduos especiais de lixo na UFCSPA

Resíduos Especiais de Lixo*	
	Valor (R\$)
2008	22.388,50
2009	18.841,50
2010	20.512,59
2011	23.770,42
2012	24.038,16

*Consumo em Kg não foi medido até o ano de 2012.

Assim, para uma avaliação adequada das medidas a serem implantadas, pelo Plano de Logística Sustentável da UFCSPA, é proposta a divisão dos gastos anuais de cada item pelo número de circulantes/consumidores na universidade, assim como mostrado no cálculo a seguir:

$\text{Consumo per capita} = \text{Consumo Total} / \text{população da UFCSPA}.$

As Figuras 1, 2 e 3 mostram o consumo e gasto, *per capita*, de água, energia elétrica e resíduos especiais de lixo na UFCSPA, desde o ano de 2008.

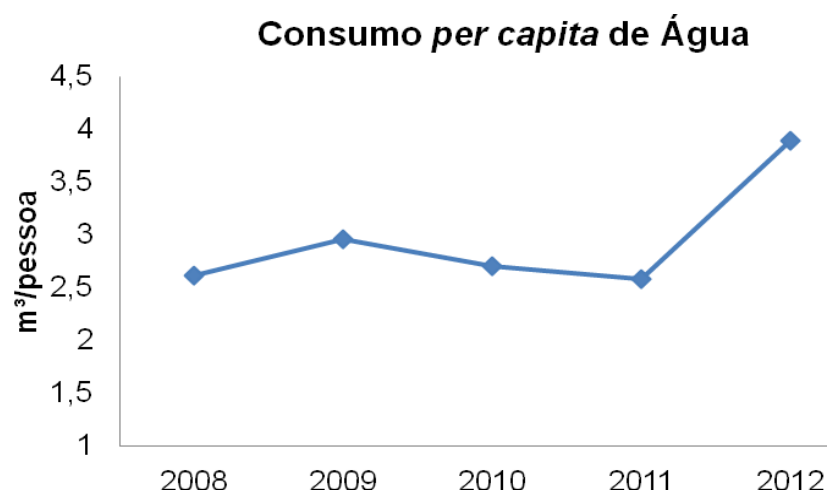


Figura 1: Consumo *per capita* de água na UFCSPA.

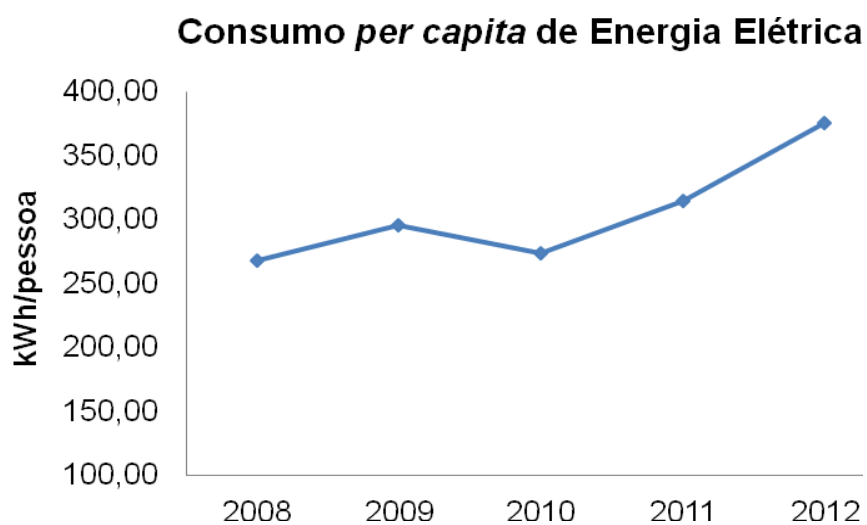


Figura 2: Consumo *per capita* de energia elétrica na UFCSPA.

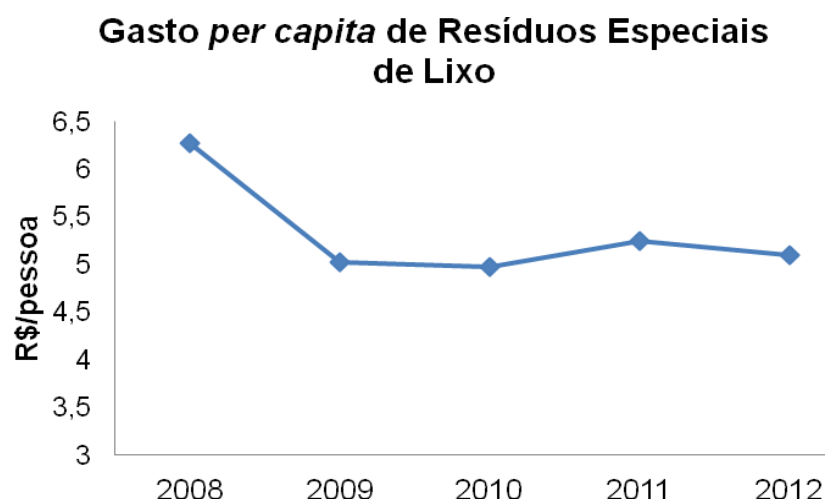


Figura 3: Gasto *per capita* de resíduos especiais de lixo na UFCSPA.

A UFCSPA conta com uma Estação de Coleta Seletiva de Resíduos, desde 2010, onde não só os membros da instituição, como também a comunidade externa podem depositar lâmpadas, pilhas, baterias, óleo de cozinha, medicamentos vencidos, etc. Esses resíduos são recolhidos e destinados de forma correta, por uma empresa especializada, contratada pela Universidade (Figuras 4 e 5).



FOTO: Luciano Valério

Figura 4: Estação de Coleta Seletiva de Resíduos.



FOTO: Luciano Valério

Figura 5: Estação de Coleta Seletiva de Resíduos.

Deslocamento de pessoal

Quanto ao deslocamento de pessoal, a UFCSPA não possui veículo próprio. A Universidade possui um contrato com uma empresa locadora de veículos, contando com dois automóveis de aluguel fixo, um para atender a Reitoria e outro para as demais atividades administrativas.

O *campus* da UFCSPA fica na região central de Porto Alegre, onde o trânsito de veículos é intenso. A Universidade conta com uma área bastante restrita para estacionamento de veículos automotores de apenas 35 vagas. Entretanto, a área externa apresenta local apropriado e livre, oferecido à comunidade da UFCSPA, para estacionamento de bicicletas e motocicletas. Assim, o deslocamento da maior parte da comunidade universitária é feito utilizando de transporte público, bicicletas, motocicletas ou a pé. Com o foco de redução de gastos e emissões, são propostas ações sustentáveis, posteriormente neste Plano.

Qualidade de Vida no Ambiente Ocupacional

A UFCSPA oferece diversos cursos de formação, projetos e programas de extensão, para os servidores docentes e técnico-administrativos, discentes, terceirizados e comunidade em geral, que apresentam no seu escopo a promoção da qualidade ambiental, assim como melhorias na qualidade de vida e no trabalho. Alguns destes cursos, programas e projetos estão apresentados, na forma de tabela, posteriormente neste Plano e ilustram o comprometimento da Instituição com o seu papel social.

A Universidade também conta com áreas de convivência, como por exemplo, o terraço do prédio principal que oferece a comunidade acadêmica um “espaço verde” que disponibiliza bancos em meio a um jardim. Além disso, está prevista uma área de convivência entre os prédios.

MATRIZ DE AÇÕES

Conforme a Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P (2002):

O processo econômico decorrente da globalização, as transformações políticas e sociais mundiais, a inovação tecnológica e científica e, mais recentemente, os impactos das mudanças climáticas, têm evidenciado a importância e a fragilidade da agenda socioambiental global. Ao mesmo tempo, tem sido destacada a preocupação de governos e sociedade, principalmente no que diz respeito à necessidade de revisão dos atuais padrões insustentáveis de produção e consumo, como também de modelos econômicos adotados pelos países desenvolvidos e economias emergentes, como é o caso do Brasil.

Dentre os “5Rs” que a Agenda Ambiental na Administração Pública contempla, o último R – “recusar consumir produtos que gerem impactos socioambientais significativos” -define o sucesso de qualquer iniciativa para introdução de critérios ambientais. O conceito de desenvolvimento sustentável envolve a satisfação das necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades. O consumo sustentável/responsável diz respeito a um comportamento que incorpora o fato de que os recursos são limitados, levando a consumir menos e melhor, levando em

consideração os impactos ambientais, sociais e econômicos, não esquecendo do processo sustentável em todos os sentidos, desde a compra, uso e posterior descarte.

Assim, foi elaborada uma matriz de ações com a finalidade de nortear a implantação, o monitoramento, a avaliação e a atualização do PLS-UFCSPA.

Objetivos: Estabelecer práticas de sustentabilidade e de uso racional para material de consumo

Água e Esgoto			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Torneiras aeradas e com fechamento automático em todos os sanitários do Campus	Consumo e gasto anual de água e esgoto, <i>per capita</i>	Ação Implementada	Ação Implementada
Instalação de descargas de 2 volumes em todos os banheiros da Universidade		2014/2015	PROAD, PROPLAN, PREFEITURA E ENGENHARIA
Instalação de torneiras aeradas e com fechamento automático em novas e futuras construções			
Sistema de aproveitamento da água da chuva			
Desenvolver campanhas junto à comunidade universitária para redução do consumo de água			PROPLAN, PROGRAD, ASCOM

Meta: Reduzir consumo e gastos com água e esgoto

Energia Elétrica			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Instalar sensores automáticos nas lâmpadas dos setores que ainda não possuem tal dispositivo	Consumo e gasto de energia elétrica anual, <i>per capita</i>	2014/2015	PROAD e PREFEITURA
Desenvolver campanhas junto à comunidade universitária para redução do consumo de energia			PROPLAN, PROGRAD, ASCOM,
Promover projetos arquitetônicos com maior aproveitamento da luz e da ventilação natural em futuras construções e reformas			ENGENHARIA, PREFEITURA, PROAD
Fazer o diagnóstico da situação das instalações elétricas			
Estudar alternativas que analisem a viabilidade do uso de fontes alternativas de energia (solar, termoelétrica, etc)			PROPLAN, PROAD e PREFEITURA
Vincular a aquisição de novos equipamentos elétricos visando aqueles com menor consumo de energia			PROPLAN, ASCOM, NGA
Realizar Campanha institucional para desligamento de monitores quando do afastamento da sala por mais de 30 minutos	Consumo e gasto de energia elétrica anual, <i>per capita</i>	Ação Implementada	Ação Implementada
Iluminar a área externa ao prédio, por meio de lâmpadas com fotocélula			
Instalar barreiras acústicas e térmicas nas janelas do prédio principal			Ação Implementada
Instalar iluminação de banheiros controlada por sensores de movimento			
Substituir gradualmente monitores antigos por monitores LCD			
Utilizar lâmpadas econômicas em salas de aula e administração			
Implementar telhado ecológico (jardim) no 6º andar do prédio principal			
Pintar o teto do Salão Nobre de branco			
Instalar sistema de aquecimento solar no anexo II, com painéis solares			

Meta: Reduzir consumo e gastos com energia elétrica

Coleta de Lixo e Resíduos Laboratoriais			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Contratar empresa especializada para a coleta de resíduos ambientais sólidos do tipo A, B e E, de acordo com a classificação da RDC 306 e do CONAMA	Destinação correta dos resíduos visando à mitigação dos impactos ao meio ambiente	Ação Implementada	Ação Implementada
Disponibilizar lixeira para coleta de resíduos especiais para a comunidade interna e externa			
Normatizar rótulos de resíduos e reagentes em todos os laboratórios da UFCSPA			PROPLAN e PROAD
Implementar campanha continuada de orientação de funcionários terceirizados sobre descarte do lixo após recolhimento das lixeiras	Conteúdo dos sacos de lixo orgânico e seco	2014/2015	PROAD, PROPLAN, PREFEITURA e ENGENHARIA
Implementar campanha continuada de orientação de professores, alunos, técnicos e servidores sobre uso devido das lixeiras orgânicas e recicláveis			PROAD, PROPLAN e PREFEITURA
Elaborar etiquetas informativas para colocar nas lixeiras orgânicas e recicláveis			PROPLAN, PROGRAD, PROPPG, ASCOM, NGA
Desenvolver campanhas junto à comunidade universitária para redução da produção de lixo	Produção e gasto anual de lixo/resíduo, <i>per capita</i>		GERÊNCIA DE LABORATÓRIOS
Normatizar a coleta de resíduos dos laboratórios da UFCSPA			

Meta: Reduzir consumo e gastos com resíduos (lixo).

Objetivos: Estabelecer práticas de sustentabilidade e de uso racional para material permanente

Material permanente			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Incluir a categoria de produtos sustentáveis no catálogo de compras da UFCSPA	Porcentagem de objetos com critérios de sustentabilidade estabelecidos	Ação Implementada	Ação Implementada
Incluir critérios sustentáveis para compras e contratações		2014/2015	PROAD e DCC
Incluir nos editais critérios de sustentabilidade comprovados por meio de certificações e/ou selos aferidos por organismos acreditados			PROPLAN e PROAD
Promover cursos de capacitação aos pregoeiros, para o exercício de suas atividades, e a atenção aos critérios de compras e contratações sustentáveis, extensivo a toda a equipe do departamento de compras e demais membros do setor administrativo que lidam com a catalogação de produtos e elaboração de Termos de Referência	Porcentagem de pessoas capacitadas		

Meta: Duplicar o número de itens adquiridos com critérios de sustentabilidade

Material permanente			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Estabelecer uma plataforma virtual do Núcleo de Gestão Ambiental, para a socialização de informações relativas a gastos e economias, assim como dos indicadores adotados por esta comissão	Ação realizada	2014/2015	NTI e NGA
Estimular, através de campanhas educativas, o agir sustentável nos pedidos de aquisição, assim como no uso de materiais e equipamentos	Nº de campanhas lançadas		ASCOM e NGA
Coletar as informações quantitativas e qualitativas sobre as compras e contratações, para montar um banco de dados	Inventário de compras e aquisições		DCC
Compor equipe técnica multidisciplinar para verificação das necessidades de compras e contratações de instalações e equipamentos, a fim de adequar as estruturas físicas mais antigas da universidade aos critérios de sustentabilidade	Equipe instituída		PREFEITURA e ENGENHARIA
Fomentar o uso de ambientes virtuais e outras formas alternativas para o compartilhamento de informações, buscando a redução do uso de impressões e reprografias	Diminuição do número de cópias e impressões		PRÓ-REITORIAS

Meta: Aumentar o alcance de projetos e práticas sustentáveis no setor de compras

Objetivo: Adoção de especificações padronizadas com foco na sustentabilidade. Inventariar anualmente, conforme Portaria em vigor, com o objetivo de identificar bens que não mais são utilizados pela UFCSPA, bem como garantir a gestão destes materiais e proporcionar condições para a elaboração do planejamento de aquisições periódicas e a identificação de materiais similares de menor impacto ambiental.

Material permanente/Inventário			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Exigir nas futuras aquisições de eletrodomésticos e eletrônicos (equipamentos de ar condicionado, desumidificadores, aquecedores, geladeiras, <i>freezers</i> , fogões, televisores, computadores, telas, monitores, impressoras, etc.) produto detentor de Selo do Procel de eficiência energética com Classificação A em todos os aspectos (máxima eficiência)	Quantidade (unidades) de aquisições eletrodomésticos e eletrônicos com selo Procel com Classificação A	2014/2015	PROAD, NGA e PATRIMÔNIO
Quantificar o consumo anual de eletrodomésticos e eletrônicos com selo Procel com Classificação A	Comparação da Quantidade (unidades) de equipamentos com selo Procel A e comparação com gastos de energia elétrica		PROAD e PATRIMÔNIO

Meta: quantificar e monitorar aquisições

Material permanente/Inventário			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Analisar a viabilidade econômica para aquisição de eletrodomésticos e eletrônicos com selo Procel com Classificação A	Quantidade (unidades) de aquisições eletrodomésticos e eletrônicos com selo Procel com Classificação A	2014/2015	PROAD, NGA e DCC
Implementar a aquisição de eletrodomésticos e eletrônicos com selo Procel com Classificação A			PROAD, NGA, DCC e PATRIMÔNIO

Meta: Promover a redução do consumo

Material permanente/Inventário			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Desenvolver campanha para conscientizar a comunidade interna a reduzir e otimizar a utilização de equipamentos eletroeletrônicos e consequentemente o consumo de energia elétrica	Avaliação do consumo de energia elétrica	2014/2015	NGA

Meta: Campanhas de educação ambiental

Objetivos: Estabelecer práticas de sustentabilidade e de uso racional para material de consumo

Material de consumo			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Quantificar o consumo mensal global e setorial de sacos de lixo	Quantidade (unidades) de sacos de lixo utilizados	2014/2015	PROAD, DSG e PREFEITURA
Desenvolver e implementar metodologia de monitoramento e controle mensal da distribuição e consumo de sacos de lixo			PROAD, DSG, PREFEITURA e NGA
Implementar metodologia de monitoramento e controle mensal da distribuição e consumo de sacos de lixo			

Meta: Substituir o consumo de sacos de lixo comum por sacos fabricados com plástico oxi-biodegradável.

Material de consumo			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis

Analisar a viabilidade econômica para aquisição de sacos de lixo fabricados com plástico oxi-biodegradável	Quantidade (unidades) de sacos de lixo fabricados com plástico oxi-biodegradável	2014/2015	PROAD, PREFEITURA e ALMOXARIFADO
Desenvolver campanha para conscientizar a comunidade interna a reduzir o consumo de sacos de lixo	Aquisição e uso de sacos de lixo oxi-biodegradáveis	2014/2015	PROPLAN, ASCOM e NGA
Implementar a aquisição de sacos de lixo fabricados com plástico oxi-biodegradável			PROAD, PREFEITURA e ALMOXARIFADO

Meta: Substituir o consumo de sacos de lixo comum por sacos fabricados com plástico oxi-biodegradável.

Objetivo: Racionalizar o uso de copo descartável

Material de consumo			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Quantificar o consumo mensal global de copos de 200 e de 50 mL descartáveis	Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 200 mL utilizados	2014/2015	PROAD e DSG
Desenvolver e implementar metodologia de monitoramento e controle mensal da distribuição e consumo de copos descartáveis	Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 50 mL utilizados		PROAD, DSG e NGA
			PROAD, DSG e NGA

Meta: quantificar e monitorar consumo

Material de consumo			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Desenvolver campanha para conscientizar a comunidade acadêmica a reduzir o consumo de copos descartáveis	Diminuição do uso de copos plásticos	2014/2015	PROPLAN, ASCOM e NGA

Meta: Campanhas de educação ambiental

Objetivo: Racionalizar o uso de Papel

Material de consumo			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Quantificar e implementar o consumo mensal global de papel branco (sem selo ecológico)	Quantidade (unidades) de folhas de papel (sem selo ecológico) utilizadas Quantidade (unidades) de folhas de papel (sem selo ecológico) utilizadas / total de servidores	2014/2015	PROAD
Desenvolver e implementar metodologia de monitoramento e controle mensal da distribuição e consumo de papel (sem selo ecológico) nos distintos setores da Instituição			PROAD, PROPLAN e NGA
Quantificar o consumo mensal <i>per capita</i> de papel branco (sem selo ecológico) na Instituição			PROPLAN e NGA

Meta: quantificar e monitorar consumo

Material de consumo			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Analisar a viabilidade econômica para aquisição de papel branco produzido com o “bagaço” da cana de açúcar	Implementação de papel branco produzido com o “bagaço” da cana de açúcar	2014/2015	PROAD e NGA
Implementar a aquisição de papel branco produzido com o “bagaço” da cana de açúcar			PROAD e NGA

Meta: promover a redução do consumo

Material de consumo			
Ação	Indicadores de Avaliação	Data de Implementação	Responsáveis
Desenvolver campanha para conscientizar a comunidade acadêmica a reduzir o consumo de papel (sem selo ecológico)	Redução do consumo de papel	2014/2015	NGA

Meta: Campanhas de educação ambiental

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Com o objetivo de promover a conscientização de hábitos de consumo sustentáveis e a economia de recursos naturais serão realizadas, periodicamente, campanhas de conscientização para alunos, servidores administrativos, docentes da UFCSPA e para a comunidade externa, estimulando, assim, a conscientização ecológica e sustentável e as práticas de sustentabilidade.

As campanhas serão mediadas pela Comissão do Núcleo de Gestão Ambiental da UFCSPA e contarão com apoio da Assessoria de Comunicação, e de alunos, docentes e servidores administrativos voluntários.

Objetivo: Divulgação, conscientização e capacitação de pessoas em práticas de sustentabilidade

Campanhas de Sustentabilidade			
Ação	Justificativa	Data de Implementação	Responsáveis
Atividades educativas relacionadas à reciclagem e à preservação do meio ambiente realizadas em escolas da rede pública estadual, no município de Porto Alegre: Feiras de Saúde - Pet Saúde	Ação de educação continuada para despertar nas crianças a consciência da importância da preservação do meio ambiente	Ação Implementada	Ação Implementada
Realização do 1º Ciclo de Palestras sobre Meio Ambiente e Saúde II ciclos: 2009 e 2010	Educação continuada, junto à comunidade, sobre a gravidade dos problemas de poluição ambiental e a relação com a saúde humana. Desenvolver uma consciência sobre a importância de ações de sustentabilidade ambiental		
Realização de Ciclo de Palestras sobre Meio Ambiente na Semana do meio ambiente	Desenvolvimento de práticas educativas sobre sustentabilidade ambiental		
Realização de oficinas de reciclagem de materiais	Desenvolvimento de práticas geradoras de ações de sustentabilidade ambiental		PROEXT, PROAD e NGA

Inclusão de temas relacionados ao meio ambiente na programação do Cinema na UFCSPA	Desenvolvimento de práticas sensibilizadoras, para a compreensão sobre o papel do indivíduo e o compromisso da coletividade em ações de sustentabilidade ambiental	2014/2015	
Implantação do “Programa de Atividades Físicas ligadas ao meio ambiente na UFCSPA”	A aproximação do indivíduo com a natureza, assim como as atividades físicas geram sensação de bem estar e promoção da saúde		
Realização de atividades no dia do meio ambiente	Conscientização da comunidade acadêmica relacionada à conservação do meio ambiente	2014/2015	PROPLAN e NGA
Aquisição de camisetas da UFCSPA com material reciclado, para eventos institucionais	Redução do consumo de algodão e da produção de resíduos Reutilização de garrafas (PET) Reciclagem de poliéster		PROAD, COMPRAS
Criação de página no site Institucional para divulgação de ações de sustentabilidade empreendidas pelo Núcleo de Gestão Ambiental da UFCSPA, campanhas de educação ambiental, Dicas ou instruções sobre sustentabilidade e espaço aberto para participação ativa da comunidade		2014/2015	ASCOM
Incentivar utilização de transportes alternativos geradores de menor poluição ambiental	Divulgação de ações de sustentabilidade		NGA
Cursos periódicos de orientação e capacitação da comunidade acadêmica em práticas sustentáveis			NGA/ PROPLAN

Meta: Conscientização de hábitos de consumo sustentáveis

Objetivo: Melhorias na qualidade de vida no ambiente ocupacional.

Qualidade de vida no ambiente ocupacional			
Ação	Justificativa	Data de Implementação	Responsáveis
Estimular e ampliar a cultura de capacitação e aprimoramento dos servidores para o cumprimento adequado de suas atribuições.	Melhorias na qualidade de vida no ambiente ocupacional.	Ação Implementada	Ação Implementada
Aplicar instrumentos de avaliação do nível de satisfação e bem estar dos servidores no ambiente de trabalho.	Avaliação da qualidade de vida no ambiente ocupacional.	2014/2015	Comissão de avaliação de infraestrutura e serviços
Implementar orientações aos requisitantes de materiais e equipamentos para o atendimento no mínimo aos critérios ergonômicos indicados pela ABNT, e proativamente aos demais itens de conforto ergonômico.	Melhorias na qualidade de vida no ambiente ocupacional.		PROAD, COMPRAS
Constituir uma brigada anti-incêndio voluntária para atuação preventiva, prestação de primeiros socorros e evacuação de ambientes.	Melhorias na qualidade de vida no ambiente ocupacional.	Ação Implementada	Ação Implementada
Conceber espaços de convivência aos servidores, para bem estar e integração nos intervalos de turnos.	Melhorias na qualidade de vida no ambiente ocupacional.	Ação parcialmente Implementada	PROPLAN, PROAD

Meta: Promover melhorias na qualidade ambiental/ocupacional e de saúde da comunidade acadêmica.

PROJETOS DE EXTENSÃO			
Ação	Justificativa	Data de Implementação	Responsáveis
Programa de atividade física da UFCSPA	Incentivar a continuidade da prática de atividade física e melhorar a saúde e a qualidade de vida da população	Ação Implementada	Ação Implementada
Programa de ginástica laboral na UFCSPA	Desenvolver ações de ginástica laboral visando à saúde, o bem-estar, a atividade física e a qualidade de vida dos técnicos administrativos da UFCSPA.		
Educação nutricional em escolas de educação infantil: desenvolvendo uma relação saudável com a alimentação	Fornecer educação nutricional a escolas carentes que estejam incluídas no Distrito Docente Assistencial da UFCSPA.		
Palhaços-doutores em ambiente hospitalar - o uso do riso como instrumento terapêutico	Melhorar o bem estar do paciente internado e da comunidade em geral, contribuir para a humanização das instituições parceiras, bem como dos acadêmicos envolvidos, capacitar e desenvolver o indivíduo para o cumprimento do trabalho voluntário e enriquecer a comunidade acadêmica tanto pela melhoria da formação, quanto pela visão da sociedade frente à integração da UFCSPA com um novo projeto social.		
Projeto Reeducação Alimentar	Promover educação alimentar e nutricional na comunidade da UFCSPA.		
Leituras na UFCSPA	Promover o hábito da leitura pela comunidade universitária da UFCSPA		
Ligas acadêmicas da UFCSPA (Liga do trauma, Liga da Insuficiência Cardíaca, Liga da Dependência Química, Liga do Câncer, Liga de Pediatria).	Oportunizar a realização de atividades científicas, culturais e sociais para a comunidade externa e interna à instituição, colocando em prática o idealizado sobre temas relacionados à saúde.		
Programa de Controle do Tabagismo	Propor ações na prevenção e cessação do tabagismo em profissionais e estudantes da área saúde, funcionários da Universidade, e comunidade em ações que promovam a saúde através da prevenção do tabagismo, além de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos que já são portadores de doenças respiratórias tabaco-relacionadas.		
Programa de Contação de Histórias em Ambiente Hospitalar	Promover a formação diferenciada e humanizada do profissional da saúde a partir do estudo da literatura, além de promover a saúde dos pacientes e acompanhantes ouvintes das histórias contadas.		
Conhecendo a Qualidade do Ar da Minha Cidade	Atentar para a importância da boa qualidade do ar e seus benefícios para a saúde humana.		

Meta: Promover e salientar a importância da qualidade ambiental/ocupacional e de saúde da comunidade acadêmica.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 26 nov. 2013.

_____. Decreto nº 7746 de 05 de junho de 2012. Regulamenta o art. 3º da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7746.htm>. Acesso em: 26 nov. 2013.

_____. Lei nº 6938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm>. Acesso em: 26 nov. 2013.

_____. Lei nº 12305 de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 26 nov. 2013.

_____. Lei nº 12349 de 15 de dezembro de 2010. Altera as Leis nos 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e 10.973, de 2 de dezembro de 2004; e revoga o § 1º do art. 2º da Lei no 11.273, de 6 de fevereiro de 2006.. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12349.htm>. Acesso em: 26 nov. 2013.

_____. Ministério do Meio Ambiente. Gestão Ambiental na Administração pública - Portaria nº 510/2002 http://www.qualidadebrasil.com.br/artigo/administracao/gestao_ambiental_na_administracao_publica. Acesso em: 26 nov. 2013.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instrução Normativa nº 01 de 19 de janeiro de 2010. Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. Disponível em: <<http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/wp-content/uploads/2010/03/Instru%C3%A7%C3%A3o-Normativa-01-10.pdf>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística Sustentável. Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

_____. Portaria Interministerial nº 244 de 6 de junho de 2012. Diário Oficial da União, Poder Executivo de 08/06/12, seção I, página 137. Disponível em: <http://www.orcamentofederal.gov.br/eficiencia-dogasto/Ptr_Intermin_244_de_060612.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2013.

MEADOWS, D.L.; MEADOWS, D.; RANDERS, J.; BEHRENS, W. **Limites do Crescimento**: Um Relatório para o Projeto do Clube de Roma sobre o Dilema da Humanidade. 1973. Perspectiva, São Paulo. Tradução Ines M. F. Litto.

ONU. Agenda 21. In: Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento. Rio de Janeiro: 1992. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

UFCSPA. Universidade Federal de Ciências da Saúde. Estatuto. Porto Alegre: 2008. Disponível em: <<http://www.ufcspa.edu.br/index.php/estatuto>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

UFCSPA. Universidade Federal de Ciências da Saúde. Plano de Desenvolvimento Institucional. Porto Alegre: 2005. Disponível em: <<http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/docs/pdi.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2013.

TANNOUS, S.; GARCIA, A. Histórico e evolução da educação ambiental, através dos tratados internacionais sobre o meio ambiente. **Nucleus**, Ituverava, v.5, n.2, p. 183-195, 2008.